



**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
CONSELHO NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA**

**29ª REUNIÃO ORDINÁRIA  
CONASP**

**10 a 12 de dezembro de 2014**

**Shopping ID – 2º andar – Sala**

**Brasília, DF**

*(Transcrição ip[s]is literis)  
Estenotipia Presencial  
TEXTOS SOLUÇÕES - Estenotipia, Degravação e Revisão de Textos Ltda.  
(61-9115-4769)*



## ÍNDICE

<b>10/12/2014 - Manhã.....</b>	<b>Pág:04</b>
<b>10/12/2014 – Tarde.....</b>	<b>Pág: 35</b>
<b>11/12/2014 - Manhã.....</b>	<b>Pág: 35</b>
<b>11/12/2014 – Tarde.....</b>	<b>Pág: 76</b>
<b>12/12/2014 – Manhã .....</b>	<b>Pág: 140</b>
<b>12/12/2014 - Tarde.....</b>	<b>Pág: 192</b>



### Considerações Iniciais

A título de esclarecimento, no decorrer da reunião, eventualmente, algumas pessoas não se identificaram, impossibilitando ao estenotipista inserir os nomes no texto transcritivo (**O Sr (a) não Identificado (a)**).

Ressalta-se também que onde aparecem os símbolos (?) são os momentos da reunião onde não foi possível identificar o que foi dito, em razão de problemas técnicos de áudio e/ou forma de expressão não clara por parte do participante.

Outro ponto que vale ser destacado é que, apesar de nossas pesquisas utilizando ferramentas como o *Google* e *ask*, pesquisas feitas por meio da web, não conseguimos identificar algumas nomenclaturas e terminações utilizadas pelos participantes e/ou palestrantes.

Quanto aos demais itens, o trabalho transcorreu na mais perfeita normalidade.



## **29ª Reunião Ordinária**

**10/12/2014**

**MANHÃ**

1 **O Sr. Almir Laureano dos Santos (Vice-Presidente do Conasp)** – Bom-dia a todos e todas.  
2 Vamos abrir a reunião. Vamos nos preparando para a nossa 28ª Reunião Ordinária do Conasp.  
3 Sejam bem-vindos, conselheiros e conselheiras e convidados e convidadas. Nós estamos aqui  
4 com alguns convidados e no momento certo nós vamos nominá-los, estaremos juntos numa  
5 mobilização que vai ser conversada com a plenária. Mas, como notícia mais alvissareira, mais  
6 feliz na abertura da nossa 28ª é a chegada da nossa secretária executiva, Paula Guerra, uma  
7 salva de palmas para a nossa nova companheira que vai nos ajudar a construir o que está dentro  
8 do coração dela e na pauta profissional deste conselho. E nós vamos passar a palavra a ela para  
9 que ela possa falar e depois nós retornamos para a conversa com a plenária.

10

11 **A Sra. Paulo Guerra (Secretária Executiva do Conasp)** – Bom-dia a todos. Eu gostaria de  
12 agradecer a recepção da mesa diretora do Conasp, nós já tivemos uma reunião para definir a  
13 pauta, definir os rumos desta 28ª Reunião e foi muito bacana, todos tiveram muita paciência  
14 porque eu estou chegando, e não só eu, acabou que toda equipe saiu, a Ana Carolina passou em  
15 um concurso, pediu para sair do ministério, o Alex também saiu, voltou para o Planejamento e  
16 as meninas que estão secretariando o Conasp também são novas. Então, eu peço aos senhores  
17 um pouco de paciência. Esta é a Maria (palmas); Temos a Andréia, Temos a Angélica (palmas)  
18 que também está nos ajudando. Eu estou muito feliz de vir para o Conasp. Eu queria muito vir

19 para o Conasp, acho que temos um trabalho para fazer daqui em diante, e eu peço mesmo aos  
20 senhores um pouco de paciência, pois estamos trocando a roda com o carro andando. Está  
21 sendo difícil, mas muito gratificante também. Muito obrigada e boa reunião.

22

23 **O Sr. Almir Laureano dos Santos (Vice-Presidente do Conasp)** – Bom, vamos agora  
24 recepcionar alguns companheiros, companheiras, conselheiros e conselheiras que não  
25 conhecemos, mas vamos a partir de agora conhecer. Então, nós vamos passar à plenária para  
26 apresentação rápida a todos e podemos começar aqui com o Duda.

27

28 **O Sr. Duda Quadros (Rede Desarma Brasil)** – Eduardo Teodósio é o meu nome, mas podem  
29 me chamar de Duda Quadros que fica mais fácil. Eu sou Duda Quadros, comunicador, sou da  
30 Rede Desarma Brasil e estou aqui ajudando a mesa diretora do Conasp e aproveitando hoje que  
31 é o dia que se comemora a assinatura dos Direitos Humanos, desejar a todos uma boa reunião.

32

33 **A Sra. Fernanda de Carvalho Papa (Secretaria-Geral da Presidência da República)** –  
34 Bom-dia. Eu sou Fernanda Papa da Secretaria Geral da Presidência da República, trabalho na  
35 Secretaria Nacional da Juventude e na Coordenação do Plano de Juventude Viva, que é o Plano  
36 de Enfrentamento à Violência contra a Juventude Negra. Prazer aos conselheiros que estão  
37 chegando, bem-vinda à Paula. Para nós é muito importante essa reunião porque é um encontro  
38 para nós somarmos forças contra o PL 43722 e a favor do 4471. Quem bom que estamos todos  
39 juntos neste dia de luta para todo mundo que é ativista dos direitos humanos no país, estando no  
40 governo ou não.

41

42 **O Sr. Alberto Cabral (Grande Oriente do Brasil)** – Bom-dia a todos. Eu sou Alberto Cabral.  
43 Estou aqui representando o Grande Oriente do Brasil. É uma satisfação, Paula, você estar  
44 dividindo aqui conosco os trabalhos, seja, de fato, muito bem-vinda. Também faço parte da  
45 mesa diretora atualmente.

46

47 **A Sra. Elivania Estrela (Fórum Nacional de Ouvidores de Polícia –FNOP)** – Bom-dia, sou  
48 Elivania Estrela, sou ouvidora de polícia lá do Maranhão. E estou como presidente do Fórum.  
49 Acho que vocês devem lembrar da Patrícia que já passou por aqui, agora estou aqui também  
50 para contribuir com vocês. Obrigada.

51

52 **O Sr. Massimiliano Russo (Pastoral Carcerária Nacional)** – Bom-dia a todos. Massimiliano  
53 Russo. Represento a Pastoral Carcerária que é uma entidade da CNBB da igreja católica. E  
54 continuo com a pretensão de contribuir.

55  
56 **O Sr. Luís Clovis Guido Ribeiro (Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da**  
57 **República (SDH/PR))** - Bom-dia a todos e a todas. Meu nome é Luís Clovis Guido Ribeiro,  
58 pode me chamar de Guido. Eu sou representante da Secretaria de Direitos Humanos da  
59 Presidência da República (SDH/PR). Atualmente eu sou o coordenador de Segurança e Direitos  
60 Humanos e é com satisfação, é a primeira reunião que eu participo e também apesar de já  
61 conhecer a Paula de outros espaços, mas dou as boas-vindas para ela. E também fico muito feliz  
62 que esta reunião de hoje acontece no dia dos Direitos Humanos. Nós temos hoje várias  
63 atividades, agora há pouco a Comissão da Verdade entregou o relatório para a presidenta  
64 Dilma, à tarde nós teremos a entrega do Prêmio de Direitos Humanos, entre outras atividades e  
65 mobilizações pela pauta de direitos humanos. Muito obrigado.

66  
67 **A Sra. Lurdinha Nunes (Movimento Nacional de Direitos Humanos)** - Bom-dia a tudo  
68 mundo. Eu sou Lurdinha Nunes. Eu estou aqui, é a minha segunda reunião também, Paulo,  
69 como você, me ambientando e conhecendo todo mundo. Eu represento a sociedade civil,  
70 Movimento Nacional de Direitos Humanos. E também hoje tem a posse do Conselho Nacional  
71 de Direitos Humanos, além da entrega do prêmio. Então, um bom-dia para todo mundo e bom  
72 um trabalho para todos.

73  
74 **O Sr. Wesley Bastos (Sindicato dos Agentes Penitenciários do Estado do Paraná)** - Bom-  
75 dia a todos. Meu nome é Wesley Bastos e eu represento aqui o Sindicato dos Agentes  
76 Penitenciários do Estado do Paraná. Dou as boas-vindas a todos que chegaram recentemente.

77  
78 **O Sr. Augusto César Coutinho (Sindicato dos Agentes Penitenciários do Estado do**  
79 **Paraná/Trabalhadores)** - Bom-dia. Augusto César Coutinho. Podem me chamar de Coutinho.  
80 Sou agente penitenciário no estado do Ceará. Também represento aqui o Sindicato dos Agentes  
81 Penitenciários do Estado do Paraná, no segmento dos trabalhadores. Desejar boas-vindas aos  
82 novos conselheiros e à nova equipe da Secretaria Executiva. E dizer que é também um prazer  
83 revê-los, os nossos conselheiros que dentro dos Diálogos Regionais estavam distantes.

84

85 **O Sr. Wagner Santos (Conselho de Dirigentes dos Órgãos Periciais do Brasil)** - Bom-dia.  
86 Meu nome é Wagner dos Santos. Eu sou perito criminal da PCDF, Polícia Civil do Distrito  
87 Federal. Estou representando o Conselho de Dirigentes dos Órgãos Periciais do Brasil.

88  
89 **O Sr. Cássio Thyone Almeida de Rosa (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** - Bom-dia  
90 a todos. Meu nome Cássio. Eu sou perito criminal também aqui no DF, colega do Wagner.  
91 Estou representando o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Eu sou, na verdade, suplente do  
92 Artur Trindade. Eu não certeza de ele vai realmente estar aqui, mas pelo fato de tanto eu quanto  
93 ele sermos de Brasília, nós fomos incumbidos pelo Fórum de estar presentes. Então, quero  
94 saudar a todos e dizer que é um prazer fazer parte aqui da reunião do Conselho. E dizer que o  
95 Fórum está à disposição para aquilo que puder fazer de encaminhamento e de decisões que  
96 possam ser tomadas em conjunto no Conselho. Obrigado.

97  
98 **O Sr. Alberto Aleixo de Souza (Associação Redes de Desenvolvimento da Maré)** - Bom-dia  
99 a todos. Meu nome é Alberto Aleixo. Represento aqui a instituição Rede de Desenvolvimento  
100 da Maré, uma instituição que atua no complexo de favelas da Maré. Para quem não conhece,  
101 deve ter ouvido falar agora na imprensa, é onde está tendo uma ocupação de tropas federais que  
102 está sob regime de garantia da lei e da ordem. É um contexto bem conflituoso onde tentamos  
103 atuar. Eu queria também aproveitar para saudar a Paula, a chegada dela, e contribuir para os  
104 nossos trabalhos.

105  
106 **O Sr. Luiz Paulo Bastos (Coletivo de Entidades Negras do Brasil)** - Bom-dia a todos e todas.  
107 Sou o Luiz Paulo Bastos. Estou aqui representando o Coletivo de Entidades Negras do Brasil.  
108 Eu sou o coordenador geral da Juventude do Coletivo de Entidades Negras do Brasil.

109  
110 **O Sr. Sandro Costa Santos (Viva Rio)** - Bom-dia. Meu nome é Sandro Costa Santos. Eu  
111 represento aqui o Viva Rio do Rio de Janeiro, uma instituição que foi fundada na década de 90  
112 em um cenário de conflagrado e complicado no Rio de Janeiro, por incrível que pareça...

113  
114 **O Sr. Wanderlei de Almeida (Conselho Nacional de Comandantes Gerais das Polícias  
115 Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares (CNCG))** - Bom-dia a todos e todas. Meu  
116 nome é Wanderlei de Almeida. Eu sou capitão da Polícia Militar do Estado do Mato Grosso do  
117 Sul, e estou representado o Conselho Nacional de Comandantes Gerais das Polícias Militares e

118 dos Corpos de Bombeiros Militares (CNCG), e esperamos de alguma forma poder contribuir  
119 para o Conselho para construção de um sistema de segurança mais eficiente para todo mundo.

120

121 **A Sra. Paulo Guerra (Secretária Executiva do Conasp)** – O senhor Almir já me apresentou,  
122 eu sou a Paula. Vou passar para o senhor Almir para darmos andamento à reunião.

123

124 **O Sr. Almir Laureano dos Santos (Vice-Presidente do Conasp)** – Nós não estamos ainda  
125 com o quórum de aprovação. Nós estamos com 15 conselheiros. Chegaram dois conselheiros.  
126 Vamos esperar um pouquinho a apresentação dos dois e daremos segmento à reunião.

127

128 **A Sra. Paula Guerra (Secretária Executiva do Conasp)** – Enquanto eles não chegam só  
129 avisar aos senhores que a doutora Regina está indo viajar hoje, mas confirmou participação aqui  
130 amanhã.

131

132 **O Sr. Almir Laureano dos Santos (Vice-Presidente do Conasp)** – Pessoal, a pauta já está  
133 estruturada e nós vamos passar a pauta e depois de tomarmos conhecimento da pauta toda, nós  
134 abriremos para a plenária. Se tiver alguma coisa, mudar, pautar já daremos segmento e se  
135 aprovar a pauta para passarmos para aprovação da ata anterior porque a aprovação da ata  
136 anterior tem relatos dos Diálogos Regionais. Aí nós vamos registrar o relato do que aconteceu  
137 lá. Ela está sendo construída hoje. Porque a 28ª Reunião foi proposta para que a plenária do  
138 Conasp coordenasse a proposta dos Diálogos Regionais, como foi feito, todos os conselheiros  
139 ajudaram na coordenação, nos grupos, no trabalho, na plenária. Foi um trabalho coletivo. Hoje  
140 nós construiremos com um relato dos conselheiros que participaram.

141

142 **A Sra. Paulo Guerra (Secretária Executiva do Conasp)** – Nós contratamos uma consultoria  
143 para poder fazer um relato tanto das Etapas Regionais quanto da Etapa Nacional. Nós  
144 aprovamos o produto do Rafael e vou encaminhar para vocês depois da reunião para os  
145 senhores analisarem. Esses relatos são de consumo interno do Conasp porque é também uma  
146 ata.

147

148 **O Sr. Almir Laureano dos Santos (Vice-Presidente do Conasp)** – Bom, chegaram dois  
149 conselheiros. Já houve uma apresentação, mas nós gostaríamos que eles se apresentassem.

150



151 **O Sr. Roberto Soares Louzada (Conselho Nacional de Secretários e Gestores Municipais**  
152 **de Segurança Pública)** – Eu sou o Roberto Soares Louzada e represento Conselho Nacional de  
153 Secretários e Gestores Municipais de Segurança Pública, sou de Caxias do Sul, Rio Grande do  
154 Sul.

155

156 **O Sr. Alberto Koptittke (Confederação Brasileira dos Trabalhadores Policiais Cíveis –**  
157 **Cobrapol)** – Eu sou Alberto Koptittke. Eu estou na cadeira aqui pela Confederação Brasileira  
158 dos Trabalhadores Policiais Cíveis (Cobrapol), mas não sou policial, sou vereador em Porto  
159 Alegre.

160

161 **O Sr. Almir Laureano dos Santos (Vice-Presidente do Conasp)** – Ok. Nós vamos aproveitar  
162 e pedir que também se apresentem os nossos convidados. Tem na Rede Desarma Brasil e de  
163 outras instituições.

164

165 **O Sr. Cleber Costa (Mov e Paz/Natal/RN)** - Eu sou o Cleber Costa do Mov e Paz de Natal, da  
166 Rede Desarma Brasil.

167

168 **A Sra. Ana Janaína (Secretaria Nacional da Juventude)** - Olá, bom-dia. Meu nome é Ana  
169 Janaína. Eu também faço parte da Secretaria Nacional da Juventude. Estou aqui junto da  
170 Fernanda. Obrigada.

171

172 **O Sr. Valdir Freire (Projeto Social no Morro da Mangueira/RJ)** - Bom-dia. Eu sou Valdir  
173 Freire do Rio de Janeiro e tenho um projeto social no morro da Mangueira, chamado Batuque  
174 Favela, cantor e compositor de letras de conscientização através do *funk* e do samba. É isso.

175

176 **O Sr. Samuel (Polícia Militar de SP)** - Bom-dia a todos, sou o capital Samuel e represento a  
177 Polícia Militar do Estado de São Paulo.

178

179 **O Sr. Luís Cláudio Galhardi (ONG de Londrina)** - Eu sou Luís Cláudio Galhardi, eu sou da  
180 ONG de Londrina no Paraná e sou suplente do Duda na Rede Desarma Brasil no Conasp.

181

182 **O Sr. Luiz Antonio Brenner Guimarães (Oscip Guaíba do Rio Grande do Sul)** - Meu nome  
183 é Luiz Antonio Brenner Guimarães, eu pertencço à Oscip Guaíba, Rio Grande do Sul. Sou

184 representante da Rede Desarma Brasil, faço parte do Conselho de Administração do Fórum  
185 Brasileiro de Segurança Pública e sou coronel da reserva da Brigada Militar.

186

187 **O Sr. Almir Laureano dos Santos (Vice-Presidente do Conasp)** – Bom, os nossos  
188 representantes da Rede Desarma Brasil foram convidados pelo Conasp, pela secretária nacional,  
189 para nos ajudar na mobilização hoje na audiência da PEC 3722 que é a tentativa da revogação  
190 do Estatuto do Desarmamento. E nós estamos fazendo uma mobilização que vai ser pauta do  
191 trabalho e no momento certo vamos voltar a esse assunto. Então, como foi proposto, vamos  
192 apresentar a pauta e vamos dando a feição para ela. Eu peço que a Jéssica coloque a pauta. Hoje  
193 pela manhã o trabalho é este: a aprovação da pauta, da ata anterior que vai ser construída com  
194 os relatos e o assunto que vai concluir a manhã de hoje é a mobilização lá na Câmara dos  
195 Deputados. Então, nós concluímos com isso. À tarde é toda lá. O trabalho não vai ser aqui, vai  
196 ser no Congresso. Aí temos a mobilização para acompanhar a votação do PL 3.722/2012.  
197 Teríamos um coffee break. Amanhã, às 9 horas, abertura. Depois os informes da Secretaria  
198 Executiva que a Paula vai fazer; informações sobre os problemas da campanha do  
199 desarmamento no INFOSEG...

200

201 **A Sra. Paula Guerra (Secretária Executiva do Conasp)** – Esse item pode tirar, Jéssica,  
202 porque não conseguimos informações ainda. Eu queria perguntar aos senhores porque a  
203 consultora Ana Maura viajou, ela está fazendo um mestrado fora, isso aqui ela entregou a  
204 proposta do livro do Conasp. Nós não aprovamos o livro ainda, por isso que eu não mandei para  
205 os senhores, porque como não pagamos não podemos fazer a divulgação por enquanto, mas  
206 estamos pagando hoje. Então, a partir de amanhã o livro já posso mandar, primeiro, para o e-  
207 mail dos senhores. E ela mandou uma apresentação para nós podermos apresentar as linhas do  
208 que vai ser abordado no livro para vocês conhecerem. Então, se os senhores quiserem incluir na  
209 pauta aquela apresentação sobre o livro, nós podemos incluir.

210

211 **O Sr. Almir Laureano dos Santos (Vice-Presidente do Conasp)** – **Incluir: apresentação**  
212 **nos informes da Secretaria Executiva a apresentação sobre o livro do Conasp.**  
213 **Apresentação da proposta da Moção de apoio à Deputada Erika Kokay no desarmamento**  
214 **infantil** Depois o Duda já vai trazer uma proposta de que já está sendo construída com o  
215 suplente Galhardi sobre essa moção, já vem pronta, só para nós aprovarmos ou não. Às 12  
216 horas o almoço. Depois à tarde Posicionamento do Conasp acerca da legislação do Auto de

217 Resistência - PL 4.471/2012, vamos tirar alguma posição aqui. **Campanha contra o**  
218 **extermínio da Juventude Negra**, esse tema também vai voltar, mas ele não é recorrente, ele é  
219 vital que possamos tirar um parecer, alguma coisa vamos decidir. Reestruturação e  
220 funcionamento dos Grupos de Trabalho para debater as seguintes diretrizes: Plano de redução  
221 de homicídio e a violência contra a juventude; Violência contra a mulher; violência nas escolas;  
222 redes sociais. PEC da Segurança Pública. Para essa PEC precisaremos tomar algumas  
223 informações que virão com a secretária. E depois do *coffee break* nós encerraremos às 18 horas.  
224 No dia 12 - Reestruturação do CONASP (Decreto e Regimento Interno) visando maior  
225 aproximação entre o Conselho e a Senasp e o próprio ministério como propulsor das políticas  
226 públicas e nós vamos trabalhar isso também. Avaliação da etapa nacional dos Diálogos  
227 Regionais, que vamos fazer agora, este tema não vai ser aí vai ser agora.

228

229 **A Sra. Paula Guerra (Secretária Executiva do Conasp)** – Jéssica, avaliação de etapas dos  
230 Diálogos é a ata que vamos construir agora.

231

232 **O Sr. Almir Laureano dos Santos (Vice-Presidente do Conasp)** – E à tarde de sexta-feira, nós  
233 reservamos para trabalhar a 2ª Conferência Nacional. Então, a pauta ficou assim: **10/12/2014**  
234 *Manhã – 09h00 Abertura* 1. Aprovação da ata da reunião anterior; 2. Aprovação da Pauta; 3.  
235 Avaliação da Etapa Nacional dos Diálogos Regionais. **Tarde:** Mobilização para acompanhar a  
236 votação do PL 3.722/2012. **11/12/2014 – Manhã – 09h00 Abertura** - 1 - Informes da Secretaria  
237 Executiva; 2 - Informações sobre os problemas da campanha do desarmamento no INFOSEG; 3  
238 - Apresentação sobre o livro do CONASP; 4 - Lançadores de airsoft e paintball  
239 5 - Sistema Penitenciário 6 - Apresentação da proposta da Moção de apoio à Deputada Erika  
240 Kokay no desarmamento infantil. **Tarde** - 1. Posicionamento do CONASP acerca da Legislação  
241 do Auto de Resistência - PL 4.471/2012. 2 - Campanha contra o extermínio da Juventude  
242 Negra. 3. Reestruturação e funcionamento dos Grupos de Trabalho para debater as seguintes  
243 diretrizes: Plano de redução de homicídio e a violência contra a juventude; Violência contra a  
244 mulher; Violência nas escolas; Redes sociais. 4 - PEC da Segurança Pública. **12/12/2014 –**  
245 *Manhã – 09h00h Abertura* - 1. Reestruturação do CONASP (Decreto e Regimento Interno)  
246 visando maior aproximação entre o Conselho e a SENASP; **Tarde** - 2ª Conferência Nacional de  
247 Segurança Pública; 2. Informes - 17h00minh encerramento

248

249 **O Sr. Almir Laureano dos Santos (Vice-Presidente do Conasp)** – Bom, com relação à pauta  
250 está aberta para a plenária.

251

252 **O Sr. Augusto César Coutinho (Sindicato dos Agentes Penitenciários do Estado do**  
253 **Paraná/Trabalhadores)** – Em relação à pauta, presidente, eu tive o prazer e a responsabilidade  
254 de representar este Conselho no grupo de trabalho que foi instituído pelo Ministério da Justiça  
255 com várias outras entidades, Pastoral Carcerária, a Secretaria Nacional de Direitos Humanos,  
256 envolveu vários segmentos de trabalhadores, e nós representamos o Conselho nesse grupo de  
257 trabalho que aconteceu num período de quase 7 meses deste ano e gerou várias propostas  
258 relacionadas ao sistema penitenciário brasileiro. Eu passei todo o resultado deste trabalho para a  
259 Secretaria Executiva anterior, e não sei por que essa comunicação não chegou aos demais  
260 conselheiros, mas eu passei mais ou menos no mês de julho. Mas, eu queria incluir na pauta,  
261 pelo menos uma apresentação que é a proposta de uma PEC, já tem uma minuta de PEC  
262 discutida no Ministério da Justiça, do grupo que trata da questão do sistema penitenciário.  
263 Então, eu gostaria de sugerir que na PEC da segurança pública incluir, pelo menos, a  
264 apresentação deste trabalho da PEC do Sistema Penitenciário, não sei qual é o dia, parece que é  
265 na quinta-feira. Porque tem a PEC da segurança pública, nessa pauta.

266

267 **A Sra. Paula Guerra (Secretária Executiva do Conasp)** – Na verdade, a proposta que saiu de  
268 mesa diretora do Conasp foi de criarmos, deixe-me fazer uma contextualização para os senhores  
269 entenderem. Nós tivemos uma reunião com a mesa diretora, com a secretária Regina e ela  
270 sugeriu que a mesa diretiva do Conasp tivesse mais reuniões aqui em Brasília e que  
271 dividíssemos um pouco o trabalho do Conasp em grupos de trabalho para poder otimizar o  
272 trabalho e as coisas fluírem e podermos discutir temas mais relevantes. Esses Grupos de  
273 Trabalho seriam criados, é o que gostaríamos de propor é a criação de grupos de trabalho para  
274 discutir alguns temas que estão se colocando neste governo. Um desses temas é a PEC da  
275 segurança pública, que a presidenta tem falado o tempo inteiro da necessidade de rediscutir as  
276 competências sobre segurança pública na Constituição, e aí é importante que o Conasp se  
277 posicione. A questão dos homicídios, das violências, principalmente contra a juventude e a  
278 juventude negra, e aí seria interessante que o Conasp se posicionasse e fizesse uma proposta de  
279 plano de ação ou de diretrizes para encaminhar para a própria Senasp. E essa questão da  
280 violência contra a mulher que está surgindo novas linhas, porque aquela violência na escola e  
281 violência nas redes sociais, que são aquelas violências que temos acompanhado, divulgação de

282 vídeos íntimos e aquelas violências que têm nas escolas com relação às meninas que são  
283 consideradas populares, bonitas, enfim, que temos novas formas de violência contra a mulher  
284 que estão surgindo e é importante que o Conasp se posicione. Essas são algumas sugestões.  
285 Então, o que gostaríamos, na verdade, era de inserir a proposta de alguns grupos de trabalho e  
286 que nós conseguíssemos nos reunir mais e tirar pareceres, tirar linhas de ação do Conasp para  
287 apresentar para o ministério. Essas foram algumas das propostas e podemos ver se manteremos,  
288 se excluímos, se incluímos, e quais seriam as propostas para esses grupos de trabalho.

289

290 **O Sr. Augusto César Coutinho (Sindicato dos Agentes Penitenciários do Estado do**  
291 **Paraná/Trabalhadores)** – Só concluindo aqui a minha manifestação inicial. Parece-me que a  
292 nossa dinâmica está incorrendo no mesmo pecado nos três anos de existência do Conasp sob o  
293 ponto de vista dos acúmulos que este conselho tem e não satisfatoriamente dado o devido  
294 encaminhamento e atenção às propostas que foram submetidas a este conselho. Amanhã surge  
295 um fato novo e todos deste conselho vamos trabalhar em cima do fato novo, e as propostas  
296 discutidas anteriormente ficam meio dispersas e perdidas, a maioria das vezes. Uma das  
297 propostas que nós discutimos aqui sobre a questão do sistema penitenciário, pelo qual eu fui  
298 eleito para este conselho, nós passamos oito meses no Ministério da Justiça fazendo esse  
299 debate, passamos para a Secretaria-Executiva todo esse acúmulo, esse material e, infelizmente,  
300 o nosso conselho até o momento não se manifestou sobre o assunto. Então estamos querendo  
301 resgatar um trabalho que foi realizado e outros mais que devem ter sido realizados por este  
302 conselho e não foi dado sequer um encaminhamento ou sequer conhecimento aos demais  
303 conselheiros para que o conselho possa se manifestar e para nós, enquanto conselheiros,  
304 representantes do Conasp nesses fóruns de debates inclusive possamos nos manifestar em nome  
305 do conselho, por isso a minha proposta de inserir essa discussão do sistema penitenciário, do  
306 resultado deste trabalho, porque vão surgindo novos assuntos e não estamos dando conta de  
307 tudo isso que está acontecendo. Por isso que eu queria manter a minha proposta de incluir pelo  
308 menos a apresentação da minuta de projeto, de PEC, do sistema penitenciário.

309

310 **A Sra. Paula Guerra (Secretária Executiva do Conasp)** – Mas já está pronto, eu não sei se  
311 seria novo grupo de trabalho, é só isso que eu queria dizer, porque poderia ser separado do  
312 grupo de trabalho, poderia ser outra pauta.

313

314 **O Sr. Não Identificado** - O que eu tinha entendido da reunião com a secretária, ela fez uma  
315 explanação sobre qual que é pretensão de governo em relação à PEC da Segurança.  
316 Basicamente é inserir a questão da competência ao poder concorrente da União. E o que nós  
317 propomos a ela é que, de repente, no início do governo é mais fácil realizar mudanças, seria  
318 talvez a oportunidade de o conselho ter uma participação mais efetiva e de rediscutir o próprio  
319 sistema de segurança pública. Nesse sentido aqui que a mesa diretiva acatou, nesse grupo nós  
320 trazemos essas questões: sistema penitenciário; a questão do ciclo completo, todas as questões  
321 de forma geral nós condensarmos em uma proposta para contribuir para a PEC da Segurança  
322 Pública dentro da ideia que o governo já tinha colocado. Não vai ser rediscutido, vai trazer  
323 qualquer proposta e o conselho delibera. É um trabalho mais consolidado.

324  
325 **O Sr. Sandro Costa Santos (Viva RIO)** – Eu não entendi direito se a questão é só se sai da  
326 pauta ou se mantém.

327  
328 **A Sra. Paula Guerra (Secretária Executiva do Conasp)** – A proposta de airsoft e paintball é  
329 na verdade pedir informes à PF de como é que isso está sendo visto, nós não recebemos esses  
330 informes ainda. Então, eu não sei, pode se incluído na discussão, mas sem as informações da  
331 PF.

332  
333 **O Sr. Sandro Costa Santos (Viva RIO)** – Nós temos um informe do Sou da Paz de São Paulo.  
334 Eu não sei se todo mundo sabe o que é o airsoft e o lançamento paintball. São equipamentos, a  
335 princípio, para diversão ou treinamento que fazem lançamentos de bolas ou de tinta ou de bolas  
336 plásticas. O grande problema é que com o passar do tempo passaram a produzir esses  
337 equipamentos com uma (?) exatamente idêntica a armas reais, desde carabinas, fuzis, pistolas,  
338 armas de todo tipo, metralhadoras de uso privativo de forças armadas, e são réplicas idênticas, à  
339 distância é impossível um policial ou qualquer especialista consiga identificar se aquele  
340 dispositivo é real ou não. Em São Paulo, segundo informe do Sou da Paz e levantamento feito  
341 com as polícias e o órgão estatístico, o ISP (?) de São Paulo que faz o apanhado de estatística,  
342 um quarto dos crimes, dos roubos, tem sido realizados empregando exatamente esses  
343 dispositivos que, evidentemente, que uma vez demonstrados para alguém ninguém vai  
344 questionar se é verdadeiro ou não. A diferença na venda da loja é que a ponta do cano é cor de  
345 abóbora, mas, evidentemente que quando isso cair em mãos de criminosos, eles pintam aquela  
346 ponta e torna a identificação quase que impossível. No Rio de Janeiro, temos percebido um

347 aumento também , embora não temos a estatística, o ISP não faz a separação de apreensões  
348 desses armamentos em roubos e também como historicamente sempre foi feito no Rio em locais  
349 de venda de entorpecentes as quadrilhas usam armamentos reais e usam simulados também,  
350 principalmente de noite, então tem apreensões de armas de madeiras, enfim, e, ultimamente,  
351 eles têm substituído essas armas desses lançadores de airsoft e paintball porque são exatamente  
352 iguais. E vendem em todas as lojas. O Estatuto do Desarmamento prevê como regra que esses  
353 dispositivos devem ser proibida a comercialização, exceto, aí ele excepciona para treinamento e  
354 adestramento. O que veio numa portaria do Exército, a Portaria 02, e autorizou essa venda  
355 dizendo que ele se assemelha a armas de chumbinho pela questão do calibre que é até 0.6mm,  
356 então essa portaria liberou e esses dispositivos estão sendo vendidos em lojas de todo o país,  
357 inclusive pela internet. E alguns delegados da Polícia Federal com quem conversei informam  
358 que alguns dispositivos, mas não todos, podem ser transformados para fazer disparos reais.  
359 Parece um problema absurdo e que o Exército tem certa dificuldade em apresentar relatórios ou  
360 justificar a venda desses dispositivos por que há razões que acho que não cabem aqui, mas me  
361 parece um problema que tem pelo menos em São Paulo, tem um oficial da Polícia Militar de  
362 São Paulo aqui, e no Rio de Janeiro temos perseguido porque esses dispositivos estão sendo  
363 cada vez mais empregados, fomentando e facilitando a ampliação da insegurança para as  
364 pessoas no dia a dia. Desnecessário dizer que se dez pessoas estiverem com esses dispositivos e  
365 um tiver uma pistola, a sensação de poder de fogo que esse pessoal vai passar é muito maior do  
366 que se meramente estivesse com esse dispositivo. Eu tenho um link com uma matéria do Bom  
367 Dia Brasil, se não me engano, posso disponibilizar que tem uma matéria que os senhores  
368 poderão ver o que são esses dispositivos e acho que é interessante porque toda essa  
369 comercialização está sendo construída exatamente em cima de uma portaria do Departamento  
370 de Fiscalização de Produtos Controlados do Exército brasileiro. Eu gostaria que isso não saísse  
371 da pauta nossa aqui.

372

373 **O Sr. Duda Quadros (Rede Desarma Brasil)** – Eu queria explicar porque como nós  
374 construímos a pauta, eu entendi a proposta do Coutinho e queria só falar em cima dessa  
375 proposta. O que o Coutinho fala, inclusive foram coisas que aconteceram até conosco quando  
376 fomos designados para representar o Conasp perante a Secretaria de Direitos Humanos e  
377 Segurança Pública tivemos uma reunião e não tivemos sequência. O que ele está propondo é  
378 apresentar o resultado do trabalho, não é isso? Não é discutir PEC da Segurança, é apresentar o  
379 resultado do trabalho que o conselho o designou para ser o nosso representante nesse trabalho.

380 Eu não sei se todos tinham entendido que foi essa a colocação dele. Só para reforçar isso. A  
381 história do Sandro que foi essa proposta que eu queria ressaltar porque quando construímos a  
382 pauta, nós deixamos as propostas que todos enviaram para poder mostrar aqui que estavam  
383 sendo incluídas. Mas, Sandro, mesmo que não tenhamos conseguido em tempo hábil, a Paula  
384 tentou conseguir essas informações, via oficial, e não conseguiu, eu acho que poderíamos  
385 manter da forma que você sugeriu, você prepararia uma explicação mais melhorada para que  
386 tivéssemos um domínio maior do tema e ficasse constando em ata.

387

388 **O Sr. Alberto Koptittke (Confederação Brasileira dos Trabalhadores Policiais Civis-**  
389 **Cobrapol)** - Eu gostaria de fazer uma colocação talvez não seja possível de ser contemplada,  
390 mas todo caso vale a pena ser colocada é que nós estamos chegando ao final do governo, final  
391 de um ciclo de gestão. Eu acho que seria muito importante que nós pudéssemos ter uma  
392 avaliação das políticas de segurança implementadas pelo Senasp, uma avaliação de seus  
393 resultados, seus impactos, quais são os indicadores que alcançaram, uma avaliação desses  
394 quatro anos de gestão para que possamos discutir qualquer coisa sobre o futuro e discutir; este  
395 órgão aqui é vinculado à Secretaria Nacional de Segurança Pública à formulação da Política  
396 Nacional de Segurança Pública. Então, pelo que eu vejo, pelo Anuário do Fórum Brasileiro, os  
397 indicadores pioraram muito nesses quatro anos, então, precisamos discutir, bom, o Brasil Mais  
398 Seguro, a Estratégia Nacional de Fronteira, o Sinesp, não sei se teve alguma outra política da  
399 secretaria, mas um estudo da Senasp prestando contas a este conselho os seus indicadores. Acho  
400 que é o mínimo que poderíamos ter de avaliação desses quatro anos para pensar o futuro como  
401 órgão consultivo sobre a Política Nacional de Segurança Pública porque senão acho que  
402 ficamos aqui discutindo alguns assuntos importantes e tal, mas não entra na centralidade na  
403 Política Nacional.

404

405 **O Sr. Almir Laureano dos Santos (Vice-Presidente do Conasp)** – Você quer colocar como  
406 pauta?

407

408 **O Sr. Alberto Koptittke (Confederação Brasileira dos Trabalhadores Policiais Civis-**  
409 **Cobrapol)** – É. Só que eu tenho que saber se a Senasp pode vir fazer uma prestação de contas,  
410 de fato, sobre a política que implementou.

411



412 **O Sr. Almir Laureano dos Santos (Vice-Presidente do Conasp)** – Nós podemos colocar na  
413 pauta de sexta-feira condicionado às pessoas serem avisadas a tempo. Ou então como pauta já  
414 da próxima reunião que seria janeiro ou fevereiro.

415  
416 **A Sra. Paula Guerra (Secretária Executiva do Conasp)** – Nós temos um relatório da gestão  
417 que está estendo analisado pela Secretaria-Executiva para poder ser publicado. Então, talvez  
418 ficar para a próxima reunião seria o ideal porque já teríamos esse relatório habilitado de ser  
419 publicado. Eu estou aguardando a proposta de todo mundo de pauta para nós votarmos as  
420 inclusões ou como vai ficar.

421  
422 **O Sr. Alberto Koptittke (Confederação Brasileira dos Trabalhadores Policiais Civi-**  
423 **Cobrapol)** – Eu trago só para o conselho que a nossa competência número um regimental é a  
424 análise da Política Nacional de Segurança Pública. Podemos propor, mas se a Senasp pode vir  
425 apresentar, aprovado ou não, mas estudos, impactos, gastos.

426  
427 **O Sr. Almir Laureano dos Santos (Vice-Presidente do Conasp)** – Eu acho essa proposta  
428 essencial e já estava previsto inclusive para fazer isso, entrar em detalhes com esses programas  
429 todos, já foi mais ou menos conversado. Só sugiro que possamos colocar esse tema que é  
430 relevante, mas que não temos tempo hábil agora para nesta reunião acolher todas as propostas,  
431 mas ser já pauta da próxima reunião. O conselheiro concorda em ser pauta já da próxima  
432 reunião?

433  
434 **A Sra. Paula Guerra (Secretária Executiva do Conasp)** – Nós podemos colocar. Eu vou  
435 tentar marcar essa reunião em janeiro ou início de fevereiro. Janeiro é difícil, mas início de  
436 fevereiro. Acho que é possível.

437  
438 **O Sr. Sebastião Santos (Viva Rio)** – Almir, você me perdoa, só para refrescar a memória,  
439 convidado não tem direito a voz?

440  
441 **O Sr. Almir Laureano dos Santos (Vice-Presidente do Conasp)** – Não. Foi você que  
442 aprovou o regimento quando estava aqui (risos). Nós estamos aqui com o nosso ex-conselheiro,  
443 Tião Santos do Viva Rio, que está aqui convidado pelo Conasp do Ministério da Justiça com a

444 Rede Desarma Brasil mobilizar hoje na audiência essa tentativa quase nefasta da revogação.  
445 Tião, é um prazer grande e você pode usar agora a palavra para se apresentar.

446

447 **O Sr. Sebastião Santos (Viva Rio)** – Bom-dia a todos e todas. É um prazer estar aqui  
448 novamente. Eu tive a felicidade de participar desde o primeiro momento da construção do  
449 conselho, da 1ª Conseg, companheiros como o Alberto, o Almir Santos, então, para mim, é uma  
450 honra estar aqui de novo. De fato, não me lembrava de que tínhamos aprovado aqui que  
451 convidados não teriam direito à voz. Eu me lembro que não votava, mas direito à voz sim. Mas  
452 se alguma coisa mudou, de fato, eu sou um defensor da liberdade de expressão. Então, se eu fui  
453 vencido, se isso hoje é uma regra no conselho, certamente não foi com o meu voto. E eu  
454 gostaria que se fosse possível, sei que tem aí na pauta uma possível revisão do regimento, então  
455 que possamos resgatar essa liberdade de expressão a quem quer que seja aqui dentro do Conasp.  
456 Obrigado.

457

458 **O Sr. Alberto Koptittke (Confederação Brasileira dos Trabalhadores Policiais Civis-**  
459 **Cobrapol)** – Deixe-me pedir um adendo, não quero ficar como chato, mas, por exemplo,  
460 quando vamos falar do Plano de Redução de Homicídios, Violência contra a Juventude, o  
461 governo tem o Plano Juventude Viva e a Senasp tem o Plano Brasil mais Seguro. Eles vão ser  
462 apresentados?

463

464 **O Sr. Almir Laureano dos Santos (Vice-Presidente do Conasp)** – Não. Nós é que vamos  
465 falar sobre a nossa visão e aí entraria exatamente o convite a essas dimensões para estarem aqui  
466 na próxima reunião. Já foi contemplado inclusive com a sua...Era isso que íamos conversar, foi  
467 ampliado aí com a sua pauta. Fernanda Papa vai apresentar os nossos companheiros.

468

469 **A Sra. Fernanda Papa (Secretaria Geral da Presidência da República)** – Eu gostaria de  
470 apresentar o pessoal do movimento social que vem aqui ajudar na incidência...

471

472 **O Sr. Almir Laureano dos Santos (Vice-Presidente do Conasp)** – Começa com o Willy que  
473 ainda não se apresentou.

474

475 **O Sr. Willy Miranda Silva (Fórum Nacional de Juventude Negra – Fonajune)** - Bom-dia a  
476 todos e todas. Willy Miranda, Fórum Nacional de Juventude Negra.

477

478 **A Sra. Lorena (MG) – (sem microfone).**

479

480 **O Sr. Rafael** - Bom-dia a todos. Meu nome é Rafael, mas sou conhecido como (?). Faço parte  
481 (?) do Espírito Santo e Grupos Afros (?) - **(sem microfone).**

482

483 **O Sr. Jedean** - Bom-dia a todos e todas. Meu nome é Jedean, atendo pelo pseudônimo de  
484 Panequinho, eu sou MC e também venho da sociedade civil através de uma organização  
485 chamada Waps (?) Brasil, responsável pelas campanhas Eu Pareço Suspeito e (?) de São Paulo.  
486 **(sem microfone).**

487

488 **O Sr. Almir Laureano dos Santos (Vice-Presidente do Conasp) – Bom,** conselheiro Alberto  
489 Aleixo.

490

491 **O Sr. Alberto Aleixo de Souza (Associação Redes de Desenvolvimento da Maré) – Não é**  
492 **uma questão especificamente de pauta, mas pela provocação do Tião, acho que poderíamos**  
493 **contar com exemplares do Regimento, como é costume nas reuniões, isso é importante.**  
494 **Reforçar proposta do conselheiro Alberto já que vamos discutir amanhã ou sexta a PEC da**  
495 **Segurança, eu acho que isso aí seria casado. Com relação a esses homicídios da juventude, eu**  
496 **acho que precisávamos ter uma ênfase aí, Juventude Negra, acho eu teríamos que dar uma**  
497 **ênfase porque, eu não sei, não vi ali...**

498

499 **O Sr. Duda Quadros (Rede Desarma Brasil) – Temos ali Campanha contra o Extermínio da**  
500 **Juventude Negra.**

501

502 **O Sr. Alberto Aleixo de Souza (Associação Redes de Desenvolvimento da Maré) – Então,**  
503 **está ótimo, está entendido.**

504

505 **O Sr. Almir Laureano dos Santos (Vice-Presidente do Conasp) – Bom, com a sugestão do**  
506 **conselheiro Alberto e com a transferência para sexta, a questão que o Sandro falou e também**  
507 **contemplando a apresentação na sexta-feira do trabalho do Alberto Coutinho, com essa**  
508 **inclusão, nós aprovamos a pauta de trabalho?**

509

510 **A Sra. Paula Guerra (Secretária Executiva do Conasp)** – Vamos ver onde vamos inserir?

511

512 **O Sr. Almir Laureano dos Santos (Vice-Presidente do Conasp)** – Na sexta-feira à tarde.

513

514 **A Sra. Paula Guerra (Secretária Executiva do Conasp)** – Tudo na sexta-feira à tarde? Na  
515 discussão da conferência.

516

517 **O Sr. Almir Laureano dos Santos (Vice-Presidente do Conasp)** – É. Porque damos um  
518 tempo na conferência e contempla esses pontos.

519

520 **O Sr. Luiz Paulo Bastos da Silva (Coletivo de Entidades Negras-CEN Brasil)** – Só que para  
521 a conferência tem uma apresentação nos encaminhamentos da 1ª.

522

523 **O Sr. Almir Laureano dos Santos (Vice-Presidente do Conasp)** – Nós vamos fazer já com os  
524 Diálogos Regionais aqui agora.

525

526 **O Sr. Duda Quadros (Rede Desarma Brasil)** – Eu teria uma proposta só para organizar a  
527 pauta. Em Informes, eu acho que lá em informes, nem que apertemos o tempo em informes,  
528 continuaria a pauta da Infoseg e a pauta airsoft e paintball. Porque a apresentação do livro é  
529 uma apresentação de como foi construído o livro. E aí em seguida a apresentação do trabalho  
530 do Coutinho. Eu defendo isso, Coutinho, porque você teria o tempo da quinta-feira e não  
531 espremer o seu tempo na sexta-feira que devemos contar com a presença da secretária Regina  
532 que vai falar sobre a PEC, depois sobre a conferência. E sexta-feira à tarde já é mais  
533 complicado, as pessoas viajam. O seu trabalho não é um trabalho de discussão, é um trabalho  
534 de informe, você está dando um retorno. Então, como é apresentação não vamos aqui discutir o  
535 trabalho do Coutinho, vamos receber um retorno. Acredito que seria mais coerente fazer isso na  
536 quinta-feira. Entendam: Informes aqui não são aqueles informes gerais que são dados ao final,  
537 isso aí é na sexta. Mas, sim, informes da Secretaria Executiva. Eu colocaria: Informe da  
538 Secretaria Executiva e abriria para apresentação de trabalhos do Conasp.

539

540 **O Sr. Almir Laureano dos Santos (Vice-Presidente do Conasp)** – Eu sugiro ao Coutinho nós  
541 que reecaminhasse ao Conasp novamente para que nesse meio tempo ajustarmos. Então, se  
542 aprovam a pauta de trabalho ficam do jeito que estão. **Aprovada a pauta.** Vamos para a

543 discussão da ata anterior. Pessoal, os nossos novos conselheiros que estão aqui que são bem-  
544 vindos e bem-vindas, que não tiveram a oportunidade de participar da pauta anterior que vamos  
545 trabalhar agora, que foi o Encontro Nacional dos Diálogos Regionais. Nós gostaríamos neste  
546 momento de que todo registro das palavras do conselheiro fará parte desta ata. Eu gostaria que  
547 os conselheiros que participaram dessem a sua contribuição. Nós vamos precisar só marcar o  
548 tempo por conta do fechamento que vamos fazer daqui a pouco no Congresso. Qual seria o  
549 tempo de participação de cada conselheiro. Bom, vou explicar com mais detalhes. Nós vamos  
550 fazer um relato dos diálogos regionais como foram feitos lá. Agora precisamos otimizar o  
551 tempo porque temos que decidir a mobilização de hoje á tarde.

552

553 **A Sra. Paula Guerra (Secretária Executiva do Conasp)** – Não. A 28ª Reunião Ordinária do  
554 Conasp não teve ata. Porque ela foi convocada para realizarmos o diálogo. Então, faríamos uma  
555 memória do que foi feito dela para fazer o registro. A fala do senhor Almir foi a seguinte: os  
556 conselheiros que participaram da 28ª Reunião expor um pouco o que foi a 28ª Reunião, o que  
557 foi discutido em relação aos diálogos regionais para poder registrar já que não temos uma ata da  
558 28ª Reunião. É uma memória.

559

560 **O Sr. Almir Laureano dos Santos (Vice-Presidente do Conasp)** – Três minutos serão  
561 suficientes para pactuarmos? Está aberto para os conselheiros que participaram dos Diálogos  
562 Regionais dar os informes para construir a memória.

563

564 **A Sra. Paula Guerra (Secretária Executiva do Conasp)** – Estamos pagando o consultor hoje  
565 e aí nós vamos. Nós já o temos aqui, eu posso ler aos senhores? Porque ele poderia até servir  
566 como base? O que vocês acham?

567

568 **O Sr. Luiz Paulo Bastos da Silva (Coletivo de Entidades Negras-CEN Brasil)** – Eu queria  
569 só fazer um registro para quem participou de algumas etapas regionais nos Diálogos  
570 Preparatórios para a Conseg, na etapa nacional em que pese ter manifestado a minha  
571 participação a passagem não chegou, então não houve nenhum tipo de resposta por isso que me  
572 ausentei na etapa nacional. Só para fazer esse registro do porquê não vou poder participar dessa  
573 memória. Se for da memória de algum diálogo regional do qual eu participei, eu terei o maior  
574 prazer em contribuir.

575

576 **A Sra. Paula Guerra (Secretária Executiva do Conasp)** – Bem, o consultor dividiu o produto  
577 dele em introdução, proposta metodológica para a 2ª CONSEG, o lema que foi eleito, os eixos  
578 temáticos que foram aprovados; etapas estruturantes: conferências municipais, conferências  
579 regionais, conferências estaduais, fóruns regionais interconselhos, conferências livres, virtuais,  
580 presenciais, seminários temáticos preparatórios, conferência nacional. Fluxo de propostas de  
581 metodologia de votação e sistematização, metodologia de eleição de representantes,  
582 programação mínima das etapas estruturantes da Conseg. E aí ele coloca a chegada dos  
583 conselheiros, credenciamento, mesa de abertura. Acho que esta parte aqui não precisaria ler  
584 toda porque é mais da estruturação. Os grupos de trabalho, sistematização, priorização e  
585 propostas voltadas aos representantes, apuração, plenária final e recomendações gerais. Ele faz  
586 uma apresentação de como foi feito o produto dele. Ele se baseou no decreto de participação  
587 popular, nas orientações metodológicas, na análise do produto preliminar que foi o produto 3  
588 dele da 2ª Conferência, base de dados, análise bibliográfica e experiência do consultor. O lema  
589 eleito para a 2ª Conseg foi: **Segurança como política de Estado, uma ação contínua um**  
590 **direito de todos.** Os eixos temáticos aprovados foram: Política Nacional de Segurança Pública;  
591 financiamento, prioridades, gestão integrada e participativa; Política Nacional de Segurança  
592 Pública com força de lei; profissionais de segurança pública; política de gestão com  
593 meritocracia, com valorização, com reconhecimento e qualificação continuada; sistema de  
594 segurança e justiça, modelo de integração, gestão, financiamento, atuação e qualificação,  
595 orçamento público de segurança com acesso e controle social.

596  
597 **O Sr. Almir Laureano dos Santos (Vice-Presidente do Conasp)** – Paula, nós vamos lendo os  
598 tópicos porque a sugestão é mandar a todos os conselheiros...

599  
600 **A Sra. Paula Guerra (Secretária Executiva do Conasp)** – Eu mando agora para o email do  
601 Conasp, os senhores têm acesso.

602  
603 **O Sr. Almir Laureano dos Santos (Vice-Presidente do Conasp)** – Eu acho que isso é uma  
604 memória.

605  
606 **A Sra. Paula Guerra (Secretária Executiva do Conasp)** – Valeria como pauta da 28  
607 Reunião? É isso que eu queria ver com os senhores.

608

609 **O Sr. Almir Laureano dos Santos (Vice-Presidente do Conasp)** – Não vamos cortar as  
610 palavras dos conselheiros, mas eu acho que este documento poderia ser a memória dos  
611 Diálogos. Vocês **concordam com isso? Há concordância.** E nós colocamos numa fala breve  
612 para o registro da visão de cada conselheiro que participou para irmos para a pauta final desta  
613 manhã que é a mobilização da audiência do PL 3722. Então, já está aberta a palavra. São três  
614 minutos. Nenhum conselheiro quer fazer uso da palavra? Podemos partir para outro assunto.

615  
616 **O Sr. Duda Quadros (Rede Desarma Brasil)** – Bem. Acho que o Encontro Nacional trouxe  
617 muitos anseios e muitos desejos, ele trouxe poucas respostas, mas na minha percepção eu ajudei  
618 em algumas etapas regionais e ao chegarmos lá eu ajudei a facilitar um dos grupos. Eu fiquei no  
619 grupo de trabalhadores da segurança. Foi um grupo que de repente a sala que mais lotou e eu  
620 fiquei muito receoso, não sabia como ia ser lidar com profissionais, mas conseguimos fazer um  
621 trabalho que no final tiramos lá as diretrizes, a metodologia proposta saiu e conseguimos  
622 encaminhar. O que ficou para mim enquanto pessoa e enquanto conselheiro que se mobilizou  
623 para estar naquele momento foi ver mais uma vez as pessoas querendo se mobilizar para  
624 construir uma conferência nacional, a necessidade estampada, seja na sociedade civil, seja nos  
625 profissionais, seja na gestão, a necessidade que temos de realmente ampliar o espaço de  
626 conversa, de diálogo para que a segurança pública se torne segurança pública para que nós  
627 conversar, para que nós possamos ter esses espaços construídos, para que nossas propostas  
628 sejam escutadas pelo outro e para que o outro possa ter os ouvidos abertos, o coração aberto  
629 para escutar o que nós precisamos falar uns aos outros. Eu acho que os Diálogos Regionais  
630 alcançaram mais uma vez essa visão de que muitos espaços ainda não conseguem ser  
631 coletivizados, não conseguem ter espaços de escuta qualificados para escutar um a outro. Ainda  
632 há dificuldade. A segurança pública ainda não conseguiu se olhar enquanto usuário do sistema,  
633 de um sistema que ainda é muito dividido no país, nos municípios, não tem coesão nacional,  
634 não existe um plano nacional e isso vemos quando vamos para um diálogo nacional e vemos  
635 que as pessoas estão divididas, os setores estão divididos. Mas quando nos juntamos, no  
636 momento que conseguimos dar um sotaque maior, vemos que de alguma forma as pessoas  
637 tentam se unir para dialogar. Eu acho que se nós conseguirmos fechar a questão, conseguir  
638 trazer a Segunda Conseg, o maior desejo que eu vi sair dali foi essa necessidade de ampliar os  
639 espaços de diálogo e de construção participativa. Não existe política pública nenhuma que seja  
640 sem construção, sem gestão participativa, e segurança pública não vai conseguir fugir disso.

641 Nós vimos isso e acho que foi a maior lição dos Encontros Regionais. É o que tenho a  
642 compartilhar com este conselho.

643

644 **O Sr. Almir Laureano dos Santos (Vice-Presidente do Conasp)** – Ok. Vamos agora para a  
645 pauta da mobilização. A palavra com o Sandro.

646

647 **O Sr. Sandro Costa Santos (Viva Rio)** – Eu fiquei como facilitador no grupo de participação  
648 locais dos conselhos municipais de segurança pública. Enquanto rede nacional foi a final de  
649 uma série de ações que foram feitas anteriormente. E eu acho que merecem breves  
650 considerações. Houve crítica ao processo como foi construído: números de representantes,  
651 como o processo se deu. Nas etapas regionais, pelo que eu tive ciência e pude testemunhar lá no  
652 Rio de Janeiro, houve várias dificuldades na parte de logística e de estruturação, tivemos muitos  
653 problemas para começar os trabalhos. Foram levantadas algumas questões regimentais, eu acho  
654 que lá na etapa regional, não me lembro mais, mas acho que gerou muitos problemas na hora de  
655 quem poderia votar, se não poderia, que eu acho que mereceria um resgate para que a futura 2<sup>a</sup>  
656 Conseg esses problemas estejam minimizados. Basicamente foi isso e eu acho, discordando um  
657 pouco do Duda, embora as pessoas venham, pelo menos foi essa a minha percepção, a discutir,  
658 todas estão dispostas, mas na hora de tentar observar, tirar um denominador comum e buscar  
659 um norte, as discussões se perdem, principalmente, no meu grupo foi uma tranquilidade total,  
660 mas principalmente da sociedade civil, nós tivemos notícia de que houve momentos de muita  
661 tensão. Eu quase fui para essa grupo, dei graças a Deus, porque quem estava era o Willy, senão  
662 eu seria o acusado de ser intolerante racial (risos) o Willy foi acusado. Ainda bem que você  
663 estava lá, senão seria eu. Não só ele, mas o brasileiro que é o representante lá do Rio de Janeiro,  
664 que é ex-presidiário negro e portador de necessidades especiais foi acusado de ser fascista  
665 enfim, racista e tudo mais. Acho que precisa colocar um pouco os discursos de cada bandeira,  
666 de cada segmento que muitas vezes sabemos que isso é importante as pessoas têm que devolver  
667 aquilo que foram portadoras, e que de algum modo se colocaram, mas tentar ter em mente que  
668 estamos debatendo aqui políticas que são para todos os brasileiros e para o país inteiro, e não  
669 somente alguns segmentos; tentar buscar aí um consenso ou pelo menos algo mais próximo  
670 disso e não ficar cada um puxando para um lado e muitas vezes há dificuldade de conseguir  
671 resultados positivos e ficamos sempre no mesmo lugar, pelo menos desde em 1989 que me  
672 encontro no cenário de segurança pública e vemos como avanços, e algumas vezes as  
673 discussões são colocadas muito mais para tirar o foco do que propriamente construir algo. Não



674 sei se a nossa PEC aí, a presidente acha muito importante ter o seu momento específico, mas  
675 muito pode ser feito hoje como um ordenamento como ele se encontra. Só que é muito mais  
676 fácil buscar desculpas e não aquilo que se pode fazer.

677

678 **O Sr. Almir Laureano dos Santos (Vice-Presidente do Conasp)** – Obrigado, conselheiro.  
679 Devido o tempo, vamos agora para a pauta da mobilização.

680

681 **O Sr. Luiz Paulo Bastos da Silva (Coletivo de Entidades Negras-CEN Brasil)** – Eu queria  
682 aproveitar a oportunidade, só para fazer uma crítica que pode ser positiva, já que esta é a  
683 primeira oportunidade que eu tenho para falar no conselho após os Diálogos Regionais. Na  
684 etapa nacional talvez não tenha ocorrido isso porque nas etapas regionais forma tirados  
685 delegados e os delegados tinham direito de participar da etapa nacional. Mas o que eu pude  
686 perceber nas etapas regionais foi um enfraquecimento da sociedade civil pela ausência de  
687 possibilidade de material de comparecer aos estados para participar dos eventos. Eu não sei se  
688 esse é o olhar de todos, mas é uma crítica pessoal, o que eu pude perceber é que na maioria dos  
689 locais, nós conseguíamos ter inclusive a maioria de gestores e trabalhadores porque às vezes as  
690 organizações de trabalhadores, e os estados podem manter, porque as organizações de  
691 trabalhadores muitas vezes, muitas vezes não, elas têm a contribuição de natureza tributária que  
692 já é recurso obrigatoriamente para elas, eu sei que é uma infinidade de gastos, mas só que isso é  
693 uma possibilidade material de enviar seus representantes para as etapas de diálogo e a sociedade  
694 civil nem sempre tem essa capacidade material e até mesmo burocrático, está o Willy aqui  
695 registrando, para que as pessoas pudessem se inscrever para participar das etapas regionais.  
696 Então, fica uma crítica para que possamos fazer da próxima vez e até mesmo na Conseg um  
697 processo mais democrático que possibilite a participação mais ampla da sociedade civil com  
698 toda a sua diversidade e em toda a sua multiplicidade que ela representa.

699

700 **O Sr. Almir Laureano dos Santos (Vice-Presidente do Conasp)** – OK, conselheiro Luiz  
701 Paulo. Nós distribuimos agora uma cópia da composição da Comissão Especial que está  
702 tratando da PL 3722, nós temos algumas informações interessantes e o conselheiro Duda que  
703 participou ontem da reunião com o deputado Molon e nós vamos falar da estratégia do que  
704 poderemos fazer hoje, a nossa contribuição para adiar no mínimo essa audiência e ter uma  
705 tentativa, a competência nossa de fazer com que ela possa não ter quórum. Essa audiência  
706 precisa não ter quórum. Para nós é a maior vitória dela é não ter quórum, quer dizer, os

707 deputados que aí listados, se nós os encontrarmos, vamos convidá-los para almoçar, para visitar  
708 algum lugar aqui de Brasília, mas que os tiremos do Congresso para que eles não participem.  
709 Essa é a primeira atividade nossa. Se mesmo assim, esses deputados forem para a audiência e  
710 der quórum, nós vamos ter uma tentativa que foi o que o deputado Molon nos explicou ontem  
711 que vai tentar com outras estratégias que é no momento da leitura da ata. Nessa leitura da ata,  
712 ele vai colocar vários procedimentos para que essa audiência não possa ocorrer. Se isso não for  
713 vencido, no período da ata, existem duas possibilidades: se superar a ata, eles podem como  
714 estratégia deles pedir vista. A estratégia é que encerre essa mobilização que estamos fazendo do  
715 Conasp, do pessoal da Rede, de muitas instituições que estão lá fazendo o trabalho, tem muita  
716 gente fazendo lá a mobilização, movimento da juventude negra, tem muita gente envolvida  
717 nisso, da Secretaria Geral da Presidência da República, do Ministério da Justiça. Bom, essa  
718 mobilização deixa de existir com a força que vai hoje e na próxima semana a matéria vai para  
719 votação e talvez não estejamos com a mesma mobilização que estamos aqui. Vamos tentar falar  
720 com o ministério e tudo para que não percamos o capacidade de mobilização. Mas se eles  
721 pedirem vista eles vão, certamente, para uma audiência na próxima semana e aí isso é  
722 complicado. Se eles não pedirem vista, o deputado Molon vai pedir nova audiência pública  
723 porque aí não vai dar tempo mais no período legislativo que está concluindo no dia 17 e 18, e aí  
724 a ideia é ficarmos na porta da comissão porque se for haver a audiência temos que entrar, temos  
725 que entrar antes, temos que lotar já as dependências, por isso que precisamos chegar mais cedo.  
726 E aí eu vou passar a palavra ao conselheiro Duda, a Fernanda, o Willy, o Coutinho e quem  
727 quiser também falar. Vamos abrir ao Conasp para ver como vamos nos juntar nessa  
728 mobilização com essas informações que o deputado Molon nos passou.

729

730 **O Sr. Augusto César Coutinho (Sindicato dos Agentes Penitenciários do Estado do**  
731 **Paraná/Trabalhadores)** – A minha fala é para pedir esclarecimento, como é que está a  
732 situação, em que pé está, quais são realmente os pontos que querem modificar. Eu sei que  
733 recebemos vários emails, mas é importante neste momento nós dar mais informações sobre  
734 isso.

735

736 **A Sra. Fernanda de Carvalho Papa (Secretaria-Geral da Presidência da República)** – É só  
737 um informe também e comentar que as pessoas que se apresentaram aqui, o Panequim, Feijão,  
738 Lorena, o Vadim que esteve aqui anteriormente e que agora foi fazer uma sessão de fatos com  
739 os artistas que vieram, vão estar presente lá, entre outros ativistas que estão aqui esta semana,

740 isso foi uma negociação do PL 4471. Como informe o PL 4471 ontem à noite, tem outro  
741 companheiro aqui presente que participou de uma reunião que terminou às 22h12 ontem na sala  
742 da liderança do governo na Câmara, o 4471 ficou acordado, o texto estava aprovado, estava  
743 todo acordado, com vários representantes de entidades que vem acompanhando o projeto há  
744 dois anos de negociação, mas ontem não foi possível ter acordo com todos os presentes que  
745 estiveram lá liderados pelo deputado Gonzaga de Minas Gerais, subtenente, desculpe, e de  
746 qualquer maneira ficou acordado que hoje será votado o requerimento de urgência para o  
747 PL4471, ele tinha um compromisso do presidente da Câmara de colocar em votação no dia de  
748 hoje, depois de uma importante mobilização do último mês, principalmente na Semana da  
749 Consciência Negra em que várias mães de vítimas estiveram presentes e que um abaixo-  
750 assinado com trinta e uma mil e oitocentas assinaturas pela aprovação do PL 4471, motivado  
751 pela uma mãe de vítima foi entregue ao presidente da Câmara e outros deputados, em que  
752 várias representações de movimentos juvenis negras e entidades de direitos humanos também  
753 estiveram presentes, o presidente Henrique Alves convocou uma reunião com os líderes que  
754 estavam contrários ainda ao projeto de lei, esses líderes são principalmente do PSB, no DEM,  
755 do PROS, se não me engano do PTB também. E acho que também o PSB, tem um quinto  
756 partido o Solidariedade, bem lembrado. Então, conselheiros que estiverem hoje na Câmara se  
757 tiverem oportunidade de conversar com esses líderes desses partidos, eu tenho aqui os nomes  
758 aos senhores, se vocês quiserem eu passo aqui para vocês quem são eles. São todos eles, não  
759 tem nenhuma ela que está contra o PL 4471, no caso dos líderes da Câmara, a Jandira Feghali  
760 está a favor do 4471, uma líder mulher, mas são eles os seguintes senhores, é importante  
761 também a interface com o Eduardo Cunha do PMDB que não está contrário, mas é uma pessoa  
762 chave neste momento de negociações. Mas estão contra: PSB: Moreira Mendes (MS); o  
763 Moreira Mendes também está muito ativo no PL 3722, muito engajado na aprovação.  
764 Importante aí: PR e PT do B e PRB o deputado Lincoln Portela, ele tem sido um negociador  
765 importante do 4471, é uma figura que também precisa ser sensibilizada, por isso é importante a  
766 conversa dos conselheiros do Conasp a favor do 4471 com o deputado Lincoln Portela. O líder  
767 do grupinho, da minoria desse grupinho, que eu chamo de grupinho, é o deputado Bernardo  
768 Vasconcelos, mas quem tem dado a linha nesse tema é o Lincoln Portela e é um importante  
769 negociador nesse processo. Do DEM é o Mendonça Filho; o PSB, o deputado Beto  
770 Albuquerque já se posicionou favorável, do Solidariedade é o deputado Francisquini, ele  
771 representa os delegados de polícia federal e é importante essa interface com ele, se for possível.  
772 Em relação ao PTB, tem o Jovrair Arantes e o senhor Arnaldo Faria de Sá que têm sido os

773 principais resistentes ao projeto de lei. O deputado Brito que é o vice-líder, ele tem sido um  
774 importante parceiro, ele é um deputado negro da Bahia com quem nós temos feito interface, se  
775 possível reforçar o compromisso dele de construir essa não obstrução em relação ao PTB para o  
776 projeto de lei tem sido essa conversa. Acho que são esses os líderes que têm a maior  
777 importância de fazermos a interface neste momento. E o PROS é o Carimbão, o Givaldo  
778 Carimbão, do PROS de Alagoas, deputado Miro Teixeira também tem sido um interlocutor  
779 importante. Ele também é do PROS do Rio de Janeiro e foi um dos autores do projeto. O Miro  
780 quando foi autor do projeto não estava no PROS, agora está, então os nossos conselheiros que  
781 são do Rio de Janeiro uma interface aí com o Miro Teixeira é sempre importante. O Carimbão  
782 não se colocou contra não. Mas é importante reforçar porque não estava...Muitos têm falado  
783 que está pacificado. Mas chega na hora não se posiciona a favor. O Lincoln Portela semana  
784 passada, a juventude batista veio em peso discutir com os deputados evangélicos a importância  
785 do projeto, os jovens batistas têm sido exterminados nas periferias em Belém do Pará no dia 5  
786 de novembro, eles vieram fazer essa petição, o deputado Lincoln Portela falou que estava  
787 pacificado. Mas ontem ele não apresentou total apoio para votação no dia de hoje e foi  
788 Henrique quem propôs o requerimento de urgência. Estamos com um diálogo importante, é  
789 importante envolver todo mundo, escutar todas as partes, como foi feito ontem na reunião de  
790 mais de 8 horas, mas temos muito apoio popular, a enquete estava com 66% a favor, mais de 22  
791 mil votos e além do abaixo-assinado de trinta e uma mil e oitocentas assinaturas puxadas por  
792 uma mãe de vítima. Isso não é pouco em relação ao apoio que a sociedade civil tem dado ao  
793 projeto. Para hoje a matéria deve ser votada com o requerimento de urgência. Agradecer aos  
794 conselheiros e conselheiras que puderem fazer a interface com esses líderes pedindo o apoio,  
795 dizendo que estamos em exaustiva negociação com muito acordo já em relação às partes que  
796 estão acompanhando e vamos torcer para que a matéria seja votada o mais rápido possível.  
797 Obrigada.

798

799 **O Sr. Alberto Cabral (Grande Oriente do Brasil)** – Presidente, eu tenho um  
800 encaminhamento. Nós precisamos resolver outra questão. Se for aberto a possibilidade de fala  
801 para o Conasp para a comissão, eu acredito que nós precisamos eleger um representante e,  
802 nesse sentido, para falar na questão de desarmamento, eu imagino que o conselheiro que esteja  
803 mais apto a falar sobre isso é o nosso conselheiro Duda. Se for permitida a nós a fala na  
804 reunião, nós teremos a possibilidade de: primeiro elegermos um representante nosso para falar  
805 lá e sugiro que seja o conselheiro Duda da Rede Desarma Brasil.

806

807 **O Sr. Elisandro Lotin de Souza (Associação Nacional de Entidades de Praças Militares**  
808 **Estaduais – Anaspra)** – Bom, primeiro, bom-dia a todos. Desculpa o atraso, acabei me  
809 perdendo por conta do endereço. Fomos para o Ministério da Justiça e acabou dando problema.  
810 Eu queria fazer duas falas e me perdoe se eu estiver sendo repetitivo com algumas coisas. A  
811 primeira questão é dizer que eu participei na segunda-feira do 5º Fórum Interconselhos, não sei  
812 se tinha mais alguém participando no dia. Acho que foi só eu pelo Conasp. E aí eu fiz uma fala  
813 no final porque eu percebi que a partir do PPA de 2011/2014 tinha sido feito o planejamento,  
814 não tinha nenhuma pauta relacionada com a segurança pública, ou se tinha era muito vaga que  
815 dependia de recursos financeiros. E aí falei com o Daniel, que é o assessor da vice-presidência  
816 que estava coordenando com o Ministério do Planejamento sobre essa questão e nos desafiou, o  
817 Conasp, a apresentar propostas. O planejamento do nosso PPA via até março. Nós da Anaspra  
818 temos algumas avaliações e aí depois de repente instituir um grupo de conselheiros ou através  
819 da presidência do Conasp para que possamos discutir propostas da segurança pública, sociedade  
820 civil, as entidades para ser apresentado no PPA. Nós estamos discutindo com o deputado  
821 Gonzaga, o nosso vice-presidente alguns projetos no âmbito dos direitos humanos dos policiais  
822 militares, planejamento, alguma coisa assim para ser inserida e aí poderemos apresentar isso  
823 posteriormente.

824

825 **O Sr. Almir Laureano dos Santos (Vice-Presidente do Conasp)** – Lotin, eu pediria só uma  
826 gentileza da sua parte. A sua fala vai ser reproduzida durante a nossa reunião. Nós estávamos  
827 falando agora da nossa mobilização do PL 3722. Eu queria que você...

828

829 **O Sr. Elisandro Lotin de Souza (Associação Nacional de Entidades de Praças Militares**  
830 **Estaduais – Anaspra)** – Já quero chegar nisso também, é só para fazer esse informe. A questão  
831 do PL do Desarmamento, a Anaspra já conversou com entidades civis que vieram nos procurar  
832 e a nossa posição é favorável a manter o que está dado hoje, favorável ao Estatuto do  
833 Desarmamento. Sabemos que (?) a nossa base, e por que estou dizendo isso? Nós vamos emitir  
834 uma nota em apoio ao Estatuto do Desarmamento tal qual ele se encontra hoje e aí eu quero  
835 entrar em outro tema que é muito importante e que talvez não tenha sido compreendido ainda  
836 ou se foi compreendido, mas não está sendo replicado. Talvez eu já tenha falado isso algumas  
837 vezes. Nós somos de uma categoria que são os militares. O clima político no Brasil hoje está  
838 um tanto quanto (?) desfavoráveis a isso, e os contrários aqui, estou falando especificamente do

839 plano político. Eu tenho feito falas com a Secretaria Nacional de Segurança Pública e com a  
840 própria Secretaria de Direitos Humanos na perspectiva de que nós, enquanto praças no Brasil,  
841 esperávamos no governo federal um apoio maior às nossas pautas. Esse apoio não aconteceu ao  
842 longo desses 12/13 anos de mandato do Partido dos Trabalhadores. O que está acontecendo hoje?  
843 Por conta desse não apoio estamos enfrentando apoio na nossa base de manter, inclusive a  
844 participação no Conasp porque se avalia que a participação da Anaspra no Conasp é uma  
845 participação que não redundaria benefícios à nossa categoria de modo geral. E aí não há uma  
846 compreensão da sociedade civil também nesse sentido. O projeto do PL 4471, nós queremos  
847 reiterar nossa posição favorável ao projeto, discutimos isso ontem longamente cerca de 10/12  
848 horas, com algumas restrições na forma como está sendo feito e aí para ficar bem claro para a  
849 sociedade civil e outros: a Anaspra é favorável às formas, às mudanças que querem idealizar  
850 ainda na questão do auto de resistência, porém temos divergências com relação à forma como  
851 está sendo colocado no projeto. A nossa avaliação foi discutida bastante ontem e é colocar uma  
852 instituição submissa à outra. Essa é a questão. E aí para terminar o informe, nós vamos ter que  
853 entrar nesse debate, não tem jeito, hoje à tarde às 14 horas temos a votação do PL 7645 que é o  
854 fim da pena de prisão administrativa, vai ser votado hoje na Comissão de Segurança Pública na  
855 Câmara dos Deputados pedir o apoio, aliás, o fim da pena de prisão saiu justamente de um  
856 debate aqui do Conasp, esse projeto está tramitando e tem votação hoje à tarde, a princípio não  
857 tem nenhuma resistência, mas reiterar o apoio dos membros do Conasp para que façam os seus  
858 encaminhamentos com os parlamentares para aprovação desse projeto. Amanhã se ele não for  
859 aprovado, terá que ir para Audiência Pública, mas eu creio que se for aprovado hoje na  
860 comissão, a audiência vai ser cancelada. Agora depois eu queria entrar em algumas questões  
861 que são fundamentais para a Anaspra e temos que discutir.

862  
863 **O Sr. Almir Laureano dos Santos (Vice-Presidente do Conasp)** – Se Deus quiser terá tempo.  
864 O nosso conselheiro Alberto.

865  
866 **O Sr. Alberto Koptittke (Confederação Brasileira dos Trabalhadores Policiais Civis –**  
867 **Cobrapol)** – – O meu é sobre um ponto que não é mobilização, então eu falo depois.

868  
869 **O Sr. Luiz Paulo Bastos da Silva (Coletivo de Entidades Negras-CEN Brasil)** – Eu quero  
870 registrar que concordo com o posicionamento do Cabral de nós termos que eleger um  
871 conselheiro que possa ter voz como representante do Conasp. Eu penso que o Duda Quadros

872 também é um nome legítimo para isso, por todo o histórico de luta com o desarmamento no  
873 Brasil. E em relação ainda à mobilização junto ao Congresso com relação ao PL também 4471  
874 que a Fernanda Papa fez uma fala aqui, eu queria ratificar que nós encaminhamos do Coletivo  
875 de Entidades Negras, lançamos um manifesto no dia 20 de novembro, colocamos na lista de  
876 email do Conasp, já que há uma adesão aqui da Rede de Desenvolvimento da Maré e também  
877 do Fonajune e que a adesão ampla deste conselho fortalece nosso pensamento, nosso olhar para  
878 um novo projeto de segurança pública, menos violento, menos agressivo, menos homicida e  
879 mais educativo, mais inclusivo e mais democrático.

880

881 **O Sr. Duda Quadros (Rede Desarma Brasil)** – Primeiro quero agradecer ao apoio e dizer que  
882 teve três momentos importantes, como o Coutinho pediu para explicar. Primeiro nós  
883 conseguimos mobilizar o Conasp de uma forma que nós comunicamos através do nosso grupo  
884 do *Google* e por essa comunicação nós aprovamos um manifesto ratificando uma posição que já  
885 era do Conasp. Várias vezes o Conasp em outras reuniões, em outros momentos, já tinha esse  
886 entendimento da defesa do Estatuto, não foi algo novo. O novo foi termos num momento de  
887 necessidade tido o posicionamento de Conasp por uma resposta rápida através do uso do e-mail  
888 institucional. E eu achei que isso foi muito válido e que nós podemos usar isso para pautas que  
889 às vezes surge com tanta urgência. O que é que se coloca hoje? Coloca-se que foi feita um  
890 Comissão Especial para tratar de um PL que desmonta uma lei que foi aprovada em 2003, ou  
891 seja, a lei tem dez anos, não foi implantada totalmente na sua totalidade, por todas as pesquisas  
892 feitas por órgãos altamente conhecidos: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, os núcleos de  
893 pesquisas que foram contratadas pelo Ministério da Justiça, pelo Ministério da Saúde, todos os  
894 impactos mostram que essa é uma das leis que impactaram realmente na redução da violência, e  
895 de dados concretos na violência do nosso país. Só que ela bate de frente com um núcleo, apesar  
896 de muito pequeno é muito poderoso no nosso país que são as indústrias das armas. E elas têm  
897 um lobby muito forte e elas têm o que todo mundo conhece como bancada de bala que são  
898 parlamentares que são financiados, inclusive nas duas últimas eleições foram financiados na  
899 ordem de 4.6 milhões de reais em campanhas para manter essa bancada da bala e que numa  
900 comissão especial que só teve uma Audiência Pública quando era para ter no mínimo 6, eles  
901 fizeram uma audiência e já querem aprovar uma lei que desfaz outra lei, e com uma mesa com  
902 11 pessoas a favor e uma contra. Vocês têm um papelzinho que tem o nome dos deputados,  
903 onde tiver asterisco é porque esse deputado foi financiado pela indústria das armas.

904

905 **O Sr. Sandro Costa Santos (Viva Rio)** – Como você conseguiu essa informação?

906

907 **O Sr. Duda Quadros (Rede Desarma Brasil)** – É fácil. Vá ao site na transparência pública da  
908 eleição do TER porque as pessoas que são financiadas de forma transparente estão lá a  
909 informação. Essa informação é pública. Então, o que acontece? Eles aproveitaram uma hora que  
910 a comissão estava formada havia mais de 6 meses, eles aproveitaram o momento, eles que eu  
911 digo porque se uniram de forma estratégica, montaram uma reunião para que se aprovasse uma  
912 audiência, nessa audiência tinha muito mais pessoas que foram convidadas já de forma  
913 favorável ao projeto de lei e são pessoas realmente conhecidas e historicamente favoráveis a  
914 destruir o Estatuto. E ficou tão notório que os deputados que se contrapuseram conseguiram  
915 demonstrar que aquilo era uma farsa, que aquilo era uma coisa montada para aprovar esse PL. e  
916 aí eles conseguiram outra reunião para montar essa audiência. Porém essa outra reunião caiu  
917 exatamente naquela votação que durou 19 a 20 horas e aí a reunião da comissão não pôde  
918 acontecer por isso que ficou para hoje. O que acontece? Onze dos dezenove deputados da  
919 comissão são financiados pelas indústrias das armas. É uma coisa montada. Está muito na cara.  
920 E aí alguns pontos são cruciais. Eles estão desmontando o registro de armas, o registro  
921 extemporâneo, estão diminuindo a idade para que pessoas...Se quem mais morre e quem mais  
922 mata no Brasil são pessoas exatamente com idade reduzida e que o Estatuto vem aumentar a  
923 idade a possibilidade de a pessoa possuir arma para diminuir a possibilidade das pessoas com  
924 menos de 25 anos comprarem armas exatamente para reduzir esse acesso, eles querem diminuir  
925 essa idade. O PL quer aumentar de 6 para 9 para pessoas que podem possuir armas em casa ter  
926 de 6 para 9 e aumentar o número de munições que chegará a cinco mil e quatrocentas munições  
927 por pessoa por ano. Ou seja, se você juntar dez pessoas, você pode montar um comércio, uma  
928 troca de munições. É um aumento exponencial na possibilidade de um cidadão ter arma. E você  
929 voltar a não ser mais centralizado na Polícia Federal, mas nos estados a possibilidade de dar  
930 porte de arma, ou seja, depois de tantos anos de passeatas, de pessoas na rua durante a década  
931 de noventa temos que resgatar uma história de que não foi uma coisa de governo, foi a  
932 sociedade civil que durante anos e anos com passeatas de 50 mil pessoas na rua conseguiram  
933 pressionar o governo a ponto de estabelecer uma lei que conseguia confrontar a indústria das  
934 armas. Então, é algo que movimentou este país. E hoje nós temos uma situação limite. É uma  
935 situação que aprovando isso dentro de uma comissão, esse PL fica pronto para ser votado na  
936 próxima legislatura ou a qualquer momento e nós sabemos que nós temos uma configuração  
937 para a próxima legislatura que não é uma configuração muito progressista. E que pautas como



938 essas sendo aprovadas que aí é que mora a questão, estão querendo aprovar pautas como essas  
939 agora não para aprovar já a lei em si, o PL em si, mas para deixá-lo pronto para a votação assim  
940 que a próxima legislatura se estabelecer. Nós temos que ter uma visão de pessoa humana, uma  
941 visão de pessoas que têm a sensibilidade para vida humana e saber que se este projeto de lei for  
942 aprovado é uma vitória que vai voltar a ver pessoas armadas andando nas ruas, sem que haja  
943 nenhum tipo de controle. E se existem alguns mitos que eles estão colocando para defender os  
944 argumentos, são mitos, são coisas falseadas, são informações falseadas. E nós temos aqui  
945 mesmo dentro do Conasp informações geradas pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública  
946 que, recentemente, nos mandou informação que eu acho que só essa informação, existe uma  
947 frase, pessoal, dita em hebraico que diz: “Quem salva um vida, salva toda a humanidade”. Pois  
948 o Fórum Brasileiro lançou um estudo que foi feito um cálculo que quando você pega um gráfico  
949 com uma linha que vinha se projetando nos últimos dez anos as vítimas por morte por armas de  
950 fogo no Brasil e com o Estatuto do Desarmamento, a partir dele, e com as campanhas que  
951 foram feitas e com o controle que foi estabelecido deixaram de morrer no Brasil 130 mil  
952 pessoas. Deixaram de morrer. E só essa figura já nos mostra que defender o Estatuto hoje  
953 significa uma posição que temos que ter muita força, muita união, muita coragem e também  
954 muita paz interior porque também não vamos a um enfrentamento com raiva, com ódio, temos  
955 de ir para o enfrentamento com a postura da dignidade de quem sabe, de quem tem a certeza de  
956 quem está defendendo a vida, de que está defendendo um projeto de uma de segurança pública,  
957 de segurança cidadã que consiga reverter a violência, mas não usando mais violência e, sim,  
958 usando uma proposta de cidadania, de participação, de coletividade.

959  
960 **O Sr. Almir Laureano dos Santos (Vice-Presidente do Conasp)** – Bom, nós temos algumas  
961 informações importantes. No Congresso está complicado para entrar lá agora. Nós vamos nos  
962 esforçar para ter o acesso para entrar. Temos que ir todos juntos. Fazer com que tenhamos  
963 acesso porque lá está o ex-conselheiro Everardo está lá, entrou, mas está vendo a dificuldade e  
964 talvez isso tenha interesse nessas questões exatamente que nós estamos tratando aqui dessa  
965 mobilização. Então, precisamos ser ágeis aqui agora, práticos, para podermos nos dirigir para lá  
966 e arranjar uma estratégia de como vamos ter o acesso. Alguns caminhos estão sendo travado  
967 pela própria cidadania e tal e ali o foco fica mais difícil. Vamos ter que ver como vai ser o  
968 acesso lá. Antes de fazermos precisamos aprovar o encaminhamento do conselheiro Alberto  
969 Cabral.

970 **O Sr. Duda Quadros (Rede Desarma Brasil)** – Gente, foi informado que a comissão estará  
971 reunida no Plenário 13. Vamos confirmar então para sairmos daqui com o número confirmado.  
972 Foi o que o Marcelo do Sou da Paz mandou.

973

974 **O Sr. Almir Laureano dos Santos (Vice-Presidente do Conasp)** – Precisamos estar atentos.  
975 Essa mudança de salas é exatamente para nos confundir. Vamos para o encaminhamento?  
976 Estamos aptos para votar sobre o encaminhamento do conselheiro Cabral?

977

978 **O Sr. Sandro Costa Santos (Viva Rio)** – A sugestão do Tião que está habituado ao  
979 Parlamento é que possa entrar pelo Senado. Só um dado que aí de cinco mil e quatrocentas  
980 munições, você calcula de 9 armas para seiscentas munições ao ano, a Polícia Militar do Rio na  
981 campanha de entrada do Complexo do Alemão em Penha consumiu aproximadamente em torno  
982 de 100 mil munições naquela campanha inteira. Isso é para os senhores ter em mente o que  
983 mais ou menos isso significa.

984

985 **O Sr. Almir Laureano dos Santos (Vice-Presidente do Conasp)** – Ok. Uma estratégia é ir  
986 pelo Senado.

987

988 **A Sra. Paulo Guerra (Secretária Executiva do Conasp)** – O Leandro na última reunião  
989 colocou que tinha essa estratégia, mas ele não sabe a temperatura por enquanto, vai ficar  
990 ligando para avisar.

991

992 **O Sr. Almir Laureano dos Santos (Vice-Presidente do Conasp)** – Gente, só para recuperar.  
993 Houve um encaminhamento do conselheiro Cabral de que pela expertise, pela vivência o nosso  
994 companheiro Duda seria a pessoa, caso o Conasp, tudo isso pode ser obstáculo, tenha a palavra  
995 ele será o representante desta plenária. A plenária está apta a votar? Quem concorda fica do  
996 jeito que está. **Unanimidade.** Gente, agora só nos resta agradecer pelo trabalho desta manhã e  
997 vamos nos esforçar para entrar lá no Congresso e amanhã às 9 horas. Pedimos que todos  
998 chegassem dentro do período para podermos ter o tempo de trabalho. É na sala 13. As entradas  
999 serão individuais para não entrar em bloco. E quem chegar na sala 13 e tiver acesso já entra,  
1000 não perde tempo não, porque eles vão entrar com o pessoal deles.

1001

1002 **O Sr. Sandro Costa Santos (Viva Rio)** – Só uma informação. Qual é a posição do governo  
1003 federal em relação ao PL, tem uma posição formal ou não?

1004

1005 **O Sr. Almir Laureano dos Santos (Vice-Presidente do Conasp)** – Do ministério? É igual  
1006 nossa aqui. E tem lá gente representando o ministério. Até amanhã, se Deus quiser, às 9 horas,  
1007 vamos lá!

1008

1009

1010

**10/12/2014**

1011

**TARDE**

1012

**PAUTA NO CONGRESSO NACIONAL**

1013

1014

1015

**11/12/2014**

1016

**MANHÃ**

1017

1018

1019 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (VICE-PRESIDENTE CONASP)** – Pessoal,  
1020 bom-dia. Bom-dia a todos e a todas. Nós vamos abrir, por uma necessidade da Anaspra fazer  
1021 um pronunciamento, e também o Coronel Marlon tem alguma atividade que nós apoiamos. Nós  
1022 vamos passar a palavra para o conselheiro Lotin para ele dar uma explicação para nós.

1023

1024 **O SR. ELISANDRO LOTIN DE SOUZA (ANASPRA)** – Bom-dia a todos e todas. Ontem à  
1025 tarde era para ter sido votada na Comissão de Segurança Pública aquele projeto de lei que  
1026 extingue a pena de prisão administrativa. Não foi possível a votação ontem, e havia sido  
1027 convocada para hoje uma audiência pública, que vai se realizar agora as 10 horas que vai  
1028 discutir a questão do projeto em si, que é aquele projeto que já foi apresentado aqui no Conasp  
1029 inclusive, ele foi muito debatido na primeira gestão, (?) quando a (?) estavam aqui, extingue a  
1030 prisão administrativa. Vai ter uma audiência pública agora 10 horas, foram convocados vários  
1031 órgãos, enfim, envolvidos no sistema do processo, e nós estamos nos deslocando para lá para  
1032 participar. Gostaria de fazer um convite ao Conasp, mas tendo em vista que eu sei que a agenda  
1033 também é bem extensa, de qualquer forma nós vamos lá representar a Anaspra, inclusive falar  
1034 também em nome do Conasp, até porque o projeto foi apresentado aqui e é em nome daqui, e há

1035 uma demanda histórica dos praças do Brasil. Então, nós vamos para lá agora, o (?) deve estar  
1036 indo, também foi convidado. Lá terminando nós retornamos para cá para os nossos trabalhos  
1037 aqui. Torçam, por gentileza, nos ajudem, para que dê tudo certo e nós conseguirmos nos livrar  
1038 desse resquício aí antigo no tocante à polícia. Obrigado.

1039

1040 **O SR. EDUARDO TEODÓSIO DE QUADROS (REDE DESARMA BRASIL)** – Gostaria  
1041 só de complementar a palavra e lhe desejar muito boa sorte. Dizer que o Conasp aprovou dois  
1042 documentos, inclusive em relação a um companheiro nosso daqui, conselheiro, que foi expulso  
1043 da PM do Ceará por conta dessa, que é o P. Queiroz, que inclusive desejamos a ele que ele  
1044 tenha passado ontem no seu mestrado, ontem foi a prova de mestrado dele, estamos aqui  
1045 aguardando ansiosos para saber notícias do P. Queiroz. E desejamos, eu quero dizer aqui, que  
1046 enquanto sociedade civil, enquanto conhecedor do caso, eu me coloco à disposição para o que  
1047 eu puder fazer, o que puderem, inclusive se vocês quiserem que eu divulgue na minha página  
1048 pessoal, os meus amigos, a minha rede de amigos pessoal, está à disposição, porque nós  
1049 sabemos como os PMs, os praças, os PMs em geral têm sofrido com essa questão que ainda é  
1050 uma coisa que precisa ser vencida ainda para atualizar. Boa sorte.

1051

1052 **O SR. MARLON JORGE TEZA (FENEME)** – Só para informar aos conselheiros, nós  
1053 fizemos uma Nota Técnica na Federação, não sei se as outras entidades fizeram, sobre a questão  
1054 ontem do Estatuto do Desarmamento dando a posição, porque alguns falavam: “A PM é  
1055 contra...” A Federação dos Oficiais é a favor do Estatuto como está, e nós argumentamos na  
1056 Nota Técnica, entregamos ontem na SAL do MJ, eles pediram para nós uma manifestação,  
1057 fizemos, e entreguei para o conselheiro Almir uma cópia, quem quiser, para se juntar a isso aí.  
1058 Para nós, a nossa análise, não é de comandante, é nossa, mudar o Estatuto do Desarmamento é  
1059 criar munição contra a próprio polícia. Porque tem gente usando dizendo que a Feneme é  
1060 contra. Mentira, alguns são contra, alguns são. Quanto à questão da pena de liberdade, só quero  
1061 dizer que nós da Federação fomos parceiros em apresentar o projeto, parceiros porque nós  
1062 concordamos. Em que pese alguns comandantes não concordarem, e alguns estados só, não vou  
1063 citar aqui, e sabemos os motivos, nós somos a favor em acabar com as penas de liberdade  
1064 administrativas, que elas não cabem mais, a evolução policial na Europa, a coisa demandou isso  
1065 já há uns 10 anos, então, eu acho que é importante, eu acho que saiu um documento aqui na  
1066 outra gestão do Conasp nesse sentido, existem outros mecanismos para se punir  
1067 exemplarmente, como existem na CLT e em outros lugares. Então, nós não somamos a essa

1068 questão, já falei com o Lotin sobre isso aí, e acho que vai ser uma conquista interessante. E eu  
1069 gostaria depois, não sei se eu tenho oportunidade agora, mas nos informes, nós estamos  
1070 tomando uma medida judicial contra o relatório que foi, nós lemos esta noite o relatório da  
1071 Comissão da Verdade, onde no final para estranheza nossa disse que um dos culpados são as  
1072 polícias militares, e elas têm que ser extintas, e não tem um torturador que é um policial militar,  
1073 não tem um quartel citado. Então, nós estamos em uma campanha, nós vamos chegar ao  
1074 seguinte: nós vamos apoiar a extinção das PMs de agora em diante, vamos chutar o balde,  
1075 vamos apoiar a extinção da PM, cria-se o que se quiser criar. Tem-se problema aqui ou acolá,  
1076 que se resolva esse problema, mas não remeter para culpa, entre Anaspras, da polícia militar.  
1077 Têm outras instituições policiais que foram citadas ali, com dezenas de pessoas citadas e locais  
1078 citados que sequer foi dito que era uma das culpadas. Então, nós estamos cansados de  
1079 generalizar a instituição como culpada de todos os males que ocorreram até agora. Nós vamos  
1080 apoiar agora não a desmilitarização, a extinção mesmo, e vamos ver o que vai acontecer daqui  
1081 para frente. **Essa manifestação, eu gostaria que constasse em ata aqui, depois se precisar**  
1082 **vamos fazer uma manifestação oficial**, porque isso cansa, cansa de ouvir, sempre repetitivo e  
1083 tem que estar se defendendo a toda hora. Tem-se problema, são muitos estados que têm, e nós  
1084 sabemos, que se resolva esse problema e que não venha a remeter esse problema generalizando,  
1085 isso chega até.... Quem ficou 35 anos na PM, nós conversávamos ontem, Almir, ofende, chega a  
1086 ofender a falta de respeito com o passado da maioria. Então, eu queria deixar consignado isso e  
1087 argumento, contra-argumento com qualquer um esse tipo de coisa. Eu não vi citada aí a OAB,  
1088 eu não vi citado outras instituições policiais, não, a PM, ela é a culpada, embora nós saibamos  
1089 muito bem que os golpes não são (?), e nós não vemos (?), então, que seja pelo menos  
1090 isonômico nesse tratamento. E nós ficamos muito, eu particularmente fiquei muito ofendido e  
1091 magoado com essa... Nós vamos, talvez, estudar uma medida judicial para que essa parte do  
1092 relatório seja bem estudada, porque não há argumento, e é uma acusação assim até sem muita  
1093 prova, e isso repercute na sociedade. A sociedade parece que olhando para a PM acha que ele é  
1094 o pior homem do mundo e não é verdade. Só isso. Obrigado.

1095

1096 **O SR. ELISANDRO LOTIN DE SOUZA (ANASPRA) – Eu só queria consignar também,**  
1097 **aproveitando o ensejo do coronel Marlon, que a Anaspra também vai emitir uma nota,**  
1098 **constar em ata que a Anaspra também é contra a regulação do Estatuto do**  
1099 **Desarmamento, já fizemos isso inclusive em um documento que estava no (?)**  
1100 **encaminhado. Então, na mesma linha do coronel Marlon, hoje à tarde deveremos**

1101 **produzir um documento da Anaspra contrária à revogação ou qualquer tipo de mudança**  
1102 **que venha no tocante à questão do Estatuto do Desarmamento. Só para consignar isso**  
1103 **mesmo.** Obrigado. Eu estou indo para lá. Obrigado.

1104

1105 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (VICE-PRESIDENTE CONASP)** – Nós  
1106 vamos dar início a nossa reunião no nosso segundo dia. A Secretaria Executiva providenciou a  
1107 pauta a todos aí, e a pasta que tem o decreto e o Regimento Interno. Não tem para todos, mas  
1108 queria só reforçar uma cortesia dos conselheiros e uma gentileza, essas pastas não poderão ser  
1109 levadas, elas são para nós consultarmos aqui no trabalho. Então, no final do trabalho deixar as  
1110 pastas para... Na sequência da nossa pauta de hoje, nós vamos começar esta manhã com os  
1111 informes. Nós não temos quórum aqui para deliberação, mas nós temos quórum para a reunião,  
1112 ou seja, nós temos mais de um terço dos nossos conselheiros, e representantes dos três  
1113 segmentos, então, a reunião pode ser iniciada dando continuidade, até que o quórum se  
1114 estabeleça para a aprovação quando for necessária. Então, nós passamos a palavra a nossa  
1115 secretária executiva, doutora Paula.

1116

1117 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CONSELHO**  
1118 **NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA)** – Bom-dia, gente. Inicialmente eu queria falar  
1119 com vocês que está tendo um monte de problemas com as diárias. Nós checamos no gabinete  
1120 do ministro, e fomos informados que todos os conselheiros receberam as diárias no valor de R\$  
1121 224,00, que não é correta, que a diária de conselheiro é R\$ 300,00, trezentos e alguma coisa, se  
1122 não me engano, R\$ 304,00. Então, nós entramos em contato com o Iran lá do gabinete do  
1123 ministro, e ele falou que assim que prestasse as contas eles vão remeter a diferença porque foi  
1124 erro deles. As meninas estão fazendo o check-in de vocês para nós já fazermos a prestação de  
1125 contas hoje, porque quanto antes a prestação de contas chegar para ele mais cedo eles vão pagar  
1126 a diferença.

1127

1128 **O SR. HENRIQUE QUEIROZ (APCF)** – Paula, no meu caso eu nem cheguei a receber.

1129

1130 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CONSELHO**  
1131 **NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA)** – O Sr. Henrique Queiroz, é porque eu falei com  
1132 você ontem e não tinha falado com (?). Ele não chegou nem a receber a diária, porque o dele foi  
1133 sem passagem.

1134  
1135 **O SR. HENRIQUE QUEIROZ (APCF)** – Eu sou setor federal.  
1136  
1137 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CONSELHO**  
1138 **NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA)** – Aí na prestação de contas também você já  
1139 coloca “Trajeto veículo próprio”, já faz a prestação de contas, se não tiver recebido vai receber  
1140 também. Então, as meninas estão com aquele formulário, os bilhetes não podem ser escaneados,  
1141 eles só aceitam original, não sei por que, então, quem puder já vamos fazer o check-in para  
1142 poder já tirar o canhoto e já deixar com as meninas.  
1143  
1144 **O SR. SANDRO COSTA SANTOS (VIVA RIO)** - Eu fiz o meu check-in, (?) salvar, envio  
1145 por e-mail?  
1146  
1147 **O SR. EDUARDO TEODÓSIO DE QUADROS (REDE DESARMA BRASIL)** – Você  
1148 imprime e passa para o e-mail daqui do Conasp.  
1149  
1150 **COSTA SANTOS (VIVA RIO)** – Não, mas se foi o que ele veio já não está mais disponível.  
1151  
1152 **O SR. EDUARDO TEODÓSIO DE QUADROS (REDE DESARMA BRASIL)** – Você  
1153 imprime a cópia.  
1154  
1155 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (CEN BRASIL)** – Não chegou ao meu celular,  
1156 chegou (?).  
1157  
1158 **O SR. EDUARDO TEODÓSIO DE QUADROS (REDE DESARMA BRASIL)** – É só  
1159 imprimir. Não, não precisa, ele imprime...  
1160  
1161 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (CEN BRASIL)** – Mas está dizendo que não  
1162 aceita escâner.  
1163  
1164 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CONSELHO**  
1165 **NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA)** – Não aceita escâner, mas tem como imprimir o

1166 bilhete. Se ele tem como imprimir o bilhete é melhor, para evitar problema e depois não ter que  
1167 atrasar mais ainda para corrigir.

1168

1169 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (CEN BRASIL)** – E tem que ter um programa  
1170 chatinho para imprimir.

1171

1172 **O SR. EDUARDO TEODÓSIO DE QUADROS (REDE DESARMA BRASIL)** – Luiz  
1173 Paulo, você tem como enviar para o seu e-mail e a partir do e-mail imprimir.

1174

1175 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (CEN BRASIL)** – Está no e-mail.

1176

1177 **O SR. EDUARDO TEODÓSIO DE QUADROS (REDE DESARMA BRASIL)** – Então,  
1178 pronto, é só do e-mail imprimir, o que importa é você imprimir, não ser escaneado.

1179

1180 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CONSELHO**  
1181 **NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA)** – Que eu não sei bem a diferença.

1182

1183 **O SR. EDUARDO TEODÓSIO DE QUADROS (REDE DESARMA BRASIL)** – É, mas  
1184 tem. E é correto isso para a auditoria, para tudo é correto.

1185

1186 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CONSELHO**  
1187 **NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA)** – Se escaneasse você faz os dados, você pode  
1188 fazer aquela alteração em photoshop.

1189

1190 **O SR. EDUARDO TEODÓSIO DE QUADROS (REDE DESARMA BRASIL)** – Pode,  
1191 muitas alterações.

1192

1193 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CONSELHO**  
1194 **NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA)** – Verdade.

1195

1196 **O SR. INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** – Parte-se do princípio de que o  
1197 documento é falso.

1198



1199 **O SR. EDUARDO TEODÓSIO DE QUADROS (REDE DESARMA BRASIL)** – Não se  
1200 parte do princípio que o documento é falso, não.

1201  
1202 **O SR. INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** – Sim, parte-se do princípio que o  
1203 documento é falso.

1204  
1205 **O SR. EDUARDO TEODÓSIO DE QUADROS (REDE DESARMA BRASIL)** – É que  
1206 quando você imprime ele é impresso de uma identidade conjunta, quando ele é encaminhado,  
1207 não.

1208  
1209 **O SR. INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** – Duda, eu muitas vezes preciso resolver  
1210 uma questão, eu estou, eu assino, e a pessoa do outro lado diz que aquela assinatura tem que ser  
1211 reconhecida, estando eu. Então, nós temos isso sim, que se parte do princípio de que pode ser  
1212 falso, isso é um fato.

1213  
1214 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CONSELHO**  
1215 **NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA)** – É. E as auditorias partem do princípio que  
1216 todos nós somos ladrões. *(Risos!)* Com relação à informação sobre os problemas que teve no  
1217 Infoseg na Campanha do Desarmamento. Eu entrei em contato com o coordenador do Infoseg, e  
1218 ele me informou o seguinte, vou ler aqui na íntegra do e-mail: “Informo que o Infoseg  
1219 disponibiliza através da tecnologia *webservice* cerca de nove milhões de armas no sistema DPF.  
1220 Identificamos algumas semanas um problema na atualização de alguns dados entre o sistema  
1221 DPF e o nosso módulo remoto, que é o computador do Infoseg que está localizado na ATPI da  
1222 DPF, que é responsável por disponibilização dessas consultas. Essa indisponibilidade ocorre  
1223 por um problema no sistema do Sinar (?), que estará sendo substituído agora em dezembro pelo  
1224 Sinap 2.0. Assim teremos uma solução para o problema relatado de indisponibilidade de  
1225 consultas algumas vezes no dia e de atualização de algumas armas.” Então, o que ele me  
1226 informou? O sistema é um problema do Sinab que existe hoje, por isso que gera essas  
1227 incongruências e geram esses atrasos, e que o Sinab está sendo substituído este mês já por esse  
1228 sistema mais avançado que foi feita a evolução qualitativa no sistema, e o sistema está sendo  
1229 substituído. Então, muito provavelmente agora em dezembro nós já teremos a solução desse  
1230 problema. Então, se alguém quiser...

1231

1232 **O SR. SANDRO COSTA SANTOS (VIVA RIO)** - A despeito da nota que foi encaminhada, o  
1233 Viva Rio fez um encaminhamento, se eu não me engano em agosto, junho deste ano, reportando  
1234 o mesmo problema. A resposta foi a mesma, sendo que resolveríamos as questões  
1235 administrativas até agosto, se eu não me engano foi o prazo porque estavam em mudança de  
1236 sistema. O fato é que no Rio o único posto de recolhimento de armamento fora das polícias é o  
1237 Viva Rio, sendo que nas polícias, em particular na Polícia Civil, não tem feito o recolhimento.  
1238 Alguém chegou para fazer a entrega da arma: “Vai para o Viva Rio”. A Polícia Militar é  
1239 parceira, mas está fazendo a capacitação com os batalhões, a Polícia Civil também, mas há um  
1240 problema de comunicação lá interno grande. O fato é que eles reportam para o posto do Viva  
1241 Rio, que funciona com o apoio da PM, mas a PM não consegue acessar, fazer a consulta das  
1242 armas no Infoseg. Ou seja, há um imbróglio administrativo e a PM algumas vezes falou: “Não  
1243 adianta nós apoiarmos uma campanha que nós não conseguimos acessar, fazer a consulta das  
1244 armas, que é um dos itens exigidos ali dos procedimentos que têm que ser efetuados”. Como  
1245 isso está sendo resolvido? Estão sendo recolhidas as armas, feita escolta da polícia para a  
1246 Polícia Federal, que ela consegue fazer a consulta.

1247

1248 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CONSELHO**  
1249 **NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA)** – É, porque o problema é no modo remoto.

1250

1251 **O SR. SANDRO COSTA SANTOS (VIVA RIO) COSTA SANTOS (VIVA RIO)** – Sim.  
1252 Então, a Superintendência nos auxiliou e falou: “Vocês tragam as armas aqui”. Agora, isso  
1253 administrativamente falando é um imbróglio absurdo, e nós temos que ouvir, como ontem lá,  
1254 que a campanha não está recolhendo arma. Mas, os óbices administrativos são de tal ordem que  
1255 fica difícil convencer as pessoas a fazer a entrega de arma, tem que passar por uma *via crucis*.  
1256 Nós tentamos resolver o problema do cidadão, mas nós trazemos para nós uma responsabilidade  
1257 de ficar conduzindo para lá e para cá 30, 50 armas por semana. E isso não ganha em escala,  
1258 porque as unidades não querem abrir postos se elas não conseguem cumprir as formalidades  
1259 previstas, então, fica na verdade, basicamente no Rio de Janeiro, com um posto no Rio de  
1260 Janeiro fazendo o recolhimento e as superintendências e unidades da Polícia Federal, onde por  
1261 questões históricas muitas pessoas preferem não ir, é polícia, não gostam de ir à polícia,  
1262 questões do dia a dia: “Eu nunca entrei em uma delegacia”. Então, nós sabemos que as unidades  
1263 instaladas fora do ambiente policial contribuíram e tiveram um índice de recolhimento de arma  
1264 absurdo, as igrejas, as instituições da sociedade civil, que no Rio de Janeiro tem essa

1265 dificuldade de aderir por conta desses imbróglis, e a desculpa é que sempre “Vamos resolver.  
1266 Estamos vendo”, abre-se prazo, esse prazo é vencido e os problemas continuam os mesmos.  
1267 Então, eu acho que é lamentável, por quê? Uma campanha que já ganhou o status de uma  
1268 política de Estado, ganhou voz de governo, mas que desde o seu início tem dificuldades  
1269 administrativas absurdas para que consiga atingir o seu objetivo.

1270

1271 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (VICE-PRESIDENTE CONASP)** – Algum  
1272 conselheiro quer mais? Então, a nossa secretária dá segmento ao trabalho.

1273

1274 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CONSELHO**  
1275 **NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA)** – Eu anotei aqui as demandas e vou passar no  
1276 quadro para ver por que era para ser em agosto e estamos em dezembro, se realmente vai fechar  
1277 agora em dezembro.

1278

1279 **O SR. SANDRO COSTA SANTOS (VIVA RIO)** – Nem sei se era agosto. Foi agosto ou  
1280 julho.

1281

1282 **O SR. EDUARDO TEODÓSIO DE QUADROS (REDE DESARMA BRASIL)** – Daqui a  
1283 pouco eu posso recuperar a data, que eu tenho aqui. Inclusive foi nos passada pelo coordenador,  
1284 que é o Júlio. Como é o nome dele?

1285

1286 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (VICE-PRESIDENTE CONASP)** – É bom  
1287 falar no... Por causa do registro.

1288

1289 **O SR. EDUARDO TEODÓSIO DE QUADROS (REDE DESARMA BRASIL)** – Esse caso  
1290 nos foi repassado, inclusive nós temos comunicado aqui na reunião antes dos encontros  
1291 regionais, porque o responsável pelo Viva Rio e que também é policial aposentado, Luiz  
1292 Carlos, já tinha sido repassado para nós essa dificuldade, mas realmente já faz alguns meses. E  
1293 o relato do Sandro condiz, ali a dificuldade não era apenas no Rio de Janeiro, em outros pontos  
1294 também tinha sido relatado.

1295

1296 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CONSELHO**  
1297 **NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA)** – É que o problema e no sistema, então,

1298 provavelmente tem outros (?) com dificuldades mesmo. Agora, o próximo ponto é a  
1299 apresentação sobre o livro do Conasp que foi feito na conselheira. O título do livro... Só para de  
1300 antemão esclarecer, o livro ficou, eu mandei e-mail para os senhores, ficou com mais de 130  
1301 páginas. Para publicação, ele vai precisar passar por uma revisão, para poder ver inclusive se é  
1302 esse o tamanho. O livro, eu particularmente achei muito bom.

1303

1304 **O SR. INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** – Paula, revisão de português? Revisão do  
1305 quê?

1306

1307 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CONSELHO**  
1308 **NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA)** – Uma revisão mesmo de tudo, da gestão. Mas,  
1309 não de mudança, de diminuir alguma coisa porque está muito grande, é só isso.

1310

1311 **O SR. INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** – Então, editoração.

1312

1313 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CONSELHO**  
1314 **NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA)** – É. Editoração.

1315

1316 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (VICE-PRESIDENTE CONASP)** – Eu peço a  
1317 gentileza dos conselheiros, quando forem fazer o uso da palavra, façam com o microfone,  
1318 porque fica registrado.

1319

1320 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CONSELHO**  
1321 **NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA)** – E o nome do livro sugerido foi: “Conasp, uma  
1322 história em construção”. O trabalho foi feito por meio de uma consultoria de projeto, o PRA nº  
1323 04029, que é uma parceria da Senasp com o Pnud. Segundo o contrato assinado entre as partes,  
1324 deve contemplar o livro institucional e histórico do Conasp, a ser entregue em versão impressa  
1325 e digitalizada, contendo sistematização, análise do histórico de debates, tradução normativa,  
1326 manifestações e ações realizadas no Conasp, incluindo a 1ª Conseg e o evento Diálogos  
1327 Regionais Conseg 2015. O nome da consultora é Ana Maura Tomessani Marques, e ela foi  
1328 inclusive uma das pessoas que participaram da primeira coordenação nacional na realização da  
1329 primeira Conferência. A conselheira trabalhou com a pesquisa documental. Ela teve acesso a  
1330 todas as atas do Conasp, todos os registros que tinham disponibilizado lá, veio a Brasília em

1331 três oportunidades, fez entrevista com alguns conselheiros, fez entrevista com a secretária, com  
1332 o Alberto, que é um dos idealizadores do Conasp, com a Fernanda e com a Mariana, que  
1333 também foram outras pessoas que idealizaram esse projeto. Onze entrevistas foram realizadas,  
1334 duas delas por Skype, com os principais atores de cada período. No livro ela inclusive reproduz  
1335 a fala de muitos conselheiros com relação ao Conasp, percepções e impressões. Depoimentos,  
1336 participantes da Conferência da 1ª Conseg foram convidados a dar voluntariamente o  
1337 depoimento sobre o que foi a Conferência e o que ela representou para a segurança pública do  
1338 Brasil. Dez depoimentos foram colhidos e figuram no livro. Então, você tem em número os  
1339 pesquisadores e estudiosos da segurança pública e policiais e outras pessoas que participaram  
1340 da 1ª Conseg, e elas dizem o que elas acharam, a primeira impressão, e esses depoimentos  
1341 pequenos, recortes, que dão mais ou menos uma leitura do que cada um, o que cada categoria  
1342 pressentiu naquele momento. A organização do livro: Parte 1: Período Pré-Conseg, capítulos I,  
1343 II e III, contextos históricos e políticos, antecedentes, surgimento da ideia, os principais atores e  
1344 desdobramentos. Nessa parte, ela aponta como surgiu a ideia via gabinete da Senasp e do  
1345 ministro, que na época era a figura do Alberto, da Mariana e da Fernanda, e eles fizeram um  
1346 projeto executivo, que foi abraçado completamente pelo ministro Tasso Genro, e ela conta mais  
1347 ou menos como foi esse momento da história do pré-Conseg. A Parte 2 é o período  
1348 Conseg/Conasp transitório. Nessa parte, ela conta um pouco da história de como é que foi  
1349 pensado o Conasp transitório e como é que foi idealizado, quem comporia, de que forma se dá  
1350 essa composição, e quais foram os principais grupos convidados, e como foi montada a  
1351 comissão organizadora da Conferência.

1352

1353 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (VICE-PRESIDENTE CONASP)** – Só para  
1354 nós registrarmos esse relato da nossa secretária, e está aqui presente a pessoa que iniciou o  
1355 processo de coordenação. Nós participamos, foi o Alberto Koptittke. Fernanda, Mariana, todas  
1356 faziam parte da equipe dele. Então, nós estamos aqui com o conselheiro que fez parte dessa  
1357 história e, certamente, Alberto, deve estar aí registrado.

1358

1359 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CONSELHO**  
1360 **NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA)** – Quando eu achei que eu falei Alberto eu  
1361 esqueci que tinham três aqui.

1362

1363 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (VICE-PRESIDENTE CONASP)** – Agora é o  
1364 Cabral e o Koptittke.

1365

1366 **O SR. INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** – E o Aleixo.

1367

1368 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CONSELHO**  
1369 **NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA)** – A Parte 3 é o período do Conasp definitivo,  
1370 diálogos regionais e preparação para a segunda... Desculpa, na Parte 2 ela faz também o  
1371 histórico, o resgate de como foi, como se deu a 1ª Conseg, que foi organizada pelo Conasp  
1372 transitório. Na Parte 3, é o período do Conasp definitivo, que é a gestão 2010/2012, que é a  
1373 gestão que nos precedeu. Que aí vem o preparo para os diálogos regionais, preparação para a 2ª  
1374 Conseg. Enfim, a divisão, então, que ela mandou para nós não está bem exata, não. Tem uma  
1375 parte (?) que ela faz uma revisão do diálogo 2010 até a gestão 2010/2012, e que diz como é que  
1376 foi, porque naquele momento se pensava em fazer já a 2ª Conseg, porque aqui não saiu, e aí  
1377 vem uma terceira parte, que é a nossa gestão, que aí ela fala como foram as preparações para os  
1378 diálogos regionais e como está sendo a preparação para a 2ª Conseg. E aí tem a entrevista,  
1379 como é que foi, cita alguns problemas que houve na estrutura, algumas reclamações dos  
1380 conselheiros, tanto na gestão anterior quanto nessa gestão com relação à participação, com  
1381 relação ao sentido do Conasp. E ela finaliza meio que fazendo uma análise do que tem sido o  
1382 Conasp nesse curto período de existência, é um conselho muito novo comparado aos demais  
1383 conselhos que nós temos na República, e quais são as perspectivas do Conasp e o que ela  
1384 percebeu dos anseios dos conselheiros, dos anseios do governo por parte do Conasp. Aí no  
1385 anexo tem os atos do Conasp, as deliberações, os pareceres, os mandatos da entrega, o  
1386 regimento interno. É um livro muito bacana, muito interessante, que vale a pena porque você  
1387 conhece toda a história do Conasp. O livro tem uma imprecisão, porque ela cita no final que o  
1388 mandado dos senhores terminaria agora em dezembro, e até o momento não houve chamamento  
1389 para uma nova eleição. Não é agora em dezembro, eu fiquei até preocupada quando eu li, o  
1390 mandato dos senhores termina no dia 5 de abril, e nós inclusive já temos que começar a pensar  
1391 como é que vai ser feita comissão eleitoral, edital, tudo isso.

1392

1393 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (VICE-PRESIDENTE CONASP)** –  
1394 Conselheiro Luiz Paulo.

1395

1396 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (CEN BRASIL)** – Bom-dia a todos e todas. Boa  
1397 parte já tinha manifestado por e-mail uma preocupação em relação ao livro. E assim, eu meio  
1398 que compartilho um pouco dessa preocupação, não minimizando e nem desqualificando a  
1399 participação e a importância de outros entrevistados falando no livro, eu não sei nem quem são  
1400 na verdade. Mas, salvo engano, eu acho que esse livro ele não teve nenhum tipo de participação  
1401 dos atuais representantes no Conasp, não estou dizendo enquanto entrevistados, mas na sua  
1402 formulação mesmo. Eu sei que a consultora foi contratada para isso, é o papel dela, mas eu acho  
1403 que poderia ter sido algo mais democrático com relação a essa questão do Conasp. E para além  
1404 disso eu fico com a dúvida de quais foram os critérios que ela selecionou os principais, os 11  
1405 principais atores, com quais critérios esses atores foram considerados os 11 principais atores.  
1406 Então, eu acho que assim, são coisas que eu acho que poderiam ser mais bem explicadas para  
1407 nós, porque afinal de contas ela está contando uma história do Conasp. Mais uma vez  
1408 justificando, não querendo minimizar nem desqualificar a participação de ninguém, mas talvez  
1409 essa história pudesse ser mais democrática.

1410

1411 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (VICE-PRESIDENTE CONASP)** –  
1412 Conselheiro Duda. Conselheiro Alberto, depois o conselheiro Duda. Tem mais algum  
1413 conselheiro? Alberto

1414

1415 **O SR. ALBERTO DOS SANTOS CABRAL (GRANDE ORIENTE DO BRASIL)** – Bom-  
1416 dia a todos. Conselheiro Luiz Paulo, eu entendo a sua preocupação, o preciosismo de fato é  
1417 necessário, mas nós precisamos também dar um voto de confiança, e nesse sentido eu acredito  
1418 que nós precisamos primeiro ler para depois emitir um juízo de valor. Então, o material está  
1419 chegando às nossas mãos, vamos lê-lo, e depois nós emitimos um juízo de valor.

1420

1421 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CONSELHO**  
1422 **NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA)** – Até porque existe a parte da editoração, da  
1423 revisão.

1424

1425 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (CEN BRASIL)** – Eu queria só pedir um aparte  
1426 aqui. Só para justificar que não é um preciosismo.

1427

1428 **O SR. ALBERTO DOS SANTOS CABRAL (GRANDE ORIENTE DO BRASIL)** – No  
1429 bom sentido.

1430

1431 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (CEN BRASIL)** – Não, no melhor sentido, eu  
1432 entendo, eu sei disso. Mas, não é nem um preciosismo, eu diria que é um cuidado, e lógico que  
1433 se emitir um juízo de valor, até porque nós não tivemos acesso ao livro ainda, mas eu acho que  
1434 justamente essa ausência de acesso, essa ausência de consulta significa e sinaliza que poderia  
1435 ter sido algo mais democratizado. A crítica é essa, para que nós possamos, assim... E também  
1436 espero que na leitura nós possamos entender os critérios de escolha dos onze principais atores.

1437

1438 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (VICE-PRESIDENTE CONASP)** – Só a título  
1439 de esclarecimento, essa foi uma demanda desta própria Plenária, não só essa Plenária, mas as  
1440 plenárias anteriores também faziam sempre um apelo a nossa secretária, que é presidente do  
1441 Conselho, para que o Conasp tivesse de algum modo registrado a sua memória, essa  
1442 dificuldade. Só que isso deve ter um prazo, ou seja, o contrato foi feito para o prazo tal e  
1443 encerra naquele prazo. Pode ter certeza que a memória deste Conselho aqui que está fazendo  
1444 parte agora será resgatada, e também registrada, porque esse volume não vai ficar no volume I.  
1445 A história do Conasp não se resume ao passado, é também ao presente e ao futuro, então (?).  
1446 Então, conselheiro Duda, depois conselheiro Alberto.

1447

1448 **O SR. EDUARDO TEODÓSIO DE QUADROS (REDE DESARMA BRASIL)** – À época,  
1449 eu fiquei sabendo, nós sabemos que é uma demanda nossa, inclusive de que houvesse a  
1450 construção dessa memória, mas o que eu trouxe para o conhecimento dos conselheiros, e aí  
1451 enviei isso pelo nosso grupo, eu enviei ao grupo, à Secretaria Executiva e aos conselheiros e  
1452 conselheiras. Aí eu solicitei o conhecimento do que se trata essa consultoria, como é que ela foi  
1453 construída, não questionando a questão da consultora, nunca, ao contrário. Mesmo porque uma  
1454 consultora para ser contratada para fazer um documento como esse ela passa por critérios, uma  
1455 seleção, um edital, tem todo um processo, e eu fui bem claro nessa minha colocação. O que eu  
1456 coloquei foi: Eu sou um pesquisador, eu sou um comunicador, eu sou um especialista em  
1457 comunicação e saúde, eu trabalho com pesquisa de cultura e eu sei que qualquer pesquisador  
1458 quando vai fazer o material, ele, na sua produção, coloca juízo de valor sim, porque nós temos  
1459 valores, é nato do ser humano. Não existe um afastamento, principalmente se você vai contar  
1460 uma história você consiga não colocar valores. E eu recebi nos meus e-mails um pedido da



1461 consultora para participantes em geral dos encontros regionais darem entrevista, darem  
1462 depoimentos sobre encontros regionais, sobre o que eles achavam de encontros regionais para  
1463 participarem do livro. E nós que participamos dos encontros regionais também não tínhamos  
1464 recebido, então, eu estranhei, eu digo: Poxa, não tem nenhuma comunicação, não sabemos, e  
1465 gostaria de saber como é que está sendo esse processo, para poder ter conhecimento. Foi essa a  
1466 minha colocação, não foi querendo questionar nem a consultoria, mas sim um pouco do  
1467 conhecimento do modo. O que me estranhou, e que inclusive me senti desconfortável foi que ao  
1468 invés de ter recebido um retorno ou de algum conselheiro que tivesse sabendo melhor do  
1469 processo, ou da própria Secretaria, que me respondeu foi a consultoria dizendo para mim que  
1470 ela que estava fazendo, que estava dando andamento a isso, isso está nos nossos e-mails.

1471

1472 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CONSELHO**  
1473 **NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA)** – Isso foi quando?

1474

1475 **O SR. EDUARDO TEODÓSIO DE QUADROS (REDE DESARMA BRASIL)** – Isso foi...  
1476 Aí eu estranhei mais ainda. Eu fiquei mais estranhando ainda, por quê? Eu fiz uma colocação  
1477 para tentar entender o processo, não era para criticar o processo, era para entender, e eu  
1478 expliquei o porquê eu estava emitindo aquela pergunta, porque eu estava fazendo aquela  
1479 consideração. Não é desfazendo a consultora, ao contrário, eu acho maravilhoso. Inclusive nós  
1480 precisamos ter não só a memória como transformar isso em documentos que sejam de fácil  
1481 leitura para que as pessoas saibam o que acontece aqui, o que é que foi feito, qual é a nossa  
1482 história. A minha questão era, como é que estava sendo feito e outras pessoas estavam  
1483 recebendo um pedido para dar depoimento e nós que também participamos do encontro  
1484 regional não tínhamos recebido ou pelo menos não sabíamos que estavam sendo recebidos, e eu  
1485 recebi através de pessoas que participaram do encontro. E aí me vem a resposta pelo e-mail do  
1486 grupo, do Conselho, e quem me respondeu foi a consultora. Aí eu não entendi mais nada, eu  
1487 disse: Poxa, eu não estou entendendo. E aí o meu estranhamento foi esse. E aí eu respondi  
1488 dizendo que eu concordo, eu acho que essa consultoria é essencial para nós, não discordo da  
1489 consultoria, não discordo do material. E o meu questionamento era este, como é que está sendo  
1490 construído, quando é que nós vamos saber como é que está sendo esse livro ou qual é a  
1491 possibilidade dele, como é que nós vamos poder trabalhá-lo para exatamente transformá-lo em  
1492 outras coisas e em uma linguagem mais acessível para poder publicar em blogs, em outros  
1493 aspectos, para poder comunicar à população o que nós fazemos e tal. Foi essa a minha questão.

1494

1495 **O SR. ALBERTO DOS SANTOS CABRAL (GRANDE ORIENTE DO BRASIL)** –  
1496 Gostaria de uma aparte, conselheiro Duda. Eu recebi há umas duas semanas um telefonema da  
1497 consultora (?), e aí ela reportando exatamente essa questão. Ao telefonema, que foi via Skype,  
1498 ela estava preocupada porque estava embarcando para o Canadá, para a história do doutorado  
1499 dela. Eu inclusive sugeri que fosse solicitada uma videoconferência ou uma webconferencia via  
1500 Skype, que é possível, mas não há necessidade, mas se ventilou essa possibilidade, e aí ela  
1501 colocou em pauta exatamente essa questão, Duda. À época, ela me falou: “Alberto, eu solicitei  
1502 ao secretário executivo que ele desse uma resposta. Como a resposta não veio, como a resposta  
1503 não foi efetivada, eu entrei no circuito, eu sou obrigada a falar isso”. A demanda que você está  
1504 falando aí ocorreu de fato, mas palavras dela: “Eu solicitei ao então secretário executivo que ele  
1505 desse uma resposta ao conselheiro Duda, e essa resposta não foi provocada. Por conta disso eu  
1506 me vi obrigada”, palavras da Ana Maura, “a responder a ele”. Obrigado pelo aparte.

1507

1508 **O SR. EDUARDO TEODÓSIO DE QUADROS (REDE DESARMA BRASIL)** – Só quero  
1509 dizer que eu fico muito mais tranquilo de saber que houve essa tentativa, e de que aí eu reporto  
1510 ao então secretário executivo uma falha muito grande, inclusive no tratamento a minha pessoa.  
1511 Porque se eu enquanto conselheiro faço uma demanda como essa, que eu acho ser de interesse  
1512 total do Conasp e da história da Conasp, eu acho que eu teria merecido uma resposta. E aí veio  
1513 obrigada a consultora a entrar no circuito, ela inclusive também sofreu uma demanda porque ela  
1514 ficou em uma situação difícil, porque depois eu tive que responder a ela. Claro, vejam como a  
1515 comunicação ficou, e criou. Eu me senti desconfortável naquele momento, mas eu agradeço o  
1516 seu aparte, porque agora eu entendendo o processo, eu fico mais tranquilo inclusive na minha  
1517 relação com a ideia que eu estava fazendo em relação à consultora, de que ela teria entrado no  
1518 processo sem ter havido essa tentativa. Agradeço por seu aparte.

1519

1520 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (VICE-PRESIDENTE CONASP)** – Lurdinha.

1521

1522 **A SRA. MARIA DE LOURDES ROCHA LIMA NUNES (MNDH)** – É rápido. Eu gostaria  
1523 de receber o material porque eu estou representando a MNDH desde agosto, mas me incluíram  
1524 no grupo do Conasp em uma modalidade que eu não poderia receber e-mail e nem poderia  
1525 responder e-mail. Eu atentei... (*Risos!*) Eu fiquei preocupada. Eu tentei a todos aqui do  
1526 Ministério da Justiça e resolveu somente a semana passada. É porque tem muita coisa da

1527 memória daqui e eu não tenho acesso a essa memória, e eu gostaria de ter, até mesmo porque  
1528 algumas discussões eu tenho vontade de opinar, mas eu não tenho o que aconteceu  
1529 anteriormente.

1530

1531 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (VICE-PRESIDENTE CONASP)** – A  
1532 memória que nós estamos tentando resgatar, nós precisamos entender uma coisa, nós passamos  
1533 por algumas crises que foram debatidas aqui, que foram questionadas junto à secretária  
1534 nacional, com o ministro, com a Secretaria Executiva, e foi pauta aqui de debates quentes por  
1535 conta disso. A tentativa da recuperação da memória foi fruto do apelo desta Plenária à secretária  
1536 nacional, e ela pautou a consultoria através da doutora Maura. Ela teve toda dificuldade, ela  
1537 teve que fazer baseada nas atas, e algumas atas ela não conseguiu ter acesso, ela ligava para  
1538 mim o tempo todo pedindo atas. E a Secretaria Executiva aqui também está passando por essa  
1539 mesma dificuldade de adaptação para essa memória, e nós temos que ter um pouco de  
1540 paciência, porque essa Secretaria está com vontade de fazer o trabalho de resgatar tudo isso,  
1541 mas tem que ter tempo também de fazer isso, não deu nem tempo.

1542

1543 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CONSELHO**  
1544 **NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA)** – Uma semana só.

1545

1546 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (VICE-PRESIDENTE CONASP)** – Uma  
1547 semana para preparar essa reunião de Mesa Diretora. Então, nós teríamos que realmente fazer  
1548 valer aquilo que já foi pautado por esta plenária e pelos conselheiros, e nós vamos alcançar, mas  
1549 nós temos que ter um tempinho de espera para poder recuperar tudo isso. Esse material, como o  
1550 conselheiro Alberto falou, é bom que leiamos. Mas, eu vou passar a palavra para o nosso  
1551 conselheiro Koptittke.

1552

1553 **O SR. ALBERTO KOPTITTKE (COBRAPOL)** – Bom-dia a todas e a todos. A minha fala  
1554 não é de forma alguma resposta às colocações anteriores, porque eu realmente não tive a  
1555 oportunidade de participar das reuniões onde foi discutido, do processo de escolha. Eu entro  
1556 quando a consultora me contactou, e ela fez vários contatos, nós fizemos uma entrevista de mais  
1557 de duas horas. O que eu queria pedir para a Secretaria Executiva e para o Conselho é que nós  
1558 façamos um esforço independente de juízos, de falhas, mas que publique esse material. Eu me  
1559 recordo de um material sobre o Pronasci, um livro lindíssimo e de alta qualidade que teria sido

1560 muito importante para a formulação da política pública preventiva, materializar aquele  
1561 momento histórico que foi feito pelo Pnud há quatro anos, pronto, e infelizmente a Senasp não  
1562 autorizou a sua impressão. Então, que não aconteça o mesmo, porque o pior de tudo,  
1563 independentemente de qualquer erro que o livro tenha de escolhas, enfim, mas é não  
1564 concretizar, não registrar esse material. Eu, pessoalmente, a parte que ela me reportou parar ler,  
1565 como faz referência a mim, ela eticamente me passou para eu verificar e não por que é elogioso  
1566 ou crítico, porque ela também faz suas críticas, mas é um material histórico de alta importância  
1567 que seja impresso pela Secretaria Executiva o quanto antes para não haver mudança. Daqui a  
1568 pouco nós perdemos, a Paula muda, qualquer coisa, e vai e se demove um trabalho histórico.  
1569 Então, é um apelo sobre isso. E parabenizar também o projeto.

1570  
1571 **O SR. EDUARDO TEODÓSIO DE QUADROS (REDE DESARMA BRASIL)** – Eu  
1572 subscrevo, assino embaixo e replico, pelo amor de Deus, publiquem. A minha questão naquela  
1573 época levantada foi apenas porque eu não estava entendendo o processo, não sabia o que estava  
1574 acontecendo, somente isso. Ao contrário, se puder, contribuo, vou lá, distribuo, venho. Por  
1575 favor, a minha questão foi somente isso que o companheiro Luiz Paulo falou, eu assino  
1576 embaixo. Eu acho que o que o Alberto Koptittke falou tem que ser feito. E foi uma demanda  
1577 nossa inclusive.

1578  
1579 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CONSELHO**  
1580 **NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA)** – Só para alguns esclarecimentos. A consultora,  
1581 o Duda já explicou, ela foi selecionada por meio de edital, seleção de currículos e com  
1582 pontuação, critérios e objetivos, então, ela não foi escolhida por ninguém do governo, ela  
1583 ganhou uma seleção. Ela queria muito fazer essa apresentação, ela me perguntou se haveria  
1584 disponibilização de Skype, só que quando nós tivemos a reunião da Mesa Diretora nós vimos  
1585 que a pauta estava muito apertada, foi até comentado. E aí eu falei: “Olha, Ana Maura, eu vou  
1586 mandar para eles o livro, eles leem, e depois nós fazemos, na fase de revisão, nós tentamos  
1587 fazer essa reunião de Skype com você”. Ela foi, tomou cuidado, foi ela que me mandou essa  
1588 apresentação: “Então, vê com eles se eles não querem uma apresentação, já que a pauta está  
1589 apertada”, e foi por isso que eu perguntei ontem se daria tempo de nós fazermos uma  
1590 apresentação rápida. E ela ainda falou: “Eu estou chegando”, porque ela foi para o Canadá no  
1591 sábado, “Eu vou chegar lá, e assim, eu vou poder tentar uma infraestrutura para fazer essa  
1592 reunião de Skype, mas eu vou chegar, então, eu não vou ter internet, não sei o que eu vou ter

1593 disponibilizado”. Por isso, inclusive, que eu preferia não colocar na pauta, para não criar uma  
1594 expectativa ou uma frustração. E ela está de volta em abril, de qualquer sorte ela volta do  
1595 Canadá em abril, e se disponibilizou para vir para a reunião do Conasp em abril ou qualquer  
1596 outra para poder esclarecer as dúvidas que tiverem. E como o Almir colocou, muito do que ela  
1597 fez foi baseado em ata e em entrevista dos atores, que foram citando atores, na verdade é isso.  
1598 O livro vai precisar de uma diagramação para poder ser impresso, e de uma revisão, porque no  
1599 contrato dela não estava incluído isso. O contrato dela finalizou ontem, ou antes de ontem, e ela  
1600 não tinha realmente mais tempo para poder fazer uma pesquisa maior, uma entrevista maior, foi  
1601 o prazo que nós mesmos estabelecemos para ela. Nós já estamos vendo, eu já conversei até com  
1602 a Ângela para ver como é que nós vamos poder fazer para publicar isso. Só isso. E botar um  
1603 pouquinho o Willy na fogueira, o Willy foi entrevistado, eu não lembro. Você foi entrevistado,  
1604 foi citado lá.

1605

1606 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (VICE-PRESIDENTE CONASP)** – Muita  
1607 gente nos diálogos foi entrevistada. Então, já tem memória nova. Com relação à ponderação do  
1608 conselheiro Koptittke, e também a fala da maioria dos conselheiros, nós tivemos na reunião da  
1609 Mesa Diretora, e eu acredito que hoje à tarde com a presença da nossa presidente e a secretária  
1610 nacional, existem algumas demandas já pautadas por ela naquela reunião dando já apoio ao  
1611 anseio desta plenária. Então, com a presença da nossa secretária aqui nós reafirmaremos esse  
1612 apelo, que é um apelo e uma aprovação da própria plenária que já demandou isso e pode  
1613 demandar novamente, o apelo da publicação. Então, nós vamos fazer esse apelo. O que eu  
1614 percebi dessa nova reunião da Mesa Diretora, foi a primeira reunião da Mesa Diretora que nós  
1615 nos sentimos contemplados nos anseios e a razão de nós termos permanecido tanto tempo aqui  
1616 ainda, já começou a sinalizar nesse caminho. E aí nós vemos que o Conasp pode assumir um  
1617 papel muito relevante, que foi isso que ela falou, e por isso que foi a motivação também da  
1618 nossa secretária executiva de estar aqui também com essa motivação, e mesmo com pouco  
1619 tempo foi possível fazer muita coisa, nós sabemos que não é fácil, mas exatamente por isso,  
1620 essa reunião da Mesa Diretora foi muito boa, nós saímos com muita esperança. A presença dela  
1621 aqui a partir do expediente da tarde, nós vamos ter a fala não só da nossa presidente, mas a fala  
1622 da Senasp, e as demandas que virão também à tarde e amanhã serão muito relevantes com a  
1623 presença dela aqui. Nós vamos sempre tocando o trabalho na vice-presidência na ausência dela,  
1624 mas a presença da secretária nacional aqui presidindo o nosso trabalho é muito importante, nós  
1625 sempre frisamos isso, mas não vamos deixar de tocar o trabalho devido à competência de todos

1626 os conselheiros, desta plenária e deste Conselho, e a importância dele. Então, nós já estamos  
1627 agora com... Tem mais alguma coisa que os conselheiros gostariam com esse tema, nos  
1628 informes da Secretaria? Conselheiro Aleixo.

1629

1630 **O SR. ALBERTO ALEIXO DE SOUZA (ASSOCIAÇÃO REDES DE**  
1631 **DESENVOLVIMENTO DA MARÉ)** – Você disse que enviou o material, foi isso?

1632

1633 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CONSELHO**  
1634 **NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA)** – Enviei para o e-mail do Conasp.

1635

1636 **O SR. ALBERTO ALEIXO DE SOUZA (ASSOCIAÇÃO REDES DE**  
1637 **DESENVOLVIMENTO DA MARÉ)** – Porque eu não recebi. Tem que botar um link, eu acho  
1638 que não vai aquele tamanho.

1639

1640 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (VICE-PRESIDENTE CONASP)** – Eu acho  
1641 que nós devíamos providenciar outra mídia, mas o que eu recebi foi o trabalho do Rafael, do  
1642 consultor, não foi do livro. Mas, nós podemos ver, como ele está falando da mídia muito alta,  
1643 muito carregada, aí nós vamos tentar... Alguma coisa a mais com relação a esse primeiro tema  
1644 nos informes? Podemos dar sequência? Então, vamos dar sequência. O próximo tema será o  
1645 lançamento do *soft paintball*. Então, abrimos para a Plenária sobre esse tema, para nós  
1646 debatermos, conversamos e tirarmos alguma deliberação. Está aberto para a Plenária.

1647

1648 **O SR. SANDRO COSTA SANTOS (VIVA RIO)** – Se o presidente me permitir, resgatei aqui  
1649 o e-mail, da pauta anterior, da questão do Infoseg, eu reportei, recebendo um ofício da  
1650 Coordenadoria de Inteligência da PM no final de junho, e houve um contato que foi feito pelo  
1651 Tião Santos, não tenho aqui com quem, mas a resposta foi: “Informamos que devido à migração  
1652 do sistema da rede Infoseg para o Serviço Federal de Processamento de Dados, Serpro, o  
1653 serviço disponível para consulta de arma está sendo readequado, com a previsão de retorno para  
1654 a primeira quinzena de julho. No caso de problemas com a senha, o usuário cadastrado vai  
1655 receber (?) Campanha do Desarmamento pode ser dirimido por meio de central de atendimento,  
1656 telefone, solicitar nova senha”. Então, eu reportei isso novamente em agosto dizendo que como  
1657 a previsão era a primeira quinzena de julho ainda em agosto não tinha sido solucionado. E nós  
1658 estamos com pequenos problemas técnicos, porque o vídeo que vai passar da matéria do Bom

1659 Dia Brasil não conseguiu ser enviado, e tentamos o acesso aqui ao Youtube, mas o computador  
1660 é bloqueado para Youtube, inferno brasileiro. É, mas o Willy conseguiu baixar no computador  
1661 dele, é só questão de compatibilizar o computador dele ao Datashow. Não sei se vai ter som,  
1662 mas pelo menos as imagens...

1663

1664 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CONSELHO**  
1665 **NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA)** – Mas, se alguém tiver um pendrive, não é mais  
1666 fácil?

1667

1668 **O SR. SANDRO COSTA SANTOS (VIVA RIO)** – Mas para baixar... Ele tentou baixar,  
1669 desconectou.

1670

1671 *(Intervenções paralelas)*

1672

1673 **O SR. HENRIQUE QUEIROZ (APCF)** – Sobre esse tema do Infoseg, eu acho que é  
1674 realmente isso que o Sandro falou, da migração com o Sinesp, os sistemas estão migrando todo  
1675 para o Serpro, então, deve estar tendo...

1676

1677 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CONSELHO**  
1678 **NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA)** – Eu vou checar com ele se dessa vez vai ser  
1679 dezembro mesmo.

1680

1681 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (VICE-PRESIDENTE CONASP)** – Eu queria  
1682 pedir só permissão à Plenária, porque nós estamos com a presença também da equipe da  
1683 Secretaria Executiva. Ele é tão silencioso, o (?), que está ali tranquilo e não foi apresentado  
1684 ainda. Está ali, pode parecer que ele é estranho à reunião, mas eu queria que o Râmidas se  
1685 apresentasse.

1686

1687 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CONSELHO**  
1688 **NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA)** – O Râmidas também está conosco no Conasp.

1689

1690 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (VICE-PRESIDENTE CONASP)** – Ok,  
1691 Râmidas. Era só para apresentar. A tentativa agora é de fazer a apresentação, é Paula? Então,  
1692 vou passar a palavra ao conselheiro Coutinho.

1693

1694 **O SR. AUGUSTO CÉSAR COUTINHO (SINDARSPEN)** – Bom-dia. Conforme havia  
1695 falado ontem, na minha pauta, na minha apresentação hoje através da Portaria nº 279, de 4 de  
1696 setembro de 2013, (?) (*Intervenção feita fora do microfone*).

1697

1698 (*Intervenções paralelas*)

1699

1700 **“ÁUDIO DE MATÉRIA DO BOM DIA BRASIL**

1701

1702 **ANA LUÍZA GUIMARÃES (JORNALISTA)** – Armas de brinquedo são vendidas sem controle no país  
1703 e acabam nas mãos de bandidos. Elas são usadas em quase metade dos assaltos em São Paulo.

1704

1705 **CHICO PINHEIRO (JORNALISTA)** – Essa semana, um homem em Brasília fez um funcionário de um  
1706 hotel de refém por quase nove horas usando uma dessas. O repórter André Falcão encontrou  
1707 armas desse tipo sendo vendidas livremente na internet e em lojas de shoppings.

1708

1709 **ANDRÉ FALCÃO (REPÓRTER)** – Parece de verdade, mas são réplicas. Armas de pressão, usadas em  
1710 um esporte que simulam operações militares. A munição é de plástico, e ninguém se machuca. O  
1711 problema é que essas armas também foram parar nas mãos de criminosos. Dessas três armas, duas  
1712 são verdadeiras, usadas pela Polícia Militar aqui do Espírito Santo. Essa daqui é uma pistola ponto  
1713 40, de uso restrito das Forças Armadas. Essa do meio é uma réplica de uma pistola 9mm. Olhando  
1714 de perto dá para perceber que as três são muito parecidas. As réplicas também precisam ter a  
1715 ponta pintada para diferenciar de uma arma de fogo, só que os criminosos conseguem apagar essa  
1716 pintura. Esse comércio está na internet. É fácil encontrar réplicas de armas à venda. No início do  
1717 ano, um dos principais traficantes de armas do Espírito Santo foi preso. As falsas armas  
1718 contrabandeadas eram vendidas em um site especializado. (*Som de tiros*) No Rio de Janeiro  
1719 encontramos lojas que vendem o produto. O vendedor dá detalhes de como funciona.

1720

1721 **REPÓRTER** – Ela é réplica de quê?



1722

1723 **VENDEDOR** – Acho que é de 40.

1724

1725 **REPÓRTER** – É um tiro por vez?

1726

1727 **VENDEDOR** – É um tiro por vez. Você armazena, trava de segurança, abre aqui, aqui e aqui.

1728

1729 **ANDRÉ FALCÃO (REPÓRTER)** – Essas duas cópias de modelos estrangeiros custam R\$ 600,00 e R\$

1730 900,00 cada. Tem também fuzil e espingarda. O vendedor ainda diz que pode usar outro tipo de

1731 munição.

1732

1733 **VENDEDOR** – Pode usar chumbinho comum também, o chumbinho comum tem que colocar um de

1734 cada vez aqui.

1735

1736 **ANDRÉ FALCÃO (REPÓRTER)** – É o Exército que fiscaliza a venda das réplicas de armas. O controle é

1737 determinado pelo calibre.

1738

1739 **MAJOR TRISTI** – A partir de seis milímetros, o Exército trata essas armas de **soft paintball** como

1740 arma de tiro real. Abaixo de seis milímetros não existe controle do Exército. Fato é que temos um

1741 problema novo e temos que nos adaptar e verificar como vamos controlar agora essas armas

1742 abaixo de seis milímetros.

1743

1744 **ANDRÉ FALCÃO (REPÓRTER)** – As pessoas que usam as réplicas para o esporte e a polícia

1745 defendem uma mudança na lei para punir com mais rigor quem usa as armas para praticar crimes.

1746

1747 **LEONARDO TRAZZI** – As pessoas que saem na rua ostentando arma de airsoft deveriam ter a

1748 mesma penalidade de quem está com arma real.

1749

1750 **MAJOR MENEZES (POLÍCIA MILITAR)** – Não se pensava a existência de um simulacro tão perfeito, e

1751 não se pensou na utilização desse equipamento para crime. Tudo isso favorece para que o

1752 criminoso se beneficie.

1753

1754 **ANA LUÍZA GUIMARÃES (JORNALISTA)** – (?) quem é que vai perguntar para o bandido na hora do  
1755 assalto se a arma é de verdade ou não? Em alguns estados, como São Paulo, a multa para quem for  
1756 flagrado vendendo armas de brinquedo pode chegar a R\$ 20.000,00.

1757

1758 **FIM DO ÁUDIO DA MATÉRIA DO BOM DIA Brasil”**

1759

1760 **O SR. SANDRO COSTA SANTOS (VIVA RIO)** – Então, eu acho que a matéria é bem esclarecedora.  
1761 O que é importante, todos aqueles equipamentos que foram apresentados ali tem o calibre inferior  
1762 de 6mm, então, todos eles podem ser comercializados livremente, inclusive aquela metralhadora  
1763 que foi apresentada logo no início com réplica de munição real, pintada, que seria uma  
1764 metralhadora de emprego coletivo das Forças Armadas, também se enquadra nesse abaixo de  
1765 6mm, então, pode ser adquirida livremente, essa é a questão. E toda essa comercialização é  
1766 autorizada por uma portaria do Ministério do Exército, e como disse lá o representante do Exército,  
1767 autoriza livremente essa comercialização, portanto, isso está sendo vendido. Inclusive, uma das  
1768 lojas apresentadas pela CPI das Armas do Rio de Janeiro que fica em Niterói, minha cidade, eu  
1769 passo todos os dias quando volto do trabalho, pego o ônibus quase em frente à loja, estava lá essa  
1770 semana promoção desse tipo de material, e ostentando lá três réplicas de fuzil, se eu não me  
1771 engano estava R\$ 1.500,00. Então, alguns desses dispositivos, segundo o colega da Polícia Federal,  
1772 podem ser inclusive adaptados para fazer disparos de arma de munição real, então, é um  
1773 problema. Ainda que não pudesse ser feito um disparo real, a mera portabilidade desse material, se  
1774 chegar uma ameaça aqui na (?) ninguém a distância vai saber se é real ou não. Como disse, hoje em  
1775 São Paulo, segundo dados do Sou da Paz, um terço das armas usadas em roubos, e ontem um  
1776 colega de São Paulo que estava aqui na Rede Desarma se 44%, foi? Então, está trazendo aqui 44%  
1777 são materiais desse daí e armas de brinquedo, então, equiparáveis praticamente na mesma  
1778 questão. Então, no Rio de Janeiro, nós não temos os dados, como eu falei ontem, mas tem sido  
1779 constante a apreensão desses materiais em roubo e em pessoas envolvidas na segurança do tráfico  
1780 de entorpecentes, aqueles que têm menor hierarquia no tráfico muitas vezes portam o armamento  
1781 num simulacro desse, principalmente no período da noite. Então, desnecessário dizer que você  
1782 observa um sujeito com um objeto desse em mãos, ninguém vai tentar ingressar, e mesma a polícia  
1783 vai ter uma dificuldade de chegar até aquele indivíduo se verificar que ele estava com um

1784 dispositivo desse em mãos. Então, é um problema ocasionado meramente com autorização de  
1785 uma portaria do Ministério do Exército. Então, não me parece que seja necessário aí uma  
1786 resolução, uma moção, bastava uma posição de governo determinando via Ministério da Defesa  
1787 que isso seja alterado no âmbito do Exército Brasileiro.

1788

1789 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (VICE-PRESIDENTE CONASP)** – Eu sugiro que este  
1790 Conselho, uma sugestão nossa aqui para a Plenária, que conversando aqui com o Duda sobre  
1791 essa questão com relação ao amparo da Lei do Estatuto do Desarmamento, eu sugiro que este  
1792 Conselho, que vai ser uma forma de trabalho através das câmaras técnicas, que nós  
1793 constituamos um parecer com relação ao tema e encaminhado ao ministro, ao governo a  
1794 posição do Conasp. Eu acho que nós temos que começar a fazer os pareceres, as resoluções  
1795 deste Conselho, e esse é um tema que nós não podemos nem demorar muito, e nem deixar de  
1796 nos posicionarmos. Essa é a posição como conselheiro, não como a vice-presidência. Agora, o  
1797 conselheiro Duda quer a palavra. Qualquer conselheiro que quiser também nós voltamos  
1798 novamente para... O Maciel depois.

1799

1800 **O SR. EDUARDO TEODÓSIO DE QUADROS (REDE DESARMA BRASIL)** – Parece que é  
1801 brincadeira, mas armas de brinquedo não são brincadeiras. Essa ação que o conselheiro  
1802 Sandro nos traz corrobora o que a deputada Érika Kokay nos trouxe na 24ª Reunião, e que vai  
1803 ser tema inclusive do nosso pedido de moção de apoio ao PL que ela apresentou a nós aqui.  
1804 Só que mais grave ainda é que o Estatuto do Desarmamento já prevê que seja tratado esses  
1805 simulacros com devida atenção, mas que pequenas brechas são utilizadas de todas as formas  
1806 para que seja desvirtuado o Estatuto do Desarmamento. Boa parte dos conselheiros esteve  
1807 ontem, nós estivemos ontem em peso e vimos como é que a indústria das armas age com um  
1808 *lobby* pesado dentro do Congresso. Quem não tinha ainda conhecimento ou quem não fazia  
1809 ideia, ontem teve a certeza de que a Bancada da Bala, como é conhecida, bate continência,  
1810 marca presença, e ele chega lá (?) para o representante da indústria. Eu estou falando isso  
1811 aqui porque nós presenciamos isso lá. Eu queria salientar que o Estatuto do Desarmamento já  
1812 prevê que não é possível a venda, a comercialização e o uso de simulacros no país, mas  
1813 brechas são utilizadas para que não só isso, mas até armamentos de verdade, armas de  
1814 brinquedo possam começar a fazer esse tipo de uso, que prejudicam inclusive os profissionais

1815 que têm que lidar com várias dessas situações. Eu corroboro, eu acho que temos sim que  
1816 emitir pareceres, pareceres técnicos com a colaboração de todos, e gostaria que isso fizesse  
1817 parte de um grupo temático.

1818

1819 **O SR. ANTONIO MACIEL AGUIAR FILHO (FENAPI)** – Bom-dia, pessoal. Também eu manifesto  
1820 aqui o meu apoio à iniciativa, sugestão do Sandro, tendo em vista que aquela arma de  
1821 brinquedo que nós tínhamos imagem dela colorida, que nós até mesmo evitamos colocar os  
1822 filhos, (?) brinquedos, é coisa do passado. Hoje a arma visa realmente substituir uma arma de  
1823 verdade, totalmente confundível mesmo, e os criminosos utilizam. E eu acho que uma  
1824 manifestação do Conasp junto ao Exército não só coloca em evidência a atuação do Conasp,  
1825 mas às vezes fortalece até eles mesmos à iniciativa que eles gostariam e ser provocados nesse  
1826 sentido. Então, eu acho que qualquer ação do Conasp no sentido de apoiar, eu acho que vai ao  
1827 encontro inclusive ao próprio Exército, eu acho que seria uma coisa interessante para nós  
1828 colocarmos de público que esse é um programa que tem que ser abordado, não pode mais  
1829 ficar sem iniciativa.

1830

1831 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (CEN BRASIL)** – Inicialmente eu queria até retomar uma  
1832 palestra que Lauriano deu lá em Fortaleza, porque ele falava das nossas brincadeiras, de como  
1833 nós fomos criados, das nossas expressões, o quanto nos remete à violência. Não tenho dúvida,  
1834 na minha concepção, tinha que ser proibido sim a comercialização dessas armas. Primeiro  
1835 porque ela traz, assim, uma violência simbólica, a arma é um instrumento de violência, seu  
1836 efetivo poder simbólico, e pelo que nós estamos vendo que pode se tornar real também,  
1837 ainda que do ponto de vista da simulação, mas que ela contempla uma ação real. E eu penso  
1838 que para além da proibição, e é por isso que eu retomei a questão da fala de Laureano lá em  
1839 Fortaleza, essa é uma questão de educação em segurança pública no nosso país, nós temos  
1840 enraizados na sociedade essa questão da cultura da violência, e por que brincar com armas?  
1841 Arma é brincadeira? Então, assim: “Vou dar um tiro. Brincadeira, vou simular uma arma até  
1842 com a mão e vou dar um tiro”. Arma de qualquer forma, que ela seja simulada ou real, é um  
1843 instrumento de violência, e nós temos sim de toda forma coibir a violência na sociedade. Com  
1844 arma na mão nós estamos formando, ainda que em tese, pessoas para o intuito de agredir, de  
1845 violentar, e por que não de matar? Então, eu acho que essa permissão, ainda que por brechas,

1846 como bem Duda colocou aqui, por brechas (?), essa permissão ela contempla e vai ao  
1847 encontro do maior bem que nós defendemos na sociedade, que é o bem da vida. Então, assim,  
1848 eu dou total apoio e penso sem nenhuma dúvida que tem que ser sim proibida a  
1849 comercialização desse tipo de arma.

1850

1851 **O SR. CÁSSIO THYONE ALMEIDA DE ROSA (FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA) –**

1852 Eu gostaria de fazer uma observação e até uma sugestão também, para já que essa questão  
1853 das armas parece que ela vai ser tratada aqui, essa questão das armas chamadas de  
1854 simulacros. E eu queria lembrar que nós temos aqui no Conselho pelo menos três colegas que  
1855 são peritos criminais, e dentre eles eu. E é só para lembrar que os órgãos que normalmente  
1856 acabam fazendo geralmente as perícias em relação a esses simulacros são justamente ao a  
1857 Polícia Federal ou as criminalísticas dos estados. Então, nós poderíamos contar com o apoio  
1858 tanto da Polícia Federal quanto das chamadas seções de balísticas para subsidiar essa parte  
1859 técnica de crítica, por exemplo, a esses mecanismos, a esses simulacros, porque o pessoal tem  
1860 esses dados do ponto de vista de já ter examinado etc., e isso poderia ser um subsídio técnico  
1861 com relação aos pareceres que pudessem ser emitidos aqui dentro do Conasp. Então, é uma  
1862 sugestão de onde buscar, uma fonte de informação segura, uma fonte de informação técnica  
1863 para subsidiar até a crítica que nós venhamos a fazer em relação a esses simulacros. Então,  
1864 nós temos colega da Polícia Federal aqui e temos inclusive um dirigente também, que é o  
1865 Wagner, que faz parte da direção da Polícia Civil do DF, então, nós temos canais onde buscar  
1866 essas informações, e eu acho que a melhor maneira de até usar o potencial que nós temos é  
1867 esse, é utilizar esses canais. **A proposta é que nós possamos utilizar das informações que  
1868 existem nas seções de balística, que são as seções tanto da Polícia Federal quanto dos  
1869 institutos de criminalística, que realizam inclusive as perícias desses simulacros que muitas  
1870 vezes são apreendidos pela Polícia e que vão para os institutos para serem caracterizados  
1871 como simulacros nos laudos oficiais.** Obrigado.

1872

1873 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (VICE-PRESIDENTE CONASP) –** Obrigado, conselheiro

1874 Cássio. Conselheiro Alberto. Não, conselheiro Cabral.

1875

1876 **O SR. ALBERTO DOS SANTOS CABRAL (GRANDE ORIENTE DO BRASIL)** – Obrigado, senhor vice-  
1877 presidente. A área de prospecção e análise de ambiência para a construção de cenários é uma  
1878 área que me é muito cara. E eu ouvindo atentamente as colaborações, as falas de vocês,  
1879 nossos conselheiros, me chama a atenção para outro detalhe. Nós temos um avanço da  
1880 tecnologia de uma forma significativa, e hoje nós temos outra questão, nós temos a  
1881 popularização das impressões de 3D, é algo que nós precisamos estar absurdamente atentos.  
1882 Hoje eu posso fazer um *download* de um programa e eu posso construir dentro da minha casa  
1883 uma arma real. Então, o que nós estamos discutindo é de extrema importância, entretanto  
1884 não podemos deixar correr e ficar à margem a questão específica do avanço da tecnologia e,  
1885 sobretudo, da popularização e da facilidade de acesso. Então, nós temos hoje outro  
1886 componente que não está mais à margem, ela é real, aonde eu posso construir em minha casa  
1887 um produto que não é mais um simulacro, é automático, e tem poder real letal. Precisamos  
1888 também pensar nessa questão. Se você pensar que hoje a geração que está com oito, nove,  
1889 dez, doze, quatorze anos, eles têm uma capacidade de processamento mental muito maior do  
1890 que qualquer um de nós, esses garotos têm uma agilidade mental na rede extremamente  
1891 acelerada. As máquinas, as impressoras de 3D estão aí, são extremamente baratas, e nós  
1892 precisamos não ser reativos, sermos proativos no sentido de tentar verificar caminhos para  
1893 coibir isso. Obrigado.

1894

1895 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (VICE-PRESIDENTE CONASP)** – Eu queria só conversar  
1896 aqui com o nosso conselheiro, que nós agora estamos muito preocupados, e não é de hoje, e  
1897 quando nós tratamos do tema anterior que a Paula fez a exposição, do trabalho da Maura, a  
1898 consultora, nós nos preocupamos muito com o registro, nós queremos ter a memória  
1899 resgatada. A Comissão da Verdade ontem concluiu uma das etapas mais importante desse  
1900 resgate. Nós estamos fazendo isso no nosso tamanho, no nosso molde, mas uma das coisas  
1901 que é produção deste Conselho, uma das coisas... Moções, pareceres, apoio, tudo isso é muito  
1902 importante, este Conselho nunca vai deixar de ajudar e compreender, mas a produção de um  
1903 Conselho é pareceres, porque se nós perguntarmos: passou dois anos, não teve nenhum  
1904 parecer? Essa memória está muito vazia. E está chegando os temas que nós estamos aqui  
1905 pautando, e esses temas deveriam, e é isso que eu gostaria de pedir o esforço desta Plenária,  
1906 para nós nos debruçarmos na construção dos pareceres. Esse apoio à PL da deputada, ele é

1907 importante, eu pelo menos não vou me omitir a dar o meu apoio, como todos os outros que  
1908 virão porque é necessário fazer isso, mas para a importância dessa história e a produção dos  
1909 conselheiros neste Conasp nós precisamos constituir os pareceres, as resoluções, senão não  
1910 teria uma razão, sentido de nós estarmos aqui. Então, eu gostaria de sugerir e colocar em  
1911 votação para nós constituirmos um grupo de trabalho, a doutora Paula sugeriu, eu acredito  
1912 que nós podemos já criar um relator, uma forma de relatoria, trazer para cá, ou como o  
1913 Conasp, a Plenária desejar fazer câmara técnica, comissão, nós fazemos aqui, mas nós  
1914 constituirmos, aprovamos um grupo para dar um parecer sobre esse tema.

1915

1916 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CONSELHO NACIONAL DE**  
1917 **SEGURANÇA PÚBLICA)** – Porque isso é bem uma experiência que eu trago de outros  
1918 conselhos, como é que nós fazemos nos outros, e aí eu acho que nós poderíamos ver se a  
1919 Plenária concorda. Quando é um tema que não há muita divergência designa-se um relator,  
1920 ele faz relatório e aprova ou não aprova na próxima reunião. E criaria grupos de trabalho para  
1921 analisar temas mais específicos que exijam mais debates, então, foi isso que eu conversei com  
1922 o doutor Almir. No caso dessa questão do *soft paintball*, eu acredito que não precisaríamos  
1923 fazer mais nenhum grande debate dentro dos grupos de trabalho, pois o debate foi feito aqui  
1924 pela Plenária, e me parece que quase todos ou todos têm a mesma opinião. Então, a minha  
1925 sugestão é que os senhores elejam um parecerista, um relator, na verdade, e esse relator  
1926 traga para a próxima reunião uma proposta de parecer acerca do posicionamento do Conasp  
1927 sobre o tema.

1928

1929 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (VICE-PRESIDENTE CONASP)** – Vamos conferir o  
1930 quórum, para podermos... Vamos conferir o quórum. Dezesete? Então, temos quórum. A  
1931 sugestão da doutora Paula é que nós elejamos um parecerista. **Nós antes vamos aprovar o**  
1932 **tema para depois aprovamos o parecerista. Então, estamos aptos para votar se esta**  
1933 **plenária aprova a constituição de um parecer sobre esse tema? Aprovados? Unanimidade?**  
1934 **Aprovado.**

1935

1936 **O SR. INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** – Só tenha uma dúvida com relação ao quórum. O  
1937 senhor é contra, no caso?

1938

1939 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (VICE-PRESIDENTE CONASP)** – Eu? Não. Eu estou na  
1940 presidência. Dezesesseis é quórum para aprovação, para (?). **Então, está aprovado.** Agora,  
1941 vamos abrir para escolher o parecerista, ou se algum parecerista gostaria de se candidatar, ou  
1942 se um é suficiente. **Então, o parecerista seria o Sr. Sandro Costa. Como o Cássio deu uma**  
1943 **sugestão, o parecerista seria incluindo em cargo aqui pela maioria dos conselheiros é o**  
1944 **conselheiro Sandro Costa, do Viva Rio.**

1945

1946 **O SR. HENRIQUE QUEIROZ (APCF)** – Eu e o Cássio aqui nós nos dispomos a auxiliar, Sandro, o  
1947 contato com a balística do INC, e auxiliar na redação também no que for preciso.

1948

1949 **O SR. ALBERTO DOS SANTOS CABRAL (GRANDE ORIENTE DO BRASIL)** – Sandro, se você quiser  
1950 agregar a questão da tecnologia, e sobretudo das impressões 3D, eu me aposto.

1951

1952 **O Sr. Duda Quadros (Rede Desarma Brasil)** – Eu me proponho também a colaborar em  
1953 relação a nós termos dentro do Estatuto do Desarmamento, que é o Art. 26, que diz: “São  
1954 vedadas a fabricação, venda, comercialização, importação de brinquedos, réplicas e  
1955 simulacros de arma de fogo”. Então, assim, no que necessitar também eu me coloco à  
1956 disposição, e eu acho que poderia ser um parecerista com uma comissão de apoio ao  
1957 parecerista para que nós possamos ajudar de todas as formas para que seja um documento,  
1958 um parecer também robusto, e que nós emitamos um documento o mais rápido possível.

1959

1960 **O SR. SANDRO COSTA SANTOS (VIVA RIO)** – Depois da reunião de ontem, que se falou que  
1961 nomeou um relator, e eu fiquei com medo (risos). Brincadeiras à parte, eu tenho já um breve  
1962 histórico, eu trouxe, fiz o levantamento para trazer a questão primeiro para o Consperj e  
1963 depois para o Conasp da parte jurídica. Então, eu acho que nós podíamos, quero me omitir.  
1964 Então, talvez focar para o Duda essa parte, a parte técnica com o pessoal da perícia, e essa  
1965 parte mais tecnológica, eu acho que o Alberto... Acho não, o Alberto domina muito mais do  
1966 que eu. Então, cada um com uma partezinha dessa, depois nós fazemos um apanhado geral.  
1967 Se puder ser assim, eu acho...

1968



1969 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (VICE-PRESIDENTE CONASP)** – A sugestão do Duda é  
1970 que nós possamos ter um parecerista, que é um relator, mas pode constituir uma comissão  
1971 determinada para isso.

1972

1973 **O SR. SANDRO COSTA SANTOS (VIVA RIO)** – Exatamente. Com essas (?) iniciais, para que  
1974 depois nós consigamos colocar isso em um documento só, e evidente que essa comissão,  
1975 então, só para nós focarmos. Se eu for tentar me debruçar sobre a questão dos avanços  
1976 tecnológicos, eu acho que eu vou perder tempo e talvez atrapalhar as conclusões do Alberto,  
1977 que tem muito mais expertise nessa área do que eu, da mesma maneira com a questão da  
1978 perícia e tudo mais. Então, eu acho que só para focar as áreas. Evidente que o trabalho final  
1979 vai ser a cinco mãos.

1980

1981 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (VICE-PRESIDENTE CONASP)** – Vai ser da Plenária o  
1982 trabalho final.

1983

1984 **O SR. SANDRO COSTA SANTOS (VIVA RIO)** – A apresentação da comissão vai ser um trabalho  
1985 conjunto. E também isso é uma proposta, se os demais entenderem que não é legal, nós...  
1986 Como nós estamos a distância, eu acho que é um caminho...

1987

1988 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (VICE-PRESIDENTE CONASP)** – Nós temos duas  
1989 posições. Foi uma sugestão, que eu apoio, da Secretaria sobre a criação só de um relator. Tem  
1990 duas sugestões. A sugestão do conselheiro Duda é que nós constituamos uma comissão, onde  
1991 o relator é Sandro, e possa ter a perícia, a questão jurídica e a questão técnica, foi exatamente  
1992 isso.

1993

1994 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CONSELHO NACIONAL DE**  
1995 **SEGURANÇA PÚBLICA)** – Só para esclarecer, quando eu dei a proposta de designar um relator  
1996 não impede que seja coletada informações de outro, é só para ficar registrado quem é o  
1997 responsável por trazer e apresentar o relatório.

1998

1999 **O SR. SANDRO COSTA SANTOS (VIVA RIO) COSTA SANTOS (VIVA RIO)** – Eu acho que até para  
2000 uma questão de registro, podia ser a comissão, e eu como relator desta comissão.

2001

2002 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (VICE-PRESIDENTE CONASP)** – Então, eu acho que nós  
2003 temos que colocar todas as possibilidades para a votação. Temos essas duas possibilidades. Se  
2004 a Paula retirar a dela, fica só essa.

2005

2006 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CONSELHO NACIONAL DE**  
2007 **SEGURANÇA PÚBLICA)** – Eu retiro.

2008

2009 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (VICE-PRESIDENTE CONASP)** – Retira? Então, fica só a  
2010 da construção de uma comissão, composta pelo conselheiro Duda, Alberto Cabral, e um dos  
2011 conselheiros da perícia para ajudar ou os dois. Os dois da perícia. E o Sandro constitui essa  
2012 comissão, e ele é o relator dessa comissão.

2013

2014 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CONSELHO NACIONAL DE**  
2015 **SEGURANÇA PÚBLICA)** – Então, deixe-me anotar para ficar registrado: Henrique Queiróz,  
2016 Duda Quadros, Cássio Rosa, Alberto Cabral e Sandro Costa.

2017

2018 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (VICE-PRESIDENTE CONASP)** – Oposição? A oposição  
2019 vai ser na Plenária, quando ele trouxer o trabalho. Precisamos fazer só uma coisa interessante,  
2020 está relacionado aqui, **mas a Plenária aprova essa comissão proposta? Quem aprova, fica...**  
2021 **Está aprovado por unanimidade.** A próxima pauta, seguindo o que está previsto aqui para  
2022 hoje de manhã, é a apresentação de uma moção em favor do PL, que o conselheiro Duda, da  
2023 Rede Desarma, vai fazer uso da palavra. Desculpa, Lotin. Nós voltamos agora a palavra para  
2024 Coutinho para aquele trabalho anterior que ele ia apresentar. Conselheiro Lotin, obrigado pela  
2025 paciência de esperar toda essa demanda aí. Atenção, conselheiro, a palavra com o conselheiro  
2026 Coutinho.

2027

2028 **O Sr. Augusto César Coutinho (Sindicato dos Agentes Penitenciários do Estado do**  
2029 **Paraná/Trabalhadores)** - Eu queria pedir só o apoio aqui na apresentação da secretária

2030 executiva, Paula. Como eu havia falado ontem, nós nos debruçamos nos últimos meses  
2031 anteriores, no final de 2013, participamos de um grupo de trabalho que foi instituído no  
2032 Ministério da Justiça através de Departamento Penitenciário Nacional, e eu apresentei o  
2033 Conasp nesse trabalho, que se estendeu até o mês de fevereiro. Começou em setembro de  
2034 2013, e concluiu-se em fevereiro de 2014. Esse grupo de trabalho envolveu vários outros  
2035 segmentos (?) direta ou indiretamente com o sistema penitenciário, pastoral carcerária,  
2036 comissões de direitos humanos, comissões e sindicatos dos trabalhadores, e a discussão inicial  
2037 era focar na atividade do profissional servidor penitenciário, com foco na categoria dos  
2038 agentes penitenciários. Só que o grupo ampliou essa discussão, a discussão estava rendendo e  
2039 nós construímos um relatório, um relatório em que foram registrados todos os debates, as  
2040 conclusões que esse grupo desenvolveu. E alguns dados que me chamaram muito a atenção, a  
2041 população carcerária no Brasil hoje é a quarta população carcerária do mundo e, ao mesmo  
2042 tempo, que nós estamos aqui no Conasp nesses dias, o CNPC, que é o Conselho Nacional de  
2043 Política Criminal também está reunido no Ministério da Justiça, que eles estão elaborando a  
2044 proposta da política criminal, a política para os próximos quatro anos. E eu tive a  
2045 oportunidade de, ao chegar nessa segunda-feira ainda, de participar de uma das sessões  
2046 anterior a essa, e as discussões lá estão mais no sentido de retirar as pessoas que estão  
2047 encarceradas de alguma forma. Há quem defenda inclusive a abertura dos portões dos  
2048 presídios, porque não suportam mais tanta violência institucional dentro das prisões aqui no  
2049 Brasil. Mas, há um debate muito avançado nesse sentido de medidas alternativas, a prisão, e  
2050 esses debates, esses assuntos também passaram para o nosso grupo de trabalho. Então,  
2051 partindo do princípio que a população carcerária hoje no Brasil já é a quarta no mundo, e  
2052 tendemos a superar a terceira, (?) não a primeira concentração de população carcerária,  
2053 tendo em vista a tendência de aprisionamento. Então, dentro dessa perspectiva há um  
2054 trabalhador no meio dessa complexidade que é o sistema penitenciário por si só, já é  
2055 complexo, e agravado pela situação caótica que nós todos aqui já conhecemos, o sistema  
2056 penitenciário brasileiro. A partir dessa construção desses debates envolvendo dados,  
2057 pesquisas e informações, pensou-se em criar na verdade uma nova orientação voltada para a  
2058 execução penal. Hoje no Brasil agente penitenciário é um cargo que a maior parte dos  
2059 trabalhadores está com esse cargo, agente penitenciário. Então, nós discutimos a  
2060 denominação e a natureza da carreira de agente penitenciário. A proposta é que seja criada

2061 uma nova nomenclatura para essa carreira, que foi intitulada oficial da execução penal tendo  
2062 em vista que a compreensão que expressa é muito mais amplo a execução penal do que  
2063 realmente hoje está sendo colocado. Então, discutimos os princípios que devem nortear essa  
2064 atividade, as competências, quadro de pessoal, regime disciplinar, ingresso na carreira, enfim,  
2065 e desse trabalho, o relatório que inclusive eu já socializei no e-mail do Conasp, eu não sei se já  
2066 chegou, mas eu passei para a secretária executiva. Na verdade, nós já tínhamos passado em  
2067 fevereiro.

2068

2069 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (VICE-PRESIDENTE CONASP)** – Qual foi o e-mail que  
2070 você passou?

2071

2072 **O Sr. Augusto César Coutinho (Sindicato dos Agentes Penitenciários do Estado do**  
2073 **Paraná/Trabalhadores)** - Do Conasp.

2074

2075 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (VICE-PRESIDENTE CONASP)** – Porque tem dois.

2076

2077 **O Sr. Augusto César Coutinho (Sindicato dos Agentes Penitenciários do Estado do**  
2078 **Paraná/Trabalhadores)** - Eu passei para a secretária executiva para não ter esse problema de  
2079 não socializar.

2080

2081 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (VICE-PRESIDENTE CONASP)** – É que é bom você saber  
2082 que tem dois. Tem o [Conasp@MJ.gov](mailto:Conasp@MJ.gov), que é da Secretaria Executiva, e tem um geral.

2083

2084 **O Sr. Augusto César Coutinho (Sindicato dos Agentes Penitenciários do Estado do**  
2085 **Paraná/Trabalhadores)** - Sim, mas passei para a executiva, para não ter esse...

2086

2087 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CONSELHO NACIONAL DE**  
2088 **SEGURANÇA PÚBLICA)** – Mas, você mandou quando isso?

2089

2090 **O Sr. Augusto César Coutinho (Sindicato dos Agentes Penitenciários do Estado do**  
2091 **Paraná/Trabalhadores)** - Mandei hoje.

2092

2093 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (VICE-PRESIDENTE CONASP)** – Passa para o grupo.

2094

2095 **O Sr. Augusto César Coutinho (Sindicato dos Agentes Penitenciários do Estado do**  
2096 **Paraná/Trabalhadores)** - Eu pedi para que a Secretaria socializasse para evitar. Mas, enfim,  
2097 então, desse trabalho, desse debate, foi formulado uma minuta de projeto de lei que  
2098 regulamenta a carreira de agentes penitenciários e correlatos, sua denominação e dá outras  
2099 providências. Então, esse anteprojeto de Lei já se encontra em tramitação no Ministério da  
2100 Justiça para as suas devidas avaliações jurídicas, econômicas, sociais, e também está sendo  
2101 discutido no CNCP. E parou a discussão em virtude da Copa do Mundo, eleições, e nós  
2102 estamos ansiosos para no próximo ano retomar essas discussões em nível de executivo. Então,  
2103 eu quero dizer que participei, com muita responsabilidade representando o Conselho Nacional  
2104 nesse grupo de trabalho, e estou socializando com os senhores e as senhoras conselheiras, e  
2105 os demais aqui presentes o resultado desse trabalho no qual eu representei o Conselho  
2106 Nacional, e deverá chegar a todos os conselheiros para que na próxima sessão, hoje não seria  
2107 possível, mas que na próxima sessão nós pudéssemos tirar um encaminhamento desse  
2108 trabalho, o que os conselheiros entendam desse trabalho que foi realizado desses trabalhos,  
2109 que há muitos dados aí que foram pesquisados e estão anexados, e nós gostaríamos de ouvir  
2110 uma manifestação do Conselho sobre esse trabalho, quiçá até uma recomendação ou não  
2111 para que possa dar segmento a essa discussão no Ministério da Justiça. Então, inicialmente,  
2112 era essa a informação que eu queria passar para os senhores.

2113

2114 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (VICE-PRESIDENTE CONASP)** – Está aberta para a  
2115 Plenária. O nosso conselheiro Russo, que é brasileiro.

2116

2117 **O SR. MASSIMILIANO RUSSO (ASSAAC)** – Bom-dia a todos. Eu pedi a fala aqui só para poder  
2118 colaborar com o Coutinho e na oportunidade fazer algumas solicitações ao Conasp. Colaborar  
2119 com o Coutinho no seguinte sentido que com a informação de junho, julho, do CNJ, o Brasil  
2120 tem 715 mil pessoas cumprindo pena, porque eles cresceram aqueles que cumprem pena em  
2121 divisões domiciliares. O Depen que controla esse número geral do Brasil, na verdade nós não  
2122 temos conseguido acesso exato às informações, elas são anuais, a partir de dados mensais

2123 fornecidos pelos estados, mas de pouco tempo para cá nós não temos conseguido a  
2124 informação absoluta, porque o número de pessoas reclusas gira em torno de 560.000, 570.000  
2125 ou mais, por quê? Porque faz dois anos que eu tenho dado aula sobre execução penal na PUC,  
2126 fez dois anos agora, e lá no ano passado, no primeiro semestre, o Banco Nacional de  
2127 Mandados de Prisão, se os senhores não conhecem eu peço licença para explicar, que é todo  
2128 juiz criminal ao exarar o mandado de prisão, essa informação vem para esse banco nacional,  
2129 que é controlado pelo Conselho Nacional de Justiça, como eu disse, o CNJ. Lá no primeiro  
2130 semestre, na minha aula, eu abri e isso eram 353.000, e a cada semestre cresce, e agora são  
2131 428.813 mandados, isso é alterado diariamente. Agora são 428.813 mandados aguardando  
2132 cumprimento. Somado a 715.000 pessoas, que eram os dados de junho e julho, nós,  
2133 proporcionalmente, talvez passemos até ao segundo lugar, porque em números absolutos,  
2134 como são sempre informados, hoje nós somos o terceiro, porque nós já passamos a Rússia, ao  
2135 se considerar 715.000 pessoas cumprindo pena. E em números proporcionais, a China, que é  
2136 colocada em segundo lugar, ela na verdade é quarta, porque ela detém em torno de  
2137 1.300.000.000 de habitantes. Então, o Brasil cresce de uma maneira que ninguém acredita até  
2138 observar os números, até estudar os números. E eu tenho visto, e aí a minha crítica ao  
2139 Conselho, eu tenho visto nesses quase dois anos, nós vamos completar em abril que estamos  
2140 aqui, que o sistema penitenciário aqui também não tem sido observado. Lá no início eu pedi a  
2141 licença para expor que o sistema penitenciário é sim uma questão de segurança pública e  
2142 alguns me corrigiram lá atrás falando que não estava relacionado no Art. 144, ou seja, se  
2143 prenderam mais a técnica do que a realidade. Isso é uma bomba que está por enquanto só  
2144 borbulhando, é Pedrinhas, é Paraná, é São Paulo, mas se o crime realmente fosse organizado  
2145 como tanto a mídia expõe, isso já tinha explodido há muito mais tempo. Hoje, dentro das  
2146 prisões, não é segredo para ninguém, que se controla tráfico de drogas e outras  
2147 criminalidades diversas. Em 2011, nós, Pastoral Carcerária, como presidente da Pastoral  
2148 Carcerária, a regional de Minas Gerais, eu, outra colega advogada e mais dois defensores  
2149 públicos federais estivemos em visita no Complexo Penitenciário de Segurança Máxima Nelson  
2150 Hungria, após uma rebelião e uma troca de diretoria. E o diretor entrou na sala,  
2151 cumprimentou todo mundo e fez a seguinte pergunta: “Como vocês vão me ajudar a  
2152 solucionar o problema aqui dentro onde um celular vale R\$ 4.000,00 e o agente penitenciário  
2153 ganha em torno de R\$ 900,00?” Porque revista vexatória, essa balela de familiar que entra

2154 com produtos ilícitos, que são números absolutos, em Minas Gerais é 0,001% as apreensões,  
2155 são 0,001% do total de revistas. Em São Paulo os dados da Defensoria Pública, dados oficiais  
2156 da Secretaria de Administração Prisional que foram fornecidos são 0,03% do total de objetos  
2157 ilícitos considerados ilícitos, dentre pequenas porções de drogas e celulares, não existem  
2158 armas, não existem nada, nem em Minas Gerais. E sempre dentro do sistema penitenciário se  
2159 encontram armas, drogas em grandes quantidades etc e tal. Então, nós escutamos aqui a  
2160 questão desse trabalho promovido pelo Depen. Nós na Pastoral Carcerária sempre estamos  
2161 oficiando o Depen. Por exemplo, as nossas últimas questões foi sobre a Lei nº 12.714/2012,  
2162 que teve uma *vacatio legis* para entrar em vigor de um ano, e essa lei buscou implementar o  
2163 Sistema Nacional de Informações de Acompanhamento da Execução das Penas, que para nós  
2164 é uma lei que vai permitir gerir a execução igual nunca aconteceu, porque a gestão é um  
2165 problema, a gestão da execução, a gestão do sistema penitenciário é um problema nacional.  
2166 Nós cobramos no nosso estado, cobramos do Depen, e a informação que nós recebemos no  
2167 meio do ano é de que o sistema ainda está em desenvolvimento, ou seja, repito, ninguém dá  
2168 muita atenção ao sistema penitenciário. Eu já requisitei pautas lá atrás para este Conselho, e  
2169 as pautas foram sobrepostas por outras. E aí nós vemos esses resultados no GT que foi  
2170 implementado, e nós descobrimos que os trabalhos vão de novo voltar para o ano que vem, se  
2171 é que vão andar. Pois bem, então, passando às conclusões, eu queria solicitar a todos os  
2172 senhores, porque não adianta nós ficarmos discutindo segurança pública se nós não voltarmos  
2173 um olhar muito atento ao sistema prisional, e isso não são palavras minhas, são palavras de  
2174 um especialista inglês que falou em uma palestra sobre sistema penitenciário na Fiesp agora  
2175 em outubro, setembro. Não adianta, nós não vamos resolver nada, o sistema penitenciário  
2176 está tomando conta da criminalidade. Aí eu queria, então, reforçar o pedido, tomando a  
2177 licença aqui, eu sei que não é o espaço agora, mas que talvez **em um último esforço meu esta**  
2178 **plenária promovesse uma recomendação aos estados, não sei até aonde nós vamos**  
2179 **conseguir chegar, mas que fosse recomendado aos estados a autonomia, por meio de**  
2180 **secretaria, do sistema prisional. Porque em todos os estados são subsecretarias que não tem**  
2181 **autonomia nenhuma, que acabam se declinando à política nos seus estados, às políticas**  
2182 **locais, aos interesses políticos locais, e que não conseguem nem no mínimo melhorar a**  
2183 **gestão.** A gestão do sistema prisional, ao menos em Minas Gerais, que eu acompanho muito  
2184 próximo, e em São Paulo, que tem muita ligação com a Pastoral Carcerária de lá, da regional

2185 de São Paulo, ela é extremamente problemática, **e talvez uma recomendação já pudesse me**  
2186 **dar aqui o orgulho desse Conselho nesses meus dois anos de participação. Obrigado.**

2187

2188 **O SR. ALBERTO KOPTITKE (COBRAPOL)** – Três considerações muito rápidas. Primeiro,  
2189 lembrando, se eu não me engano é a primeira recomendação da Conseg esse tema, é a  
2190 primeira, então, não nos cabe nem avaliar. De fato a Senasp já deveria há três anos ter  
2191 encaminhado esse projeto, porque foi uma deliberação da Conferência que em tese deveria  
2192 ser a instância mais ampla, e que o próprio Ministério convocou, o próprio presidente da  
2193 República convocou, e nós estamos atrasados. Segundo, lembrando que esse tema é tratado  
2194 pela ONU nas regras mínimas para o tratamento de prisioneiros de 1987, que apenas agentes  
2195 prisionais devem ser responsáveis pela tutela da pena, jamais polícias. Enfim, isso em vários  
2196 países reformularam seus sistemas prisionais, eu conheci Israel, por exemplo, que tirou da  
2197 mão do Exército e da polícia, e reestruturou nos últimos dez anos todo o seu sistema prisional,  
2198 inclusive os presos por terrorismo, no caso deles, mas todos estão no sistema prisional. E no  
2199 caso do Rio Grande do Sul, por exemplo, o presídio central ainda é cuidado pela Brigada. Por  
2200 fim, só sobre a questão do Conselho, nós discutimos na refundação do Conasp a ideia se nós  
2201 não iríamos fundir com o CNPCP. Como o CNPCP efetivamente já é muito mais bem  
2202 estruturado e tem já uma formulação, e ele tem poder deliberativo sobre determinados  
2203 aspectos da política prisional, nós resolvemos não fazer essa fusão, porque poderia prejudicar,  
2204 mas isso foi tratado, a ideia de que nós teríamos duas câmaras em um único Conselho  
2205 Nacional de Segurança Pública, uma seríamos nós e outra o CNPCP. Bom, só para resgatar esse  
2206 passado. Como isso não se viabilizou, mas eu acho que esse resgate de que o CNPCP está  
2207 planejando os seus próximos quatro anos da política criminal no Brasil, implementou toda  
2208 política de penas alternativas, por exemplo, nos últimos... Acho que agora até deu uma  
2209 diminuída, mas nos anos anteriores a esses últimos três tinha sido desenvolvido bastante, que  
2210 nós possamos seguir como exemplo para o Conasp também participar. Eu falei isso ontem e  
2211 vou falar várias vezes, da formulação da Política Nacional de Segurança Pública. Ontem  
2212 alguém falou que participou da Reunião Interconselhos na discussão do PPA, o que a Senasp  
2213 encaminhou para o PPA, o que está sendo planejado, a avaliação da execução do PPA passado,  
2214 para nós pegarmos na mão aqui o **centro da política de segurança, e quem sabe aí fazer uma**  
2215 **reunião, tudo isso para dizer o seguinte, quem sabe, então, aí fazer uma reunião conjunta**



2216 **com o CNPCP, até para aprender com eles, porque realmente o poder deliberativo do CNPCP**  
2217 **em relação** ao Depen eu acho que tem que nos servir de exemplo na relação com Senasp que  
2218 ainda é muito fraca, não só a presença da secretária faz falta aqui, mas dos diretores da  
2219 Senasp, dos técnicos, parece que são duas coisas que não tem nada a ver. Se nós formos ao  
2220 Conselho Nacional de Saúde isso é inimaginável, se não forem os membros do primeiro  
2221 escalão na reunião do Conselho Nacional de Saúde, cai o ministério inteiro, no Conselho  
2222 Nacional de Assistência Social a mesma coisa, no Conselho Nacional de Educação é a mesma  
2223 coisa. Enfim, eu sempre vou ficar martelando aí, porque eu acho que o caminho é de  
2224 fortalecer este Conselho, e obviamente nesse sentido esse tema, resgatando a decisão da  
2225 Conseg.

2226  
2227 **O SR. ANTONIO MACIEL AGUIAR FILHO (FENAPI)** – A fala do Massimiliano me lembrou de um  
2228 projeto que nós estamos encaminhando para o Congresso, também semana que vem, sobre  
2229 essa questão da identificação criminal. A legislação, que é a Lei nº 2.037, no Art. 1º fala:  
2230 “...possivelmente identificado não será submetido à identificação criminal, salvo nos casos  
2231 previstos em lei”, e aí elenca os documentos que a pessoa não pode, por exemplo, carteira de  
2232 identidade, carteira de trabalho, carteira profissional, passaporte, carteira de identidade  
2233 funcional e o item 06, outro documento público que permita identificação do indiciado. Na  
2234 prática isso está gerando um problema muito sério de identificação criminal, pessoas  
2235 inocentes estão sendo incluídas no nosso sistema de forma indireta porque não tem  
2236 impressão digital e nem fotografia. E aí a proposta é que para a isenção da identificação  
2237 criminal a pessoa tem que apresentar um documento com impressão digital e fotografia,  
2238 mesmo porque até o argumento por vezes e nós temos constatado isso na hora de emitir  
2239 atestado de antecedentes, pessoas inocentes estão sendo presas, aumentando o número de  
2240 pessoas, ações entrando contra o Estado por essa fragilidade na lei. E colocando também que  
2241 esse documento apresentado ele tem que ser encaminhado ao Instituto de Identificação para  
2242 verificar. E tem um dado aqui de uma pesquisa que foi feita pelo Serasa, que eu até coloquei  
2243 aqui a data, saiu no Popular de Goiânia no dia 12 de maio de 2013: “Tentativa de roubo de  
2244 identidade cresce em 5%”, aí eles colocam em estatística mais de 507.000 tentativas de  
2245 fraudes foram registradas no primeiro trimestre de 2013. É um dado, assim, 507.000 em três  
2246 meses, você multiplica por mais quatro, dá mais de... Um absurdo que é. Então, eu não sei, o

2247 projeto vai ser apresentado semana que vem, vai gerar o número, de repente o Conasp  
2248 também poderia entender que esse projeto vai ao encontro a essa preocupação da questão  
2249 do sistema de prisão no Brasil, essa fragilidade da pessoa não poder ser identificada  
2250 criminalmente, porque ele pode, por exemplo, nós temos visto delegado fazer com CPF, o cara  
2251 apresenta um documento, atende o item 06, e aí coloca o nome da pessoa, é identificado só  
2252 os dados que chamamos de identificação indireta, que gera para nós um banco totalmente  
2253 inútil, para não falar inócuo, inconsistente, totalmente inconsistente, e tem dado um  
2254 problema sério, sério de pessoas presas, quando vai fazer uma ocorrência o cara ser preso  
2255 porque os dados dele estão lá, não houve a confirmação da unicidade da pessoa, então, é uma  
2256 preocupação realmente. Assim que gerar o PL, eu vou encaminhar para vocês, que é  
2257 exatamente para corrigir isso, para que a isenção da identificação criminal, que não entra na  
2258 questão dos direitos da pessoa, não. A pessoa vai ser identificada criminalmente porque ele  
2259 apresentou um documento com a impressão digital, a fotografia, e a autoridade policial vai  
2260 tirar uma cópia e enviar para nós, os institutos de identificação.

2261  
2262 **O SR. EDUARDO TEODÓSIO DE QUADROS (REDE DESARMA BRASIL)** – Primeiro, eu quero me  
2263 congratular aqui ao Coutinho, nós poderemos dar um retorno por um trabalho que nós fizemos  
2264 após sermos escolhidos pelo Conselho para poder representá-lo em um âmbito. E parabenizar  
2265 pelo trabalho, por estar dando esse retorno. Esse tema que o Massimiliano falou também é  
2266 um tema que realmente nos é muito caro também, eu também sinto um pouco... Como nós  
2267 também temos que trabalhar outros temas que nós estamos aqui para representar, às vezes  
2268 também nos atropelamos e não damos... Essa crítica é uma autocrítica, é pessoal. Nós não  
2269 conseguimos dar um olhar, quem fala aqui é Duda Quadros, a pessoa, nós não conseguimos  
2270 dar um olhar para tantas demandas, mas com a sua fala eu me sinto tocado, porque nós  
2271 temos, a Rede Desarma Brasil, temos pessoas que atuam em várias frentes, entre elas temos  
2272 companheiros que também atuam nessa... Tem um companheiro que nos é muito caro, que  
2273 também atua nessa questão penitenciária com algumas outras propostas, como a APAC, que é  
2274 a Associação de Proteção e Assistência aos Condenados, que sai dessa proposta mais  
2275 hegemônica que já existe de forma de punição, e vem com... É outro tipo de proposta para  
2276 tentar ressocializar e fazer com que pessoas cumpram pena, mas não no sentido apenas de  
2277 segregá-las em um sistema que funciona da forma que vocês já colocaram aqui, eu não vou

2278 repetir, não precisamos dizer como esse sistema é falho, como ele está precisando ser  
2279 renovado, ventilado, até mudar. Eu quero trazer aqui em breves palavras, até para não me  
2280 estender no tema, mas para dizer que existem outras possibilidades também de tratar as  
2281 pessoas de forma mais humana na consideração da recuperação, na consideração de que o ser  
2282 humano também tem a possibilidade de mesmo cometendo erros, de cometendo falhas com  
2283 a sociedade, essa mesma sociedade antes de condená-lo perpetuamente na sua vida material  
2284 e na sua vida social lhe dá a chance de ele ser reintroduzido na sociedade, desde que ele passe  
2285 por uma reeducação, uma ressocialização. Eu faço, por exemplo, a experiência dessa APAC, é  
2286 uma Associação de Proteção e Assistência aos Condenados, que em breves palavras é uma  
2287 associação civil de direito privado, interesse público sem fins lucrativos, que foge daquela  
2288 história da privatização, das grandes redes de prisões privadas, regime fechado, semiaberto e  
2289 aberto, que consegue, onde ela se faz presente, consegue a recuperação de mais de 90% dos  
2290 condenados, consegue com um custo de um terço do sistema convencional atuar com essas  
2291 pessoas a um custo de um terço do sistema convencional, o que custa geralmente R\$ 900,00  
2292 per capita ao mês. Quem trabalha na área carcerária sabe que isso é bem aquém do que o  
2293 sistema normal hegemônico utiliza. No caso desse sistema, ele é um sistema que trabalha com  
2294 voluntários, ele trabalha ressocialização, ele vem para complementar um sistema, ele não é  
2295 um sistema totalitário no seu... Existe uma experiência exitosa em Minas Gerais, com mais de  
2296 90 unidades funcionando há mais de 20 anos, Itaúna, em Minas Gerais, é uma unidade muito  
2297 exitosa. E eu acho que para nós tratarmos desse assunto de forma rápida aqui não daria conta  
2298 de apresentar essa proposta, mas eu acho que como o tema veio à tona, eu queria trazer que  
2299 dentro da Rede Desarma Brasil existem pessoas da Rede que atuam nas Apacs, e que seria  
2300 uma proposta para que oportunamente o Conasp pudesse formar uma comissão para  
2301 conhecer o que são as APACs, ou em algum momento trazer essa proposta de APACs para este  
2302 conselho. Obrigado.

2303

2304 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (VICE-PRESIDENTE CONASP) – O que nós estamos**  
2305 **entendendo é que o Massimiliano fez uma proposta, e as palavras são em apoio à proposta**  
2306 **dele. Essa proposta seria em termo de recomendação? Seria isso? Então, eu sugiro que você**  
2307 **nos apresente a recomendação, para que nós possamos... Encaminhe para todos os**  
2308 **conselheiros, para a Secretaria Executiva, para nós podermos processar e adiantar a pauta**

2309 **de amanhã, se há a possibilidade, será bem-vinda.** Com isso, contempla a proposta do  
2310 Massimiliano que já está se despedindo. Ele disse que nesses dois últimos anos ele vai ficar  
2311 por aqui, ainda que o decreto aqui já foi encaminhado para sugestão. (?) ninguém sabe ainda  
2312 se...

2313

2314 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CONSELHO NACIONAL DE**  
2315 **SEGURANÇA PÚBLICA)** – Mas aí tem o processo interno, e projeto na Casa Civil ainda.

2316

2317 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (VICE-PRESIDENTE CONASP)** – É, leva tempo. Qual é o  
2318 próximo tema? A moção. Então, o conselheiro Duda Quadros está com a moção de apoio à PL  
2319 da deputada Érika Kokay. Foi pauta ontem aprovada, e nós apresentamos agora, e vamos só  
2320 agora fazer uma consulta que é necessária. Temos quórum para aprovação? Porque se não  
2321 tiver nós deixamos para o início da tarde, e nós aprovamos com quórum. Vamos lá. Tem  
2322 quantos aqui? Temos quórum para aprovação. E aí nós já aproveitamos e aprovamos antes do  
2323 almoço.

2324

2325 **O SR. EDUARDO TEODÓSIO DE QUADROS (REDE DESARMA BRASIL)** – Nós tínhamos solicitado  
2326 essa pauta há duas reuniões, que na verdade ela é... Em fevereiro nós recebemos aqui a  
2327 deputada Érika Kokay, ela fez apresentação aqui de uma hora. O Conselho disse que faria uma  
2328 moção de apoio, só que as outras reuniões que vieram foram muito conturbadas, com outras  
2329 pautas, aquela da questão das manifestações, e nós entendemos por bem que no momento  
2330 não dava para aprovar. Nós estávamos preparando a moção da forma como ela iria ser em  
2331 fevereiro, só que com o passar do tempo houve algumas mudanças em relação à própria  
2332 apresentação da deputada, e nós tivemos que refazer o texto. Depois da nossa tarde e noite, e  
2333 no meu caso, madrugada de ontem, eu não consegui terminar a tempo essas correções, e eu  
2334 pediria a compreensão da plenária para que eu pudesse apresentar. O texto é curto, a moção  
2335 é curta, ela já está praticamente pronta, mas eu iria incorrer em dois erros se eu apresentasse  
2336 ela da forma que ela está. Eu só preciso mudar, e eu não tive condições de aqui agora fazer  
2337 essa mudança. Então, eu a apresentaria rapidamente na parte da tarde. Peço desculpas, e  
2338 solicito a compreensão de todos.

2339

2340

2341 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (VICE-PRESIDENTE CONASP)** – Nós, no final da nossa  
2342 reunião de hoje, que vai iniciar já com os temas previstos, e por conta dessa contingência nós  
2343 temos que... Depois do *coffee break* das 16 horas.

2344

2345 **O SR. HENRIQUE QUEIROZ (APCF)** – Eu gostaria de fazer também um pedido de uma moção  
2346 de apoio, explicando aqui que dentro dos atos que o Conasp pode emitir, a moção de apoio  
2347 é a única que pode ser emitida sem a inclusão na pauta. E essa moção de apoio é  
2348 especificamente sobre o tema da autonomia da perícia, esse tema também foi o segundo  
2349 colocado, vamos dizer assim, dentre as deliberações da Conseg. Nós vemos que agora que  
2350 está sendo dado um andamento a esse tema. Já foi amplamente debatido aqui no Conselho,  
2351 mas na configuração anterior, até a primeira audiência pública do Conasp foi sobre esse tema.  
2352 Dessa audiência pública saiu um grupo de trabalho dentro do Ministério da Justiça que  
2353 finalizou com essa recomendação. O conselheiro Godoy já por diversas vezes aqui pediu para  
2354 a doutora Regina dar encaminhamento nisso, e isso foi dado através do deputado Molon, que  
2355 também estava ativamente ontem lá defendendo a manutenção do Estatuto do  
2356 Desarmamento. E essa moção de apoio vem em um momento que o relatório da PEC foi  
2357 aprovado na sua comissão especial. **Quem está tocando esse projeto dentro da Câmara dos**  
2358 **Deputados é o deputado Alessandro Molon, e eu estou já com uma sugestão aqui de moção**  
2359 **de apoio e gostaria de submetê-la à Plenária. Sugiro que eu encaminhe no grupo do**  
2360 **WhatsApp, pode ser? É pequena.**

2361

2362 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (VICE-PRESIDENTE CONASP)** – Nós colocamos na  
2363 mesma pauta da moção da tarde, para o final da tarde, depois do *coffee break*. Nós  
2364 aprovamos as duas.

2365

2366 **O SR. HENRIQUE QUEIROZ (APCF)** – Então, eu já vou encaminhar por e-mail. **Seria a moção de**  
2367 **apoio à PEC nº 235/2009.**

2368

2369 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (VICE-PRESIDENTE CONASP)** – Então, é só colocar aí,  
2370 Paula, após as 16 horas nós teremos duas moções para apreciação e aprovação. Por tudo o

2371 que foi feito hoje pela manhã, nós cumprimos a pauta da manhã. Então, eu convido a todos a  
2372 relaxarem um pouco, porque ontem foi um dia de trabalho muito duro, e às 14 horas  
2373 estaremos aqui de volta, se Deus quiser.

2374

2375

2376

**11/12/2014**

2377

**TARDE**

2378

2379

2380 **A SRA. REGINA FILOMENA DE LUCA MIKI (Secretária Nacional de Segurança**  
2381 **Pública (Presidente))**– Boa-tarde todos e todas novamente. Eu gostaria de agradecer mais uma  
2382 vez a presença de todos. Nós tivemos uma reunião da Mesa Diretora, (eu não lembro o dia.  
2383 Quinta-feira passada. Duas semanas atrás) pactuando alguns pontos sobre o encaminhamento  
2384 do CONASP e também discutindo um pouco com a Paula a própria Conferência de Segurança,  
2385 o orçamento dessa Conferência e como que isso vai se comportar dentro do Ministério. Nós até  
2386 agora não temos qualquer sinalização do futuro ministro e nem tampouco da Secretaria. Mas é  
2387 obrigação nossa de deixar tudo alinhado para que ocorra essa Conferência, não acredito que nos  
2388 moldes do que foi a primeira, porque nós não teremos o aporte que tivemos com relação a ter  
2389 um *prodoc* que pudesse dar um guarda-chuva para a Conferência. Aquilo foi muito bem, mas  
2390 hoje nós estamos impedidos de fazê-lo. Não podemos fazer isso, o Prodoc. Mas, de toda sorte,  
2391 eu acho que dá para nós fazermos um bom processo. A minha preocupação maior agora, dentro  
2392 das diretrizes tiradas pela 1ª Conferência é que nós tenhamos um olhar diferenciado para o  
2393 Estatuto do Desarmamento. Eu acho que ele é preocupante o caminho que está tomando e  
2394 incoerente no momento em que se notifica que os homicídios continuam subindo no Brasil e  
2395 nós continuamos dizendo que queremos que entregue armas para a população, quer dizer, é bem  
2396 incoerente o discurso. E gostaria, da mesma sorte, conversar com todos os Conselheiros para  
2397 ver uma linha a tirar. A votação será na semana que vem. Eu a minha proposta, eu estava  
2398 conversando com o Almir aqui, é de que aqueles conselheiros que puderem retornar na quarta-  
2399 feira, nós emitiremos passagens para que viessem e permanecessem na audiência porque é  
2400 importante. Eu sei que tem outros conselheiros que devem ter compromissos já assumidos por  
2401 que... Mas aqueles que não tiverem compromissos assumidos... Paulinha, eu acho que nós  
2402 temos que providenciar passagens para que nós façamos uma pressão no sentido de permanecer  
2403 o Estatuto como está. Eu falei com o doutor Gabriel agora, o Secretário de Assuntos

2404 Legislativos, pedi que ele também recomende à Secretaria Geral da Presidência... E por que eu  
2405 falo na Secretaria Geral da Presidência? Por conta do Projeto Juventude Viva, que está com eles  
2406 e também está intimamente ligado porque essas mortes nós sabemos que são jovens, a maioria  
2407 deles negros, da periferia. E o Projeto Juventude Viva tem um foco muito voltado ao  
2408 enfrentamento, ao homicídio do jovem negro. Então, nós estamos falando de coisas que estão  
2409 intimamente ligadas. Eu acho que a minha proposta é esta, de nós reforçarmos com a Secretaria  
2410 Geral da Presidência... Eu também já pedi para falar com a Severine, que é a Secretária  
2411 Nacional da Juventude também para que nós tenhamos representantes lá. E estamos fazendo um  
2412 esforço para conversar com os nossos deputados, sejam do outro partido como aqueles da base  
2413 aliada para ver se nós concentramos para que eles estejam lá também. O Molon, eu soube  
2414 ontem que fez tudo que podia para que não acontecesse, como sempre um deputado  
2415 superatuante e muito presente. Então, eu acho que nós, cada um daqui que está, sejam os  
2416 conselheiros que tenham contatos nas bases, eu acho que têm que conversar com os deputados  
2417 também para que nós possamos fazer valer o Estatuto e aquilo que foi determinado lá atrás pela  
2418 própria consciência nossa de que não poderemos deixar transitar armas pelo País. Eu não sei,  
2419 até hoje eu não descobri de onde eles tiraram esse número cabalístico de nove armas por pessoa  
2420 e mais 50 projéteis por mês. Eu também não sei. Para mim é número cabalístico. Conselheiro  
2421 Luis Paulo, eu não consigo fazer essa matemática. Eu acho que é matemática inversa. Eu não  
2422 consegui fazer essa matemática inversa. Eu não sei de onde eles tiraram essas 9 armas por  
2423 pessoa. Uma já faz um estrago, que dirá 9. Veja bem, um dos últimos crimes aqui ocorridos  
2424 contra aqueles três vigilantes bancários que estavam levando o carro forte aqui em Goiás, as  
2425 armas eram alugadas. Alugadas. Existe uma especialização de armas alugadas. Agora veja bem,  
2426 se nós abrimos um precedente que cada um da população pode ter 9 armas, já é um micro  
2427 negócio mesmo. Essas armas foram apreendidas em São Paulo. E na perícia se verificou que as  
2428 armas eram alugadas, tanto as armas quanto as máscaras, enfim, um kit completo, que resultou  
2429 em três mortes. Além do patrimônio, três mortes resultaram aí. Então é bem preocupando. Eu  
2430 não sei... Nós até sabemos os motivos que levam a mexerem nesse Estatuto agora, mas é  
2431 preocupante mesmo... Então, eu gostaria de ouvi-los um pouco sobre a minha proposta também  
2432 de trazê-los aqui, pelo menos que seja na quarta-feira, para que nós um peso lá. Eu tenho uma  
2433 agenda na quarta-feira já fora de Brasília. Eu estarei representando o ministro fora de Brasília,  
2434 mas dependendo da situação também, eu vou conversar com o próprio ministro e com a agenda  
2435 em Aracaju para tentar ver se eu consigo por na terça ou na quinta e estar aqui na quarta para  
2436 poder estar lá no Congresso. Era isso. Eu queria ouvi-los um pouco. Almir, alguma coisa?

2437

2438 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – A sugestão é  
2439 aproveitar as pessoas que realmente... Todos foram valentes ontem porque o cansaço já estava  
2440 tomando conta, mas o cansaço também era uma estratégia, era estratégia do Molon cansar todo  
2441 mundo para poder... Mas ele deu um golpe. Mas eles estavam com outras estratégias. Seria bom  
2442 se os conselheiros se colocassem à disposição da Secretária. Eu sugeriria que aquelas pessoas  
2443 que são muito combatentes, que eles têm medo do enfrentamento da Rede Desarma Brasil, se  
2444 poderia, pelo menos esses que estão aqui está, está Brenner, está o... Dá para fazer? Então, nós  
2445 só acrescentaríamos o Rangel porque ele não viajou por conta nossa, mas nós o trazemos aqui.  
2446 Então, a mesma equipe da Rede Desarma Brasil e os conselheiros. E os conselheiros podem  
2447 fazer uso da palavra agora.

2448

2449 **O SR. ELISANDRO LOTIN DE SOUZA (Associação Nacional de Eternidades de Praças**  
2450 **Militares Estaduais – ANASPRA)** - Eu só queria uma informação que fosse repassada para os  
2451 conselheiros, até porque eu não participei até o final ontem, de como ficou ontem: se vai para o  
2452 Plenário já na quarta-feira ou está na Comissão?

2453

2454

2455 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Quem ia  
2456 pedir vistas, quem ia dar um cansaço era o Molon. Molon pediu para ele ler nominalmente as  
2457 129 páginas. Esse foi o castigo que ele deu a Cajado. Ele olhou para Cajado: “Você não está  
2458 lendo não...” Então, ele está profundamente cansado, mas quando terminou a leitura ele disse a  
2459 última letra o presidente encerrou a votação. Ele encerrou a Sessão.

2460

2461 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (Secretária Executiva do Conselho Nacional de**  
2462 **Segurança Pública)** – O objetivo era ao final de tudo para ver que não tinha quórum.

2463

2464 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Foi nesse  
2465 nível. E a estratégia do Molon é porque essa reunião de quarta-feira ela só pode ser realizada se  
2466 forem confirmadas e realizadas duas sessões ordinárias da Câmara, com quórum. Se ela for  
2467 realizada. Uma ou duas. Não é fácil entrar... Então, está nessa situação. E na quarta pode vir e  
2468 não ter, mas nós precisamos estar prevenidos.

2469



2470  
2471 **A SRA. REGINA FILOMENA DE LUCA MIKI (Secretária Nacional de Segurança**  
2472 **Pública (Presidente))**– Na realidade, eles usaram da seguinte... A mesma estratégia eles  
2473 usaram com a PEC 215, no mesmo horário, com a mesma estratégia. E aí o Governo teve que  
2474 se dividir entre o Estatuto e a PEC. E agora o Gabriel estava me falando que eles estão tentando  
2475 ver a pauta. Eu vou falar com o Gabriel e ver qual é a possibilidade.

2476  
2477  
2478 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Eles iam  
2479 tentar... E Molon ia tentar falar com o ministro Cardoso para falar com o Berzoini para falar  
2480 com o Henrique Alves para ajudar nessa luta.

2481  
2482  
2483 **A SRA. REGINA FILOMENA DE LUCA MIKI (Secretária Nacional de Segurança**  
2484 **Pública (Presidente))**– Então, eu acho que eu vou encurtar o caminho e vou falar direto com o  
2485 ministro Berzoini, porque com o ministro Cardoso nós quase não estamos conseguindo falar.  
2486 Bom, eu vou tentar falar com o ministro Berzoini para ver se nós encurtamos isso então. Está  
2487 aberta. Eu queria ouvi-los também sobre a possibilidade de o CONASP voltar... A Rede  
2488 Desarma não tem problema nenhum. A Rede Desarma, nós já vemos como...

2489  
2490 **A SRA. MARIA DE LOURDES ROCHA LIMA NUNES (Movimento Nacional de**  
2491 **Direitos Humanos – MNDH)** - Eu poderei comparecer.

2492  
2493 **A SRA. REGINA FILOMENA DE LUCA MIKI (Secretária Nacional de Segurança**  
2494 **Pública (Presidente))**– E, para além da lista, eu gostaria de ouvi-los e ver se nós podemos,  
2495 enquanto CONASP, se alguém tem uma ou outra ideia. Nós temos uma semana para fazer um  
2496 aué. É isso que eu queria saber. A Rede Desarma tem alguma coisa já montada que o CONASP  
2497 pudesse estar junto?

2498  
2499 **O SR. MARLON JORGE TEZA (Federação Nacional de Entidades Militares**  
2500 **Estaduais)** – A sugestão é a seguinte: tem que se manifestar todo mundo talvez por escrito. Nós  
2501 fizemos isso ontem defendendo. Nós fizemos uma Nota Técnica, técnica mesmo e, inclusive  
2502 não foi bem vista por alguns deputados que nos apoiam, mas eu disse: “Nesse momento tem

2503 que ter partido”. E nós fizemos uma Nota Técnica e distribuimos. O pessoal da SAU já tem essa  
2504 Nota Técnica nossa e alguns parlamentares. É importante que todas as entidades que se  
2505 propusessem a fazer, que fizesse por escrito e que também divulgassem na mídia. Nós estamos  
2506 fazendo isso. Os próprios Policiais Militares, eu falei com o Soldado Moutinho, eles  
2507 inicialmente são a favor de armar as pessoas. Mas, depois de esclarecer e conversar, os próprios  
2508 policiais começam a pensar diferente, porque “realmente são mais armas para me atacar”.  
2509 Então, eu acho que é importante isso em cada segmento fazer porque ontem lá tiveram  
2510 deputados: “Vocês estão loucos”. Ninguém está maluco. E depois da conversa, os caras...  
2511 Ficamos até quase meia noite conversando com alguns lá, mas tem que escrever, a minha  
2512 opinião, escrever e divulgar para todo mundo. Eu deixei com o Conselheiro Almir e com mais  
2513 alguns aí um modelo, se alguém quiser adotar um modelo parecido com o timbre da instituição  
2514 e tal.

2515  
2516 **O SR. WANDERLEI DE ALMEIDA (Conselho Nacional de Comandantes Gerais das**  
2517 **Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares – CNCG) -** Boa tarde a todos e a  
2518 todas. Esse assunto foi tratado na reunião do Conselho Nacional dos Comandantes Gerais. O  
2519 Conselho também é favorável à manutenção do Estatuto do Desarmamento da mesma forma  
2520 que a (?) vai se manifestar por escrito, está preparando também uma Nota Técnica. E nós  
2521 estaremos também informando aos... Nós temos um grupo em nível de Brasil, no *WhatsApp*, de  
2522 todos os oficiais que são assessores do Conselho. E nós estaremos conversando com eles  
2523 justamente no sentido de abordar os parlamentares e conversar porque é um problema essa  
2524 questão do armamento e o sistema de segurança tem um problema e não vai ser com a  
2525 deliberação de armas que nós vamos resolver.

2526  
2527 **O SR. ALBERTO KOPTITTKKE (COBRAPOL) -** Eu acho que obviamente tudo isso é muito  
2528 importante, mas eu não sei o que a SENASP já se manifestou publicamente, mas eu acho que  
2529 seria muito importante a Secretaria resgatar que é uma Política que foi do Governo Federal em  
2530 2003, depois a campanha do desarmamento. Então, eu acho que uma nota da SENASP para o  
2531 Brasil sobre o que isso representa, uma Nota Técnica, é quem tem a maior legitimidade pública  
2532 para se manifestar. E eu acho fundamental que se manifeste sobre esse, e já adianto também,  
2533 sobre o 4.471, que depois falaremos.

2534

2535 **O SR. ELISANDRO LOTIN DE SOUZA (Associação Nacional de Eternidades de Praças**  
2536 **Militares Estaduais – ANASPRA)** - Eu acho o seguinte, a questão é que de uns tempos para  
2537 cá nós temos percebido, não vou dizer ‘falha’ ou coisa que o valha, e aí vamos fazer uma  
2538 autocrítica, Dra. Regina, houve uma certa coloração do Governo Federal de modo geral com  
2539 relação à questão do Estatuto do Desarmamento, a publicação de mídia, as informações. E isso  
2540 obviamente reforça àqueles que são a bancada da bala que acabaram tendo argumentos no  
2541 sentido de desinformar a sociedade que lamentavelmente não procura muito se aprofundar dos  
2542 temas e inclui-se aí os policiais e bombeiro militares. Por isso, por esse prisma, partindo dessa  
2543 lógica, é que o Coronel Marlon se referiu que de fato se fez uma pesquisa entre sociedade e  
2544 segurança pública da Polícia Militar e dos Bombeiros Militares, de fato há uma grande maioria  
2545 que aprova a mudança ou a revogação do Estatuto. É claro que nós enquanto do ANASP somos  
2546 contra. Temos feito um trabalho no sentido de convencer e conversar com esses profissionais e  
2547 explicar pormenorizadamente o por que nós queremos manter a estratégia do Estatuto como  
2548 está hoje justamente utilizando números que são dados hoje: a morte de vários policiais e  
2549 bombeiros militares no Rio de Janeiro, enfim, nós últimos anos, que foi significativamente  
2550 aumentada com relação a isso. E colocamos esse contraponto na cabeça do profissional e  
2551 acabamos concordando. E quero reiterar também que concordo com a ideia de fazer as notas,  
2552 mas é preciso que o Governo Federal, passada essa turbulência, Doutora Regina, faça de fato  
2553 uma campanha meio que permanente com relação a isso. Porque não ainda nós resolvermos um  
2554 problema agora e os caras estão lá e eles vão ficar lá. A bancada da bala está lá e nos próximos  
2555 4 anos eles vão ficar lá e vão continuar insistindo e vão trabalhar com a desinformação. Então, é  
2556 preciso que o CONASP e que o Ministério da Justiça, o Governo Federal intensifique e  
2557 mantenham campanhas permanentes com relação a isso, com informações verdadeiras e não  
2558 com números falaciosos, como foi dito aqui anteriormente. Então, para aquém dessa questão  
2559 nossa aqui de fazer os textos e encaminhar e elaborar isso lá, é preciso uma informação para  
2560 contrapor a desinformação que está dada, porque se nós chegamos ao ponto de os caras  
2561 apresentarem um Projeto de Lei e esse Projeto de Lei reverberar para a sociedade, e de fato está  
2562 acontecendo, é porque alguma coisa falhou aí. Nós não podemos trabalhar sempre na  
2563 perspectiva de estar apagando incêndio. É isso que eu quero dizer. Nós temos que trabalhar em  
2564 um contínuo, mas no restante eu estou de acordo com todo mundo e quero me fazer presente,  
2565 inclusive na próxima quarta-feira aqui.

2566

2567 **O SR. SANDRO COSTA SANTOS (Viva Rio)** - Boa tarde a todos. Eu concordo com tudo  
2568 que foi dito. Eu acho importante a manifestação da SENASP muito mais defendendo uma  
2569 Política de Estado e não só de Governo. E o Conselho de Segurança Pública do Rio de Janeiro  
2570 teve duas reuniões extraordinárias, uma nesta semana e uma na semana passada, para tratar do  
2571 caso dos policiais que estão sendo vitimados no Rio, e firmou-se lá um acordo de sair uma nota  
2572 pública de valorização da vida em geral e tocando na questão da vitimização dos policiais  
2573 também. E lá a Secretaria de Segurança começou um estudo de vitimização dos policiais em  
2574 serviço e fora de serviço, mortos e feridos. Talvez esse estudo possa subsidiar de algum modo  
2575 alguns números também para ajudar no que está sendo tratado aqui. E eu acho que trazer um  
2576 pouco o lado emocional também, já que as 5.400 munições, como eu mencionei ontem aqui,  
2577 talvez as pessoas não consigam mensurar o que significa, em conversa com o futuro  
2578 Comandante Geral da Polícia Militar do Rio de Janeiro, o Coronel Pinheiro Neto, que foi  
2579 comandante do BOPE durante muito tempo, nós estávamos relembando a questão das ações no  
2580 Complexo do Alemão a da Penha, onde aproximadamente 6 mil munições foram consumidas  
2581 naquela campanha envolvendo os militares e os fuzileiros navais, intensa troca de tiros, mais de  
2582 mil policiais. Portanto, para que se entenda o que significa ter sim a possibilidade de alguém, de  
2583 um cidadão comum ter 5.400 munições dentro de casa. E alguns argumentos, eu acho que como  
2584 foram colocados ontem, o pressuposto de alguém tenha uma arma em casa e a disponibilidade e  
2585 a disposição de reagir inibiria a ação de criminosos, a profissão mais segura do mundo seria ser  
2586 policial no Rio de Janeiro. Eu não conheço tropa que tenha mais, me desculpe São Paulo, mas  
2587 que tenha mais capacidade e disposição e predisposição para confrontos. Isso, inclusive é objeto  
2588 de preocupação e tudo mais. E que use armamento em cada vez maior número e maior poder e,  
2589 no entanto, nós sabemos como os policiais do Rio estão sendo vitimados, muitos de folga,  
2590 simplesmente por estarem armados. Então, eu acho que esse debate emocionado envolvendo  
2591 também os profissionais de segurança, falo como policial militar da ativa que fui e como  
2592 comandante de guarda municipal que fui também, e no momento em que era que era o  
2593 Secretário de Segurança um ex Subcomandante do BOPE, eu que tive a oportunidade de fazer  
2594 estágio aplicações táticas no Batalhão de Operações Especiais do Rio, devolvemos todo o  
2595 armamento que existia na Guarda Municipal de São Gonçalo porque entendemos exatamente  
2596 que não é a mera posse da arma de fogo que vai trazer uma segurança para esse profissional  
2597 quanto mais para o cidadão comum e despreparado. Então, a princípio me coloco também a  
2598 disposição para vir na quarta-feira. Eu só preciso ver a minha agenda, mas eu acredito que  
2599 possa estar aqui sim.

2600

2601 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (Coletivo de Entidades Negras – CEN Brasil) –**  
2602 Boa-tarde a todos e todas. Inicialmente eu queria só resgatar um fato que é emblemático que  
2603 ocorre ontem, que um dos agentes de segurança pública da Presidência da República teve a sua  
2604 arma legal furtada, ou seja, essa arma que era legal passou a ser ilegal. Então, nós paramos para  
2605 fazer uma análise simples de que se um agente de segurança pública, com todo o preparo e não  
2606 sozinho, com uma diversidade de outros agentes também que o acompanham teve sua arma  
2607 legal furtada, os cidadãos “comuns”, digo comuns entre aspas, portando as suas armas, imagina  
2608 qual maior é a possibilidade de eles terem as suas armas também retiradas para utilização de  
2609 forma ilegal. Para além disso, nós não podemos perder de vista que a arma na mão de qualquer  
2610 indivíduo que seja, seja ele um agente de segurança pública, seja ele um cidadão comum, ela  
2611 tem uma finalidade única, que é matar. É reagir de forma violenta, é exterminar com o bem  
2612 jurídico de maior tutela que nós temos no nosso País, que é a vida. Então, eu acho que esse é o  
2613 argumento principal e primordial para que nós combatamos totalmente essa PL que tenta retirar  
2614 à força a vigência do Estatuto do Desarmamento. Para além disso, eu queria fazer um  
2615 questionamento à Secretaria Executiva, é mais uma questão de possibilidade material, eu não  
2616 sei se tem, eu não sei se a agenda permite que eu particularmente esteja presente na quarta-feira  
2617 que vem, mas eu farei o máximo esforço para estar presente. Eu não sei como vai estar a agenda  
2618 do suplente também. Então, eu queria saber se existe a possibilidade de mandar outro  
2619 representante da entidade e se também nós poderíamos fazer uma mobilização um pouco maior,  
2620 lógico, limitada da capacidade material da Secretaria Executiva porque eu acho que nós temos  
2621 que colocar nessa Plenária da Comissão Especial o maior número de representantes em  
2622 atividades da Sociedade Civil. Nós temos que mostrar a indignação da Sociedade Civil para  
2623 com esse projeto. É algo que fere a democracia. Então, assim para além de tudo isso, uma  
2624 interpretação minha e eu não falo nem pela entidade, eu falo enquanto sujeito mesmo,  
2625 indivíduo, que na interpretação extensiva da Constituição esse Projeto de Lei é inconstitucional.  
2626 Esse Projeto de Lei não é a favor da segurança pública nacional. Ele vai de encontro ao bem de  
2627 tutela principal do direito, que é a vida e que direito principal do direito de tutela do caput do  
2628 art. 5º da Constituição Federal. Então, nós temos um problema, um vício de constituição desse  
2629 Projeto de Lei que é de bater de frente com a norma maior que nós temos, que é a Constituição  
2630 Federal. Então, eu acho que são pontos que nós temos que bater mesmo, pontuar com força,  
2631 com veemência e trazer para essa reunião da Comissão Especial, para essa Plenária o maior  
2632 número de representatividade possível da sociedade civil.

2633

2634 **O SR. ALBERTO DOS SANTOS CABRAL (Grande Oriente do Brasil)** – Boa-tarde a  
2635 todos, senhora presidente e a todas. Senhora Presidente, ontem nós tivemos um exercício  
2636 significativo dentro deste Conselho, mas, sobretudo, a percepção de como o jogo político se dá  
2637 no diuturno. As forças que estão dentro daquela Casa Legislativa elas veem de encontro àquilo  
2638 que nós defendemos como precioso. A partir dessa perspectiva, eu serei absolutamente breve  
2639 porque eu me senti basicamente contemplado pela fala do Conselheiro Sandro e pela do  
2640 Conselheiro Kopittke. Eu apenas acrescento que a nota que será emitida pela Secretaria  
2641 Nacional de Segurança Pública ela deva ser chancelada pelo CONASP e ato contínuo pelas  
2642 instituições que cá representam. Dessa forma eu entendo que ela tem muito mais peso.  
2643 Obrigado. Desculpe, e também face à agenda eu dou um jeito e me coloco à disposição da  
2644 mesma forma de estar aqui na próxima quarta-feira.

2645

2646 **O SR. DUDA QUADROS (Rede Desarma Brasil)** – Ontem, realmente, nós tivemos  
2647 momentos interessantes e instigantes e difíceis também, mas em outra parte eu acho que foi um  
2648 exercício, como o Roberto Cabral acabou de falar, muito interessante para o CONASP porque  
2649 nem todo mundo tinha a prática e tinha o exercício de vivenciar como funciona somente em um  
2650 espaço onde o debate se dá com tanta força, mas só que algo ficou muito claro, era que ali não  
2651 estava em disputa um projeto, não era uma discussão, um debate, que é próprio daquela Casa,  
2652 mas era algo muito pesado, muito mais forte. Eram parlamentares que chegavam para  
2653 representantes da indústria de armas, da ANIAM e batiam continência na nossa frente, que os  
2654 que chegaram depois para assinar... Eles ligaram... Os que demoraram a chegar levavam um  
2655 esporro: “Você demorou e tal”, mas na nossa frente, não era uma coisa assim... Era uma coisa  
2656 muito às claras. E são exatamente os Deputados que são financiados por essa indústria. Uma  
2657 outra coisa que nos chamou a atenção é que por mais que você... É claro que nós todos  
2658 sabíamos o que estava acontecendo ali, que não era ali aquele espaço de disputa já estava uma  
2659 carta marcada, já era um espaço de... Mas é que mesmo assim, mesmo estando com a maioria,  
2660 os servidores da Casa que deveriam organizar a Comissão, eles serviam... Eu até perguntei para  
2661 algumas pessoas: “Você sabe quem é aquele cidadão?” “Ele é o assessor do Deputado”. Eu  
2662 disse: “Não, é o assessor da Câmara, que ele assessora o funcionamento da Comissão”. Mas as  
2663 pessoas achavam que ele era o assessor do Deputado, para você como estava funcionando. Uma  
2664 outra coisa que nos chamou atenção foi a forma com a qual o presidente da Comissão conduzia  
2665 os trabalhos, porque ele não aceitando o jogo democrático, mesmo sabendo que estava vencido,

2666 que eles iam vencer, ele no final deu um golpe quebrando as regras que o próprio Regimento  
2667 Interno impõe. E aí fica mais ainda evidente de que estão agindo sem pudor nem mesmo pelo  
2668 Regimento Interno da própria Casa. E isso nos coloca uma outra questão: até que ponto isso  
2669 pode acontecer e até que nível isso chegará? Afora as afrontas que nós vimos lá como é que  
2670 funciona, não é pessoal? Outra coisa que nós gostaríamos de chamar atenção. Quando tivemos a  
2671 oportunidade de falar para a mídia, nós chamamos atenção da CONSEG, mas ninguém que  
2672 saber da CONSEG. Nós precisamos ressaltar a importância da CONSEG para esses grupos que  
2673 debatem essas questões. E aí eu ressalto a importância da SENASP realmente se colocar e se  
2674 posicionar, assim como os profissionais, como já foi colocado aqui. E nós da Sociedade Civil já  
2675 fizemos manifestações, e acho que as entidades religiosas, que nós façamos um documento em  
2676 conjunto, mas que também façamos documentos independentes que os outros compartilhem e  
2677 assinem para nós darmos peso ao movimento. E aqui em relação à mobilização da semana que  
2678 vem é importante sim. Eu pessoalmente tentarei modificar a minha agenda, mas é importante  
2679 que estejamos aqui. Eu confirmo, Paula, com vocês, por e-mail, assim que eu chegar em  
2680 Fortaleza eu confirmo para poder emitir a passagem. E eu acho que uma coisa que nós  
2681 precisamos manter, enquanto grupo, é foco. É essa hora agora. Se nós nos dispersarmos, têm  
2682 três ou quatro PLs e outras questões que estão sendo mantidas nesse final de ano como  
2683 estratégia para que na próxima legislatura eles possam aprovar. Não percamos o foco da  
2684 mobilização.

2685

2686 **A SRA. REGINA FILOMENA DE LUCA MIKI (Secretária Nacional de Segurança**  
2687 **Pública (Presidente))**– Eu tenho alguns pontos práticos para nós cuidarmos. Primeiro de tudo,  
2688 nós vamos emitir essas passagens, não pelo Gabinete do Ministro, mas pela SENASP porque é  
2689 mais fácil, que eu mesma posso autorizar rapidinho e nós mantemos mais rápido. Luiz Paulo,  
2690 infelizmente, eu não tenho justificativa, e você sabe, de trazer... A Rede Desarma eu tenho,  
2691 porque é uma rede que representa... Eu também gostaria de colocar mais gente, e eu aí eu acho  
2692 que nós temos que ver uma forma de como que nós podemos fazer isso. Eu estou aberta a nós  
2693 sentarmos e ver com o pessoal, com juventude como que nós podemos trazer, mas nós temos  
2694 um limite e vamos trabalhar com isso. Eu gostaria de salientar o seguinte, a SENASP tem notas  
2695 reiteradas, publicadas, em defesa do Estatuto. Ela vem fazendo isso desde sempre. Esse ensaio  
2696 que os senhores viram lá para mim é excelente que os senhores estiverem lá, e eu acho que se  
2697 concordarem comigo tem que ser uma prática do CONASP de ir ao Congresso para os senhores  
2698 verem o que nós enquanto gestores estamos passando todo esse tempo, com coisas importantes

2699 em pautas importantes que não são votadas porque não interessam financeiramente a alguns  
2700 Deputados. E eu estou sendo bem clara para que os senhores... E vocês viram ontem o ensaio  
2701 que é lá. Nós não temos problema algum de emitir qualquer nota. Eu pessoa física, eu sendo  
2702 gestora não tenho problema nenhum de emitir nota. A SENASP fez isso e faz direto e, inclusive  
2703 nos pedidos de porte de arma para carteiro, para não sei o quê, é direto. Direto o  
2704 Estatuto é atacado não só de uma vez inteira como está sendo agora, mas eles tentam de toda  
2705 sorte atacar o Estatuto. Nós temos reiteradamente... A Paula tem ido ao Congresso, enquanto  
2706 assessora nossa, direto para tentar derrubar. (?) Que acompanha mais de perto ali sabe do que  
2707 eu estou falando. Todas as categorias têm uma desculpa. Até para juiz de futebol eles já  
2708 pediram porte de arma. E nós temos que entrar lá e: “Não. Não porque fragiliza.” A nossa ideia  
2709 é a seguinte... E, às vezes, têm algumas categorias que até nós nos sensibilizamos, mas o nosso  
2710 problema é o seguinte, onde passa um boi, passa uma boiada, se nós fragilizarmos de alguma  
2711 sorte esse Estatuto, vai fragilizar no todo. Então, nós sempre refutamos toda e qualquer  
2712 tentativa de fragilização do Estatuto. Eu não vou entrar em detalhes porque este Colegiado  
2713 conhece. Nós tivemos problemas sim este ano com a campanha do desarmamento. Tivemos  
2714 problemas sérios. E eu acho que já trouxe isso aqui, tem em ata registrada. E nós recebemos dos  
2715 órgãos de controle um prazo para que nós fizéssemos uma auditoria no sistema por conta de  
2716 fraude no sistema de entrega de arma, gente. Como que eu vou lançar uma campanha se eu  
2717 estou tendo que auditar porque nós tivemos problemas lá na ponta? Foi isso, Elisandro, nós  
2718 seguramos um pouco, não paramos de recolher armas. O valor da campanha está sendo gasto.  
2719 Este ano, eu acho que ressarcimos mais de 6 milhões por armas recebidas, mas este Colegiado  
2720 sabe do que eu estou falando. E aí nós acabamos com um gesto, às vezes, prejudicando todo um  
2721 processo de campanha que teve vários anos, porque o cidadão diz: “Eu vou entregar a arma”.  
2722 Mas essa arma vai para onde se nós não temos certeza do que está acontecendo. Terminou a  
2723 auditoria, foi feita e nós já estamos preparando a campanha para o ano que vem, com força  
2724 total, na mídia novamente, tudo direitinho e agora com o sistema entregue ao pessoal que está  
2725 blindando o SINESP. Então, nós estamos bem tranquilos com o que nós estamos falando agora.  
2726 E outra coisa que eu queria dizer é que eu não sei se todos os Conselheiros aqui poderiam... Eu  
2727 poderia pautar com a assessoria de comunicação do Ministério algumas rádios regionais para  
2728 que os Conselheiros se pusessem à disposição de falar nas rádios e nós então pautaríamos por  
2729 Estado dentro das rádios regionais, porque a rádio regional é boa porque ela tem uma  
2730 capilaridade muito grande. Então, nós poderíamos fazer um tipo de um planinho de mídia com  
2731 os Conselheiros. E aí nós vamos para a mídia mais forte com a Rede Desarma, com o Sou da



2732 Paz, com o Viva Rio. Nós podemos ir para uma mídia mais forte, mas eu ainda acredito muito  
2733 na mídia regional. Então, eu gostaria de ouvi-los também sobre isso, de nós fazermos um plano  
2734 de mídia, eu poderia chamar o pessoal da CS aqui para nós abrissemos para os Conselheiros  
2735 também falar.

2736

2737 **O SR. ELISANDRO LOTIN DE SOUZA (Associação Nacional de Eternidades de Praças**  
2738 **Militares Estaduais – ANASPRA)** - Primeiro pedir desculpas, Regina, porque eu não sabia  
2739 dessa questão toda. Eu estou participando agora, por isso que eu fiz aquela colocação.

2740

2741 **A SRA. REGINA FILOMENA DE LUCA MIKI (Secretária Nacional de Segurança**  
2742 **Pública (Presidente))**– Não tem desculpas. Eu acho que tem que esclarecer o que aconteceu e  
2743 foi real.

2744

2745 **O SR. ELISANDRO LOTIN DE SOUZA (Associação Nacional de Eternidades de Praças**  
2746 **Militares Estaduais – ANASPRA)** - Essa questão das rádios é perfeitamente tranquila. Mas  
2747 tem uma coisa que me sugeriu agora e eu pensei e espalhei no grupo do *WhatsApp* aqui. Existe  
2748 um Conselho Nacional de Secretários de Segurança Pública. Eu acho que é dever desses  
2749 Secretários exporem as posições deles. Se não me falhe a memória, já tem alguns que já  
2750 colocaram as suas posições, São Paulo. Só que isso não afeta só São Paulo e Rio ou Santa  
2751 Catarina. Isso afeta o Brasil todo. Então, eu acho interessante, via CONASP, Ministério da  
2752 Justiça, provocá-las na perspectiva de notas e apoio e verificar. Eu acho que também seria uma  
2753 possibilidade.

2754

2755 **O SR. WILLY MIRANDA SILVA (Fórum Nacional de Juventude Negra – FONAJUNE)**  
2756 – Boa-tarde a todas e todos. Antes mesmo de ser tocado nisso, eu também estava pensando, e,  
2757 na verdade, foi uma ideia que eu coloquei aqui no grupo do Fonajune de nós, na verdade,  
2758 estarmos nos Estados e fazer essas discussões através...Porque nós temos que pulverizar essas  
2759 informações porque não dá para entender como é que você quer fazer com que os menores de  
2760 16 anos já possam cumprir pena e ao mesmo tempo você reduzir a idade para que uma pessoa  
2761 possa ter arma. Várias coisas vão de encontro a vários consensos que a sociedade tem a respeito  
2762 disso. Então, eu estava falando de provocarmos os seminários por conta disso, nós também  
2763 disseminarmos essas informações, mas eu acharia interessante que o CONASP pudesse ter uma  
2764 posição e também mapear os Estados dos Conselheiros que estão e assim o próprio CONASP

2765 emitir as notas para as emissoras e já colocar o responsável dentro do próprio Estado e tal para  
2766 que pudesse falar mais sobre o assunto. E é uma razão também para nós pulverizarmos porque  
2767 as mídias sociais também, as redes sociais também elas ajudam muito nisso, contribuem com  
2768 isso porque têm uma relação da própria sociedade nisso. Eu não sei como é que está hoje aquela  
2769 enquête que é feita sempre no site da Câmara, mas desde o início tanto Auto de Resistência  
2770 quanto esta, pegar uma lavagem. E aí não dá para entendermos o porquê disso se a sociedade  
2771 tem uma outra posição de tudo isso. Eu não sei como é que os dados podem... Se com o mesmo  
2772 IP que eu faço do Not ou do meu celular, que eu entro na enquête, se eu posso votar novamente  
2773 por esse mesmo IP, porque não dá para entender que abrangência de 30 mil pessoas votando a  
2774 favor disso, 63% contra 30 e alguma coisa é... Ou está sendo de alguma forma... É uma  
2775 manipulação que ela está vindo também por esses meios que a própria sociedade utiliza. Então,  
2776 nós pensarmos nisso, que é uma forma também de nós estarmos nos Estados, com os próprios  
2777 Deputados Federais e tal e tudo mais e ter acesso a eles, que praticamente aqui todos têm, pelo  
2778 menos uma linha de relação com algum Deputado Federal. E nós estarmos pulverizando isso.

2779

2780 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Eu vou na  
2781 linha de Willy para essa próxima quarta-feira, a mobilização dessa próxima quarta-feira. A  
2782 presença vai ser importante. Eu vou justificar que eu não posso porque eu já tenho um  
2783 compromisso familiar, mas eu vou ficar lá no meu Estado mobilizando todas as forças que eu  
2784 tenho contato para poder fazer isso junto, inclusive com a Rede Desarma Brasil, mas o que nós  
2785 precisamos agora é fazer uma força tarefa junto aos Deputados Federais. Primeiro para poder  
2786 ver se nós evitamos o quórum nas duas ordinárias porque fazendo isso nós já vencemos quarta-  
2787 feira. Se nós conseguirmos não ter quórum... E o Governo pode ajudar muito. O Molon ontem  
2788 foi muito claro porque é esvaziar. É esvaziar porque é o seguinte...

2789

2790 **A SRA. REGINA FILOMENA DE LUCA MIKI (Secretária Nacional de Segurança**  
2791 **Pública (Presidente))**– Eu acabei de ligar para o Doutor Gabriel nesse ínterim e ele me disse o  
2792 seguinte: “O Governo está todo empenhado não só em derrubar essa...” Porque a mesma lógica  
2793 cai para a PEC 215. Então, já foi contatado o Ministro Berzoini. O Governo está empenhado  
2794 para não dar quórum hoje e não pode dar quórum na semana que vem, porque nós não podemos  
2795 ter duas. Então, o empenho é total, já está tudo certinho. O Gabriel já está cuidando disso. A  
2796 parte que cabe nesse ponto está sendo cuidado. Outra coisa, eu pedi para a Assessoria de  
2797 Comunicação do Ministério que viesse para cá para ver se nós fazemos entre nós, já separamos

2798 os Estados, ele já vê a nota, já faz um *reelise* e já solta para os Estados dizendo qual o  
2799 Conselheiro que está naquele Estado e onde ele pode falar.

2800

2801 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Como essa  
2802 força tarefa do Governo já está em ação, é um ponto essencial. Mas, nós podemos fazer um  
2803 pouquinho mais. O que o um pouquinho mais? Eu conheço um Deputado Federal do PSDB que  
2804 sempre me convidou para vir para o apartamento dele e eu não queria vir nunca. E dessa vez eu  
2805 me submeti a vir para o apartamento dele para poder conversar com ele para dizer ao partido  
2806 dele que não compareça. A ideia é a seguinte, é o Deputado que nós conhecemos, que não é da  
2807 força do Governo, que ele colabore pelo menos com a omissão. Não vá lá. Então, tem muitos  
2808 Deputados... Nós falamos ontem... Eu fiquei triste de ver o líder do PR, que é do nosso Estado,  
2809 e eu fui falar lá com ele, eu disse: “Eu estou triste porque o senhor não debateu esse assunto lá  
2810 no Estado. E o senhor já está definindo aqui em nível nacional aquilo que o senhor nem falou  
2811 no Estado”. Então, nós podemos fazer esse tipo de pressão. O Major Fábio também é do PROS.  
2812 Encontramos ele no aeroporto. Ele era a favor do armamento e nós conversamos com ele:  
2813 “Deputado, já que o senhor não tem o convencimento total e nós não queremos isso, mas pelo  
2814 amor de Deus não apareça lá na Comissão”. Ele não apareceu. Então, da Paraíba, os Deputados  
2815 nós fizemos... Nós podemos fazer assim exatamente pelos Estados.

2816

2817 **O SR. ALBERTO KOPTITTKE (COBRAPOL)** - Eu acho bom estar na mídia regional e tal  
2818 a disputa da opinião pública permanente até, mas eu acho que nada substitui a força do Governo  
2819 Federal. E eu sugeriria uma... Mas eu queria deixar a sugestão de uma coletiva chamada pela  
2820 SENASP com os Conselheiros para expressar uma opinião mais forte sobre o que representa  
2821 isso. Eu acho que seria muito importante também uma coletiva lá dentro do Ministério da  
2822 Justiça, se não com o Ministro, mas com a Secretária, para reafirmar essa posição. E sobre a  
2823 questão do desarmamento, eu acho que seria importante, nós já tratamos isso de manhã e  
2824 depois, se tiver uma outra pauta, eu vou expressar, mas talvez de repente uma avaliação do que  
2825 foi a campanha nesses 4 anos já que nós estamos chegando no final de um ciclo de Governo. Eu  
2826 acho que seria o momento da SENASP trazer uma avaliação de cada uma das políticas públicas.  
2827 E aí eu vou deixar, por enquanto, especificamente sobre a campanha do desarmamento para nós  
2828 sabermos como é que foi, como é que não foi a relação para nós podermos ter uma avaliação  
2829 mais detalhada sobre esse período.

2830

2831 **O SR. ANTÔNIO MACIEL AGUIAR FILHO (Federação Nacional dos Peritos em**  
2832 **Papiloscopia – FENAPI)** - Já foi falado, mas eu vou reiterar sobre a questão da importância do  
2833 Governo na questão do quórum. Essa análise da meta fiscal em 12 possibilidades a oposição  
2834 conseguiu obstruir as sessões, 12. Eu acompanhei bastante. E a posição é muito menor. Então,  
2835 se o Governo quiser realmente evitar o quórum e ajudar nesse sentido, eu acho que é  
2836 importante. Como na semana que vem vai ter reunião de FENAP, terça e quarta, eu já vou estar  
2837 aqui e se eu conseguir junto aos membros lá levar todo mundo na quarta-feira à tarde, pelo  
2838 menos eu vou tentar fazer isso. A minha presença eu garanto, mas os colegas eu não sei se eu  
2839 vou conseguir, mas eu já vou estar aqui na terça e quarta.

2840

2841 **A SRA. MARIA DE LOURDES ROCHA LIMA NUNES (Movimento Nacional de**  
2842 **Direitos Humanos – MNDH)** - Ontem à noite nós tivemos uma reunião do MNDH no  
2843 Armazém do Ferreira. E lá já foi decidido mesmo uma mobilização do MNDH, e o  
2844 companheiro Nicodemos, que é do CONANDA deu uma sugestão que nós também façamos o  
2845 movimento com os outros Conselhos também porque tem a ver com a pauta geral de todo  
2846 mundo. E também eu recebi pelo *Whatsapp* do Rio, do Marques, que o Conselho Nacional de  
2847 Direitos Humanos está mandando uma nota diretamente para a Câmara. E vão mandar também  
2848 para o Senado. Então, eu acho entre Conselhos e entre Redes e entre Movimentos, nós podemos  
2849 fortalecer.

2850

2851 **O SR. SANDRO COSTA SANTOS (Viva Rio)** – Na linha do que foi proposto, Secretária, o  
2852 Rio de Janeiro e o Viva Rio tem sido demandado sobre essa questão. E o Conselheiro titular é o  
2853 Coronel Ubiratan Ângelo, que foi Comandante Geral da PM do Rio e tem participado de alguns  
2854 debates e programas de rádio justamente debatendo esse tema. É uma figura que tem um peso  
2855 por ter sido Comandante Geral da PM do Rio. E na semana passada, por exemplo, houve um  
2856 debate, se não me engano, na Rádio Globo, dele com o filho do Deputado Bolsonaro. Então,  
2857 isso já tem sido feito e o Rangel também tem se debruçado sobre essa questão. Então, nós já  
2858 temos feito isso no Rio de Janeiro e evidentemente vamos continuar fazendo.

2859

2860 **O SR. IVAN CONTENTE MARQUES (Instituto Sou da Paz)** – Boa-tarde a todos a todas.  
2861 Eu sou Ivan Contente Marques. Esta é a minha primeira reunião do Conasp. Então, eu queria  
2862 me apresentar para todos e todas. Eu sou do Instituto Sou da Paz. Eu cheguei no Instituto Sou  
2863 da Paz há mais ou menos três meses substituindo a Luciano Guimarães, que aqui participava

2864 junto com São Paulo contra a violência em participação junto com o Belintani. E peço  
2865 desculpas pelo meu atraso. Eu acabo de chegar, porque ontem o Sou da Paz teve uma  
2866 solenidade no Teatro Municipal de São Paulo de premiação dos policiais do Estado, e tudo  
2867 mais. O meu voo atrasou quatro horas e eu acabei chegando só agora. Mas eu acho que chego  
2868 em hora boa porque eu vejo que a discussão do nosso PL 3.722 está bastante entusiasmada.  
2869 Quanto a isso, infelizmente eu não consegui estar aqui por conta dessa solenidade, mas o Sou  
2870 da Paz estava presente na audiência de ontem em que foi bastante atropelada a situação de  
2871 aprovação do relatório apesar do heroico esforço dos Deputados da Bancada do PT e do Ivan  
2872 Valente do Psol. Então, é nítido o esforço do Governo para que esse Projeto de Lei seja barrado,  
2873 esse Projeto de Lei não prospere dentro da sua Comissão Especial, mas do pouco que eu ouvi,  
2874 peço até desculpas se essas sugestões foram colocadas anteriormente. Eu acho importante que  
2875 nós pontuemos as nossas reais chances de barrar esse projeto dentro da própria Comissão  
2876 Especial. Elas são mínimas. Do ponto de vista do Sou da Paz e pelo que nós vemos observando  
2877 do comportamento dessa Comissão, e principalmente daqueles Deputados em que nós  
2878 colocamos o nome de bancada da bala, aqueles financiados pela indústria, presentes, ouvi  
2879 relatos do nosso pessoal do Sou da Paz de que o representante da indústria de arma e munições  
2880 pautavam o comportamento de parlamentares dentro da Câmara dos Deputados orientando o  
2881 momento de votação, o momento de ausência, enfim. É algo absolutamente absurdo, um  
2882 escândalo para a história republicana e democrática deste país. E isso tem que ser trazido à tona.  
2883 Eu acabei de conversar com o Estadão, que veio me perguntar sobre essa situação, e venho,  
2884 como os companheiros do Viva Rio, dando entrevistas, falando à mídia para expor essa situação  
2885 de como a indústria das armas e munições acabou dominando essa Comissão. E por isso eu  
2886 trago à reflexão aqui para o Pleno quanto às nossas chances de segurar isso na quarta-feira que  
2887 vem, na Comissão. E é importante que se segure na Comissão. O esforço é muito grande e vai  
2888 depender de vários fatores que talvez não estejam ao nosso alcance, mas passada a Comissão,  
2889 esse projeto, como todos e todas sabem, acaba seguindo a Plenário e vai ser votado em algum  
2890 momento no Plenário. Ele fica vivo no Plenário até ser derrotado. Com a composição de  
2891 Congresso que nós vamos ter ano que vem e mais especificamente da Câmara dos Deputados é  
2892 temerário nós termos um projeto pronto para votação da maneira como ele está. A solução ou a  
2893 sugestão que o Sou da Paz traz acompanhando esse processo, também em conversa com o  
2894 Deputado Molon e todo o resto dos nossos aliados nessa briga, é de uma intervenção forte do  
2895 Executivo, forte do Governo Federal e uma conversa clara com o presidente da Casa, o  
2896 Deputado Henrique Eduardo Alves para que regimentalmente nós consigamos que essa

2897 Comissão não se reúna. Como isso pode acontecer? O presidente da Casa decretando Sessão  
2898 Extraordinária no Congresso. Essa é uma das soluções. Com a Sessão Extraordinária as  
2899 Comissões não se reúnem.

2900

2901 **A SRA. REGINA FILOMENA DE LUCA MIKI (Secretária Nacional de Segurança**  
2902 **Pública (Presidente))**– Ivan, eu acho que quando você chegou eu já tinha informado. O Doutor  
2903 Gabriel da SAU, eu acabei de falar com ele. A estratégia é exatamente esta porque tem que não  
2904 só esse projeto como a PEC 215. Então, a estratégia é a mesma. O Ministro Berzoini já foi  
2905 contatado, já foi contatado o presidente da Câmara. A ideia é realmente com Sessões  
2906 Extraordinárias e não permitir nenhuma Ordinária. A estratégia é esta. O Gabriel me disse o  
2907 seguinte: “Regina, também não vamos nos aquietar porque a bancada da bala é esperta”. Então,  
2908 nós temos que estar olhando todo o xadrez. Nós mexemos uma pedra e eles também vão se  
2909 mexer, mas a estratégia é esta.

2910

2911 **O SR. IVAN CONTENTE MARQUES (Instituto Sou da Paz)** - Eu fico feliz que a estratégia  
2912 tenha sido tomada. Eu peço desculpas pela repetição. Então, eu volto à questão da exposição  
2913 desses parlamentares junto à mídia e junto à sociedade. Eu acho fundamental este Conselho,  
2914 como foi proposto aqui, ter uma coletiva de imprensa ou tirar um posicionamento que exponha  
2915 esse tipo de situação vexatória para a política brasileira. Nós trabalhamos com alguns dados que  
2916 demonstram que os Deputados, as pessoas têm muito mais ojeriza a Deputados financiados pela  
2917 indústria de arma do que pela indústria de tabaco ou indústria de bebidas ou qualquer outra, em  
2918 pesquisa do Data Folha. Esse dado nós vemos martelando em todas as entrevistas que nós  
2919 damos, em todas as exposições na mídia que o Sou da Paz tem justamente para alimentar esse  
2920 constrangimento, que é a uma arma que nós temos hoje capaz de segurar um pouco mais esses  
2921 Deputados. O pedido para não haver quórum na semana que vem ele é eu acho que uma  
2922 ferramenta interessante, mas também precária frente à maioria que essa bancada tem dentro da  
2923 própria Comissão. É muito importante a ausência desse Deputados, mas ontem mesmo a Sessão  
2924 se arrastou por uma hora até ser aberta, mas ela acaba se abrindo.

2925

2926 **O SR. DUDA QUADROS(Rede Desarma Brasil)** - Muito mais. 4 horas para começar.  
2927 Estávamos lá todos nós.

2928

2929 **O SR. IVAN CONTENTE MARQUES (Instituto Sou da Paz)** - Agradeço esse esforço. O  
2930 Sou da Paz começou essa conversa com os Deputados já há mais de 5 semanas, mas eu  
2931 agradeço demais o esforço de todos os companheiros e companheiras que acabaram aderindo a  
2932 essa empreitada. E acho que temos que seguir forte. Temos que fazer barulho, temos que criar  
2933 constrangimentos para que esses Deputados não consigam prosperar nessa situação calamitosa,  
2934 que é a revogação do Estatuto do Desarmamento.

2935  
2936 **A SRA. REGINA FILOMENA DE LUCA MIKI (Secretária Nacional de Segurança**  
2937 **Pública (Presidente))**– Com relação ao plano de mídia, eu pedi para que viesse alguém aqui, já  
2938 deve estar chegando, da Assessoria de Comunicação do Ministério. E também eu vou consultá-  
2939 los sobre a hipótese de nós chamarmos essa coletiva, sem problema nenhum. Vamos ver como  
2940 nós fazemos um plano. Eu acho que tem que ser um plano para uma semana. Nós não podemos  
2941 sair da mídia, seja ela regional, seja ela mídia nacional. Então, vamos fazer esse plano. Vamos  
2942 pegar o pessoal que entende do negócio, apesar de que deve ter mais jornalistas aqui, mas eu  
2943 não entendo de nada disso. Nós esperamos eles chegarem e nós fazemos um plano já separando  
2944 por Estado, os Estados que nós temos já Conselheiros e os Conselheiros se colocarem à  
2945 disposição para falar.

2946  
2947 **O SR. MASSIMILIANO RUSSO (Pastoral Carcerária Nacional – ASAAC)** - Boa tarde,  
2948 Secretária, aqui Presidente. Sobre a posição de poder comparecer na quarta-feira, eu não posso.  
2949 Eu conversei com titular da Pastoral Carcerária aqui por *Skype*, a irmã Petra, e ela também não  
2950 pode, mas de outro lado eu pedi a ela para poder me por em contato com o representante da  
2951 CNBB, que cuida da parte de política, que era o padre Geraldo Martins. Não é ele mais, eu  
2952 descobri agora que ela me disse. Ela vai buscar esse contato para poder tentar articular a CNBB.  
2953 É algo difícil, mas com certeza a CNBB apoia afastar desse Projeto de Lei. E eu vou tentar de  
2954 hoje para amanhã articular todos os esforços para quarta-feira ter algum resultado.

2955  
2956 **A SRA. ELIVÂNIA ESTRELA AIRES (Fórum Nacional de Ouvidores de Polícia –**  
2957 **FNOP)** - Boa-tarde. Eu sou Elivânia, Ouvidora de Polícia do Maranhão. Eu estou aqui  
2958 representando FNOP, e acabei também de falar com Bruno, que não está em Brasília, está  
2959 Cuiabá. O Bruno é o suplente. Eu não poderei estar porque nesse dia é a eleição da minha  
2960 provável recondução ou não ao cargo de Ouvidora. É o dia da eleição, que é feita pelo Conselho  
2961 Estadual dos Direitos Humanos. E o suplente é o Bruno. Mas eu fiz aqui um apelo para que ele

2962 pelo menos tente trazer a Mesa Diretora de FENOP para dar esse apoio. Ele está dizendo que  
2963 vai chegar hoje à noite em Brasília e vai tentar articular isso. Mas também já encaminhei aqui  
2964 para os ouvidores, são 21 ouvidores em todo o Brasil. Então, praticamente todas as regiões do  
2965 Brasil têm um ouvidor. Passei a lista para que eles possam divulgar e dizer quem são esses  
2966 Deputados e possam fazer essa sensibilização dos seus Estados e ver o que podem fazer  
2967 também para estar presente aqui na quarta-feira.

2968

2969 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (Coletivo de Entidades Negras – CEM Brasil) -**

2970 Eu peço desculpas por estar usando da fala, mas prometo ser bem breve. Primeiro, o Laureano e  
2971 o Cabral eles falaram que conseguiram dialogar com alguns Deputados que não tinham um  
2972 posicionamento formado e que ao menos conseguiu fazer com que eles não comparecessem na  
2973 Sessão. Eu queria dizer que no meu Estado, infelizmente nós não temos essa possibilidade, já  
2974 que um membro do Estado que integra a Comissão é o Cláudio Cajado, que infelizmente presta  
2975 um total desserviço não só à sociedade baiana, mas como à sociedade brasileira. É o relator e já  
2976 emitiu parecer favorável à aprovação do projeto. Outra coisa que eu queria falar é só um pouco  
2977 alinhando com o que o Ivan Contente colocou aqui e que o Duda também já colocado, que é a  
2978 questão da interferência da indústria bélica no posicionamento dos Deputados. E para que nós  
2979 consigamos pensar a política de segurança pública na transversalidade que vier necessária. Por  
2980 que eu estou questionando isso aí? Porque essa interferência do poder econômico vem  
2981 acontecendo nos projetos de lei como um todo, não só na segurança pública, por uma coisa que  
2982 nós já vemos batendo, que é a questão da reforma Política. E esse Conselheiro também vai ter  
2983 que se posicionar em relação à reforma política porque tem uma interferência direta nas  
2984 questões, não só da segurança pública e outras questões que nós temos que aprovar no  
2985 Congresso Nacional também. E eu queria fazer só uma sugestão, e não sei se é viável porque eu  
2986 também não entendo de comunicação, se também seria conveniente nós utilizarmos também a  
2987 mídia escrita nos Estados, os jornais de grande circulação.

2988

2989 **A SRA. REGINA FILOMENA DE LUCA MIKI (Secretária Nacional de Segurança**  
2990 **Pública (Presidente))**– Fazendo artigos. Vamos esperar o pessoal chegar para ver como nós  
2991 desenharemos, mas eu acho que sim.

2992

2993 **O SR. ALBERTO DOS SANTOS CABRAL (Grande Oriente do Brasil) -** A título de  
2994 contribuição, já que nós vamos ter aqui o auxílio do pessoal da comunicação, é importante nós



2995 entendermos a construção de um discurso e, sobretudo, argumentos que possam contrapor  
2996 argumentos que são colocados pela parte opositora. Uma das discussões da possibilidade de  
2997 você estar incrementando a fabricação e comercialização de armas e munição é que isso  
2998 impacta no PIB. Infelizmente isso é verdade. Quando você encontra um Estado, sobretudo, um  
2999 Estado grande que está passando por uma depressão, ele arruma uma guerra porque isso  
3000 movimenta o PIB. Nessa discussão, nós podemos aproveitar exatamente um estudo que saiu  
3001 recentemente do pesquisador Gláucio Soares, onde ele coloca que após a colocação do Estatuto  
3002 do Desarmamento, nós tivemos alguma coisa entre 120 e 130 mil vidas poupadas. Se nós  
3003 levarmos em consideração que 120, 130 vidas poupadas impactou diretamente na previdência e  
3004 impactou diretamente na saúde, imaginem o recurso que deixou de ser gasto. Então, esse  
3005 recurso que deixou de ser gasto ele se contrapõe exatamente ao discurso favorável à construção  
3006 de PIB. Então, por um lado de fato a indústria belicosa contribui para formação do PIB,  
3007 entretanto o seu lado obscuro é morte, conseqüentemente impactando na previdência e  
3008 impactando na saúde, impactando nas contas públicas, ou seja, o Estatuto do Desarmamento ele  
3009 também favorecer a uma tentativa de equilíbrio das contas públicas. É essa a sugestão que eu  
3010 coloco no sentido de conversar exatamente com as pessoas responsáveis pela área de  
3011 comunicação como um argumento no sentido de contrapor o argumento do nosso lado opositor.  
3012 Obrigado.

3013

3014 **O SR. ROBERTO SOARES LOUZADA (Conselho Nacional de Secretários e Gestores**  
3015 **Municipais de Segurança Pública)** - Só uma sugestão rápida, eu sugiro que nós fizéssemos  
3016 uma nota em nível de CONASP ou o próprio SENASP fizesse uma nota única e mandasse no e-  
3017 mail de todos os Conselheiros do CONASP. E nós então multiplicaríamos essa nota para... Por  
3018 exemplo, no Rio Grande do Sul, em Caxias do Sul, eu pegar essa nota e remeteria para todos os  
3019 Secretários Municipais do Estado e também, como eu sou o presidente nacional, eu mandarei  
3020 para todos os representantes em nível nacional a mesma nota. Então, nós divulgaríamos uma  
3021 nota ou do CONASP ou do SENASP.

3022

3023 **A SRA. REGINA FILOMENA DE LUCA MIKI (Secretária Nacional de Segurança**  
3024 **Pública (Presidente))**– O Alberto tocou em um ponto importante. O Alberto Cabral tocou em  
3025 um ponto importante. A mensagem que nós vamos levar para a sociedade, porque todos sabem  
3026 que nós já perdemos debates aqui porque eles venderam a posição de que nós estávamos  
3027 retirando direitos das pessoas. Então, o contraponto, quer dizer, a vida não é nada. É o direito de

3028 portar uma arma que está sendo perdido. Nós temos que tomar cuidado e ver com a  
3029 Comunicação o ponto exato que nós temos que levar esse discurso, desenvolver em cima de  
3030 algo que tenha um apelo da sociedade. E eu acho que a morte da juventude tem um apelo da  
3031 sociedade. Nós vamos ouvir a Comunicação, mas ainda o que pode parecer ruim nos favorecer  
3032 é hoje, por exemplo, a ONU dizendo que aumentou o número de homicídios no Brasil enquanto  
3033 desceu em outros países. Eu nem vou entrar nesse detalhe aí. Depois nós podemos até discutir  
3034 isso porque a metodologia que foi utilizada é uma metodologia equivocada, mas nós podemos  
3035 até depois fazer um debate sobre isso, mas vamos aproveitar o momento e achar... Eu acho que  
3036 se nós usarmos que nós estamos perdendo jovens, que o país está ficando cada mais um país  
3037 envelhecido, nós temos uma grande chance de conquistar a sociedade para o nosso lado. E no  
3038 momento atual em que a sociedade questiona muito as instituições, talvez mostrar esse lado do  
3039 Congresso com relação ao financiamento dessas campanhas, e aí também o Luiz tem razão que  
3040 nós vamos ter que entrar no cerne de que realmente nós precisamos de uma reforma política  
3041 neste País urgente, porque tudo isso tem a ver com a reforma política realmente, porque quem  
3042 está lá prestando continência, está prestando continência porque é financiado, não tem outra,  
3043 quer dizer, um Deputado que tem um mandato se sujeitar a receber um telefonema e correr lá e  
3044 ainda prestar continência, ele, na condição de Deputado, não é ele, são os votos que estão atrás  
3045 dele, quem votou nele que ele está representando. Ele não tem nem o direito sequer de fazer o  
3046 que ele faz porque quando nós dá o nosso voto na democracia representativa é isso, quer dizer,  
3047 ele está ali representando quantos mil votos por trás dele? O dinheiro vale mais que o voto. Aí  
3048 eu acho que é um ponto, Luiz, que nós também podemos pegar.

3049

3050 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (Coletivo de Entidades Negras – CEM Brasil) -**  
3051 Só para ratificar o que cabe ao (?) é real, é um dos argumentos dele, ainda que economicamente  
3052 nós consigamos contrapor esses argumentos, eu acho que é um ponto que nós temos que tocar  
3053 sem nenhuma dúvida, porque nós temos que desmontar argumento por argumento. Eu acho que  
3054 isso é um fato. Mas eu acho que o nosso apelo maior é racional, é da racionalidade até do  
3055 acadêmico assim, está (?) o que ele está falando. E ele tem pertencimento para falar dessa forma  
3056 muito mais do que eu até, pela profissão que ele exerce, pelo conhecimento que tem, mas eu  
3057 penso, enquanto Sociedade Civil, que o apelo emocional da vida é algo que prende muito mais,  
3058 mas eu acho que uma coisa não anula a outra. Eu acho que nós temos que desmontar ponto por  
3059 ponto.

3060

3061 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – O Luiz Paulo  
3062 ficou impressionado porque eu, Alberto e Duda fomos informados de que a taxa de morte de  
3063 negros, de jovens negros, quando iguala ao do branco, o excedente, a quantidade de excedente  
3064 se pudesse empilhar dava 10 Km. Essa foi a figura de imagem de um sociólogo muito  
3065 importante, que é o Gláucio Odilon Soares. Ele fez um estudo sério e fez isso, e quando nós  
3066 falamos a Luiz Paulo, ele ficou impressionado com isso.

3067  
3068 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (Coletivo de Entidades Negras – CEM Brasil) -**  
3069 Se nós pudermos também nos utilizar de imagens nessa Comunicação, eu acho que essa  
3070 imagem é mais do que impactante.

3071  
3072 **A SRA. REGINA FILOMENA DE LUCA MIKI (Secretária Nacional de Segurança**  
3073 **Pública (Presidente))**– Nós poderíamos fazer um banner com essa imagem, para levar ao  
3074 Congresso. Eu estou sugerindo nós mandarmos preparar um banner bem grande com CONASP  
3075 dizendo: “Olha, é isso que nós...” Eu acho que nós poderíamos fazer essa imagem em um  
3076 banner.

3077  
3078 **O SR. HENRIQUE M. O. DE QUEIROZ (APCF) -** Eu queria ressaltar um ponto do projeto  
3079 que não foi colocado aqui, que é a questão da propaganda em mídia de armamento, que isso  
3080 está contemplado no projeto, que é um absurdo. Das 11 às 6 da manhã vai poder ser veiculado  
3081 em mídia televisiva. E outro detalhe que agora eu não sei se isso está contemplado no projeto, é  
3082 só coisa de relatório, que o relator colocou da necessidade de ter certo subsídio para que os  
3083 pobres e indefesos adquiram a sua arma para se autoprotegerem. Essa frase me marcou. É como  
3084 se fosse que a bancada da bala está propondo a bolsa arma, no caso. Então, só isso. Obrigado.

3085  
3086 **O SR. DUDA QUADROS(Rede Desarma Brasil) -** Nós vivenciamos realmente. Essa questão  
3087 está muito forte ainda porque como nós vivenciamos em coletivo, e isso foi muito bom no  
3088 sentido de nós estarmos unidos e focados e nós vemos que nós temos como trazer para dentro  
3089 deste Conselho e como o Conselho também... Como é que nós vamos levar para fora, que é isso  
3090 que está sendo... Alguns companheiros e colegas falaram agora e que vai vir o setor de  
3091 comunicação para nós trabalharmos isso, mesmo porque nós vamos ter muita dificuldade,  
3092 apesar de sermos um Conselho da Segurança Pública, não é só uma questão de discurso porque  
3093 argumentos nós temos. O problema é que existe um poder simbólico muito grande que eles

3094 estão usando e repetindo e isso tudo é estratégico e é pensado. E quem trabalho com  
3095 comunicação sabe como trabalhar essa estratégia. Todos os que dão entrevistas pela defesa das  
3096 armas, eles usam jargões e repetem o mesmo jargão. E eles fazem isso de forma coordenada.  
3097 Nós temos vários discursos e nós temos muita informação, mas nós não temos jargões e nós não  
3098 estamos agindo de forma coordenada. E não é só para a questão do PL 3.722, são para outras  
3099 questões também que estão interligadas e que são... Porque todas elas fazem parte de um grande  
3100 bojo, que é desestruturadora para poder continuar havendo uma indústria da violência, que vive  
3101 disso. Então, eu acho que o que nós podemos aproveitar nesse momento vindo o Setor de  
3102 Comunicação, é nós nos apropriarmos de um discurso onde eles sejam uníssonos e que nós  
3103 possamos replicá-lo. Uma coisa que eu acho fundamental para nós, enquanto Conselho,  
3104 tenhamos em mente, se no momento em que nós falarmos como Conselho, busquemos falar o  
3105 pensamento geral deste Conselho. Nós, por exemplo, Louzada, fizemos um manifesto, e esse  
3106 manifesto é interessante porque na hora de construir o texto do manifesto, nós buscamos um  
3107 texto que ele se adequasse a todo mundo que tivesse envolvido, não fosse um texto muito  
3108 referenciado de apenas um ou de uma frente, mas que pudesse ser replicado pelas várias vozes  
3109 que aqui nós temos, porque aqui nós temos vozes que são de profissionais, que nós temos vozes  
3110 da Sociedade Civil. Às vezes, a Sociedade Civil tem uma pauta que não é muito a pauta de  
3111 outra representante da Sociedade Civil. Eu acho que o interessante é quando nós formos  
3112 replicar, quando nós formos falar, nós tenhamos a fala da nossa instituição, uma fala pessoal,  
3113 mas quando nós formos falar em nome do CONASP, nós falemos com essa fala coletiva. Que  
3114 nós tenhamos esses jargões e essas figuras de imagem como aqui o Cabral acabou de falar, que  
3115 nós trabalhemos um discurso, que nós elejamos um discurso e que esse discurso seja um  
3116 discurso que nós todos saíamos com ele daqui e passemos a replicar em nossos locais e com os  
3117 nossos parceiros para que ele se torne forte e uníssono.

3118  
3119 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Eu não  
3120 concordo com o nosso companheiro da Rede Desarma, na totalidade, porque não é uma  
3121 discordância e nem desqualificação, mas é nós tentarmos compreender que, vamos dizer, a  
3122 ANASPRA, o Colégio de Comandantes, eles não podem ter a mesma linguagem que, às vezes,  
3123 tenha a mesma finalidade e alcance o mesmo objetivo, mas tenha uma outra linguagem. Mas, a  
3124 Sociedade Civil, Duda, pode se juntar e criar uma linguagem, um jargão, como você está  
3125 dizendo. Paula, eu queria saber aqui que Ivan... É um prazer Ivan, você se apresentou como  
3126 Conselheiro e tal. Se apresentou? Joia. Eu nem lhe conhecia e quando eu sentei aqui eu vi o

3127 companheiro Ivan. Foi me perguntado por que nós temos essa lista e estamos usando como  
3128 fonte do Sou da Paz, de que aqui está com uns asteriscos e esses asteriscos estão dizendo que  
3129 esses Deputados, eles se referem a isso, ele se refere a isso, que esses Deputados receberam  
3130 doações das armas e de munições. E nós queríamos saber de você e confirmar esses dados de  
3131 onde vieram, qual é a fonte. Eu queria que você...

3132

3133 **O SR. IVAN CONTENTE MARQUES (Instituto Sou da Paz)** - É um prazer, Almir. Nós nos  
3134 falamos já muito por e-mail, mas ao vivo é a primeira vez. Essa pesquisa que o Sou da Paz  
3135 lançou na época das eleições, ela não é uma pesquisa nova que foi usada só para estratégia de  
3136 combate ao PL 3.722, muito pelo contrário, preocupados com essa situação da indústria  
3137 influenciar o Congresso Nacional, nós fizemos essa pesquisa durante as eleições e a fonte dessa  
3138 pesquisa vem justamente dos dados registrados no Tribunal Superior Eleitoral. Então, são dados  
3139 públicos de doações regulares de campanhas. O Sou da Paz tem uma, já falando um pouco de  
3140 estratégias de imagem para esse combate, e nós estamos segurando um pouco essa situação,  
3141 mas nós consultamos uma agência de publicidade para como trabalhar a imagem que deve ser  
3142 colocada como frente nessa batalha para breçar o 3.722. A notícia que nós temos dos  
3143 especialistas em comunicação, principalmente das agências de publicidade que nós atendemos é  
3144 que existe um argumento do outro lado, que é a questão da sensação de insegurança. A  
3145 sensação de insegurança vem sendo trabalhada de maneira tão forte desse outro lado em que as  
3146 pessoas se sentem na necessidade de fazer a própria segurança. Essa é a falência máxima do  
3147 Estado e das instituições. Em todas as falas que o Sou da Paz tem apresentado a sua opinião,  
3148 nós temos fortalecido a importância, como outro lado dessa moeda, de fortalecimento das  
3149 polícias, das instituições de segurança pública e das instituições democráticas no Brasil. Só  
3150 assim nós vamos tirar a sensação de insegurança que o brasileiro tem, que cria a necessidade,  
3151 que cria não a necessidade, mas a simpatia em ter uma arma para fazer a sua própria segurança,  
3152 optar pelo modelo coletivo de segurança e não pelo modelo individual. De qualquer forma, essa  
3153 situação é muito ruim para a comunicação. Argumentos como esses são ruins para passar para a  
3154 população de maneira imediata. Então, a notícia que as agências trazem: “Olha, vocês têm um  
3155 trunfo muito grande na mão, e eu já disse aqui, que é a questão da antipatia que o eleitorado tem  
3156 para políticos que são financiados pelo poder econômico como um todo. Se você estratificar  
3157 isso, como uma pesquisa do Data Folha tem, a indústria de armas é a mais preterida. Então, nós  
3158 fizemos algumas peças publicitárias que foram até lançadas em redes sociais e foram  
3159 divulgadas, inclusive com o muito de muitos daqui, atacando justamente a indústria. Se você

3160 pegar as Forjas Taurus, que é a principal indústria de armas no Brasil, a única indústria de  
3161 armas no Brasil, mas que vende comercialmente no Brasil, ela tem os seus lucros indo por água  
3162 abaixo. Tem quedas na Bolsa de Valores há muitos anos. Não é à toa que eles estão com essa  
3163 força toda para aprovação de um projeto que flexibiliza o porte, que estimula a compra de  
3164 novas armas. Então, uma dessas peças publicitárias foi justamente mostrando isso, a quem  
3165 interessa nós passarmos de 6 para 9 armas possíveis por cidadão. A quem interessa nós  
3166 passarmos de 300 munições ao ano para 5.400. É impossível o cidadão colocar que é para  
3167 defesa pessoal ele poder dar 5.400 tiros em um ano. Enfim peças publicitárias que atacam a  
3168 indústria e atacam a ligação dos Deputados com a indústria. Essa fonte de pesquisa, que na é  
3169 uma pesquisa nem um pouco sofisticada, foram dados tirados do próprio TSE, mostram que  
3170 cada um dos 17 Deputados que compõem a bancada da bala na Comissão Especial recebeu em  
3171 torno de 30 a 90 mil reais da ANIAN, da CDC ou da Taurus. Isso é dado público. Então, é dado  
3172 que pode ser usado.

3173

3174 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Ivan, nós  
3175 recebemos esse material, mas eu tenho uma dúvida da eficácia dele. Por que a quem interessa  
3176 isso? Qual brasileiro vai entender isso? Quem são esses...? Nós não explicamos quem são os  
3177 interessados. A quem interessa? Fica uma coisa... A população mesmo não consegue enxergar  
3178 isso, não tem esse alcance. Quem trabalha na cidadania consegue ver o jogo, mas quem está na  
3179 periferia, que está querendo segurança, não consegue. Como nós superarmos isso? Porque  
3180 talvez tenha a dificuldade de nominar quem interesse. Eu não sei se é possível, mas nós  
3181 precisamos também esclarecer para a população os interessados porque aí nós conseguimos  
3182 alcançar o que nós desejamos.

3183

3184 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (Coletivo de Entidades Negras – CEN Brasil)** -  
3185 Eu acho que uma coisa não descarta a outra. Nós temos que tentar atingir o acadêmico, nós  
3186 temos que tentar atingir todos os públicos indistintamente.

3187

3188 **O SR. IVAN CONTENTE MARQUES (Instituto Sou da Paz)** - uma questão do formador de  
3189 opinião, acadêmicos e tudo mais, eu acho que esse universo já está conquistado. Esse grupo que  
3190 está contra o PL 3.722 nada de braçada em argumentos, os argumentos de pesquisa, de opinião,  
3191 de acadêmicos, de autoridades, de políticos proeminentes. Nós conquistamos, esta semana, o  
3192 apoio do ex-presidente Lula, que está ao lado do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso pela

3193 mesma causa. Isso não se via há anos no Brasil. Então, esse lado um pouco mais informado da  
3194 situação ou que não passa por essa situação da opinião que é regida pela sensação de  
3195 insegurança, eu acho que está bem informada, inclusive todos os artigos que eu tenho visto nos  
3196 grandes jornais, até em televisão, os poucos que aconteceram, estão tendenciosos a vetar esse  
3197 projeto já na Comissão. O grande problema é esse jogo de conquistar corações e mentes  
3198 daqueles que acham que a arma faz a diferença. Quando nós colocamos as peças publicitárias, e  
3199 aí eu fico no compromisso de mandar a todos, nós temos aqui via *Facebook*, alguns já foram  
3200 lançados, atacando a indústria. A ligação com os Deputados, nós mexemos com outra questão,  
3201 que é quase que emotiva em quem olha as peças publicitárias, que é essa rejeição do político  
3202 ligado à indústria. Ainda mais do político ligado à indústria de armas e munições. Então, é  
3203 importante que nós também aprendamos a usar, como a Secretária colocou, essa situação da  
3204 perda de direitos, essa sensação de que você está perdendo alguma coisa caso esse tipo de lei,  
3205 como o Estatuto do Desarmamento, prospere, que foi o discurso calcado muito na teoria liberal  
3206 feita por um dos Deputados na Audiência Pública falando: “Eu não tenho armas, eu não compro  
3207 porque eu não gosto, mas eu não quero tirar o direito e a liberdade de ninguém compra, caso  
3208 queira usar”. É esse tipo de argumento que convence as pessoas.

3209  
3210 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Ontem, no  
3211 debate, nós estamos muito silenciosos, prestando atenção, e aconteceu uma série de mentiras,  
3212 de informações mentirosas, mas está sendo declarada e tem áudio e nós precisamos resgatar  
3213 esses áudios porque o Sandro Mabel disse que a fábrica de armas, que tanto falam, faz  
3214 campanha de recolhimento de armas mais do que o Governo e a sociedade, 50 mil por ano. Nós  
3215 temos que pegar esse dado dele, desqualificá-lo, mostrar que ele é um mentiroso e está fazendo  
3216 uso... Nós precisamos resgatar isso aí. Nesse aspecto, essa importância é muito grande, porque  
3217 ele joga com aquele ardor de político, e as pessoas pensam que é verdade, e ele estava dizendo  
3218 uma mentira. O Rangel pegou o relatório do Cajado e vai, não é desqualificar, mas é mostrar  
3219 onde não está a verdade.

3220  
3221 **O SR. ALBERTO KOPTITTKÉ (COBRAPOL)** - Eu peço desculpas, que eu vou sair para  
3222 um outro compromisso, mas é que a fala que o colega do Sou da Paz, o Ivan, foi tão rica e tão  
3223 profunda que eu já faço essa consideração, por que eu acho que esse é o ponto. Com essa nova  
3224 bancada eleita e a conjuntura política do país, no ano que vem, e isso nós temos que estar  
3225 vendo, é só o início. Ano que vem, vem tudo. Tudo que tiver relacionado a garantia de direitos

3226 ou legislações protetivas e garantistas vão entrar na linha de tiro e com muita força no  
3227 Congresso, com muita possibilidade de passar mesmo que o Governo não queira. E eu tenho  
3228 uma opinião de que, inclusive essa bancada crescente, altamente conservadora, para não dizer  
3229 outros termos mais fortes, é que não é partidário, o problema é que nós temos Deputados  
3230 progressistas em vários partidos, mas ela se deve exatamente a esse aumento da sensação de  
3231 insegurança e ao aumento dos indicadores de violência do País. E aí vem o tema, se nós  
3232 pudermos discutir amanhã, a melhor resposta, a única resposta possível é uma política nacional  
3233 de segurança pública que mostre que nós conseguimos reduzir os indicadores de violência no  
3234 país por um outro caminho. E aí que eu acho que nós precisaríamos, já que nós estamos nesta  
3235 reunião, que é especial, porque ela é uma reunião que encerra o ciclo de um Governo, nós  
3236 precisaríamos estar fazendo uma avaliação sobre as ações que o Governo fez nesses últimos 4  
3237 anos, os indicadores alcançados e fazer uma discussão sobre o próximo período, independente  
3238 de nomes, mas este Conselho tem na sua primeira atribuição a Política Nacional de Segurança,  
3239 que é a única forma que nós vamos ter para responder a isso, se não é se segurar e tentar se  
3240 agarrar para não perder as leis que nós construímos. Então, eu acho que a conjuntura é muito  
3241 complexa, o aumento dos indicadores que estão se dando nesses últimos 4 anos é seriíssimo, é  
3242 real, e isso faz crescer todo o lado conservador no país, que nós não temos conseguido dar  
3243 respostas.

3244

3245 **A SRA. ANA JANAINA SOUZA (SNJ/PR)** - Obrigada. Obrigada por me conceder o uso da  
3246 palavra. Eu não sou Conselheira. Estou aqui no lugar da Fernanda Papa, que é Conselheira da  
3247 Secretaria Nacional de Juventude. Primeiro, eu gostaria de agradecer a menção ao programa  
3248 que nós estamos batalhando por ele, que é o Juventude Viva, que tem tudo a ver com esse  
3249 debate que é mostrar que quem morre no Brasil, que tem morrido prioritariamente tem um  
3250 rosto, tem um perfil. Dos 60 mil mortos em 2012, 50% são jovens entre 15 e 29 anos, são  
3251 jovens, são homens, são homens negros. Mas eu queria aqui também trazer algumas colocações  
3252 ouvindo a discussão. Primeiro, eu fico feliz de que nós estamos pensando estratégias, pensando  
3253 reações em relação a esse PL, estratégias como desde a compreensão dos ritos legislativos e  
3254 como usar esses segmentos ao nosso favor até uma campanha de exposições desses Deputados,  
3255 talvez isso seja algo até um tanto quanto inédito na linguagem publicitária que nós temos visto  
3256 no Brasil em relação a esse tema. Seria importante pensar: “Bom, vamos realmente fazer uma  
3257 exposição”. E também a movimentação, a criação de redes nos Estados e também redes  
3258 nacionais para se contrapor a isso. Eu só queria fazer uma colocação, que é uma sensação. Eu



3259 que de fato nós temos que pensar em campanhas e campanhas que sejam eficientes, pensar  
3260 dentro da linguagem publicitária, linguagens diferentes, públicos e alvos diferentes, como  
3261 alcançar esses públicos, que argumentos são argumentos importantes. Mas, eu acho que nós  
3262 também estamos vivendo um momento nacionalmente em que se percebe que a violência está  
3263 sendo justificativa como uma maneira de resolução de conflitos. Ontem, na Câmara, na nossa  
3264 Sessão, passeava muito tranquilamente o Deputado que falou, na véspera, para uma Senadora,  
3265 que é a Maria do Rosário: “Eu só não te estupro porque você não merece”. Então, a violência  
3266 tem saído às ruas, a violência não tem medo de dizer os seus nomes, a violência não tem medo  
3267 de subir à Tribuna. E isso é uma coisa que nós temos que pensar em longo prazo, como  
3268 combater uma cultura de violência enquanto resolução de conflitos. O que tem surgido é isso,  
3269 as vozes mais razoáveis, as vozes do bom senso estão caladas. As vozes que dizem direitos  
3270 humanos estão caladas também. Então, eu acho que não é só uma questão hoje... Nós temos  
3271 uma questão pragmática urgente, que é esse PL, que nós temos que pensar uma maneira de se  
3272 contrapor a ele, mas há um movimento em curso, talvez desde o final do ano passado, talvez  
3273 desde o meio do ano passado de justificativa da violência como uma forma de resolução de  
3274 conflitos. E se um membro do Congresso pode subir à Tribuna para ameaçar uma mulher de  
3275 estupro, ou melhor, para dizer, “eu não vou nem te estuprar porque você não merece”, é porque  
3276 há essa lógica e essa lógica está forte, está viva e está dando as suas caras. Eu acho que isso  
3277 também precisa ser repensado em um longo prazo. Mais uma vez eu agradeço poder usar a  
3278 palavra. Obrigada.

3279  
3280 **A SRA. REGINA FILOMENA DE LUCA MIKI (Secretária Nacional de Segurança**  
3281 **Pública (Presidente))**– Eu que agradeço a parceria de todo o tempo com vocês. A SENASP  
3282 tem trabalhado não só muito bem com vocês, com a Secretaria Geral, com a Secretaria de  
3283 Políticas para Mulheres, a SEPIR. Nós temos trazido alguns avanços consideráveis e onde  
3284 implementamos os nossos programas tivemos resultados haja vista Alagoas, a curva  
3285 decrescente de homicídio e decrescente, Luiz, em homicídios de jovens negros. Nós temos  
3286 comprovado isso. Para nós é muito satisfatório. Bom, enfim, o Alan está aqui. O Alan faz parte  
3287 da Assessoria da SENASP. É policial e é jornalista. Está conosco e nós precisamos fazer um  
3288 plano... Eu estava conversando com ele antes de ele entrar e ele já pegou aqui, inclusive o  
3289 reelite que saiu da Câmara dos Deputados dizendo que o Molon fez de tudo para que não fosse  
3290 aprovado ontem. Claramente teve uma manobra do Molon e da Erika Kokay para que não fosse  
3291 votado. Ainda bem que eles perceberam que também não tem bobos do lado de cá e que

3292 também nós estamos atentos a uma política que nos interessa. Mas o fato concreto é o seguinte,  
3293 nós temos uma semana... Essa Comissão é uma comissão especial, se não conseguirmos breçar  
3294 isso este ano, nós teremos um fôlego grande para uma campanha maciça, e aí nós temos que  
3295 pensar realmente. Essa campanha passa não só institucional pelo Ministério, como pela Rede  
3296 Desarma, como pelo próprio CONASP como nós não vamos articular isso. Nós não vamos  
3297 poder sair da mídia em hipótese alguma todos os meses com essa pauta porque senão nós  
3298 vamos dar chance de que os outros levem a pauta, mas agora nós temos um problema iminente,  
3299 que é estancar a sangria e depois nós temos um tempo para ver quais os remédios que nós  
3300 vamos ter. E aí eu queria ver o seguinte, nós temos Conselheiros aqui de todos os Estados,  
3301 quase todos os Estados Brasileiros. Nós temos, para além da SENASP, nós temos a Secretaria  
3302 da Juventude, nós temos a Secretaria Gerais da Presidência, que eu acho que também tem que  
3303 ser pautada para ir para a mídia. Nós temos a SEPIR, que é importante que ela venha, e a  
3304 Secretaria de Mulheres. Bom, como que nós vamos fazer isso? Nós queríamos fazer na mídia  
3305 regional. E eu queria que você fizesse um levantamento para nós de onde nós vamos poder  
3306 falar. Há uma proposta de nós fazemos uma coletiva amanhã, a SENASP com o CONASP, e aí  
3307 nós faríamos ou no Ministério, enfim, uma coletiva reafirmando o compromisso deste Conselho  
3308 com as diretrizes da Conferência e entre elas reafirmar o Estatuto do Desarmamento na sua  
3309 íntegra. É bem simples, mas é isso. E aí o Alberto poderia colocar a pesquisa; o Luiz Paulo, a  
3310 preocupação com... Até mesmo, Luiz Paulo, eu acho que esse link com a reforma política; e o  
3311 Ivan e o Luiz Paulo, eu acho que eles têm esse papel e vocês também vão ter que entender... Eu  
3312 enquanto Governo, eu e Janaina, nós não vamos poder entrar no cerne do financiamento do  
3313 Deputado, mas nós trabalhamos em outros pontos, mas eu acho que vocês têm isenção e têm  
3314 condições de entrar nesse campo. E nós nos mantemos mais... Nós vamos ter que combinar o  
3315 jogo mesmo até onde o Governo vai, até onde a sociedade vai, os policiais, como que nós  
3316 vamos fazer esse jogo para que nós não nos percamos nisso e não acabemos encolhidinhos. De  
3317 7 a 1 nós já estamos cansados. Então, era mais ou menos isso que eu queria. Eu queria ver se  
3318 você consegue fazer rapidinho. O Luiz Paulo sugere artigos. Eu acho que tem procedência. Nós  
3319 poderíamos centrar na CS. A CS vender esses artigos regionalmente, de vários Conselheiros.  
3320 Vários Conselheiros assinando junto. Às vezes, sabe que é bom, Almir, por exemplo, assina um  
3321 Conselheiro representante dos trabalhadores, um da sociedade civil e um dos gestores. Faz um  
3322 artigo e vai para um determinado jornal. Os três segmentos assinando juntos. Isso é  
3323 interessante. E eu acho que era isso. Eu não sei se alguém tem mais alguma coisa a colocar para

3324 o Alan. O Sou da Paz fez uma pesquisa muito no sentimento que nós deveríamos ter para essa  
3325 campanha.

3326

3327 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Eu coloquei  
3328 na Rede Desarma que é o seguinte, a maioria das pessoas estão com medo de falar nesse  
3329 assunto, mas eu acho que nós não podemos agora sentir medo. A cidadania brasileira aprovou,  
3330 através de plebiscito, um referendun... Foi aprovado pelo referendun a comercialização de  
3331 armas no Brasil, porque o que a sociedade brasileira queria era impedir a comercialização de  
3332 armas no Brasil. E eles confundiram isso como uma vontade do Governo e não da sociedade,  
3333 mas o que nós que precisamos? É desqualificar, com competência e inteligência, que apesar de  
3334 a cidadania brasileira ter aprovado, pelo referendun, a comercialização de armas no Brasil, e  
3335 nós aceitarmos o resultado como um processo democrático não foi suficiente para diminuir a  
3336 violência. A violência só tem aumentado, mesmo com a aprovação da... Nós precisamos de  
3337 alguma forma também traduzir isso.

3338

3339 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (Coletivo de Entidades Negras – CEM Brasil) -**  
3340 Só para lembrar também, eu não sei se é possível, que nós pensássemos em peças que nós  
3341 pudéssemos compartilhar nas redes, no *Facebook*, porque é uma coisa que atinge uma massa  
3342 muito grande e rápido, de uma forma muito rápida.

3343

3344 **A SRA. REGINA FILOMENA DE LUCA MIKI (Secretária Nacional de Segurança**  
3345 **Pública (Presidente))**– O Sou da Paz já tem algumas coisas prontas, que nós poderíamos  
3346 reproduzir, não é isso?

3347

3348 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (Coletivo de Entidades Negras – CEM Brasil) -**  
3349 E não tiver, que o setor de comunicação consiga produzir também e que nós consigamos  
3350 compartilhar isso aí.

3351

3352 **A SRA. REGINA FILOMENA DE LUCA MIKI (Secretária Nacional de Segurança**  
3353 **Pública (Presidente))**– Então, vamos fazer o seguinte, eu acho que o Sou da Paz pode mandar  
3354 isso para o *Facebook* do CONASP e cada um já começar, não só no Face... Outra proposta  
3355 também foi de nós fazemos um *banner* bem grande, que o CONASP pudesse estender lá no na  
3356 audiência, na Comissão... Vamos ver se nós conseguimos produzir rapidinho o símbolo do

3357 CONASP em adesivos, que pudesse ter todo mundo lá e um banner com uma imagem... Dá  
3358 para alguém explicar? Quem vai explicar isso aí?

3359

3360 **O SR. ALBERTO DOS SANTOS CABRAL (Grande Oriente do Brasil)** - A imagem é  
3361 impactante. A diferença de mortos entre jovens brancos e jovens negros equivale a 10 Km de  
3362 corpos empilhados. É essa a grande diferença. Em pé. O que você tem? Você tem... Esses  
3363 corpos tocam uma aeronave velocidade e altura de cruzeiro.

3364

3365 **A SRA. REGINA FILOMENA DE LUCA MIKI (Secretária Nacional de Segurança**  
3366 **Pública (Presidente))**– A ideia é esta. Então, a NBR, nós conseguimos pautar. Se nós  
3367 conseguíssemos pautar a NBR pela manhã, nós já poderíamos deixar agravados vários  
3368 Conselheiros para pedir a inserção... Então, vamos fazer isso. Na mídia institucional, a NBR,  
3369 nós conseguimos pautar. Nós gravamos com a NBR vários depoimentos de Conselheiros e  
3370 pedimos para ir saindo aos poucos. Eu acho que isso seria legal também. Mais alguma ideia?

3371

3372 **O SR. DUDA QUADROS (Rede Desarma Brasil)** - Eu acho que essa forma de replicar, de  
3373 nós noticiamos é legal. O Sou da Paz quando ele lançou aquelas imagens o Viva Rio também  
3374 lançou algumas imagens que pegam pontos fundamentais que estão dentro do PL e que  
3375 desfazem o Estatuto. Eles pegaram e transformaram isso em pequenas chamadas. Ao invés de  
3376 nós trabalharmos textos, nós trabalharmos chamadas, o que é que uma pessoa vai fazer com  
3377 5.400 projeteis por ano quando a polícia do Rio, em uma intervenção usou 6 mil balas em toda  
3378 a megaoperação usou? Não é para autodefesa. Mas como transformar isso em uma mensagem  
3379 simples, única, fácil de ser uma imagem com uma mensagem? Imagem e mensagem.

3380

3381 **O SR. ALBERTO DOS SANTOS CABRAL (Grande Oriente do Brasil)** - Permita-me um  
3382 aparte na sua fala, me parece que o companheiro Ivan iria explicitar algumas peças que já estão  
3383 prontas, é isso?

3384

3385 **O SR. IVAN CONTENTE MARQUES (Instituto Sou da Paz)** - É exatamente, desde a  
3386 Audiência Pública, há duas semanas, o Sou da Paz vem trabalhando para criar essas imagens e  
3387 criar essa comoção pública nas redes sociais em conjunto com várias entidades, inclusive a  
3388 Secretaria da Juventude ajudou muito nessa divulgação, mas é impressionante o momento em  
3389 que nós colocamos qualquer imagem dessas em *Facebook* ou *Twitter* a chuva de comentários

3390 contrários, a favor do 3.722, é algo impressionante. Se vocês entrarem na página do *Facebook*  
3391 do Sou da Paz hoje, no primeiro *post* que nós lançamos, que foi um *post* criado internamente  
3392 em que nós colocássemos uma foto de uma cidade comum, pessoas andando, e nós colocamos  
3393 uma arma na cintura de cada uma delas, dizendo: “Imagine se todas as pessoas andassem  
3394 armadas?” Nós tivemos um recorde de quase 3 mil comentários contrários, de pessoas  
3395 mobilizadas a tentar atrapalhar esse tipo de campanha. Outras organizações, como a Conectas,  
3396 que é uma organização de direitos humanos parceiro do Sou da Paz há muitos anos, resolveu  
3397 ajudar na campanha e fez ela mesma uma das chamadas e colocou no seu *Facebook*. Em meia  
3398 hora eu recebi um telefonema da Lúcia, que é a diretora executiva da Conectas, dizendo: “Ivan,  
3399 nós nunca tivemos tantas participações como nós tivemos... Participação, digo, comentários no  
3400 nosso *post* como nós tivemos com essa história do desarmamento. Nós não sabemos o que fazer  
3401 e nem como responder a esse tipo de provocação, porque é algo que é inédito na história da  
3402 Conectas, que trabalha temas fortíssimos de direitos humanos há muitos anos”. Então, o que eu  
3403 queria colocar? Eu posso trazer aqui, se nós tivermos acesso à Internet, todas as nossas peças  
3404 publicitárias já estão disponíveis no *Facebook* e elas têm sido cada vez mais agressivas. No  
3405 começo elas começaram bastante provocativa, colocando: “O que você vai fazer com tanta  
3406 bala? O que você vai fazer com tanta arma?” Depois passando por até questões explicativas de  
3407 como é hoje o Estatuto do Desarmamento e como vai ser caso o PL do PNA fosse aprovado.  
3408 Passando também pela questão explicativa da história do referendun que de fato ele usam  
3409 muito essa história de que o Brasil rejeitou o Estatuto do Desarmamento quando, na verdade, é  
3410 um artigo... Mas o relatório, Duda, você me desculpe, a justificativa do PL do Peninha já é  
3411 cheia de mentiras e cheia de inverdades. O relatório do Deputado Cajado, eu imagino que siga  
3412 na linha. Então, não dá para confiar. E lembrando também uma das outras ações, foi citada aqui  
3413 questões dos artigos e dos acadêmicos e especialistas. Na Audiência Pública ficou muito batida  
3414 a questão do Mapa da Violência, que o Mapa da Violência mostra que os homicídios só  
3415 cresceram e tudo mais. E aí nós pedimos a gentileza do pesquisador Júlio Jacob, quem é quem  
3416 coordena o Mapa da Violência, a escrever um artigo para o Tendências e Debates da Folha de  
3417 São Paulo. E foi publicado no último sábado, em que ele coloca o quanto efetivo foi o Estatuto  
3418 do Desarmamento do ponto de vista estatístico e o quanto isso representou de vidas salvas por  
3419 essa lei. Então, esse tipo de argumentos de autoridades, por mais que seja uma excelente ajuda,  
3420 no momento, para a nossa emergência de breicar esse PL na Comissão, ele pouco serve. Eu acho  
3421 que agora é o momento de apelar para a emoção das pessoas. Nós temos que tocar nessa  
3422 questão da sensação de insegurança das pessoas. Então, exatamente são imagens. São

3423 campanhas publicitárias. E mais do que isso, é fazer com que as pessoas, e eu não tenho  
3424 dúvidas que existem milhares de pessoas que superam imensamente o número de pessoas que  
3425 estão comentando os nossos posts raivosamente e contrariamente ao Estatuto, eu tenho absoluta  
3426 certeza que essas pessoas estão olhando esse tipo de coisa e estão intimidadas a se manifestar.  
3427 Essa criação de redes e esse incentivo à manifestação é o que nós precisamos conseguir até a  
3428 semana que vem para criar essa contrarresposta, esse fluxo de gente se manifestando a favor do  
3429 Estatuto.

3430

3431 **A SRA. REGINA FILOMENA DE LUCA MIKI (Secretária Nacional de Segurança**  
3432 **Pública (Presidente))**– Talvez mais do que uma praguinha ou um boton, nós pudéssemos  
3433 confeccionar uma camiseta atrás do símbolo do CONASP e na frente alguma coisa que fizesse  
3434 alusão à vida e não à arma, alguma coisa... Eu estou pensando alto aqui. Mas vestido.  
3435 Identificar. Atrás nós colocaríamos bem grande nas costas o símbolo do CONASP e na frente  
3436 alguma coisa alusiva à vida. O que nós estamos lá lutando é pela vida, não é por valor  
3437 financeiro, não é por nada, seja a vida de quem for. Eu vou fazer uma sugestão rapidinha,  
3438 assim, de nós darmos uma paradinha, tem um *coffee break* aí fora. Enquanto isso, eu queria que  
3439 você fizesse um contato com a NBR, ver da possibilidade de nós estarmos gravando  
3440 depoimentos com os Conselheiros e que eles pautem uma nota hoje de que o CONASP esteve  
3441 ontem na Audiência Pública, na defesa dos Estatuto e está hoje o dia inteiro discutindo a defesa  
3442 do Estatuto do Desarmamento. Eu acho que é importantíssimo que nós pautemos e depois os  
3443 Conselheiros já gravem os depoimentos para que nós...

3444

3445 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (Coletivo de Entidades Negras – CEM Brasil) -**  
3446 **É importante não colocar sobre a Audiência Pública... É uma luta que nós estamos tentando ter.**

3447

3448 **A SRA. REGINA FILOMENA DE LUCA MIKI (Secretária Nacional de Segurança**  
3449 **Pública (Presidente))**– É a Audiência de ontem, na Comissão Especial. Então, vamos dar uma  
3450 paradinha rapidinha porque eu acho que nós temos ainda muito que conversar e infelizmente,  
3451 gente, às 17h30 eu tenho que sair daqui. Então, eu gostaria de nós conversamos ainda um  
3452 pouco.

3453

3454 *(Intervalo)*

3455

3456 **A SRA. REGINA FILOMENA DE LUCA MIKI (Secretária Nacional de Segurança**  
3457 **Pública (Presidente))**– Eu não sei se todos estão a par aí, devem estar, porque correu no e-mail  
3458 do Almir do fato acontecido com o Washington, um Conselheiro nosso. Eu acho que nós  
3459 poderíamos escrever uma cartinha para ele, de todos os Conselheiros, mas não precisa nada  
3460 formal, mandando uma... Não é nem moção. Eu acho que é um ato carinhoso nosso, escrito e  
3461 assinado por todos, dando uma força por esse momento que ele está passando. E o Almir e o  
3462 Alberto levam para a Paraíba e entregam em mãos para ele. Eu não Sei se todo mundo sabe,  
3463 mas a esposa dele foi, na realidade, atropelada dentro de um estacionamento de supermercado.  
3464 Uma mulher foi dar uma ré no carro e atropelou e ela está em coma induzido.

3465

3466 **O SR. ALBERTO DOS SANTOS CABRAL (Grande Oriente do Brasil) -** A informação  
3467 que chegou a nós é que a motorista é uma senhora de 70 anos, estava dirigindo um carro  
3468 automático e ela não soube guiar, digamos, o carro automático e ele acelerou absurdamente e  
3469 pegou exatamente a esposa de nosso ex Conselheiro. E ela está de fato em coma induzido.

3470

3471 **O SR. AUGUSTO CÉSAR COUTINHO (Sindicado dos Agentes Penitenciários do Paraná**  
3472 **– SINDARSPEN) -** Só seguindo a pauta, tem um tema ali que foi um dos temas mais  
3473 discutidos anterior a esta pauta, que seria a apresentação da PEC da Segurança Pública, e me  
3474 parece que a Secretária falou que sair às 17h30, e esse assunto foi... Nós estamos seguindo essa  
3475 ordem? A questão do Estatuto do Desarmamento não estava nem pauta que nós estamos com 2h  
3476 ou 3h que nós estamos discutindo, que eu acho um momento assunto extremamente importante,  
3477 mas se fosse seguir pauta ou não... Eu queria só uma informação se será discutida essa outra  
3478 pauta porque eu acho que esse assunto do Estatuto do Desarmamento já está bem encaminhado,  
3479 bem discutido, que ele, inclusive não estava nem na pauta. Teve até um momento aqui que eu  
3480 me senti como se os representantes da bancada da bala, que foram percebendo que iam  
3481 protelando para não fosse discutido um dos pontos de pauta.

3482

3483 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP) –** Essa  
3484 acusação não procede não. Não.

3485

3486 **O SR. AUGUSTO CÉSAR COUTINHO (Sindicado dos Agentes Penitenciários do Paraná**  
3487 **– SINDARSPEN) -** É minha manifestação.

3488

3489 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Eu sei, mas  
3490 não procede. Eu respeito, mas não concordo.

3491

3492 **O SR. AUGUSTO CÉSAR COUTINHO (Sindicado dos Agentes Penitenciários do Paraná**  
3493 **– SINDARSPEN)** - É a minha manifestação. Eu não estou dizendo que apoio a bancada da bala  
3494 não. Ninguém é obrigado aqui a concordar ou discordar. Então, será discutida aqui a questão...?  
3495 Que a Secretária anunciou que daqui a pouco vai ter que sair, mas não seria ela que  
3496 apresentaria?

3497

3498 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Nós vamos  
3499 discutir todos os temas, com ela ou sem ela.

3500

3501 **O SR. AUGUSTO CÉSAR COUTINHO (Sindicado dos Agentes Penitenciários do Paraná**  
3502 **– SINDARSPEN)** - O que vocês da Mesa passaram, pelo menos o que eu entendi ontem, é que  
3503 a Secretária viria para cá passar a tarde conosco e iria apresentar a questão da PEC da  
3504 Segurança Pública. Então, que vai apresentar, teria que ser em sequência.

3505

3506 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Ela não vai  
3507 apresentar a PEC, eu já vou adiantando a vocês. A PEC não está pronta. A PEC é uma intenção  
3508 do Governo. Nós vamos começar a sugerir algumas coisas para essa PEC, algumas diretrizes e  
3509 encaminhar como sugestão do CONASP para o Ministério, para a Secretária Nacional, para o  
3510 Governo. Ela não está pronta essa PEC.

3511

3512 **O SR. AUGUSTO CÉSAR COUTINHO (Sindicado dos Agentes Penitenciários do Paraná**  
3513 **– SINDARSPEN)** - Então, nem ia trazer nada, nós é que íamos...?

3514

3515 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Nós é que  
3516 vamos começar a pensar em algumas diretrizes.

3517

3518 **O SR. AUGUSTO CÉSAR COUTINHO (Sindicado dos Agentes Penitenciários do Paraná**  
3519 **– SINDARSPEN)** - O que eu entendi ontem é que ela ia trazer alguma informação além...

3520



3521 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Inclusive,  
3522 Coutinho, quem pautou esse tema não foi a Secretária, quem pautou esse tema foi eu porque eu  
3523 vi uma matéria do Ministério falando sobre PEC. E nós pautamos e a Secretária tinha falado  
3524 para nós que nós poderíamos começar a pensar em algumas diretrizes para sugerir ao Ministro  
3525 já alguma coisa, mas que a PEC não estava pronta, não está pronto já ainda. Mas ela está aqui  
3526 agora e já passamos esse assunto para tirar dúvidas.

3527

3528 **A SRA. REGINA FILOMENA DE LUCA MIKI (Secretária Nacional de Segurança**  
3529 **Pública (Presidente))**– A PEC?

3530

3531 **O SR. AUGUSTO CÉSAR COUTINHO (Sindicado dos Agentes Penitenciários do Paraná**  
3532 **– SINDARSPEN)** - Só para esclarecer, eu não estou achando... Eu fui comunicado que nós  
3533 discutiríamos sobre a PEC da Segurança Pública e que a Secretária Regina traria informações  
3534 sobre isso. Eu não estou confundindo nada. Essa foi a informação que foi passada pela Mesa  
3535 ontem.

3536

3537 **A SRA. REGINA FILOMENA DE LUCA MIKI (Secretária Nacional de Segurança**  
3538 **Pública (Presidente))**– Eu não sei quem passou a informação, mas eu estou aqui aberta a  
3539 discutir qualquer tema. Mas a PEC sequer está pronta. Não foi esse o intuito, não era de  
3540 apresentar a PEC, porque a PEC não está pronta. Eu falei com a Mesa Diretora que esteve  
3541 comigo que eu gostaria de ouvir, e não preciso estar presente, ouvir por meio de relatos, a  
3542 opinião de todos sobre uma possível alteração constitucional para que nós tivéssemos a Política  
3543 de Segurança Pública numa competência concorrente, que foi a proposta vencedora na eleição  
3544 pela senhora Presidenta da República. Foi isso que eu disse na Mesa Diretora. Não existe PEC  
3545 pronta. Existe um estudo, e eu acho que o CONASP tem que se manifestar enquanto está em  
3546 estudo mesmo para que nós possamos ver as diversas posições de uma sociedade, dos  
3547 trabalhadores, dos gestores sobre um assunto que estará em pauta nos próximos dias, tendo em  
3548 vista um programa eleitoral vitorioso. Foi esta a minha posição. Eu posso falar dela. Podemos  
3549 falar amanhã, não sei se a pauta hoje, mas eu gostaria de aproveitar ainda e combinar com os  
3550 senhores a estratégia de mídia para o que nós vamos fazer em defesa do Estatuto do  
3551 Desarmamento. Para isso, eu trouxe o pessoal de CS aqui e tudo. Se os senhores querem parar e  
3552 nós discutirmos a PEC, eu tenho uns quinze minutos e nós podemos até falar sobre isso, não  
3553 tem problema nenhum. Agora eu acho que o nosso ponto iminente agora é esse.

3554

3555 **O SR. AUGUSTO CÉSAR COUTINHO (Sindicado dos Agentes Penitenciários do Paraná**  
3556 **– SINDARSPEN) -** Como a Secretária vai poder vir amanhã pela manhã, nós podemos discutir  
3557 amanhã esse assunto e aí nós concluímos essa questão do projeto de desarmamento.

3558

3559 **A SRA. REGINA FILOMENA DE LUCA MIKI (Secretária Nacional de Segurança**  
3560 **Pública (Presidente))–** Eu não posso afirmar que eu venho pela manhã. Eu venho amanhã  
3561 aqui, com certeza. Eu não vou afirmar que venho pela manhã. Nós estamos em um momento de  
3562 encerramento da Secretaria. Eu estou fazendo fechamento da Secretaria. Então, eu venho para  
3563 cá, mas eu não sei o horário. E também não sei, dependendo da situação, se os senhores que não  
3564 vão para lá porque se nós formos fazer a coletiva pode ser que nós levemos todo o CONASP  
3565 para o Ministério da Justiça; ou se optar para fazer a coletiva aqui, eu não sei. Vemos só tirar  
3566 ali, mas eu estarei com certeza.

3567

3568 **O SR. ELISANDRO LOTIN DE SOUZA (Associação Nacional de Eternidades de Praças**  
3569 **Militares Estaduais – ANASPRA) -** Só dentro daquilo que a Secretária falou com relação aos  
3570 informes rapidinho, um informe de que o ex Conselheiro Sargento Domingues, do Rio Grande  
3571 do Sul, que era Conselheiro suplente na gestão anterior também sofreu um infarto recentemente  
3572 e está internado no Rio Grande do Sul. Já está bem e coisa e tal, mas foi um infarto meio que  
3573 fulminante. O Sargento Domingues, Diretor da ANASP, da região Sul. Só para dar esse informe  
3574 também junto com aquele informe do outro Conselheiro. E o último informe é que hoje de  
3575 manhã teve a Audiência Pública referente ao projeto do Deputado Gonzaga, que extingue a  
3576 pena de prisão. E fazer o agradecimento de público aqui às posições FENEME, na pessoa o  
3577 Coronel Marlon; ao CNCG, na pessoa do Capitão Wanderley; todo mundo favorável ao projeto,  
3578 no entanto, o Ministério da Defesa colocou algum óbice, deixou meio que em aberta a sua  
3579 posição, e disse que a princípio era contra e que o Ministério estaria estudando e coisa e tal  
3580 porque avalia que isso pode reverberar para os militares do Exército que, de fato, não é verdade.  
3581 E pedir depois que nós consigamos fazer no final, amanhã, enfim, uma moção reiterando o  
3582 apoio do CONASP com relação a essa extinção da pena de prisão administrativa para os  
3583 militares. Obrigado.

3584

3585 **A SRA. REGINA FILOMENA DE LUCA MIKI (Secretária Nacional de Segurança**  
3586 **Pública (Presidente))–** Só um informe que a Paula está me dando aqui, é que na Nota Técnica,

3587 é contraditório, que na Nota Técnica o Ministério da Defesa não pôs óbice. Não teve óbice  
3588 nenhum na Nota Técnica, quer dizer, é melhor ainda porque essas audiências são  
3589 complementares. A nota que segue ela não colocou óbice.

3590

3591 **O SR. ELISANDRO LOTIN DE SOUZA (Associação Nacional de Eternidades de Praças**  
3592 **Militares Estaduais – ANASPRA)** - Eu não vi a nota. Eu só estou reiterando o que foi falado  
3593 pelo Coronel... Eu nem lembro o nome do Coronel. Até nós acabamos tendo uma discussão por  
3594 conta de que ele falou que tinha direitos e não sei que, e eu falei que não tinha e ficou uma  
3595 situação meio assim, mas eu acho que está bem encaminhado. Só essa questão que nós vamos  
3596 tentar reverter e pedir o apoiou CONASP.

3597

3598 **O SR. ALBERTO DOS SANTOS CABRAL (Grande Oriente do Brasil)** - Senhora  
3599 presidente e senhor vice-presidente, a minha fala vai ser mais uma vez muito breve. Eu acho  
3600 que o senso de urgência e emergência pede que nós centremos esforços na questão da  
3601 comunicação. Esta é a minha fala.

3602

3603 **A SRA. REGINA FILOMENA DE LUCA MIKI (Secretária Nacional de Segurança**  
3604 **Pública (Presidente))**– Ivan, está pronto para passar as imagens? Pode passar as imagens,  
3605 então?

3606

3607 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (Coletivo de Entidades Negras – CEM Brasil)** -  
3608 Eu não sei se é da concordância de todos, mas só a título de proposição também, tem alguns  
3609 Projetos de Lei que eu penso que desperta o interesse da Sociedade Civil, que desperta o  
3610 interesse dos gestores e desperta também interesse dos trabalhadores. E eu vou me referir ao PL  
3611 4.771, ao 3.722 e, Elisandro, só se recorda o PL da questão da prisão administrativa, e o PL  
3612 6.745. Eu não sei se todos concordam, mas eu acho que se nós conseguíssemos unificar e  
3613 centrar os nossos esforços em uma mobilização para que nós conseguíssemos trazer o maior  
3614 número de pessoas para participar do congresso e colocando em pauta... Obviamente que na  
3615 quarta-feira vai ter o 3.372, que é o que vai estar na discussão do dia. Mas que nós  
3616 colocássemos em pauta e nos manifestássemos até que simbolicamente trazendo cartazes,  
3617 trazendo adesivos, camisas para os outros Projetos de Lei também e de forma única e unanime,  
3618 eu acho que isso ganharia e daria força para as nossas movimentações. Então, fica só a título de  
3619 sugestão para que a nossa Plenária possa pensar a respeito.

3620  
3621 **A SRA. REGINA FILOMENA DE LUCA MIKI (Secretária Nacional de Segurança**  
3622 **Pública (Presidente))**– Os três temas citados pelo Conselheiro é o Auto de Resistência, a  
3623 Prisão Administrativa de Policiais e a Manutenção do Estatuto. São os três temas que ele  
3624 propõe que nós façamos a defesa. Esses dias o Subtenente teve uma reunião comigo, o  
3625 Deputado, e nós discutimos que um cidadão normal qualquer ele só pode ser preso em prisão  
3626 em flagrante ou por mandado judicial. O policial pode ser preso por prisão em flagrante,  
3627 mandado judicial e pena administrativa e não tem direito a habeas corpus. Então, ele é detentor  
3628 de um pouco menos de direito porque ele é policial. Essa é a realidade que nós temos  
3629 trabalhando. A TV Brasil já vem vindo para cá, para os Conselheiros gravarem. Vamos  
3630 preparar quem vai gravar. A Rede Desarma também já se prepara para gravar também.

3631  
3632 **O SR. IVAN CONTENTE MARQUES (Instituto Sou da Paz)** - Agora que nós acesso a  
3633 algumas imagens, a algumas peças publicitárias que o Sou da Paz produziu, nós podemos ter  
3634 um pouco da ideia da mensagem que nós queremos passar para tentar reverter um pouco essa  
3635 situação. Então, essa aqui foi uma lançada recentemente, faz dois dias, que fala justamente da  
3636 questão da comparação do lucro da Taurus, que vem caindo nos últimos anos, com a pressa e o  
3637 interesse deles em colocar esse PL aprovado. Então, a indústria da arma financia os Deputados  
3638 que querem derrubar o Estatuto do Desarmamento, por que será? E esses dados são reais. Esses  
3639 dados são da Bolsa de Valores, que mostram que a Taurus vem caindo. O gráfico, obviamente,  
3640 ele não é real. A ideia que a agência quis passar, eu não sei nem se consegue transmitir tão bem,  
3641 mas é a questão de uma linha de eletrocardiograma em que leva as pessoas ao óbito. Essa é uma  
3642 das peças. Eu acho que tem quatro. Essa aqui é uma referência também à Taurus, que completa  
3643 75 anos este ano e enfim o texto é este: “A maior fabricante de armas no Brasil está fazendo 75  
3644 anos, e se depender do Projeto de Lei que ela está apoiando, muitos nunca vão chegar a essa  
3645 idade”. E aí nós trazemos também a figura do jovem negro, que é a vítima preferencial de  
3646 armas de fogo no Brasil. Importante também, até para a questão das redes sociais, nós criamos  
3647 esse *hashtag*, que é a marca da campanha, que é o “menos armas, mais vidas”. Então, qualquer  
3648 referência à defesa do Estatuto do Desarmamento puder usar esse tipo de marca, o “menos  
3649 armas, mais vidas”, é interessante porque toda as redes sociais agrupam essas manifestações.  
3650 Qualquer post, qualquer manifestação que tenha esse tipo de marcação vai para a mesma página  
3651 do *Facebook*, do *Twitter* que usa...

3652

3653 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Ivan, nós  
3654 podemos colocar a nossa marca agregada a essa campanha? É possível isso?

3655

3656 **O SR. IVAN CONTENTE MARQUES (Instituto Sou da Paz)** - Sim claro. Sem problema  
3657 nenhum. Inclusive uma das questões que eu queria trazer é que o Sou da Paz tomo a frente  
3658 nessa situação de lançar campanhas e tudo mais, mas não é nem interessante para a campanha e  
3659 nem para o Sou da Paz estar identificado como o único lutando nessa frente. Então, enfim,  
3660 tiraria a marca do Sou da Paz e colocaria outras entidades, campanhas aptas a serem usadas por  
3661 qualquer entidade.

3662

3663 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Agregaria  
3664 junto.

3665

3666 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (Coletivo de Entidades Negras – CEM Brasil)** -  
3667 Seria também colocar várias marcas de várias entidades e do CONASP? Você acha melhor?

3668

3669 **A SRA. MARIA DE LOURDES ROCHA LIMA NUNES (Movimento Nacional de**  
3670 **Direitos Humanos – MNDH)** - Dá mais força.

3671

3672 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Eu não falei  
3673 só na questão do CONASP, porque as instituições, por elas próprias, que têm uma rede também  
3674 interna, é nisso também...

3675

3676 **O SR. IVAN CONTENTE MARQUES (Instituto Sou da Paz)** - É importante, eu esqueci de  
3677 mencionar, que junto com essas peças publicitárias, o Sou da Paz criou um site específico para  
3678 a campanha, que aí sim está juntando todas as entidades que apoiam a campanha e que junto  
3679 com várias outras já estão... Eu acho que nós talvez não tenhamos acesso aqui ao site, mas eu  
3680 vou passar para vocês.

3681

3682 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Conselheiro  
3683 Ivan, um minutinho, o Conselheiro Louzada tem uma questão de ordem.

3684

3685 **O SR. ROBERTO SOARES LOUZADA (Conselho Nacional de Secretários e Gestores**  
3686 **Municipais de Segurança Pública)** - Nós só temos uma fábrica de armas no Brasil?

3687

3688 **O SR. IVAN CONTENTE MARQUES (Instituto Sou da Paz)** - Sim, a Taurus. A Rossi não  
3689 existe mais. É só a Taurus.

3690

3691 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Foi  
3692 esclarecido, Conselheiro Ivan. Pode falar.

3693

3694 **O SR. IVAN CONTENTE MARQUES (Instituto Sou da Paz)** - Só passar pelas campanhas e  
3695 nós entramos no site.

3696

3697 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (Coletivo de Entidades Negras – CEM Brasil)** -  
3698 O Estatuto fala de importação de armas.

3699

3700 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (Secretária Executiva do Conselho Nacional de**  
3701 **Segurança Pública)** – Empresa estrangeira não pode financiar campanha política. Então, o  
3702 único *post* que eles têm da Taurus é a questão de financiamento, porque a única indústria  
3703 também, só que empresa pública também não pode fazer doação.

3704

3705 **O SR. IVAN CONTENTE MARQUES (Instituto Sou da Paz)** - A CBC é forte nas  
3706 munições. Eles fabricam algumas armas, mas o grosso da coisa é a Taurus. A CBC é  
3707 insignificante. Tem armas de pressão, tem algumas espingardas, mas o grosso é munição. Aqui  
3708 também é outra alusão ao projeto, ao aumento do poder de aquisição de munições pelos  
3709 cidadãos. E aí a pergunta: “O que vai fazer com tudo isso?” E a última que eu acho que  
3710 mandaram, que é de caráter informativo: Como é hoje com o Estatuto e como ficaria com o  
3711 projeto do Peninha. E a agência acabou até tirando um sarro com o nome do Peninha no final:  
3712 “Pena de nós se o Estatuto acabar”, mas é um pouco para provocar esse debate.

3713

3714 **O SR. ALBERTO DOS SANTOS CABRAL (Grande Oriente do Brasil)** - Permita-me um  
3715 aparte. Volte ao slide anterior por gentileza. Eu teria como sugestão aproveitar a fala do  
3716 Conselheiro Sandro quando ele coloca que aquela megaoperação no Rio de Janeiro utilizou 5.  
3717 Esse dado é fantástico. É uma comparação direta.

3718  
3719  
3720 **O SR. IVAN CONTENTE MARQUES (Instituto Sou da Paz)** - Esse dado é fenomenal. Eu  
3721 acho que tem que ser usado. Nós devemos promover outras peças dessas, agregando todas essas  
3722 informações.  
3723  
3724 **O SR. SANDRO COSTA SANTOS (Viva Rio)** – Eu teria que perguntar para ele, porque isso  
3725 foi uma fala dele na segunda-feira, quando nós tivemos uma reunião no Viva Rio falando sobre  
3726 isso, para perguntar qual era a posição dele sobre a campanha. Ele mencionou isso. Ele não  
3727 conhecia o projeto, e nós mencionamos alguns dados para ele. E quando falamos do  
3728 quantitativo de munição, ele falou com o Coronel Ubiratan: “Coronel, na nossa campanha no  
3729 Alemão foram 6 mil munições utilizadas por todo aquele efetivo empenhado”. Então, isso é  
3730 algo muito complicado e absurdo. Mas, eu não tenho esse dado contabilizado e eu não estou  
3731 autorizado aqui a citar ele como...  
3732  
3733 **O SR. MARLON JORGE TEZA (Federação Nacional de Entidades Oficiais Militares**  
3734 **Estaduais** – Outra informação, e isso é fato, um curso de formação de soldado lá em Santa  
3735 Catarina, que dura 9 meses, um policial militar ele dá 600 disparos de pistola, afora as outras.  
3736 30 soldados gastam 18 mil cartuchos 1.40. Então, três cidadãos vão ter o suficiente de munição  
3737 do treinamento de 30 novos policiais durante 9 meses. Dado concreto. Isso aí está no plano de  
3738 ensino.  
3739  
3740 **A SRA. REGINA FILOMENA DE LUCA MIKI (Secretária Nacional de Segurança**  
3741 **Pública (Presidente))**– A própria ONU diz que o ideal para o treinamento de um policial não é  
3742 ultrapassar mil disparos de pistola. É muito. É muito. Já foi falado aqui o seguinte, um policial,  
3743 para ter uma arma, ele tem muitas exigências, não se entrega uma arma a um policial do nada.  
3744 Teste psicológico. Oficiais da reserva, 30 anos, andou armado, tem que fazer teste e tudo mais.  
3745 Os policiais civis também que passam para reserva é a mesma coisa. Munição, nós sabemos o  
3746 quão é caro a munição para os policiais, porque todos que foram comandantes aqui ou que  
3747 trabalham na rua sabem que não é assim, não é enxurrada de munição dentro de batalhão.  
3748 Então, vejam bem, a insensatez e a disparidade da comparação que nós podemos fazer,  
3749 inclusive.  
3750

3751 **O SR. ELISANDRO LOTIN DE SOUZA (Associação Nacional de Eternidades de Praças**  
3752 **Militares Estaduais – ANASPRA)** - Eu acho que essa questão dos comparativos com os  
3753 números que foram apresentados aqui e com os dados a serem buscados oficialmente, eu acho  
3754 que é importante para poder solidificar na mente das pessoas o que é ter efetivamente. Eu acho  
3755 importante essas comparações. Uma outra questão interessante, aproveitando a fala da  
3756 Secretária, com toda a questão dos policiais para ter arma já é muito complicado. O rigor que se  
3757 tem dentro dos quartéis do Exército, da Polícia Militar e da própria Polícia Militar no tocando a  
3758 arma de fogo, mesmo assim, com esse rigor todo, já temos problemas. Já temos problemas.  
3759 Desvia-se, enfim, etc. Agora, imaginem um controle controlar uma população de quase 200  
3760 milhões de pessoas com a possibilidade de adquirir 9 armas com não sei quantas munições. É  
3761 uma coisa basicamente impossível de se controlar. Aliás, é impossível de controlar. É  
3762 impossível de controlar. Essas comparações são muito importantes para massificar na mente  
3763 das pessoas isso.

3764  
3765 **O SR. IVAN CONTENTE MARQUES (Instituto Sou da Paz)** - Bom, eu pedi para  
3766 gentilmente colocar o site que eu havia mencionado. Então, esse site já está no ar e ele tenta  
3767 esclarecer tanto do ponto de vista de argumentos técnicos e até das comparações que nós  
3768 fizemos do Estatuto do Desarmamento com o Projeto de Lei que estava sendo apresentado e  
3769 aqui é um pouco a cara dele. Ele é um site hoje que está alocado dentro do site do Sou da Paz,  
3770 mas como vocês podem ver não tem nenhuma identidade visual própria do Instituto Sou da Paz.  
3771 Isso é justamente para conseguir agregar todos e todas que queiram aderir a essa campanha,  
3772 inclusive na parte de apoiadores nós estamos colecionando nesse site as entidades que apoiam,  
3773 a ANASP. Na semana passada nós colocamos o apoio... Todas as organizações da Sociedade  
3774 Civil que têm dado esse apoio formal e por escrito, muitos de vocês devem ter visto a carta que  
3775 nós enviamos ao Presidente da Câmara dos Deputados e ao Ministro José Eduardo Cardoso  
3776 sobre esse manifesto de que é necessário que nós façamos algumas coisas para breçar esse  
3777 projeto. Então, o site é o Sou da Paz.org/ e como eu disse, a marca da campanha “Menos armas,  
3778 mais vidas”. Então, quem quiser se juntar no apoio desse site, se o CONASP entender que vale  
3779 colocar também seu nome, a sua logo, é muito bem vindo e nós esperamos agregar mais  
3780 apoiadores para que nós cheguemos com mais força na quarta-feira que vem. Mandem para nós  
3781 e nós colocamos no site. Logo e assinatura virtual. Se você puder colocar apoiadores ali. Essa é  
3782 a carta que está colocada ali com a logo de algumas das entidades que logo no primeiro  
3783 momento aderiram à campanha. Outras foram chegando depois. Então, começou com o Fórum



3784 Brasileiro de Segurança Pública, Desarma Brasil, Conectas, Igarapé, Viva Rio, Comissão  
3785 Brasileira de Justiça e Paz e Juízes Democracia. Mas não parou por aí. Agora essa carta foi  
3786 entregue a muita gente e acabou cristalizando só esses apoios iniciais. Mas se sair da carta,  
3787 embaixo tem... Tem que sair do documento. Alguns signatários da carta e as organizações. Nós  
3788 estamos com problema com logos aqui. Chegou. Estava aí, inclusive, mas começou a travar e  
3789 nós tiramos todas as logos e ficaram só os da carta, mas nós temos várias organizações,  
3790 pessoas públicas, como o Presidente Fernando Henrique, o Presidente Lula ontem deu apoio à  
3791 participação também em um contato que nós fizemos com o Instituto Lula. Então, também vai  
3792 ser agregado, nós estamos só precisando do aval do Instituto Lula para colocar o nome dele aí.  
3793 E como eu disse, o apoio dos intelectuais, dos pensadores e especialistas em segurança pública,  
3794 se rodar essa carta aqui para baixo, é difícil achar quem fala com seriedade sobre segurança  
3795 pública que não tenha o seu nome aí. E aqueles que ainda não aderiram, estão convidados a  
3796 apoiar a carta que foi endereçada ao Deputado Marcos Montes e ao Deputado Henrique  
3797 Eduardo Alves, para que nós conseguimos pelo menos ter um pouco mais de discussão sobre o  
3798 tema.

3799  
3800 **A SRA. REGINA FILOMENA DE LUCA MIKI (Secretária Nacional de Segurança**  
3801 **Pública (Presidente))**– Eu tenho que me retirar, a televisão já chegou. Eu gostaria que nós  
3802 autorizássemos a eles fazerem uma imagem aqui, é lógico, e depois cada Conselheiro vai falar  
3803 em particular, e colocar em votação a assinatura da carta, pelo CONASP como um todo. Eu  
3804 acho que cabe ao Conselho Nacional. E depois cada um dos senhores representando a  
3805 instituição. Coloca-se a logo do CONASP lá em cima, Ivan, o CONASP apoiando, e cada  
3806 Conselheiro em particular assina representando ele e a instituição que representa. Então, vamos  
3807 colocar em votação. Os Conselheiros estão aptos a votar que nós coloquemos a logo do  
3808 CONASP na carta? Os Conselheiro que concordam, por favor, permaneçam como estão.  
3809 Aprovado por unanimidade. Então, nós subimos a logo do CONASP e cada Conselheiro se  
3810 sinta à vontade de fazer assinatura pela instituição que representa. Ok. Eu vou me retirar. O  
3811 Almir continua aqui na condução e amanhã estaremos juntos.

3812  
3813 **O SR. ELISANDRO LOTIN DE SOUZA (Associação Nacional de Eternidades de Praças**  
3814 **Militares Estaduais – ANASPRA)** - Eu quero insistir, seria importante o Secretário de  
3815 Segurança Pública...

3816

3817 **A SRA. REGINA FILOMENA DE LUCA MIKI (Secretária Nacional de Segurança**  
3818 **Pública (Presidente))** – Sim. Tem. Seria o Doutor Alexandre Bustamante, que é o Secretário  
3819 do Mato Grosso, que é o presidente do Conselho. Eu vou contatá-lo e pedir a ele que mande  
3820 rapidamente para cá uma mensagem dos Secretários também em apoio não só à carta, mas em  
3821 apoio a todo esse movimento que estamos fazendo em defesa do Estatuto do Desarmamento.

3822

3823 **O SR. ELISANDRO LOTIN DE SOUZA (Associação Nacional de Eternidades de Praças**  
3824 **Militares Estaduais – ANASPRA)** - E a própria atuação do governo dos Estados, na pessoa  
3825 desses Secretários, com os parlamentares estaduais. Isso é importante também.

3826

3827 **A SRA. REGINA FILOMENA DE LUCA MIKI (Secretária Nacional de Segurança**  
3828 **Pública (Presidente))**– Eu farei. Com certeza eu farei.

3829

3830 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Vamos dar  
3831 continuidade. Nós temos que passar para a próxima pauta. E amanhã nós teremos a presença da  
3832 Secretária e no momento em que ela tiver, nós podemos combinará em dar sequência no  
3833 trabalho, naquilo que nós vamos aprovando como parecer ou comissão, alguma coisa. E quando  
3834 a presença da Secretária estiver aqui, nós podemos tirar aquelas dúvidas, porque pode ser que  
3835 ela tenha que se retirar novamente e nós perdemos a oportunidade. E, nesse momento, nós  
3836 tiramos todas as dúvidas. Fica aberta para a Plenária. Agora vai ser o momento da...?

3837

3838 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (Secretária Executiva do Conselho Nacional de**  
3839 **Segurança Pública)** – Selecionar os Conselheiros para... Primeiro porque o voo dele é agora.

3840

3841

3842 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Eles já estão  
3843 dando a entrevista. Então ouvindo, lá fora? Eu acho pela beleza, eu vou fazer uma sugestão,  
3844 pela beleza, pelo perfil, a maioria tudo magrinho, só quem é gordinho sou eu, eu acho que todos  
3845 devem dar entrevista, que é uma boa imagem na campanha. Ao invés de ser escolhido dois ou  
3846 três, todos eles falam um pouquinho. Só dois ou três? Tudo bem. Eu aceito a sugestão.

3847

3848 **O SR. WILLY MIRANDA SILVA (Fórum Nacional de Juventude Negra – FONAJUNE)**  
3849 – Era essa a sugestão que eu ia fazer. Contemplado. Seria um de cada segmento e tal, cada

3850 segmento escolher, isso seria mais sucinto porque é a composição do Conselho e todo mundo  
3851 tem o mesmo entendimento sobre o assunto, mas que cada um fale pelas categorias que são  
3852 divididas.

3853

3854 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Eu aceito  
3855 totalmente. A Mesa fica satisfeita. Sem problema nenhum. Concordam o Plenário assim, um de  
3856 cada segmento? Então, se o segmento escolhe quem vai falar. Está certo, fica melhor assim? Da  
3857 Sociedade Civil, me parece que nós votamos no Willy, é isso? Eu só fiz uma pergunta. Luiz  
3858 Paulo? O Conselheiro Luiz Paulo está preparado para a entrevista. Conselheiro Lotin.

3859

3860 **O SR. HENRIQUE M. O. DE QUEIROZ (APCF)** - Só um momento, eu acho que nós temos  
3861 muito mais pessoas habilitadas e talvez até interessadas em falar na Sociedade Civil. Se nós  
3862 escolhermos um cada, às vezes, deixamos em aberto. Quem tiver interesse.

3863

3864 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – O  
3865 Conselheiro Luiz Paulo, ele é de Juventude Negra.

3866

3867 **O SR. ELISANDRO LOTIN DE SOUZA (Associação Nacional de Eternidades de Praças  
3868 Militares Estaduais – ANASPRA)** - É importante todo esse debate, mas nós estamos meio que  
3869 protelando uma coisa que é óbvia. Quem quiser ir lá falar, vai lá e fala. É consenso. Mas uma  
3870 eu queria deixar muito consignado, eu acho que o Sou da Paz tem um cabedal de informações e  
3871 de conhecimento sobre a área, o Ivan tem um acúmulo de informações, que é importante e seria  
3872 importante e fundamental, e quem quiser que dar entrevista.

3873

3874 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – O Viva Rio  
3875 também tem esse acúmulo.

3876

3877 **O SR. IVAN CONTENTE MARQUES (Instituto Sou da Paz)** - Eu agradeço o apoio, mas eu  
3878 acho que o Sou da Paz precisa sair um pouco da frente agora. Eu acho importante nós  
3879 mostrarmos que tem amplitude esse movimento.

3880

3881 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Luiz Paulo,  
3882 por favor, sem cerimônias, sem chorumelas. E dos Trabalhadores tem o Lotin, tem o Henrique

3883 aqui também, por favor. O Coutinho. É o Lotin? É o gestor, o nosso o Coronel Marlon. Nós  
3884 vamos dar uma paradinha de 10 minutinhos para poder... Ela vai marcar a coletiva amanhã com  
3885 o CONASP, o Ministro e a Secretária para amanhã à tarde, possivelmente às 14h nós vamos  
3886 para lá. O pessoal está indo. Os gestores... Tem o Wagner aí.

3887

3888 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (Coletivo de Entidades Negras – CEM Brasil) -**  
3889 Eu estou dizendo que o Fórum Nacional de Polícia.

3890

3891 **O SR. DUDA QUADROS (Rede Desarma Brasil) -** Eu vou também, Luiz Paulo, que eu  
3892 complemento a fala dos Conselheiros.

3893

3894 *(Intervalo)*

3895

3896 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP) –** Pessoal, a  
3897 pauta que nós combinamos com a Secretária é aquele tema que nós já combinamos, não é,  
3898 Coutinho, para amanhã? Ficamos um pouquinho mais fluído. Nós vamos agora cumprir a pauta  
3899 que nós deixamos de manhã, que é a questão das moções. Então, nós vamos apresentar...  
3900 Parece-me que tem duas ou três moções. Duas? Três? Tem a de Henrique e tem a do Duda e do  
3901 Massimiliano. Tem quórum. Vamos prestar atenção, Conselheiros nesta moção para nós  
3902 podermos estar aptos para votá-la. Eu gostaria que o Conselheiro Henrique lesse a moção.

3903

3904 **O SR. HENRIQUE M. O. DE QUEIROZ (APCF) -** “O Conselho Nacional de Segurança  
3905 Pública – CONASP, em sua 29ª Reunião Ordinária, realizada em Brasília/DF nos dias 10, 11 e  
3906 12 de dezembro de 2014, aprovou moção de apoio à Proposta de Emenda Constitucional nº  
3907 325/2009, que trata da autonomia da Perícia Criminal Brasileira. A proposta mostra-se  
3908 importante para a eficiência da segurança pública, o fortalecimento da Justiça e o respeito aos  
3909 Direitos Humanos e vem ao encontro de recomendação já expedida por este Conselho  
3910 (Recomendação nº 006, de 28 de fevereiro de 2012), de manifestações da ONU, da Anistia  
3911 Internacional, de diretriz da 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública – CONSEG e de  
3912 ações propostas pelo Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH3.” Agora lendo, eu até  
3913 sugiro uma mudança porque, na verdade, na 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública são  
3914 diretrizes. É uma diretriz. Poderia colocar, onde está aí “de decisões” colocar “de diretrizes”.

3915

3916 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Nós  
3917 aprovamos e ajeitamos a questão gramatical e ortográfica.

3918  
3919 **O SR. HENRIQUE M. O. DE QUEIROZ (APCF)** - Quer que faça a defesa do assunto?

3920  
3921 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – O Plenário  
3922 deseja? Conselheiro Maciel com a palavra.

3923  
3924 **O SR. WILLY MIRANDA SILVA (Fórum Nacional de Juventude Negra – FONAJUNE)**  
3925 – Para não perder tempo, nesse texto eu só achei meio... Eu estava tentando fazer lá alguma  
3926 proposta... “Já expedida por este Conselho”, nessa formulação bem aí, “a justiça respeita os  
3927 direitos humanos e vem ao encontro de recomendação já expedida por este Conselho”. Eu acho  
3928 que daria para colocar... Poderia colocar “em fortalecimento” porque como “a este Conselho”,  
3929 fica parecendo que são duas... No meu entender dá outro entendimento de outra organização  
3930 que estaria...

3931  
3932 **O SR. ANTÔNIO MACIEL AGUIAR FILHO (Federação Nacional dos Peritos em**  
3933 **Papiloscopia – FENAPI)** - Eu gostaria de fazer uma consideração porque esse tema de certa  
3934 forma é polêmico também até no Congresso em função de alguns projetos, não em relação a  
3935 autonomia, não tem problema de autonomia. Nós sabemos que a PEC só vai incluir no 144, mas  
3936 vai ter que ser regulamentada em uma Lei Complementar a questão dos cargos e como que vai  
3937 ser essa perícia. E nós já participamos de duas reuniões com o Deputado Molon juntamente  
3938 com os papiloscopia federais, civil, ABC, os peritos criminais, civis e federais, e ficou acordado  
3939 de ter um apoio em relação à PEC, mas nós nunca abrimos mão também de deixar bem claro  
3940 que essa autonomia da perícia ela tem que incluir todos os segmentos da perícia. E nós sabemos  
3941 que existe uma parte dos peritos criminais, sobretudo, que buscam segregar de certa forma,  
3942 como se fosse o topo da cadeia alimentar, dentro desse segmento pericial. Então, eu gostaria  
3943 que fosse especificado: “Autonomia da Perícia Brasileira composta pelos institutos”, como foi  
3944 feito na Recomendação nº 07, que fala o seguinte: “A União, os Estados e o Distrito Federal  
3945 promovam efetivamente a autonomia e a modernização dos órgãos periciais de natureza  
3946 criminal (Instituto de Criminalística, Instituto de Identificação, laboratórios forenses e medicina  
3947 legal)”. Simplesmente essa ressalva porque de certa forma se o Conselho está dando o aval para  
3948 autonomia, ele tem que contemplar todos os servidores que fazem parte desse grupo da perícia

3949 oficial. Esta é a minha observação. E até eu gravei aqui um texto do relator, do Molon, onde ele  
3950 fala o seguinte: “A PEC 325 deverá subsidiar a construção de Projeto de Lei Complementar que  
3951 possibilite a harmonização de todo o segmento pericial, unindo de forma absoluta as categorias  
3952 em cargo único em uma única instituição, promovendo o equilíbrio funcional, a pacificação dos  
3953 conflitos e ampliando os mecanismos de convergência em prol das instituições e sociedade  
3954 brasileira”. Então, esse é o pensamento do relator e que eu acho que só fortalece se o Conselho  
3955 se manifestar dessa forma, de valorizar todos os órgãos oficiais da perícia.

3956

3957 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Ok,  
3958 Conselheiro Maciel. Passamos a palavra ao Conselheiro Henrique.

3959

3960 **O SR. HENRIQUE M. O. DE QUEIROZ (APCF)** - Realmente isso que o Maciel colocou já  
3961 é uma coisa que as categorias veem conversando há algum tempo, de tentar entrar em um  
3962 acordo. E como o Molon mesmo colocou, essa PEC, nós estamos pensando nela... Nós  
3963 entendemos que um dos pilares da modernização das polícias é a questão do cargo único.  
3964 Depois veem as outras coisas: polícia de ciclo completo, autonomia da perícia. Então, nós  
3965 estamos pensando já em uma instituição, é óbvio, que com um cargo único. Essa ideia está  
3966 abrangida por esta PEC. O Molon mesmo já especificou isso e o Molon já até se comprometeu  
3967 com vocês. E já tem até um acordo entre as associações, salvo engano. Então, eu acho que o  
3968 texto do jeito que está já contempla tudo, em minha opinião. E essa frase do Molon ressalta  
3969 isso. A sua intervenção, na verdade, ela veio para ressaltar isto, que a PEC, na legislação  
3970 infrainstitucional constitucional que vai reger essa nova estrutura, ela vai contemplar isso. No  
3971 relatório está escrito. Então, é a minha opinião. No caso, a sua manifestação ressalta esse meu  
3972 entendimento também.

3973

3974 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Conselheiro  
3975 Wagner. Nós estamos dando oportunidade a quem não falou. Nós vamos ouvir a voz do  
3976 Wagner hoje.

3977

3978 **O SR. WAGNER DOS SANTOS (Conselho de Dirigentes dos Órgãos Periciais do Brasil)** -  
3979 Eu entendo o seguinte, quando se põe “autonomia da perícia criminal brasileiro”, não está  
3980 incluindo e nem excluindo ninguém. Se há um acordo, uma tentativa de discussão, não é nisso  
3981 porque, inclusive podem aparecer outras... Ali não está “para peritos criminais, peritos médicos

3982 legistas, odontologistas, institutos”, ou seja qual deles. Não. É perícia criminal. Quem vai  
3983 defender a perícia criminal, eu entendo, e vou ser bem participativo nessa categoria, e você  
3984 deve muito com as pessoas aqui do DF. E sabe sobre o meu comportamento com relação a  
3985 todos os institutos que eu coordeno. Então, isso não excluindo ninguém. Quando se pôs essa  
3986 discussão, simplesmente o seguinte, ele está bloqueando um avanço, o avanço é a autonomia.  
3987 Quem vai ser inserido, é uma outra discussão. Isso é bem tranquilo. E pelo que eu estou percebo  
3988 com a ABC, os peritos criminais federais, civis, papiloscopistas federais e das polícias civis ou  
3989 civis, está bem encaminhado para isso. Então, eu não vejo nenhum problema de esta Polícia  
3990 Criminal Brasileira, porque, repito, reforço, incluindo e nem excluindo ninguém.

3991  
3992 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP) – O**  
3993 **Conselheiro Massimiliano Russo. Maciel, ainda vai precisar da palavra?**

3994  
3995 **O SR. MASSIMILIANO RUSSO (Pastoral Carcerária Nacional – ASAAC) –** Resumi a  
3996 minha fala o Conselheiro Wagner, porque eu ia bater exatamente nesse particular, que a  
3997 emenda, pelo que o Conselheiro Maciel falou, a posição do Deputado Molon e incluí, e aqui  
3998 nós estamos defendendo a emenda e se nós entrarmos em alguns detalhes, nós corremos o risco  
3999 é de excluir. Então, quanto mais sucinto for e objetivo melhor eu penso que o texto pode se  
4000 tornar.

4001  
4002 **O SR. SANDRO COSTA SANTOS (Viva Rio) –** Agora eu vou á forra. De manhã eu falei  
4003 muito sobre o (?) da bala e fui contestado. A nossa Ana falou em fazer um grupo de combate.  
4004 Bom, senhores, eu concordo com as falas dos Conselheiros que me precederam e nós vimos  
4005 numa Reunião Extraordinária lá em Cuiabá que houve um embate na perícia e a Reunião  
4006 Extraordinária que era para tratar do assunto das manifestações quase que virou única e  
4007 exclusivamente para tratar desse assunto. Não estou dizendo aqui, em momento algum, que o  
4008 pleito de A, B ou desse segmento ou daquele é menos ou mais relevante. Como eu disse lá, me  
4009 faltam subsídios para melhor me posicionar. Então, por isso eu até me abstive da votação de lá.  
4010 Eu acho que o texto mais genérico que contemple e não exclua ninguém acaba por ser a melhor  
4011 forma de redação. E eu entendo que essa questão vai ser enfrentada no momento mais adiante.  
4012 Então, eu já antecipo, se for para votação, eu fico com a redação original.

4013

4014 **O SR. ANTÔNIO MACIEL AGUIAR FILHO (Federação Nacional dos Peritos em**  
4015 **Papiloscopia – FENAPI)** - Eu vou reiterar aqui a importância de citar os órgãos porque no  
4016 Brasil é uma bagunça, na verdade, a perícia oficial é muito... Nós temos, por exemplo, o cargo  
4017 de peritos criminais, se não me engano, 14 nomenclaturas; papiloscopistas 13; médico legista,  
4018 12; nós temos perícia dentro da Polícia Civil; perícia fora; tem vários Estados onde o estudo de  
4019 identificação é dentro da Polícia Civil. Por exemplo, nós já fomos contatado pela Associação  
4020 dos Delegados, que nós ficássemos na Polícia Civil, só que, por exemplo, se você vê a proposta  
4021 da PEC, no § 12, fala o seguinte: “As perícias criminais dos Estados e do Distrito Federal,  
4022 dirigidas por perito oficial de carreira incumbe, ressalvada a competência da União, exercer  
4023 com exclusividade as funções da perícia oficial de natureza criminal, exceto as militares”. Essa  
4024 palavra “exclusividade” restringe sim. Então, se você está fora hoje por uma conjuntura de uma  
4025 disputa fratricida que existe no Brasil, você está decorrendo riscos. E não é isso aqui que vai  
4026 decidir se a PEC foi avançar. Aqui é uma manifestação de apoio. Então, da mesma forma que o  
4027 CONASP já se manifestou quando falou que os órgãos, na Recomendação nº 07, deixou de  
4028 forma clara que os órgãos periciais de natureza, conforme as diretrizes, tem que ter autonomia.  
4029 E especificou o quais são esses órgãos é de resguardar o direito oficial que já tem nesses órgãos.  
4030 Quando você coloca na PEC exclusividade, isso vai dar problema. Então, se o CONASP de  
4031 manifesta com esse texto, está sim excluindo parte da perícia porque nós vamos construir isso  
4032 com Lei Complementar que tempo? E nós vamos tentar construir... Eu, por exemplo, sou da  
4033 parte do diálogo em relação a isso, e sofro até pressão dos colegas que não acreditam nessa  
4034 construção. Eu acredito. Até enquanto eu estiver presidente da FENAPI eu vou defender isso  
4035 porque eu acho que é a solução para a perícia no Brasil, mesmo porque a proposta de carreira  
4036 única é que todo mundo possa fazer tudo, inclusive. Nós temos no nosso quadro uma  
4037 diversificação enorme de formação acadêmica com especialização, mestrado e doutorado que  
4038 pode ser aproveitada em outras áreas da criminalística. Então, eu acho que do jeito que está a  
4039 proposta da PEC já aprovada em relatório, nós deixarmos em aberto isso aqui o CONASP está  
4040 novamente se manifestando de forma a não agir de forma igualitária, porque aqui eu acho que  
4041 exclui os institutos de identificação de vários Estados. E a minha preocupação como presidente  
4042 da FENAPI é defender que todos os órgãos sejam contemplados no projeto complementar.

4043  
4044 **O SR. CÁSSIO THYONE ALMEIDA DE ROSA (Fórum Brasileiro de Segurança**  
4045 **Pública)** - Eu queria fazer uma consideração. Eu acho extremamente legítimo tudo que o  
4046 Conselheiro coloca, mas eu queria lembrar o seguinte, pelo menos no meu entendimento, que



4047 vai bastante de acordo com a maioria aqui, a moção ela manifesta um apoio a uma PEC que ela  
4048 sim detalha o que você coloca. Se nós estamos apoiando a PEC e se ela já te contempla, nós  
4049 estamos também apoiando aquilo que você mesmo disse que é importante que seja explicitado  
4050 na PEC. E só lembrando que esse compromisso de dar autonomia para os órgãos periciais é  
4051 algo histórico, inclusive para o atual Governo. Há 22 anos atrás, quando eu me tornei perito, eu  
4052 comecei a ouvir a questão de autonomia. A primeira vez que a palavra autonomia apareceu, ela  
4053 apareceu no Plano de Governo do primeiro Governo Lula como uma intenção, no Plano de  
4054 Governo, de caminhar no sentido de dar autonomia para as perícias, inclusive de ligá-las às  
4055 Universidades. Era aquilo que aparecia no plano. E isso foi crescendo. E o que você falou é  
4056 verdade, nós temos mais da metade das Unidades da Federação hoje que as perícias já são  
4057 autônomas. E o entendimento é de que esse é um caminho sem volta. Não é um entendimento  
4058 só da Associação Brasileira de Criminalística. É o entendimento da própria sociedade, de uma  
4059 série de outros órgãos que já analisaram a questão, até porque a questão da perícia passa por  
4060 uma autonomia até para que ela seja realmente independente. Existem algumas linhas de  
4061 pensamento que dizem o seguinte: “Quem investiga não deveria fazer perícia, assim como  
4062 quem acusa não deveria fazer perícia, e assim como quem julga também não”. Por isso que nós  
4063 estamos realmente procurando onde a perícia vai se ligar. Isso vai ser definido em um outro  
4064 momento. Então, eu reconheço a sua preocupação, mas eu acho que o objetivo da moção tem  
4065 que ser algo bastante simples e explícito. Nós estamos dando um apoio a algo que já foi  
4066 defendido, inclusive dentro do Conselho. Já tem uma manifestação a favor disso. Então, quando  
4067 eu falo que a proposta tem o nosso apoio, eu estou dizendo que o que está escrito na PEC  
4068 indiretamente já está apoiado por nós também. Então, eu vejo o CONEN como você possa  
4069 receber crítica de alguém dos seus correligionários com relação ao fato de não ter sido  
4070 explicitado aqui, porque para mim é uma coisa quase que direta. E também eu acho que para  
4071 nós não perdermos tempo, se ainda assim não der para abrir mão, nós votamos, não tem  
4072 problema nenhum.

4073

4074 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Conselheiro  
4075 Henrique, eu pediria a gentileza porque Conselheiro Almeida...

4076

4077 **O SR. WANDERLEI DE ALMEIDA (Conselho Nacional de Comandantes Gerais das**  
4078 **Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares – CNCG)** - Eu só queria tirar uma

4079 dúvida com o Maciel, no seu entendimento é que quando você escreve “Perícia Criminal  
4080 Brasileira”, vocês não estão contemplados, é esta a ideia?

4081

4082 **O SR. ANTÔNIO MACIEL AGUIAR FILHO (Federação Nacional dos Peritos em**  
4083 **Papiloscopia – FENAPI) -** O problema é o seguinte, só para você ter que ideia como na prática  
4084 não é bem como se coloca, é porque se tivesse anuência direta não teria problema para  
4085 especificar os órgãos periciais.

4086

4087 **O SR. WANDERLEI DE ALMEIDA (Conselho Nacional de Comandantes Gerais das**  
4088 **Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares – CNCG) -** Eu só queria entender o  
4089 problema.

4090

4091 **O SR. ANTÔNIO MACIEL AGUIAR FILHO (Federação Nacional dos Peritos em**  
4092 **Papiloscopia – FENAPI) -** É por isso, é porque nós aprovamos dois projetos que incluo... O  
4093 grande problema da perícia brasileira é uma lei que foi criada agora em 2009, a Lei 12.030.  
4094 Antes disso, quem definia a perícia era o CPT. E em função dessa autonomia foi criada e  
4095 nominado só três cargos. E nós ficamos de fora dessa lei. Esse é o problema.

4096

4097 **O SR. WANDERLEI DE ALMEIDA (Conselho Nacional de Comandantes Gerais das**  
4098 **Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares – CNCG) -** A PEC contempla a sua  
4099 categoria, a PEC 325?

4100

4101 **O SR. ANTÔNIO MACIEL AGUIAR FILHO (Federação Nacional dos Peritos em**  
4102 **Papiloscopia – FENAPI) -** Ela é genérica. Nós estamos incluídos, só que o debate aqui é que  
4103 como nós não estamos concluídos na Lei 12.030 e já tiveram dois projetos aprovados e foram  
4104 vetados pela Dilma porque nós temos uma ligação com a Polícia Federal simplesmente por  
4105 questão de impacto foram vetados os dois projetos. Então, nós, em tese, na lei atual estaríamos  
4106 fora porque não cita instituto. Quando você coloca (órgãos periciais) aí sim a discussão que vier  
4107 posteriormente, ultraposterior, nós estamos contemplados pelo menos nessa questão. Nós  
4108 falamos isso com o Molon, que é importante. E por isso que ele fez essa defesa oral da  
4109 importância de citar a unificação e tal. Se nós não colocarmos na moção de apoio aqui, é como  
4110 se dissessem: “Vocês não estão contemplados”.

4111

4112 **O SR. WANDERLEI DE ALMEIDA (Conselho Nacional de Comandantes Gerais das**  
4113 **Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares – CNCG) -** Eu só queria entender  
4114 para poder liberar porque se de fato você se sente contemplado na Emenda Constitucional 325 e  
4115 acha que a expressão “Perícia Criminal Brasileira” exclui, eu acho que poderia colocar na  
4116 moção simplesmente “apoio à Emenda Constitucional 325/2009”. Tira a “Perícia Criminal  
4117 Brasileira” se é esse o fato que exclui.

4118  
4119 **O SR. ANTÔNIO MACIEL AGUIAR FILHO (Federação Nacional dos Peritos em**  
4120 **Papiloscopia – FENAPI) -** Eu acho que ameniza porque o problema é este, se não fosse a Lei  
4121 12.030, nós não teríamos problemas de estar discutido. Nós fazemos perícia.

4122  
4123 **O SR. HENRIQUE M. O. DE QUEIROZ (APCF) -** Eu só explicar. Já que está contemplado  
4124 e realmente...

4125  
4126 **O SR. ANTÔNIO MACIEL AGUIAR FILHO (Federação Nacional dos Peritos em**  
4127 **Papiloscopia – FENAPI) -** Mas não está. Na verdade é o seguinte, eu prefiro que acrescente.  
4128 Eu falei que ameniza. Você entendeu palavra errada. Eu falei que ameniza o problema, mas eu  
4129 prefiro defender nem que eu perca a inclusão dos órgãos aqui.

4130  
4131 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP) –** Questão de  
4132 ordem, os lados já fizeram as suas defesas. A Plenária...

4133  
4134 **O SR. ANTÔNIO MACIEL AGUIAR FILHO (Federação Nacional dos Peritos em**  
4135 **Papiloscopia – FENAPI) -** Sinceramente, eu prefiro perder.

4136  
4137 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP) –** A Plenária já  
4138 compreendeu a situação. Então, não vai ser os Conselheiros tomarem a palavra para voltar que  
4139 não vai convencer ou desconvencer os Conselheiros. Eu acredito que pela paridade, o Maciel só  
4140 teve... O Wagner já falou. O Cássio já falou. O Henrique já falou duas vezes. Eu acredito que já  
4141 é suficiente para esta Plenária. Eu pergunto ao Conselheiro Wagner se é necessária ainda mais  
4142 uma intervenção.

4143

4144 **O SR. WAGNER DOS SANTOS (Conselho de Dirigentes dos Órgãos Periciais do Brasil) -**  
4145 Só que tem alguns Conselheiros que realmente não conhecem. O Conselheiro Maciel, a  
4146 preocupação dele, eu acho legítima, é porque hoje a categoria de papiloscopistas não está sendo  
4147 considerada como peritos oficiais, entretanto não estamos discutindo isso porque ele quer que  
4148 se resolva primeiro uma coisa lá na frente para votar nessa. Uma coisa é autonomia, eu falei.  
4149 Amanhã pode existir o seguinte, haverá militares, peritos, oficiais e serem incluídos na Polícia  
4150 Criminal. Eu estou falando o seguinte, a dúvida dele, o receio dele é ficar excluído porque hoje  
4151 eles estão em uma situação diferenciada, mas a luta, que é legítima, ela tem que continuar. Ao  
4152 ser conquistada, eles são ser inseridos automaticamente na perícia criminal.

4153  
4154 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP) – A PEC 325?**  
4155 Se nós formos ler a PEC, nós vamos ter que ler toda. Gente, eu acho nós poderíamos  
4156 simplificar. Vão ter as propostas. Nós não vamos excluir proposta nenhuma, nem de um lado e  
4157 nem do outro. Esse tema aqui já foi exaurido em todos as Plenárias. E nós já compreendemos.  
4158 Não tem nenhum fato, nenhum perito, nenhum de um lado ou do outro que nós desconhecemos.  
4159 Então, como é uma moção, quanto mais simples contemplando a maioria, se puder contemplar  
4160 os dois lados, melhor. Se não puder, vai ter que ir para votação porque essa questão é uma  
4161 questão que já vem de longe e vai perdurar por muito tempo. Não dá para nós ficarmos aqui  
4162 agora martelando. Temos três propostas: a proposta do Conselheiro Humberto, que é a moção  
4163 original. A segunda proposta é a proposta do Maciel.

4164  
4165 **O SR. HENRIQUE M. O. DE QUEIROZ (APCF) -** Almir, eu até retiro a proposta original e  
4166 coloco a do Almeida. Eu acho que ela fica mais interessante.

4167  
4168 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP) –** Só a perícia  
4169 brasileira. Apoio constitucional à PEC 235. Nós teremos duas propostas: a proposta do  
4170 companheiro e Conselheiro Maciel, que é incluir os órgãos.

4171  
4172 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (Secretária Executiva do Conselho Nacional de**  
4173 **Segurança Pública) –** A do companheiro Maciel, depois de “Perícia Criminal Brasileira”  
4174 coloca (Instituto de Criminalística, Instituto de Identificação, Laboratório Forense e medicina  
4175 legal).

4176

4177 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Tem duas  
4178 propostas. Eu pediria já aos Conselheiros que já fizeram a defesa que nós não protelemos mais  
4179 porque a defesa já foi feita.

4180

4181 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (Secretária Executiva do Conselho Nacional de**  
4182 **Segurança Pública)** – Entoa, são as duas propostas que estão postas.

4183

4184 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – As duas  
4185 propostas que estão postas é: a do Conselheiro Almeida.

4186

4187 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (Secretária Executiva do Conselho Nacional de**  
4188 **Segurança Pública)** – A proposta 1 é da Conselheiro Wanderley; a proposta 2 é do  
4189 Conselheiro Maciel. Eu posso ler, presidentes? Proposta 1, do companheiro Wanderley e  
4190 apoiada pelo companheiro Henrique, que retirou a proposta dele: “O Conselho Nacional de  
4191 Segurança Pública – CONASP, em sua 29ª Reunião Ordinária, realizada em Brasília/DF nos  
4192 dias 10, 11 e 12 de dezembro de 2014, aprovou moção de apoio à Proposta de Emenda  
4193 Constitucional nº 325/2009. A proposta mostra-se importante para a eficiência da segurança  
4194 pública, o fortalecimento da Justiça e o respeito aos Direitos Humanos e vem ao encontro de  
4195 recomendação já expedida por este Conselho (Recomendação nº 006, de 28 de fevereiro de  
4196 2012), de manifestações da ONU, da Anistia Internacional, de diretriz da 1ª Conferência  
4197 Nacional de Segurança Pública – CONSEG e de ações propostas pelo Programa Nacional de  
4198 Direitos Humanos – PNDH3”. Proposta 2, do companheiro Antônio Maciel. Só muda o 1º  
4199 parágrafo. Então, eu vou pedir para só ler o 1º parágrafo: “O Conselho Nacional de Segurança  
4200 Pública – CONASP, em sua 29ª Reunião Ordinária, realizada em Brasília/DF nos dias 10, 11 e  
4201 12 de dezembro de 2014, aprovou moção de apoio à Proposta de Emenda Constitucional nº  
4202 325/2009, que trata de autonomia da perícia criminal brasileira (Instituto de Criminalística,  
4203 Instituto de Identificação e Medicina Legal).”

4204

4205 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Ok. A  
4206 Plenária está apta para votação? Então, em regimento de votação. A redação nós combinamos  
4207 que concertamos. São duas propostas diferenciadas. Faltando sinal ou alguma coisa, o texto  
4208 vai... Em regime de votação: quem é a palavra da primeira, do Conselheiro Wanderley  
4209 Almeida, faça sinal levantando a mão em favor. Vamos contar. 10 votos. Quem é a favor da

4210 segunda, proposta do Conselheiro Maciel também sinal de aprovação. 3 votos. Abstenção? 4  
4211 abstenções. Só para nós recontarmos: a primeira proposta, quem aprova? 10 votos. Quem  
4212 aprova a segunda proposta, levante a mão. 3 votos. Abstenções? 4 abstenções.

4213  
4214 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (Secretária Executiva do Conselho Nacional de**  
4215 **Segurança Pública)** – só para constar, nós vamos ter que inserir no texto que o Conselho  
4216 Nacional Pública, em sua 29ª Reunião Ordinária, por maioria...

4217  
4218 **O SR. HENRIQUE M. O. DE QUEIROZ (APCF)** - É o seguinte, aí nós entramos em um  
4219 problema nesse tipo de votação porque para aprovar moção tem que ser maioria absoluta.  
4220 Qualquer ato do CONASP... Maioria absoluta teria que ser 16 votos para aprovar. Então, esse  
4221 tipo de votação não permite... Teria que ser sim ou não, no caso, para chegar a maioria absoluta.

4222  
4223 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Eu apelo  
4224 para o bom senso para que não seja prejudicada nem um e nem outro.

4225  
4226 **O SR. HENRIQUE M. O. DE QUEIROZ (APCF)** - O Regimento...

4227  
4228 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (Secretária Executiva do Conselho Nacional de**  
4229 **Segurança Pública)** – Pelo adiantado da hora... O horário das meninas que estão dando apoio  
4230 aqui, o máximo que eu consigo ficar é até as 19h.

4231  
4232 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Nós já  
4233 botamos em regimento de votação.

4234  
4235 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (Secretária Executiva do Conselho Nacional de**  
4236 **Segurança Pública)** – Não podemos passar para amanhã não.

4237  
4238 **O SR. HENRIQUE M. O. DE QUEIROZ (APCF)** - Precisaria de 16 votos? Precisamos de 16  
4239 votos. Todos os atos do CONASP são aprovados por maioria absoluta. Não é questão de  
4240 quórum, é maioria absoluta. Então, nós temos que chegar em um texto para aprovar: isso aqui  
4241 vai ou não.

4242

4243 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (Secretária Executiva do Conselho Nacional de**  
4244 **Segurança Pública)** – Só uma questão de encaminhamento, nós colocamos em regime de  
4245 votação, eu entendo que não teve maioria absoluta, teoricamente não foi aprovado. Então,  
4246 temos que encaminhar.

4247  
4248 **O SR. HENRIQUE M. O. DE QUEIROZ (APCF)** - Paula, então para você ser coerente com  
4249 a votação, teria que, por exemplo, eu fui o proponente, então, nós vamos colocar em votação a  
4250 minha proposta e vamos se ela tem maioria absoluta ou não, porque quando você coloca duas  
4251 propostas, você acaba dividindo. Aí nós teríamos que politicamente chegar a um acordo.

4252  
4253 **O SR. ALBERTO DOS SANTOS CABRAL (Grande Oriente do Brasil)** - Henrique, por  
4254 gentileza; Maciel, Paula, por favor, eu entendo o seguinte, que para nós avançarmos, nós  
4255 podemos passar sim para a segunda moção e vocês em particular resolvem. É uma maneira que  
4256 nós temos de avançar. É a sugestão que eu dou. Vocês resolvem em particular agora do lado  
4257 vocês vão resolvendo isso. E nós avançamos, Paula, porque senão nós não vamos sair desse  
4258 embate. Eles resolvem agora enquanto nós avançamos na segunda moção.

4259  
4260 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Questão de  
4261 ordem aqui da Mesa, da presidência, nós vamos para a segunda. Nós vemos para a segunda.

4262  
4263 **O SR. ALBERTO DOS SANTOS CABRAL (Grande Oriente do Brasil)** - Ela fica em  
4264 suspenso. Ainda se resolve hoje, mas ela fica em suspenso.

4265  
4266 **O SR. HENRIQUE M. O. DE QUEIROZ (APCF)** - É o seguinte, vamos corrigir então a  
4267 nomenclatura, porque seria Instituto de Criminalística, Instituto de Identificação e Instituto de  
4268 Medicina Legal.

4269  
4270 **O SR. ALBERTO DOS SANTOS CABRAL (Grande Oriente do Brasil)** - Henrique, você  
4271 está sugerindo essa alteração?

4272  
4273 **O SR. HENRIQUE M. O. DE QUEIROZ (APCF)** - Para aprovar vai ter que ser.

4274

4275 **O SR. ALBERTO DOS SANTOS CABRAL (Grande Oriente do Brasil)** - Você está  
4276 sugerindo, é isso? Então, presidente, ele retira a original e ele acata a sugestão do Conselheiro  
4277 Maciel, é isso?

4278

4279 **O SR. HENRIQUE M. O. DE QUEIROZ (APCF)** - Sim, senhor.

4280

4281 **O SR. ALBERTO DOS SANTOS CABRAL (Grande Oriente do Brasil)** - Então, vamos  
4282 botar para votação, por favor.

4283

4284 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – O  
4285 Conselheiro retirou a dele e só tem uma proposta. Essa proposta está em votação. Quem aprova  
4286 fica do jeito que está, sem abstenção. Aprovada por unanimidade. Moção de apoio, de  
4287 Massimiliano, que há dois está precisando dessa... Vamos lá ao apoio a Massimiliano. Vocês  
4288 pensam que tem muito só lá. Aqui também tem muito.

4289

4290 **O SR. MASSIMILIANO RUSSO (Pastoral Carcerária Nacional – ASAAC)** – Eu já fiz a  
4291 defesa. Eu acho que só o Ivan que não estava presente nas questões das tratativas sobre o  
4292 Sistema Penitenciário, que foram fracas ao longo de todo o meu tempo de CONASP e tal,  
4293 demandas de pauta que não foram atendidas, expor os problemas. Então, só esclarecendo para  
4294 você. E por fim, eu fiz a proposta de recomendação aos Executivos Estaduais que no âmbito da  
4295 sua competência a Secretaria... Então, eu vou ler aqui o texto para vocês. O caput é o mesmo.  
4296 Então, eu vou passar direto para as Considerações: “Considerando o aumento exponencial do  
4297 número de pessoas submetidas a pena de prisão nos últimos anos no Brasil; Considerando o  
4298 divulgado pelo CNJ, por meio de seu Banco Nacional de Mandados de Prisão sobre o número  
4299 de mandados de prisão a serem cumpridos; Considerando a necessidade de aprimoramento  
4300 profissional e de melhoria na gestão do sistema penitenciário; Considerando os problemas  
4301 amplamente divulgados pela mídia em todos os Estados da Federação com relação a  
4302 administração penitenciária; Resolve (e eu já fiz a colocação ali, na esperança de obter a  
4303 unanimidade), recomendar ao Executivo Estadual que, dentro de suas competências, crie uma  
4304 Secretaria de Administração Prisional, com autonomia administrativa orçamentária, no nível  
4305 das demais Secretarias de Estado, como meio para a evolução e aprimoramento da gestão  
4306 penitenciária”.

4307



4308 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Nós temos  
4309 uma questão regimental que nós precisamos... É regimental. A questão de recomendação tem  
4310 que ser encaminhada antecipadamente à Secretaria Executiva para poder passar para todos os  
4311 Conselheiros. É uma questão regimental. Se for moção, ela pode ser na própria reunião. A  
4312 sugestão para aprovação desse texto seria como moção, porque ela pode entrar na pauta sem o  
4313 prévio encaminhamento. Aí está na sugestão do...

4314  
4315 **O SR. MASSIMILIANO RUSSO (Pastoral Carcerária Nacional – ASAAC)** – Por mim, eu  
4316 aceito, apesar de que quando seria essa próxima reunião?

4317  
4318 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (Secretária Executiva do Conselho Nacional de**  
4319 **Segurança Pública)** – Seria na primeira semana de fevereiro.

4320  
4321 **O SR. MASSIMILIANO RUSSO (Pastoral Carcerária Nacional – ASAAC)** – É porque nós  
4322 estamos, de toda forma, no final de Governo Estadual. Então, se fosse para a próxima reunião,  
4323 entraria... Então, pronto. Eu não vejo problema nenhum. Pode transformar em moção. Não tem  
4324 problema nenhum.

4325  
4326 **O SR. NÃO IDENTIFICADO** - O Regimento é para orientar o nosso comportamento aqui.

4327  
4328 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Não. Aqui  
4329 tem que ser encaminhado, não é orientação aos Conselheiros não. É uma lei. Para favorecer a  
4330 questão de Russo, é transformar em moção a recomendação.

4331  
4332 **O SR. ALBERTO DOS SANTOS CABRAL (Grande Oriente do Brasil)** - Você aceita?  
4333 Aceitou.

4334  
4335 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Conselheiro  
4336 Russo, moção?

4337  
4338 **O SR. MASSIMILIANO RUSSO (Pastoral Carcerária Nacional – ASAAC)** – Pode ser  
4339 moção.

4340

4341 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – A Plenária  
4342 está apta a aprovar a moção proposta pelo Conselheiro Massimiliano Russo? Está apta?  
4343 Aqueles que aprovam, fiquem do jeito que estão. Unanimidade. Tem que adaptar para moção.  
4344 Vai ter que adaptar para moção. Agora vamos para a última moção, do Conselheiro Duda. Duda  
4345 está na entrevista ainda?

4346  
4347 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (Coletivo de Entidades Negras – CEM Brasil) -**  
4348 Eu queria só fazer uma sugestão, eu acho que estava na entrevista, que ficou acordado de nós  
4349 discutirmos uma moção para a PL 4.471. Eu queria saber se é de acordo de todos eu fazer o  
4350 texto em casa hoje à noite e trazer amanhã de manhã só para aprovar, se for da concordância de  
4351 todos.

4352  
4353 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Moção pode  
4354 ser apresentada na própria reunião.

4355  
4356 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (Coletivo de Entidades Negras – CEM Brasil) -**  
4357 Eu sei disso. Eu estou falando porque eu não quero atrapalhar outras pautas de ninguém.

4358  
4359 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Vamos calar  
4360 a moção do Conselheiro Duda. Seria bom uma pessoa para ler, uma voz bem marcante. Uma  
4361 voz feminina diferenciada como a da Doutora Paulo.

4362  
4363 **O SR. ELISANDRO LOTIN DE SOUZA (Associação Nacional de Eternidades de Praças Militares**  
4364 **Estaduais – ANASPRA)** - “A Plenária do Conselho Nacional de Segurança Pública (CONASP),  
4365 reunida em sua 29ª Reunião Ordinária, realizada entre os dias 10,11 e 12 de dezembro de  
4366 2014, no uso de suas competências conferidas pelo artigo 11 do Decreto Federal nº 7.413, de  
4367 30 de dezembro de 2010, após a participação da Deputada Federal Érika Kokay durante a 26ª  
4368 Reunião Ordinária deste Conselho, realizada entre os dias 17 a 19 de fevereiro de 2014, onde  
4369 a parlamentar explanou sobre as questões que envolvem o tema das “armas de brinquedo” e  
4370 sobre o Projeto de Lei 5057/2013 que versa sobre este tema, o CONASP vem manifestar apoio  
4371 da forma que se segue: A utilização de “armas de brinquedo” para a realização de ações  
4372 criminosas tem sido uma crescente preocupação dos atores da Segurança Pública, a exemplo

4373 da pesquisa realizada pelo Instituto Sou da Paz (2013) e divulgada no início do ano corrente,  
4374 que demonstra que 44% dos crimes praticados em São Paulo no ano de 2012 foram com a  
4375 utilização desses artefatos. A Lei 10.826/2003, conhecida como Estatuto do Desarmamento diz  
4376 no caput do seu Art. 26 que “são vedadas a fabricação, a venda, a comercialização e a  
4377 importação de brinquedos, réplicas e simulacros de armas de fogo, que com estas se possam  
4378 confundir.” Contudo o parágrafo único do mesmo artigo abre brechas ao permitir que “as  
4379 réplicas e os simulacros destinados à instrução, ao adestramento, ou à coleção de usuário  
4380 autorizado, nas condições fixadas pelo Comando do Exército”, possam ser objeto de  
4381 fabricação, venda, comercialização e importação, o que mitiga o controle da violência real e  
4382 ou simbólica praticada com o uso destas armas. Faz-se necessário ressaltar que a atribuição de  
4383 características inerentes aos brinquedos (cores, brilho, luzes, sons e figuras), utilizadas pela  
4384 indústria como estratégia de mercado para se esquivar da proibição supramencionada, não  
4385 retira das “armas de brinquedo” o poder simbólico da violência a elas inerente. Vale à pena  
4386 frisar ainda, que existe neste contexto, o incentivo à "cultura de violência" em nossas crianças,  
4387 a partir das pistolas, rifles e uma infinidade de armas que introduzem em seu imaginário toda  
4388 uma cultura bélica, que vem a ser reforçados por outras fontes de “entretenimento” como  
4389 filmes, animações, videogames, dentre outras, muitas vezes interligados em temáticas e  
4390 produtos correlacionados. Por esses motivos, sem aqui se esgotarem os argumentos e  
4391 enfatizando a necessidade de ampliação e amadurecimento do debate, essa plenária do  
4392 CONASP, publica esta Moção de Apoio ao Projeto de Lei 5057/2013, que “Veda a fabricação, a  
4393 importação, a venda e a comercialização de armas de brinquedo de qualquer natureza e dá  
4394 outras providências”, na forma do texto inicialmente proposto da Deputada Érika Kokay. Em  
4395 tempo, o CONASP manifesta a intenção de participar diretamente dos debates e  
4396 indispensáveis Audiências Públicas que envolvam o mencionado Projeto de Lei, bem como  
4397 outros assuntos que guardem relação com a temática da Segurança Pública no âmbito do  
4398 Congresso Nacional. Pleno do Conselho Nacional de Segurança Pública. Ministério da Justiça

4399  
4400 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (Coletivo de Entidades Negras – CEM Brasil) -**  
4401 Só uma palavra que faltou na última linha, “bem como outros assuntos de guardem relação com  
4402 a temática da segurança pública junto ao Congresso Nacional”.

4403

4404 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – E qual é a  
4405 proposta da Deputada Érika Kokay?

4406

4407 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (Coletivo de Entidades Negras – CEM Brasil) -**  
4408 **É o PL 5.057/2013.**

4409

4410 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Então, eu  
4411 acho que a moção não deveria ser só de Érika Kokay.

4412

4413 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (Coletivo de Entidades Negras – CEM Brasil) -**  
4414 **Pode dispensar o nome dela aí.**

4415

4416 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Eu sugiro  
4417 que não elimine só um, porque o PL não é só de um Deputado. Vai ser de todos.

4418

4419 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (Coletivo de Entidades Negras – CEM Brasil) -**  
4420 **Na verdade, o PL é para nós, sociedade.**

4421

4422 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Eu sugiro a  
4423 supressão do nome da Deputada Érika Kokay e apoiamos a PL.

4424

4425 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (Coletivo de Entidades Negras – CEM Brasil) -**  
4426 **Na forma do texto inicialmente proposto. Almir, só por fidelidade à sua proposta, que nós**  
4427 **estamos aprovando dessa forma, no primeiro parágrafo também tem o nome da Deputada.**

4428

4429 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Então, nós  
4430 temos que suprimir.

4431

4432 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (Secretária Executiva do Conselho Nacional de**  
4433 **Segurança Pública)** – Tira, por favor, depois de “dá outras providências” retira. Já retirou.  
4434 Agora vamos ao primeiro parágrafo, lá em cima. Sobe o parágrafo. “Em sua 29<sup>a</sup>”, numeral. E  
4435 tirar o nome da Deputada.

4436

4437 *(Falas sobrepostas)*

4438

4439 **O SR. DUDA QUADROS(Rede Desarma Brasil)** - Pessoal, eu só quero explicar que esse  
4440 texto foi construído na hora da fome. Então, com certeza precisa de apoio para concertos,  
4441 porque nós escrevemos aí na hora do almoço. Apesar de que o conteúdo dele já vem sido  
4442 inscrito em uma história que começou em fevereiro. Eu não vi com os senhores como ficou,  
4443 mas se tiver mais qualquer esclarecimento a fazer, estamos à disposição.

4444

4445 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – A Plenária  
4446 está apta para votação? Em regime de votação, quem aprova fica como está. **Aprovada por**  
4447 **unanimidade.** Pessoal, obrigado por mais um dia de trabalho. Amanhã às 9h aqui. Uma boa  
4448 noite relaxante e divertida. Até amanhã.

4449

4450

4451 **12/12/2014**

4452 **MANHA**

4453

4454

4455 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Bom-dia a  
4456 todos e a todas. Senhores e senhoras Conselheiras, vamos iniciar o trabalho dando sequência à  
4457 pauta. E o primeiro tema da nossa pauta de hoje é o posicionamento do CONASP acerca da  
4458 legislação do Auto de Resistência PL 4.471/2012. Vamos colocar aí, o Conselheiro Luiz Paulo  
4459 já informou que tem uma moção e nós vamos dar trabalho. Se não tiver quórum não aprova.  
4460 Nós já vamos trabalhando, deixando prontinho. O Conselheiro Duda para o uso da palavra.

4461

4462 **O SR. DUDA QUADROS (Rede Desarma Brasil)** – Bom-dia. Enquanto o nosso colega e  
4463 companheiro Luiz Paulo está finalizando a moção, um manifesto pelo PL, eu acho que nós já  
4464 poderíamos... Nem todos os conselheiros presentes aqui agora estavam no início da reunião e  
4465 nós temos uma conselheira, a Fernanda Papa, que nos apresentou um informe, já fez uma defesa  
4466 do posicionamento e duas articulações que o Conselho e que várias entidades aqui do Conselho  
4467 já estavam fazendo antes mesmo desta reunião em relação a este tema e, só para contextualizar  
4468 um pouco, dizer que no mesmo caminho em que estávamos atuando em relação ao PL 3.722,  
4469 estávamos tendo também uma compreensão de que existem temas interligados, temas que

4470 fazem partes de vários contextos que se coadunam com determinadas mobilizações que cabem  
4471 a nós do Conselho tomar a frente, principalmente no momento que nós estamos vivendo,  
4472 vivenciando. Nós tínhamos aqui, como a Fernanda estava falando no primeiro dia do encontro,  
4473 nós tivemos aqui a presença de várias lideranças da juventude, que estava mobilizada no  
4474 Congresso Nacional, que esteve em reuniões no Congresso Nacional também para esta pauta do  
4475 PL 4.471 e que eu acho que cabe a nós aqui, dentro do Conselho, estudar como nós podemos  
4476 encontrar os consensos que cabem a todos nós que fazemos as três esferas aqui de gestores,  
4477 profissionais e sociedade civil para apoiar essa pauta que nos é muito cara e que tem  
4478 repercussões óbvias, repercussões que todos nós sabemos na vida, no dia a dia da nossa  
4479 sociedade. Enquanto isso, eu só queria saber se tem algum conselheiro que tem alguma dúvida  
4480 sobre os encaminhamentos que já foram tomados aqui perante o CONASP, se caberia mais  
4481 alguma explicação para que o Conselheiro Luiz Paulo, então, pudesse passar para nós essa  
4482 proposta.

4483  
4484 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Só a título de  
4485 informação. Hoje pela manhã, a pauta vai estar um pouquinho cheia, mas ela precisa de  
4486 algumas deliberações. A possibilidade no período da tarde de se fazer a coletiva junto com o  
4487 Ministro e a Secretária Nacional lá no Ministério. Então, nós vamos ter talvez se nos  
4488 deslocarmos para lá. Então, a reunião ficará comprometida com relação à deliberação. Então,  
4489 nós vamos fazer com que essa manhã seja bastante produtiva como foram os dias anteriores,  
4490 para que nós possamos dar conta da nossa pauta e ficar com esse tempo para essa coletiva e se  
4491 não tiver nesse tempo, trataremos de assuntos já correlatos até a próxima reunião e o calendário  
4492 que nós vamos ter que aprovar aqui, o calendário do ano que vem que faz parte dessa reunião.  
4493 Então, eu peço, assim, aos conselheiros e conselheiras que nós possamos ser um pouquinho  
4494 mais práticos para podermos otimizar essa manhã. Então, dando sequencia, nós já estamos aí  
4495 Luiz Paulo.

4496  
4497 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (Coletivo de Entidades Negras – CEN Brasil)** -  
4498 Ok. Já.

4499  
4500 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Ok. Sim, tem  
4501 que mostrar a moção para... Não tem? Mas o senhor está administrando? Conselheiro Lotin.

4502

4503 **O SR. ELISANDRO LOTIN DE SOUZA (Associação Nacional de Eternidades de Praças**  
4504 **Militares Estaduais – ANASPRA)** – Bom-dia a todos e todas. Só vou esperar para terminar o  
4505 papo ali para podermos entrar no debate. Eu quero reiterar a posição da ANASPRA no tocante  
4506 ao PL do auto de resistência. Nós temos feito conversas, fizemos conversas aquele dia lá na  
4507 Câmara com os Deputados e com os movimentos sociais e eu quero fazer questão de reiterar  
4508 aqui porque aqui nós não falamos sobre isso ainda, pelo menos eu não havia falado sobre a  
4509 questão desse PL aqui nesse espaço ainda. A posição da ANASPRA nesse projeto, da forma  
4510 como ele está, nós somos contrários, da forma como ele se encontra. Nós somos favoráveis e  
4511 acho que aqui todas as entidades e movimentos sociais nos conhecem, conhecem a história do  
4512 Gonzaga, do Lotin, do Eder, conhecem o nosso posicionamento, a nossa aproximação e a nossa  
4513 dependência inclusive dos movimentos sociais para que nós possamos mudar de fato a  
4514 segurança pública do Brasil e nós somos favoráveis a qualquer tipo de mudança. Então, não há  
4515 nenhum empecilho por parte nossa no tocante ao projeto em si ou as modificações que ele  
4516 pretende aplicar e não tem problema nenhum com relação a isso. Agora, do jeito que ele está  
4517 colocado, esse projeto, ele nos coloca numa condição de submissão à Polícia Civil e  
4518 especificamente aos delegados e é essa a questão que tem que ser pontuada. Nós nos colocamos  
4519 favoráveis a todo e qualquer trabalho que venha a ser feito, que se produza, que se construa na  
4520 perspectiva de mudar o formato da segurança pública, isso não tem nenhum problema e reitero  
4521 e faço questão de reiterar, quem nos conhece, conhece a história da ANASPRA e das pessoas  
4522 que têm trabalhado aqui, do PQueiroz, enfim, sabem do nosso posicionamento com relação ao  
4523 extermínio, às mortes absurdas e etc., etc.. Tal qual também sabem que também morrem  
4524 policiais de forma absurda no Rio de Janeiro, enfim, mas o problema do projeto não é na gênese  
4525 dele ou no objetivo. O problema do projeto é que nos coloca a uma submissão aos delegados de  
4526 polícia e isso é inadmissível. Do ponto de vista prático e nós estudamos o projeto. Do ponto de  
4527 vista prático, ele não vai mudar absolutamente nada, exceto colocar a instituição polícia militar  
4528 sob a submissão do delegado de polícia e, na nossa avaliação, tem um perigo grotesco, um  
4529 perigo gigante e eu vou tentar fazer uma analogia a partir do que eu tenho visto ao longo dos  
4530 dias, principalmente usando o exemplo do Poder Judiciário. Nós temos visto no Rio de Janeiro  
4531 Juízes tomando posições absurdas, arbitrárias. Vou citar o exemplo do Juiz que prendeu os  
4532 funcionários da TAM, citar o exemplo do Juiz que foi multado e acabou processando e ganhou  
4533 dinheiro, o problema do judiciário Que querem agora colocar o auxílio educação de R\$  
4534 7.500,00 para os juízes. E eu tenho tido e tenho feito um debate no meu *Facebook* dando conta  
4535 de que o Judiciário, os juízes em específico agora são Deuses, não podem ser tocados. A mesma

4536 coisa vale para o Ministério Público e a mesma coisa vai valer a partir desse projeto para os  
4537 Delegados de Polícia. O Estado Brasileiro está criando nichos de Deuses perigoso, porque é  
4538 uma questão muito lógica, o sistema de freios e de contrapesos na democracia, ele vem no  
4539 sentido de um fiscalizar o outro. A Polícia Federal, um agente da Polícia Federal comete um  
4540 crime e é investigado por um Delegado da Federal, um agente da Polícia Civil comete um  
4541 crime, investigado por um agente, um Delegado da Polícia Civil, a Polícia Militar, se comete  
4542 um crime tem que ser investigado, pode ser investigado pela Delegada Federal, pelo Delegado  
4543 da Civil e agora não querem poder autorizar que a PM própria investigue. É óbvio que nós  
4544 temos problemas e erros e reconhecemos isso aqui sem problema. O Coronel Marlon, ontem,  
4545 em uma frase, ontem pela manhã, disse que inclusive agora vamos extinguir a PM, porque da  
4546 forma como está colocado parece que todos os problemas de segurança pública são da PM e aí  
4547 usando outra frase do Coronel Marlon, pegar o relatório da Comissão da Verdade, pegar os  
4548 números ali, não é? Quantos quartéis da Polícia Militar foram utilizados para as torturas  
4549 naquele período da Ditadura? Quantas Delegacias de Polícia? Só para concluir Conselheiro.  
4550 Quantas Delegacias de Polícia? Mas o problema é a PM. Quantos oficiais ou praças da Polícia  
4551 Militar se envolveram diretamente no período da Ditadura, quantos delegados? Fleury era  
4552 Policial Militar? Eu não estou aqui querendo fazer uma defesa. Eu quero que vocês me  
4553 entendam que eu sou favorável e reitero isso. Eu já defendi e defendo a desmilitarização. Todo  
4554 mundo sabe o nosso posicionamento aqui com relação a isso. Acho que hoje em dia podemos  
4555 construir algo melhor, bem melhor do que um sistema militarizado de polícia, podemos  
4556 construir isso, mantendo talvez até a estrutura militar.

4557  
4558 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Conselheiro  
4559 Lotin, por favor.

4560  
4561 **O SR. ELISANDRO LOTIN DE SOUZA (Associação Nacional de Eternidades de Praças**  
4562 **Militares Estaduais – ANASPRA)** - Agora, assim, não dá para aceitar essa submissão,  
4563 independente se eu sou um Policial Militar, se eu fosse Guarda Municipal. Não dá para aceitar  
4564 essa submissão. É esse o nosso posicionamento e aí temos, na nossa avaliação, discutir bem  
4565 mais, com muita profundidade, porque na prática efetivamente não vai mudar absolutamente  
4566 nada. Obrigado.

4567



4568 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Eu gostaria  
4569 só de um acordo aqui com os conselheiros e conselheiras. Claro que se nós tivéssemos o tempo  
4570 todo para poder todos nós teríamos as nossas razões e compreensões de todos os temas, todos  
4571 nós, independente de quem seja o conselheiro, mas nós temos uma manhã de deliberação e eu  
4572 acho que a nós poderíamos usar aquele tempo que nós já aprovamos aqui de três minutos, se ele  
4573 não for suficiente, pede novamente. Porque nós usarmos isso? Porque dá a oportunidade dos  
4574 outros conselheiros conversarem também a respeito. Então, eu pediria só essa gentileza para  
4575 darmos uma sequência mais operativa na nossa reunião dessa manhã, que vai estar um  
4576 pouquinho apertada, mas certamente vai ser vitoriosa. Então, o Conselheiro Luiz Paulo.

4577  
4578 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (Coletivo de Entidades Negras – CEN Brasil) -**  
4579 Primeiramente, um bom-dia a todos e todas. Fomos nós que sugerimos essa pauta em relação ao  
4580 PL 4.471 e da moção de apoio, primeiro porque gera uma abertura em relação às mortes  
4581 violentas e que majoritariamente no nosso país está atingindo a juventude negra de periferia. Eu  
4582 acho que isso é um fato constatado. Não estamos colocando aqui a responsabilidade desse fato  
4583 na Polícia Militar, ou na Polícia Civil, ou na Polícia Federal. Isso é um fato constatado na  
4584 sociedade, que a morte violenta, independente de quem seja o agente, ela tem atingido  
4585 majoritariamente a juventude negra. Aí, assim, eu estava ouvindo aqui a fala do Conselheiro  
4586 Elisandro com muita atenção em relação aos juízes em alguns pontos que o Senhor tocou eu  
4587 concordo, eu acho sim que nós temos um tratamento diferenciado dos juízes sempre sob a  
4588 justificativa de manter a imparcialidade para que não possam ser atingidos por propostas que,  
4589 enfim, eu acho que não é isso que fortalece a ética do indivíduo, o aspecto moral do indivíduo,  
4590 mas, contudo, eu não queria nem entrar nesse mérito para não fugir muito do nosso foco, nosso  
4591 objetivo, em relação ao que o Senhor falou Elisandro, Conselheiro Elisandro, da submissão da  
4592 Polícia Militar à Polícia Civil, assim, eu discordo um pouco e eu vou dizer porque eu discordo  
4593 um pouco. A tendência da legislativa nossa é de que essas polícias, a Polícia Civil e no caso de  
4594 outro, da Polícia Federal, seja, se configure enquanto polícia investigativa e, assim, me corrijam  
4595 se eu estiver equivocado e por mais que o Senhor se refira aqui que os juízes são considerados  
4596 Deuses ou Semideuses, no caso da investigação criminal eles não vão ser investigados por  
4597 outros juízes também, porque também corremos o risco de que toda instituição no nosso país  
4598 queira ter o poder de investigação próprio e eu acho que isso também, de certa forma, nós  
4599 vamos cair talvez no erro de enfraquecer o aspecto democrático no nosso país e talvez incorrer  
4600 em um erro que pode levar a algo chamado corporativismo. Então, assim, é um anseio da

4601 categoria de vocês, eu concordo, tenho que respeitar a opinião de vocês, óbvio, mas, assim, eu  
4602 só levanto essas possibilidades para que nós possamos só pensar também que isso pode gerar  
4603 uma possibilidade de que toda categoria “não, vou querer também”. Não. O poder de  
4604 investigação é nosso. Se for um crime praticado por um agente da nossa categoria, o poder de  
4605 investigação tem que ser nosso. Eu estava até tentando ali conversar com o Coronel Marlon, o  
4606 Conselheiro Marlon, justamente a respeito, assim, Conselheiro, vocês estão de acordo com o  
4607 PL? O que é que fortalece a categoria de vocês com relação ao PL. Eu acho que nós temos que  
4608 entrar em um consenso aqui. Eu acho que justamente o nosso diálogo para fortalecimento de  
4609 um novo modelo de segurança pública. A nós não estamos aqui querendo fortalecer ou  
4610 enfraquecer determinado segmento. O que nós queremos é simples, criar um modelo de  
4611 segurança pública mais forte e que seja um modelo que esteja apto a oferecer realmente  
4612 segurança pública para a nossa sociedade. Então, assim, eu acho que, assim, na minha  
4613 concepção, Conselheiro, e lógico que eu aceito e entendo toda a contra argumentação do  
4614 Senhor, é plausível e é democrática, mais do que tudo é inteligente, para que nós cheguemos em  
4615 um ponto comum mais concreto, mais robusto, mas, assim, eu acho que talvez esse seja um  
4616 ponto que tenhamos que repensar, assim, porque essa questão e porque está submetido a um  
4617 poder de investigação da polícia de outro órgão, de outra instituição, da Polícia Civil? Coloca  
4618 em um patamar de submissão, como se fosse um patamar hierárquico inferior, eu não vislumbro  
4619 bem dessa forma, não visualizo bem dessa forma. Eu acho que nós não estamos tratando de  
4620 hierarquia, nós estamos tratando de competências distintas na verdade. Então, assim, só a título  
4621 de sugestão que nós possamos fazer essa reflexão para amadurecer a questão do PL.

4622  
4623 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Conselheiro  
4624 Henrique.

4625  
4626 **O SR. HENRIQUE M. O. DE QUEIROZ (APCF)** - Bom dia a todos. Eu queria só deixar um  
4627 registro aqui, que eu fui testemunha durante a tramitação do relatório da nossa PEC, nós  
4628 tínhamos no texto original a ressalva de que nos crimes militares a perícia não atuaria por  
4629 questão dessa competência e o subtenente Gonzaga e a FENEME, a ANASPRA também,  
4630 pediram para que fosse alterado para que as perícias criminais trabalhassem inclusive nos  
4631 crimes de apuração do inquérito militar, o que demonstra... isso. Só queria deixar esse registro  
4632 aqui, Doutor Almir.

4633

4634 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Conselheiro  
4635 Marlon.

4636  
4637 **O SR. MARLON JORGE TEZA (Federação Nacional de Entidades Militares**  
4638 **Estaduais)** – Bom. Rapidamente. Primeiro dizer que eu concordo com o que o Conselheiro  
4639 Lotin falou e talvez com colocações diferentes, mas com o mesmo objetivo. Por trás disso, viu  
4640 Conselheiro Luiz Paulo, talvez não seja percebido. Há um projeto de poder de algumas  
4641 categorias. Certo? Isso que está por trás disso tudo também e é isso que nós não concordamos,  
4642 nesse ponto. Nós somos a favor desse projeto de lei, achamos que realmente tem que modificar  
4643 muitos procedimentos, para mais clareza, mais transparência. Sem problemas. Somos a favor  
4644 disso. Acho que isso faz parte do processo evolutivo de qualquer sistema. No entanto, nós já  
4645 conversamos, tem alguns pontos nesse projeto que nós não concordamos e tentamos de todas as  
4646 formas, o Conselheiro Lotin aqui é testemunha, participou das reuniões, de fazer um consenso,  
4647 inclusive com parlamentares e não foi possível consenso por causa de uma categoria que não  
4648 abre mão do projeto de poder. Nós temos problemas técnicos que o STF já decidiu, que vai  
4649 criar um problema sério se não for modificado nesse projeto, de como está, que, por exemplo,  
4650 para ser bastante rápido, um crime cometido por um militar hoje, pela legislação vigente e pela  
4651 Constituição vigente, a não ser que altere a Constituição, um crime, ele é apurado, se o crime  
4652 for militar, pela Polícia Judiciária Militar. Talvez alguns não entendam o funcionamento  
4653 tecnicamente. Através do que? Através do inquérito. Se tem alguma instituição militar que não  
4654 está fazendo, está fazendo errado. O STF já se pronunciou em 97 e confirmou em 2001 dizendo  
4655 o seguinte, quem é a autoridade competente para apurar mesmo os crimes dolosos contra a vida,  
4656 quem é a autoridade competente é a Polícia Judiciária Militar. É. Está lá. Pode haver uma  
4657 apuração paralela pela autoridade de Polícia Judiciária Civil. Pode haver. Ninguém questiona.  
4658 Agora, quem decide se é o crime doloso contra a vida ou não é a Justiça militar, que está lá, o  
4659 STF já... Então, vai criar um problema, entende Luiz Paulo, vai criar um problema se não  
4660 alterar também o código de processos penal militar. Tem que alterar também. Nós temos  
4661 proposta nesse sentido que não foi acatada. Abrir o jogo aqui. Ontem à noite, nós entramos com  
4662 um projeto de lei como então nós imaginamos. Ontem à noite protocolamos. Ele vai acabar  
4663 sendo apensado a esse projeto e vai criar um debate maior. O que nós queremos é só isso. Esse  
4664 é o ponto e queremos que alterem alguns pontos, por exemplo, onde fala aqui “o Delegado de  
4665 Polícia”. Não. Tem que ser a autoridade policial, porque a autoridade policial não é só o  
4666 Delegado de Polícia. Tem várias autoridades nas suas instâncias que vão apurar isso. Perícia

4667 tem que ser realmente a perícia comum, que é aquela que vai realmente dizer quando. Entende?  
4668 Eu quero que seja compreendido aqui. Ninguém é contra isso, entende? E o final vai passar uma  
4669 mensagem cultural, está passando agora, para a base, o Lotin sabe mais do que eu disse aí,  
4670 principalmente da Polícia de rua, que é a Polícia Militar, vai passar a mensagem que agora ele  
4671 não deve fazer porque ele pode ser preso. É isso que está acontecendo. Tanto que a enquete da  
4672 Câmara, ontem, era esmagadora e os policiais militares estão fazendo isso, a enquete contra o  
4673 auto de resistência. Pode olhar. Ontem, eu estive olhando. Oitenta por cento de pessoas que...  
4674 E, claro, são os policiais militares que estão em um movimento legítimo de fazer isso. Então,  
4675 vai... O projeto como está, ele vai passar uma mensagem “olha, não atue, que se houver risco  
4676 de você cometer uma lesão, porque você vai ser preso primeiro para ser solto depois”. Então, é  
4677 melhor você prevaricar, que o crime é desse tamanho, é o menor potencial visível, que aí você,  
4678 se disser que não viu, que não foi, você vai ter mais chance de não se incomodar do que tendo,  
4679 entende? É essa questão, viu Luiz Paulo, que tem que ser discutida. Então, nós não somos  
4680 contra. Nós até achamos que pode ter moção desde que esteja patente e bem colocado que nos  
4681 termos que estão vai criar problema, não vai dar certo, vai dar problema futuro e problema  
4682 sério. Então, a sugestão, eu não vi ainda, ouvi depois, mas a sugestão é que se sair aqui uma...  
4683 tem que haver essa colocação muito clara, não é Lotin? Porque senão nós vamos ser obrigados,  
4684 até porque as nossas bases daqui, elas cobram isso, nós vamos ser obrigados a votar contra, ou  
4685 se abster, enfim, aí não vamos dar... Eu queria que fosse entendido isso. Se ficar como está,  
4686 como está o texto, a sociedade vai sair perdendo em vez de ganhar no fim das contas e isso não  
4687 é bom para ninguém. Então, essa é a nossa sugestão.

4688  
4689 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Conselheiro  
4690 Lotin. Depois Conselheiro Luiz Paulo, depois Conselheiro Wanderley.

4691  
4692 **O SR. ELISANDRO LOTIN DE SOUZA (Associação Nacional de Eternidades de Praças**  
4693 **Militares Estaduais – ANASPRA)** - Eu quero ainda continuar... Eu sei da sua pressa,  
4694 Conselheiro Almir, Presidente, mas, assim, para nós é uma questão de extrema relevância.  
4695 Algumas situações que o Coronel Marlon colocou e que são importantes serem colocadas. O  
4696 projeto, na nossa avaliação, ele é eivado de vícios jurídicos inclusive. Esse projeto vai acabar no  
4697 STF com uma ADIN ou coisa que o valha, se ele for passado da forma como ele está. Isso é  
4698 inevitável. Por questões lógicas. Existem duas polícias, duas lógicas diferentes e o que está  
4699 dando no projeto do ponto de vista prático é uma se inserir ou ser hierarquicamente, viu, Luiz

4700 Paulo, e é isso que está dado. Do ponto de vista prático, o que está colocado no projeto é “a  
4701 Polícia Civil sou eu, o Delegado, não é nem a polícia Civil, o delegado, ele se insere  
4702 hierarquicamente mais que a Polícia Militar, que o oficial”. Essa é uma questão prática. Mas ele  
4703 tem outras questões. E aí citando especificamente o caso do Rio de Janeiro. Uma mudança  
4704 desse patamar, ela, inevitavelmente, vai afetar os militares das polícias e bombeiros, mas  
4705 também os militares do Exército. Por quê? Porque no Rio de Janeiro hoje e nós fizemos aquela  
4706 pergunta aquele dia e o Delegado não respondeu, aliás, ele não respondeu três ou quatro  
4707 perguntas que nós fizemos. Hoje nós temos no Rio de Janeiro vários militares do exército  
4708 fazendo patrulhamento de rua. Hoje nós temos lá. Se um militar do Exército matar, uma  
4709 situação lá dessas, que chegue nesse patamar, juridicamente o Exército não vai aceitar que um  
4710 Delegado investigue, portanto, esse Projeto vai acabar inevitavelmente na Justiça pelo próprio  
4711 Ministério da Defesa, porque está criando aqui uma situação bem complexa juridicamente.  
4712 Outra coisa e para concluir, duas coisas na verdade, do ponto de vista prático e eu sou soldado  
4713 da Polícia Militar de Santa Catarina e trabalhei 20 anos na rua e levei um tiro já na ocorrência.  
4714 Na rua, Luiz Paulo, na rua, no dia a dia, a coisa é muito diferente do que nós estamos discutindo  
4715 aqui no papel. Na prática, a praxes do dia a dia, ela é muito diferente do que está dado nos  
4716 papéis ou nos debates internos entre nós ou entre as cúpulas. Eu tenho situações lá em Santa  
4717 Catarina e o Coronel Marlon pode confirmar, tem delegado que persegue soldado. Porque ele  
4718 persegue soldado e eu vou dizer bem Coronel Marlon para vocês entenderem, persegue soldado  
4719 porque há uma briga entre oficiais e delegados e sobra para nós. Nós somos usados e o Coronel  
4720 mal sabe disso. Dá uma encrenca entre os oficiais e delegados lá por qualquer motivo, aí o  
4721 Delegado começa a fazer flagrante do soldado, entendeu? Por usurpação da função pública,  
4722 caso do P2, por exemplo. E eu já briguei com meio mundo por causa disso lá. Então, assim, e  
4723 quem é que vai sentir na pele essa situação da forma como está dado aí. O soldado da Polícia  
4724 Militar. Se ele estiver errado, ele vai ter que ser punido, tem que ser preso, todos os órgãos  
4725 correcionais da PM, da Polícia Civil, da Polícia Federal, de qualquer lugar vão ter que tomar  
4726 atitude. Há uma falha gritante. Alguém colocou esses dias lá naquela reunião, uma revista da  
4727 Carta Capital, em que colocava a história de uma senhora, que o filho morreu, etc. e coisa e tal.  
4728 Na própria revista mostra os erros grotescos que houveram no inquérito policial feito pelo  
4729 Delegado, ao ponto de o soldado ser processado por fraude processual. Ora, o soldado faz o  
4730 processo, quem é que conduz o inquérito policial? Não é o Delegado? Mas porque que o  
4731 soldado respondeu por fraude processual. O código do processo penal hoje já traz um rol de  
4732 situações que seguido à risca por qualquer um, Delegado, Coronel, qualquer um. Não é feito

4733 perícia. Estou mentindo? Não é feito perícia, não é feito nada. As provas não são. Enfim, não é  
4734 nem seguido o que está dado. Estão querendo mudar uma coisa que está hoje dado, reiterando  
4735 aquilo que está dado. E, para finalizar Conselheiro, para finalizar, somos favoráveis e dissemos  
4736 aquele dia, Coronel Marlon, aquele dia nós dissemos claramente, coloca todo mundo, Polícia  
4737 Federal, Polícia Militar, Polícia Civil sob a investigação, o controle do Ministério Público,  
4738 inclusive os delegados. Nós propomos isso. Desafiamos. Façamos um projeto em que o  
4739 Ministério Público seja responsável por investigar qualquer tipo de Polícia. Assinamos embaixo  
4740 agora. O que nós não aceitamos é sermos investigados por Delegado e do ponto de vista prático,  
4741 com todo o respeito que eu tenho a Coleman, tem muitos bons profissionais. Em Santa  
4742 Catarina, nós temos... Em Minas Gerais, usando o exemplo do Gonzaga, oitocentos e noventa e  
4743 poucos municípios, em 300 tem delegacia. Morreu alguém, uma situação, vou ter que isolar a  
4744 área e esperar dois dias até o Delegado chegar na ocorrência. Nós estamos falando aqui do  
4745 ponto de vista prático. Não é teoria. Desafio que o CONASP faça uma indicação de que o  
4746 Ministério Público fiscalize todas as polícias, todas, com autoridade. Aí a pergunta. O Delegado  
4747 perguntou “mas quem vai fiscalizar o Ministério Público”, o Poder Judiciário, o... Enfim.  
4748 Obrigado.

4749  
4750 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Conselheiro  
4751 Lotin, eu pediria uma coisa interessante. Eu fico, eu sou admirador da sua eloquência. Agora,  
4752 eu vou pedir por conta que nós estamos numa estrutura. O pessoal, está todo mundo a reclamar  
4753 lá fora. Aí eu pediria que nós tivéssemos um pouquinho mais... Não, não, não, não. Foi ele  
4754 que... A eloquência dele estava... E nós pactuarmos aquele tempo. Volta novamente, porque  
4755 senão nós voltamos à mesma coisa. Por favor. Luiz Paulo.

4756  
4757 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (Coletivo de Entidades Negras – CEN Brasil)** -  
4758 Particularmente, eu fico muito contente com o debate e feliz com as proposições. Eu acho que é  
4759 esse amadurecimento do debate que nós precisamos de forma democrática e ouvindo os  
4760 contrapontos para que possamos chegar a um senso comum. Assim, tem uma fala de Elisandro  
4761 que me preocupa, que é a questão do... Que ele falou com muita transparência, que existe uma  
4762 briga entre delegados e oficiais da Polícia Militar e eu percebo, o que é que eu venho  
4763 percebendo, que tem o prejuízo imensurável para a Segurança Pública Nacional, que nós  
4764 estamos impostos a isso. Então, o que nós estamos vendo talvez seja uma guerra de classes e  
4765 que está... e o que tem por consequência final dessa guerra de classe, e por uma desconfiança

4766 mútua, e por uma questão de hierárquica mútua, o que eu estou percebendo é que tem gerado  
4767 mal à sociedade, tem gerado mal à sociedade, inclusive em algum momento, pelo que eu posso  
4768 vislumbrar, até dos próprios agentes de segurança pública. Coronel Marlon, não tinha me  
4769 atentado, vou aqui também assumir uma culpa minha ou uma falta de atenção minha, para a  
4770 questão do código do processo penal militar. Inclusive, se for para gerar conflito de  
4771 competência, eu acho sim que deve ser proposta também a alteração no Código de Processo  
4772 Penal Militar para que nós tenhamos um procedimento uniforme, que nós tenhamos um  
4773 procedimento uniforme. Eu queria, se o senhor tivesse, também o texto da lei do PL que vocês  
4774 propuseram ontem, para que nós pudéssemos analisar aqui e, se for concordância de todos, a  
4775 depender do texto, se for concordância de todos, que nós possamos, sem problema nenhum, na  
4776 moção, também pedir pelo apensamento ao Projeto de Lei, ao PL, não tem problema. Eu acho  
4777 que a depender do texto não tem nenhum tipo de problema. Eu acho que, eu penso aqui e acho  
4778 que nós temos que colocar para a plenária, para abrir para a discussão, para que nós também  
4779 não fiquemos nesse debate restrito, que o ponto crucial disso é que nós possamos investigar de  
4780 forma uniforme e transparente as mortes violentas ocorridas na sociedade. Independente do  
4781 agente que a tenha praticado, porque o que tem sido posto é que em muitos casos de morte  
4782 violenta praticados por agentes do estado, tem a questão que eles colocam auto de resistência  
4783 seguido de morte. Porque acho que amplamente aqui, nós, majoritariamente, concordamos que  
4784 está errado. E que muitas vezes, por uma abertura no Código de Processo Civil, ou do Código  
4785 de Processo Penal, perdão, que permite uma exceção, porque se os peritos criminais  
4786 concordarem comigo, a Depen... Fica na discricionariedade da perícia e de poder fazer ou não  
4787 o exame interno em alguns casos, que parece que é uma das alterações que tem nesse PL, que  
4788 eu acho que robustece bastante a questão da investigação uniforme distinta... Isso. Entendeu?  
4789 Então, assim, acho que esse é um elemento crucial, assim como também a questão da fixação  
4790 do prazo de 10 dias que, logicamente, também vai ter que aumentar o efetivo de peritos  
4791 criminais, porque não vai ter condição de assumir uma quantidade de perícia com um prazo tão  
4792 pequeno e com um efetivo reduzido. Nós temos também essa visão com muita tranquilidade.  
4793 Mas eu acho que essa questão da fixação do prazo beneficia e muito a polícia militar também,  
4794 porque normalmente existe a questão da sociedade coloca-lo na condição de suspeito e ela vai  
4795 ficar eternamente na condição de suspeito porque não existe um prazo para a finalização do  
4796 laudo pericial, não é? Então, acho que isso também fortalece a questão dos policiais militares  
4797 para que possa comprovar ou não a questão de ter agido dentro dos parâmetros de legalidade.  
4798 Então, assim, eu queria, além de se nós pudéssemos visualizar a PL proposta, que nós

4799 pudéssemos abrir para a discussão da plenária para que nós consigamos ou não chegar a um  
4800 consenso aqui.

4801

4802 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (Secretária Executiva do Conselho Nacional de**  
4803 **Segurança Pública)** – O Conselheiro Willy apresenta uma questão de encaminhamento para  
4804 (?).

4805

4806 **O SR. WILLY MIRANDA SILVA (Fórum Nacional de Juventude Negra – FONAJUNE)**

4807 – Eu sei que a discussão aqui é para nós mais do que válida, também tem que discutir para  
4808 tornar as coisas mais num panorama que dê para todo mundo, para o que sai daqui. Mas, assim,  
4809 eu acho que a tarde nossa agenda já está comprometida. Então, nós só temos a manhã,  
4810 finalzinho da manhã, porque daqui a pouco já está o horário de nós irmos. Aí eu queria para  
4811 questão de encaminhamento aqui com os conselheiros, que nós pudéssemos dar uma olhada,  
4812 porque ontem a nós já não... A tarde também foi toda embora. Então, nós pudéssemos dar  
4813 olhada na pauta e ver o que era prioridade para nós agora, o que é mais necessário, o que é mais  
4814 prioridade e nós nos debruçássemos em cima disso, com a possibilidade que nós saíamos daqui,  
4815 porque no primeiro segundo e hoje nós estamos no último dia e praticamente nós não  
4816 priorizamos o que tinha que priorizar na pauta e para colocar para votação, já que nós somente  
4817 na manhã nós conseguimos ainda quórum, que quase não conseguiu, estamos com 17 agora,  
4818 que nós pudéssemos passar para a tarde. Já vamos para lá para o Ministério. Então, não vai  
4819 rolar.

4820

4821 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Bom. Nós  
4822 temos a intervenção dos Conselheiros. Eu consulto se vocês querem a intervenção ou aprovar o  
4823 encaminhamento. Os Conselheiros querem a intervenção? Então, com a palavra o Aleixo.

4824

4825 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (Coletivo de Entidades Negras – CEN Brasil) -**

4826 Só uma questão de encaminhamento, depois o Aleixo. Queria só ainda que a nós pudéssemos  
4827 hoje, se não debater, deliberar sobre a aprovação ou não, que depois nós pudéssemos só fazer a  
4828 leitura da moção e me comprometo encaminhar para o e-mail do grupo posteriormente só para  
4829 que nós pudéssemos também discutir em quais pontos ela pode ser alterada.

4830



4831 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Não entendi,  
4832 não entendi.

4833

4834 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (Coletivo de Entidades Negras – CEN Brasil)** -  
4835 Por questão e encaminhamento, depois eu queria só fazer a leitura do texto da moção, para que  
4836 nós pudéssemos debater sobre quais pontos existe a possibilidade dela ser alterada.

4837

4838 **O SR. ALBERTO ALEIXO DE SOUZA (Associação Redes de Desenvolvimento da Maré)**  
4839 - A minha sugestão era nesse sentido. Que pelo que eu estou entendendo, acho que tem  
4840 consenso em relação à moção de apoio ao PL 4.471 aqui, entre os conselheiros. Claro que tem  
4841 alguma nuance que nós precisamos, alguma aresta que nós precisamos aparar, mas a minha  
4842 sugestão, Luiz Paulo, era que já tivesse uma conversa com os conselheiros que representam a  
4843 Polícia Militar aqui e já visse mais redondinha para nós já aprovarmos, aproveitar o quórum da  
4844 parte da manhã. Eu acho que além de ser um clamor da sociedade, que esses homicídios que  
4845 são notificados como auto de resistência sejam investigados como qualquer outro homicídio,  
4846 acho que tem também uma questão que fortalece mais os profissionais da área de segurança. Eu  
4847 não vejo como ameaça. Eu vejo que é uma questão de se adequar. Todo mundo que comete um  
4848 homicídio, seja em legítima defesa ou não, ele vai ser investigado. Então, acho que é um  
4849 processo natural, de fortalecimento da democracia, eu acho que tem que apoiar. Agora, essas  
4850 nuances que você falou, guerra de classe, parece guerra de categorias, eu acho que isso aí, isso  
4851 tem que avançar, as categorias é que tem que procurar avançar e fortalecer os instrumentos. Eu  
4852 acho que o PL 4.471 é um instrumento de fortalecimento da democracia. Então, acho que há  
4853 consenso aqui e nós temos que procurar aparar as arestas e tocar para frente.

4854

4855 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Sobre o  
4856 encaminhamento de pegar esse texto e fazer o consenso, eu pergunto aos Conselheiros, há  
4857 necessidade de nós falarmos novamente sobre isso? Porque se nós aprovarmos, então, a palavra  
4858 do conselheiro.

4859

4860 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (Secretária Executiva do Conselho Nacional de**  
4861 **Segurança Pública)** – É o Conselheiro Wanderley.

4862

4863 **O SR. WANDERLEI DE ALMEIDA (Conselho Nacional de Comandantes Gerais das**  
4864 **Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares – CNCG)** - Bom dia a todos e a  
4865 todas. Esse PL, ele foi objeto de deliberação no Conselho Nacional de Segurança Pública, no  
4866 Conselho Nacional dos Comandantes Gerais em Belo Horizonte nesta semana. Os  
4867 Comandantes Gerais não têm dúvida de que o projeto é meritório, mas como estava falando o  
4868 nosso amigo aqui. Nós temos diversos instrumentos dentro do Congresso Nacional que são para  
4869 fortalecimento da democracia, mas, infelizmente, nós sabemos disso e estamos lá dentro do  
4870 Congresso Nacional há algum tempo, existe essa questão da guerra corporativa e não é só entre  
4871 PM e Polícia Civil, é interclasses também, também existem. Assim como nós vimos ontem  
4872 aqui. Eu tentei ajudar e quase que eu acabei atrapalhando na questão do papiloscopista e peritos,  
4873 mas existe. Agora, o que acontece com esses instrumentos que nós temos lá dentro? Algumas  
4874 categorias se apoderam desses instrumentos para se fortalecerem e se sobrepõem sobre outras.  
4875 Então, a questão do projeto, ele é meritório e não se discute e o CNCG é favorável. Eu tive a  
4876 oportunidade de conversar com a Mesa Diretora, até conversei com a Paula, eu falei “tem um  
4877 problema de que uma determinada categoria se apoderou do projeto para tentar submeter outra  
4878 corporação” e esse é o problema do projeto. Então, tem essa questão do que o Coronel Marlon  
4879 falou a respeito da questão da competência, do Código do Processo Penal Militar, que regula a  
4880 investigação feita pelas polícias militares e vai dar problema lá no Exército também, com as  
4881 Forças Armadas. E se ele for aprovado da forma como está você vai ter um acirramento, você  
4882 vai ter uma série de problemas lá na ponta, como já está acontecendo hoje entre Polícia Militar  
4883 e Guardas Municipais com o projeto das Guardas. Então, qual que é a proposta? É que o projeto  
4884 seja alterado e eu até sugeriria que ao invés de uma moção, que saísse do CONASP uma  
4885 recomendação para a Câmara e no sentido de que fosse aprovado o projeto. Nós temos uma  
4886 emenda lá do Deputado Jeová Irati que corrige justamente essa questão do Código do processo  
4887 Militar e que volta o texto original, que era a expressão autoridade policial ao invés de delegado  
4888 de polícia, porque como o Coronel Marlon falou, não... A única autoridade policial não se  
4889 resume no Delegado de Polícia, não se resume no oficial de polícia, não se subsume numa  
4890 autoridade específica, num processo de investigação. Então, eu até sugeriria que fosse feita uma  
4891 recomendação ao invés de uma moção e que no sentido de que acatasse a emenda do Jeová Irati  
4892 de Goiás, que eu acho que corrigiria o problema e o projeto poderia ser aprovado ainda esse  
4893 ano.  
4894

4895 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (Secretária Executiva do Conselho Nacional de**  
4896 **Segurança Pública)** – Conselheiro Marlon.

4897

4898 **O SR. MARLON JORGE TEZA (Federação Nacional de Entidades Militares**  
4899 **Estaduais** – Bom, para ser bastante rápido e lógico). Acho que já foi falado, mas aqui, esse  
4900 debate é importante que ele aflore e expõe um problema que existe o CONASP tem que saber.  
4901 Vocês entenderam. Um projeto de empoderamento da categoria, que como Conselheiro  
4902 Henrique falou, conta todas, inclusive peritos, etc. Esse é algo que está por trás disso. Tem que  
4903 ser, eu acho que tem que ser exposto isso aqui e está sendo exposto. Segundo, não somos  
4904 contra. Nós temos uma proposta que vai corrigir esses problemas. Eu posso passar para o  
4905 Conselheiro, para quem quiser essa proposta. Não tem nem número o projeto, porque foi  
4906 apresentado ontem à noite. Um deputado subscreveu para nós. Que corrige isso tudo, corrige  
4907 Código de Processo Penal, Código de Processo Penal Militar. Não somos contra, porque tem  
4908 estados que contra a lei acham que o tal do auto de resistência é por si só... extingue o resto das  
4909 investigações, com... (?), é mentira, não é assim. Por exemplo, lá em Santa Catarina não se faz  
4910 isso, o auto de resistência nem existe. Ele é uma peça da apuração que é feita ou do flagrante. É  
4911 uma peça só. Não existe, mas tem estados que eu sei que faz. Então, tem que ser corrigido por  
4912 lei mesmo. Então, a proposta que eu faço, eu passo aqui para quem quiser o nosso projeto de  
4913 lei, que se for fazer moção hoje, o que eu acho difícil agora, é que nós coloquemos na moção  
4914 que há a necessidade, o projeto pode ir para frente e tal, mas há a necessidade dessa alteração e  
4915 como o Conselheiro Lotin falou, nós, por exemplo, para dizer da isenção, somos favoráveis que  
4916 mude o termo de Delegado de Polícia para autoridade policial, que mude esse termo, que abra  
4917 isso e que insira o Ministério Público obrigatoriamente como então uma instituição isenta e  
4918 própria para isso, o Ministério Público, nesses casos de crimes dolosos contra a vida  
4919 obrigatoriamente ele esteja à frente da investigação. Pronto. Você coloca algo neutro ali e acaba  
4920 com o problema. Essa é a questão que está aflorada aqui agora. Não é a questão de ser  
4921 corporativista, é de ver o problema lá na frente. Então, a proposta que eu faço é essa, viu  
4922 Conselheiro Luiz Paulo. Eu passo aqui a proposta, que seja analisada e que seja incluído isso  
4923 nessa proposta, moção, ou recomendação, ou que quer que vá sair.

4924

4925 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (Secretária Executiva do Conselho Nacional de**  
4926 **Segurança Pública)** – Eu queria só entender... O companheiro Luiz retirou a inscrição? Ou  
4927 você tinha esquecido? Então, primeiro é o Conselheiro Cássio.

4928

4929 **O SR. CÁSSIO THYONE ALMEIDA DE ROSA (Fórum Brasileiro de Segurança**  
4930 **Pública)** - Bom, eu queria até subsidiar um pouco, viu Luiz Paulo, algumas coisas que você  
4931 ponderou até para esclarecer. O primeiro o seguinte, assim como o Marlon disse, a questão  
4932 desse auto de resistência não é que ela seja pontual, ela é problemática, mas, por exemplo, no  
4933 DF, por exemplo, ela nem existe e aí como é que funciona? Quando eu tenho crimes que  
4934 envolvem policiais, tanto Polícia Militar, quanto Polícia Civil, a investigação ocorre  
4935 normalmente, a delegacia solicita, a delegacia comparece, solicita a perícia, os peritos vão, o  
4936 inquérito existe na delegacia e não há problema nenhum. Agora, quanto aos pontos que você  
4937 pontuou aí. Com relação, se eu não me engano, aquilo que você falou com relação a um artigo  
4938 que vai ser suprimido, deve se referir ao parágrafo único do Artigo 162, que fala sobre autópsia,  
4939 provavelmente. Eu vou ler aqui o parágrafo para ver se é isso que você estava se referindo. Nos  
4940 casos de morte violenta bastará o simples exame externo do cadáver quando não houver  
4941 infração penal que apurar ou quando as lesões externas permitirem precisar a causa da morte e  
4942 não houver necessidade de exame interno para a verificação de algumas circunstâncias  
4943 relevantes. Inclusive, nós temos, eu tenho isso até escrito já em livro, por exemplo, nós  
4944 consideramos esse parágrafo muito defasado, porque tecnicamente, ele não atende em nada  
4945 aquilo que normalmente já é feito. A maioria dos médicos nos IMLs que são bastante sérios,  
4946 eles realizam a abertura de todas as cavidades porque ele não pode prescindir de depois ser  
4947 questionado tecnicamente porque ele não fez o exame interno. É raríssimo que um exame de  
4948 um cadáver antes de produzir o laudo cadavérico não realize a abertura de alguma cavidade,  
4949 mesmo que o cara dê entrada ali com um tiro na cabeça que tenha atravessado o crânio e que  
4950 seja certamente a causa da morte. O médico vai fazer a abertura de todas as cavidades. Por quê?  
4951 Vou dar um exemplo bem simples, se a pessoa foi vítima de tortura e ela tem uma lesão interna,  
4952 por exemplo, no abdome, um baço rompido e o médico não abrir, ele está deixando de  
4953 caracterizar um elemento que é fundamental nessa discussão. Então, isso... Eu acho importante  
4954 que esse parágrafo realmente deixe até de existir. Não sei se é necessário dizer que é  
4955 obrigatório o exame interno, mas se ele não existisse aqui seria excelente. Agora, se tiver que  
4956 haver exigência também não vai mudar em nada a questão de aumentar trabalho para perito.  
4957 Isso aqui está bem legal. Outra coisa, a questão de prazo, nós temos um problema que não é de  
4958 Brasília, mas é aqui do Brasil, que se refere ao seguinte, a quantidade de peritos que nós temos  
4959 para trabalhar. O que rege a nossa atividade é o código de processo penal e nós já comentamos  
4960 aqui em outros momentos, é uma lei ultrapassada, de 1941, que tem mais remendo que qualquer

4961 coisa e que pre... Eu sei que ela está sendo revista, mas nós temos que ter cuidado com essa  
4962 revisão também com o que vai acontecer. Com relação a prazo. A maioria dos peritos não  
4963 trabalha com o prazo de 10 dias. Isso não é um problema da perícia, é que o volume de trabalho  
4964 é muito grande, os próprios delegados entendem isso e não exigem que nós cumpramos esses  
4965 10 dias. Se eu precisar, eu posso pedir uma prorrogação desse prazo. Na maior parte das vezes  
4966 nós nem pedimos, porque existe o entendimento e essa lei reflete uma realidade do início do  
4967 século passado, ou do meio do século passado. Hoje, com o volume e a criminalidade que nós  
4968 temos, não dá para trabalhar com essa realidade.

4969  
4970 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Conselheiro  
4971 Cássio, nós queríamos dar uma rodadinha porque nós precisamos...

4972  
4973 **O SR. CÁSSIO THYONE ALMEIDA DE ROSA (Fórum Brasileiro de Segurança**  
4974 **Pública)** - Eu vou concluir então. Então, se você inclusive precisar, eu acho que nós não temos  
4975 nenhuma posição com relação às questões e somos completamente favoráveis à não existência  
4976 do auto de resistência porque ele atrapalha inclusive as questões estatísticas que nós temos com  
4977 relação ao levantamento de mortes por ação policial. E uma coisa, ninguém trabalha contra  
4978 ninguém. Eu acho que o próprio policial se sente tranquilo quando ele tem razão e ele tem uma  
4979 boa (?) para provar que ele tem razão. Eu acho que esse é o ideal.

4980  
4981 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (Secretária Executiva do Conselho Nacional de**  
4982 **Segurança Pública)** – Conselheiro Cabral.

4983  
4984 **O SR. ALBERTO DOS SANTOS CABRAL (Grande Oriente do Brasil)** - Bom dia a todas  
4985 e a todos. Eu vou me acostar às falas do Conselheiro Willy e do conselheiro Almeida. O  
4986 Conselheiro Almeida foi muito perspicaz quando disse, sugeriu deixemos de lado a moção e  
4987 façamos uma recomendação. Se nós tomarmos por base a fala do Conselheiro Almeida,  
4988 recomendação essencialmente discussão em Mesa Diretora para colocar na próxima reunião.  
4989 Com isto, dá tempo para que e o Conselheiro Marlon e o Conselheiro Luiz Paulo discutam com  
4990 propriedade e construam um documento que seja compatível, coerente e extremamente  
4991 perspicaz no sentido de contemplar. Dessa maneira, nós poderemos sim avançar na nossa pauta,  
4992 que foi a sugestão do Conselheiro Willy. Coloco aqui as minhas palavras.

4993

4994 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (Secretária Executiva do Conselho Nacional de**  
4995 **Segurança Pública)** – Com licença, é o conselheiro Duda.

4996  
4997 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (Coletivo de Entidades Negras – CEN Brasil) -**  
4998 Ah, Duda, perdão. Desculpe-me.

4999  
5000 **O SR. DUDA QUADROS (Rede Desarma Brasil)** – Eu quero agradecer por ter sido  
5001 considerado como Conselheiro Duda finalmente. Eu prefiro do que Eduardo Teodósio.  
5002 Obrigado Secretária. Eu queria só propor que eu acho que realmente esse tema nos traz muitas  
5003 discussões, eu acho que elas merecem ser discutidas sim e nós temos aqui a propriedade, as  
5004 pessoas que têm essa propriedade para aprofundar e quem sabe voltar até com novas propostas,  
5005 propostas talvez até um pouco mais refrescada para voltar. O que eu tenho a propor é que...  
5006 Mas nós temos duas coisas. Nós temos uma necessidade de dar um retorno para a sociedade  
5007 civil, um retorno para a PM, como foi colocado aqui pelos conselheiros e um retorno geral do  
5008 CONASP. Como já foi proposta de se transformar em recomendação e tudo mais, que nós  
5009 mantemos, então, isso como um grupo temático para que ele não perca a força da discussão  
5010 perante o CONASP e que nós possamos realizar de alguma forma, não esperar também o tempo  
5011 de outra reunião para aprovar a recomendação, que nós possamos durante o tempo em que  
5012 estivermos fazendo essas discussões, o grupo que fica responsável possa emitir não uma  
5013 recomendação nem uma moção, mas talvez um manifesto conforme nós fizemos recentemente  
5014 para o estatuto do desarmamento, o PL 3.722. Nós fizemos o texto de um manifesto que ele foi  
5015 agregador para todo mundo que se posicionou. Você pode, por exemplo, elaborar um  
5016 manifesto, que ele não é um parecer, não é uma recomendação e não é uma moção, mas que ele  
5017 agregue as forças possíveis, as convergências de todos nós e seja lançado para fortalecer a  
5018 questão do PL, não as questões que estão por trás e merecem essa discussão aprofundada e que  
5019 nós, enquanto recomendação, parecer e a melhor documentação seja tratada no grupo temático  
5020 para que ela saia com a força do peso técnico que ela deva ter para o CONASP. Essa seria a  
5021 minha proposta.

5022  
5023 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (Secretária Executiva do Conselho Nacional de**  
5024 **Segurança Pública)** – Conselheiro Luiz Paulo. Percebo que aqui na plenária nós não temos o  
5025 amadurecimento do debate o suficiente. Acho que isso está nítido para todos nós. Não tenho  
5026 nenhuma posição e muito pelo contrário, se nós formos parar realmente para debater isso aqui

5027 agora, talvez tenham conselheiros que vão ter que se retirar, nós não vamos nem ter quórum  
5028 justamente até por conta dos horários de passagem já marcados. Concordo com o que o  
5029 Conselheiro Wanderley e o Conselheiro Duda colocaram. Uma recomendação inclusive é mais  
5030 forte, ainda que eu ache que uma recomendação não anule uma moção, uma coisa não impede a  
5031 outra, mas como nós não temos condições, eu creio, se todos concordarem, realmente que nós  
5032 não estamos a deliberar a moção aqui nesse momento, não tenho problema nenhum, nenhuma  
5033 oposição, nada oponho que seja transformado numa recomendação e que nós possamos adiantar  
5034 pauta e entrar no próximo ponto de pauta e já fica na pauta para a próxima reunião a questão de  
5035 nós discutirmos, deliberar uma recomendação. Agora, o que foi colocado, que eu percebo, o  
5036 Conselheiro Duda falou, o Conselheiro Alberto também falou aqui, acho que o Conselheiro  
5037 Marlon também concorda, que nós formemos um grupo de trabalho para discutir essa temática  
5038 única e exclusivamente.

5039

5040 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (Secretária Executiva do Conselho Nacional de**  
5041 **Segurança Pública)** – É o conselheiro Sandro.

5042

5043 **O SR. SANDRO COSTA SANTOS (Viva Rio)** – Serei rapidíssimo. Concordo totalmente com  
5044 o Conselheiro Luiz Paulo por quê? No início do encaminhamento, quando se pensou nesse PL o  
5045 ‘Vivarri’ foi consultado e a nossa sugestão foi justamente converse com todas as partes  
5046 envolvidas para buscar todas as nuances que envolvem esse caso. Essa semana, nós fomos  
5047 demandados de novo com a solicitação de apoio e nós falamos, precisa amadurecer esse debate  
5048 porque há muita coisa por detrás, embora, como já foi dito aqui por todos, a gênese, o objetivo  
5049 do projeto de lei é o ‘Vivarri’ é totalmente favorável e acho que o encaminhamento que está  
5050 sendo tirado aqui, do Ministério Público acompanhar, enfim, é o caminho realmente, mas acho  
5051 que realmente precisa ser amadurecido e se ouvir as demais partes para que aquilo que é uma  
5052 boa intenção acabe não sendo, como se diz aí no linguajar, um tiro no pé.

5053

5054 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Ok. Para  
5055 otimizar o que nós, a mesa sentiu, é que esse tema deverá constituir um grupo de trabalho  
5056 constituído de um representante da sociedade civil, trabalhadores e gestores e aí, se seguir nesse  
5057 consenso, a mesa espera a indicação dos nomes. O Conselheiro Luiz Paulo.

5058

5059 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (Coletivo de Entidades Negras – CEN Brasil) -**  
5060 Conselheiro Lorena, para a questão do grupo de trabalho, nós temos que deliberar aqui e  
5061 rapidamente. Não tem... Eu queria só... Não, deliberar muito rapidamente, algo que não  
5062 demora um minuto. Eu queria só sugerir, se for de acordo de todos, já que nós temos também a  
5063 tentativa de criar um grupo de trabalho para a questão da juventude, se ninguém se opuser, que  
5064 nós, numa deliberação só, tentemos aprovar os dois grupos de trabalho, se for do acordo de  
5065 todos. Não, não. Se for.

5066

5067 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP) – Não.** Vamos  
5068 na sequência. Vamos aprovar esse grupo de trabalho porque não dá para um Conselheiro. Eu  
5069 acho que o Conselho tem a capacidade suficiente de contribuir nos grupos de trabalho e nós não  
5070 acumularmos, não querer tomar todo o assunto, aí não dá. Nós temos que fazer as escolhas.  
5071 Porque senão nós vamos acumulando tema dentro desse grupo e não traz a profundidade do que  
5072 precisa. Então, eu acho que o Conselho precisa trabalhar como um todo. No caso agora, a  
5073 sugestão é um grupo de trabalho, a sugestão da mesa é como foi sempre no grupo de trabalho  
5074 um representante da sociedade civil, dos trabalhadores e dos gestores. Então, caberia aqui agora  
5075 na formação disso, sem perder a capacidade dos outros conselheiros ajudarem os conselheiros  
5076 que estão devidamente na comissão...

5077

5078 **O SR. WILLY MIRANDA SILVA (Fórum Nacional de Juventude Negra – FONAJUNE)**  
5079 – Nós aprovamos a comissão para nós andarmos, na hora do almoço os segmentos se reúnem  
5080 para fazer a indicação para estar...

5081

5082 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP) –** A indicação  
5083 de nomes?

5084

5085 **O SR. WILLY MIRANDA SILVA (Fórum Nacional de Juventude Negra – FONAJUNE)**  
5086 – É. A indicação para estar cooperando. Não precisa de aprovação, não precisa de quórum.

5087

5088 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP) –** Então, está  
5089 aprovada uma comissão com representantes dos trabalhadores e vai só indicar o nome. A  
5090 plenária concorda com o encaminhamento do Conselheiro Willy Miranda? Os que  
5091 concordam... Bom, já foi aprovada essa comissão para tratada do PL 4.471. Beleza. Agora,



5092 campanha contra o extermínio da juventude negra e esse está um tema relacionado à redução  
5093 dos homicídios, também um bocado de coisa.

5094

5095 **O SR. WILLY MIRANDA SILVA (Fórum Nacional de Juventude Negra – FONAJUNE)**

5096 – Almir, o que foi proposto ainda há pouco era que nós priorizássemos alguns assuntos da pauta  
5097 que faltam. Então, eu pediria aos Conselheiros que nós pudéssemos dar uma olhada, que eu  
5098 vejo hoje como prioridade, que foi algo que nós já viemos discutindo desde quando nós  
5099 chegamos aqui, que é exatamente aqui sobre a reestruturação do CONASP, decreto, regimento  
5100 interno, isso, para mim, é um assunto que nós temos que olhar com prioridade, entendeu?  
5101 Então, que nós pudéssemos aproveitar esse quórum agora da manhã para discutir isso. A não  
5102 ser que tenham outros assuntos com prioridades, aí nós vamos elencando as prioridades e  
5103 vamos discutindo, que nós não pudéssemos mais seguir a pauta, que não vai dar tempo de nós  
5104 fazermos tudo, entendeu?

5105

5106 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Bom. Tem  
5107 esse encaminhamento do Conselheiro Willy, consulto a plenária?

5108

5109 **O SR. NÃO IDENTIFICADO** – Para visualizar, eu queria sugerir que fossem os temas que  
5110 nós não discutimos ontem, que estava na pauta, passasse para o dia de hoje, para poder  
5111 visualizar.

5112

5113 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Essa pauta  
5114 aí, ela deveria entrar na de hoje porque ontem nós, com a Presidência do CONASP, tratamos  
5115 um pouco mais a questão o desarmamento e nós tivemos que demandar isso, esse tema vem  
5116 para cá agora, mas esse tema, como também... Eu vou dar uma explicação. A PEC. A PEC, não  
5117 existe a PEC ainda da Segurança Pública, não existe. Nós mandamos no google uma notícia do  
5118 Ministro falando sobre a PEC da segurança. Nós nos adiantamos, falamos com a Secretária na  
5119 Mesa Diretora e ela achava que o CONASP devia criar um grupo de trabalho onde as diretrizes  
5120 principais que nós possamos sugerir para esse Plano Nacional de Segurança Pública, que pode  
5121 estar contemplado nessa PEC já, nós já adiantávamos o trabalho. Então, nós podemos fazer um  
5122 grupo de trabalho para pensar sobre isso. Podemos também criar um grupo de trabalho para  
5123 pensar sobre a redução dos homicídios e aí incluí na redução de homicídios a questão do  
5124 genocídio da juventude, porque na redução está essa questão implícita e a questão também do

5125 CONASP, da sua reestruturação, nós conversamos na mesa diretora, porque o maior  
5126 impedimento da qualificação desse CONASP e da continuidade dos trabalhos com certa  
5127 propriedade era impedido pelo Artigo 6º com a recondução do Conselheiro que acumulou e não  
5128 pode dar sua contribuição. A ideia não é... o Conselheiro será eterno Conselheiro, mas tem uma  
5129 oportunidade de ter pelo menos outra recondução. Era o grande debate do anterior e foi a  
5130 proposta da mudança do decreto, é nesse artigo 6º. E o Regimento Interno, nós não poderemos  
5131 aqui deliberar sobre ele porque eu acho que cabe uma reunião específica para tratar do  
5132 regimento interno com o grupo de trabalho fazendo já as ponderações necessárias para que nós  
5133 tenhamos uma síntese e aí deliberar. Nós não podemos, não temos tempo hoje para tratar do  
5134 regimento interno na sua operacionalidade, mas constituir grupo de trabalho tal como nós  
5135 estamos fazendo com o tema do 4.4471. Essa é a sugestão da mesa, está aberta para. Os  
5136 conselheiros já estão inscritos, Paula?

5137

5138 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (Secretária Executiva do Conselho Nacional de**  
5139 **Segurança Pública)** – É o Cabral.

5140

5141 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – A Paulinha  
5142 vai coordenar a fala dos conselheiros.

5143

5144 **O SR. ALBERTO DOS SANTOS CABRAL (Grande Oriente do Brasil)** - Obrigado,  
5145 senhora Secretária. Eu me acosto às falas do nosso vice-presidente, como também às falas do  
5146 nosso Conselheiro Willy, quando ele fala simplesmente do sentido da urgência de nós  
5147 aproveitarmos o quórum que nós temos hoje para construirmos uma discussão e, sobretudo, sair  
5148 daqui um documento, de repente, uma recomendação sobre a alteração desse Artigo 6º do  
5149 Decreto levando em consideração as falas do próprio Vice-Presidente. Nós acumulamos um  
5150 conhecimento e quando nós estamos aptos de sem sombras de dúvidas a contribuir com o  
5151 CONASP, você literalmente sai. Isso é uma questão de solução de continuidade que precisa ser  
5152 resolvida. Então, por conta disso me acosto às falas do Vice Presidente e do Conselheiro Willy.  
5153 Obrigado.

5154

5155 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (Secretária Executiva do Conselho Nacional de**  
5156 **Segurança Pública)** – É o Conselheiro Luiz. Mas só um informe. O Decreto, a proposta de  
5157 decreto alterando isso, nós já encaminhamos para a Secretária, a proposta alterando, e isso já

5158 está sendo encaminhado para a Secretaria de Assuntos Legislativos para dar os  
5159 encaminhamentos.

5160

5161

5162 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível)*

5163

5164 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – A decisão,  
5165 no Artigo 6º talvez tenha sido o tema mais decidido por esse plenário. Está demandado e não  
5166 atendido.

5167

5168 **O SR. NÃO IDENTIFICADO** – Há muito tempo.

5169

5170 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Há muito  
5171 tempo. Agora, esse nosso plenário, pode reafirmar...

5172

5173 **O SR. ALBERTO DOS SANTOS CABRAL (Grande Oriente do Brasil)** - Desculpa, mas eu  
5174 não acompanhei. Está registrado?

5175

5176 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Está  
5177 registrado. Tudo registrado. Eu fui, eu aprovei, levantei a mão aprovando.

5178

5179 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (Coletivo de Entidades Negras – CEN Brasil)** -  
5180 Na verdade, então, com relação à deliberação da alteração do Decreto 7.413, que inclusive em  
5181 relação a esse Artigo 6º, que é para permitir uma recondução do Conselheiro numa próxima  
5182 gestão. Não é isso? Pronto. Eu acho que já que já tem na Ata, nós precisamos voltar a deliberar  
5183 sobre essa pauta, porque... E se precisar, eu queria só fazer um apelo, concordo que a pauta é  
5184 urgente, concordo que a pauta é imperial por conta do acúmulo para que nós não percamos o  
5185 acúmulo de debate no Conselho, acho um fato, mas porque também a minha preocupação vem  
5186 muito no sentido de salvar vidas e que eu acho que isso, na minha concepção é mais urgente do  
5187 que qualquer coisa. Eu queria rapidamente fazer só uma proposição de nós, que nós  
5188 pudéssemos encaminhar dois grupos de trabalho, que é em relação à juventude e em relação à  
5189 violência contra a mulher, para que nós pudéssemos só estabelecer rapidamente esses dois  
5190 grupos de trabalho numa deliberação muito rápida e que também a indicação que fosse

5191 posterior, até mesmo por e-mail já que não exige a aprovação de plenária. Algo que nós  
5192 podemos fazer em dois minutos e começar aqui a deliberar também a questão de alteração do  
5193 decreto.

5194

5195 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (Coletivo de Entidades Negras – CEN Brasil) -**

5196 Eu acho que nós, por e-mail, eu acho que nós deliberarmos um assunto tão sério, nós... Não.  
5197 Pois é. Mas nós deixamos isso posterior, isso traz uma dificuldade e trabalho para a Secretaria  
5198 que você pode não achar que traga, mas ela vai ficar envolvida pendente dessas e nós podemos  
5199 fazer isso aqui agora. Escolher, como estão escolhendo. Nós suspendemos 10 minutos.

5200

5201 **O SR. WILLY MIRANDA SILVA (Fórum Nacional de Juventude Negra – FONAJUNE)**

5202 – A indicação que pode ser depois. Não tem problema nisso. Deixa que... Aleixo, só para nós  
5203 termos alguma coisa bem... Todas as entidades que na verdade participaram do primeiro  
5204 Conselho, elas não puderam ter recondução e nós, desde o início, sempre reclamamos,  
5205 falávamos sobre isso porque além de nós não termos total acesso de pegar as atas, ler elas  
5206 todinhas, que são trilhares de páginas, entendeu, para nós entendermos os que os outros  
5207 conselheiros fizessem, fazer o resgate todinho do trabalho, que nós pudéssemos continuar que  
5208 trabalho, que grupo de trabalho continuou do Conselho passado para esse, qual foram as  
5209 manifestações que tiveram no outro Conselho para esse. Nós não tivemos nem pelo menos  
5210 outra, que para mim é fundamental, que nós possamos depois da recondução, se nós  
5211 aprovarmos a recondução, que os próximos Conselheiros novos, assim quando forem  
5212 empossados, eu acho que nós deveríamos ter pelo menos no início ou um dia, ou dois dias e tal,  
5213 tirassem do Conselho passado dois conselheiros de cada segmento exatamente para nós  
5214 trabalharmos o que vinha sendo trabalhado por esses conselheiros e tal e que pudessem, que nós  
5215 pudéssemos continuar os trabalhos. Isso nunca foi possível porque a Alex sempre falava para  
5216 nós que não dava, era impossível de se fazer e que não sei o que, sempre teve esse corte para  
5217 nós. E a outra é a nossa visão da construção que nós fizemos, da CONSEG, agora, as regionais  
5218 e aí vem a CONSEG 2015, vem uma nova eleição agora no início desse ano, em março, abril,  
5219 entendeu? Para os Conselheiros. Os Conselheiros novos que irão entrar não sei de que forma  
5220 vão conseguir conduzir os processos que nós já... não que eu disse, que eu estou dizendo que  
5221 seja impossível deles fazerem, entendeu? Mas o trabalho todinho que foi feito e tal e pegar,  
5222 lembra que no início disso aqui tudinho “o que nós fazemos? Como fazer?” Fazer tudo isso para  
5223 que estes Conselheiros aí mais de dois meses antes da CONSEG, dois encontros antes das

5224 CONSEGs, antes das CONSEGs dos estados e depois da nacional, que eles possam fazer  
5225 acontecer, entendeu? Esse é o impedimento que tem. E além disso, de alterar as reuniões de  
5226 trimestrais para pelo menos bi, depois nós alterarmos uma vez por mês para (?), mas que  
5227 possam, porque nós entendemos que assuntos de segurança pública tem assuntos que são  
5228 emergentes, tem coisas que acontecem na verdade todos os dias, entendeu? Então, nós  
5229 precisamos, na verdade, fazer essa análise aí para que nós possamos fazer alterações. Outra  
5230 proposição era que os grupos de trabalho pudessem se reunir a intervalo das reuniões, porque  
5231 não dá para os grupos de trabalho se reunirem junto aos nossos encontros aqui de dois em dois  
5232 meses, de três em três meses porque não dá tempo. Os grupos de trabalho têm que reunir no  
5233 intervalo, mandar o relatório e aí nós aprovamos nas reuniões. Fica muito mais fácil de nós  
5234 estarmos combinando outras coisas para que o trabalho do próprio CONASP seja acelerado. É  
5235 isso.

5236  
5237 **O SR. DUDA QUADROS (Rede Desarma Brasil)** – Complementando, ratificando e  
5238 complementado. Nós temos um grave problema, um grave ato ou hiato, um branco que tem  
5239 entre uma e... O Conselho, na verdade, é muito recente no formato em que ele se encontra. Ele  
5240 tinha outro formato, não é Alberto, anterior. Existia com o nome, mas não com o jeito que é e  
5241 com essa formação. Então, nós começamos o mandato nosso sem saber o que é o Conselho,  
5242 como ele funciona, o que podemos fazer. Eu me lembro muito bem que quando nós entramos  
5243 aqui, nós tivemos uma hora e meia de uma apresentação de PowerPoint para dizer o que nós...  
5244 quem era o conselho, o que era, o que podia, o que era moção, o que era tudo e naquele salão  
5245 negro, dali do hall cheio de barulho e, de repente, acabou e acabou e era isso e nós, para lermos  
5246 aquelas atas, bem, nós propomos é que um Conselho para chegar aos Conselheiros para  
5247 poderem começar a ser conselheiros, eles tem que passar por uma formação para entender o que  
5248 é política pública, o que são políticas públicas de segurança, o que é que um conselheiro pode  
5249 fazer, não pode, o que é que significa ser um conselho, o que é controle social, o que é  
5250 democracia participativa, que espaço é esse que nós construímos e que história tem esse  
5251 Conselho, quem são as pessoas que estão aqui dentro, quem são os grupos que estão aqui dentro  
5252 na verdade. Vem muito nesse sentido as mudanças que estão sendo propostas, inclusive no  
5253 regimento, para que se possa. E também no entendimento de que não é só o acúmulo como o  
5254 Conselheiro Willy falou, que possa ser deixado sempre que Conselho e Conselheiros possam  
5255 participar desse curso de formação para que repasse, por exemplo, a sociedade civil, chegue  
5256 para grupos da sociedade civil e repasse para o próximo grupo, faça um seminário, olha, o que é

5257 a pauta que nós defendemos aqui enquanto sociedade civil na Mesa Diretora foi isso, no  
5258 Conselho foi isso, a experiência do debate foi essa, os trabalhadores da mesma forma e todo  
5259 mundo junto, que se faça essa permanente troca, para que o próximo pelo menos saiba o que se  
5260 passou, porque nem sempre os próximos eleitos serão as mesmas entidades, porque o processo  
5261 eleitoral vai existir. Pode ser que algumas redes que estão aqui não sejam as mesmas que  
5262 estiveram antes e que o que seja mudado seja mudado para melhorar e aí seja uma capacidade  
5263 nossa de atuarmos enquanto coletivo, que eu acho que ainda é uma construção que precisa ser  
5264 muito melhorada na concepção das políticas, da construção das políticas públicas da segurança.  
5265 É isso.

5266  
5267 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Eu registrei  
5268 aqui a fala do Duda. O Duda cronometrou a fala dele. Colocou três minutos e terminou faltando  
5269 três segundos.

5270  
5271 **O SR. SANDRO COSTA SANTOS (Viva Rio)** – Peço que a mesa também marque o meu  
5272 tempo, por favor. Eu concordo com os encaminhamentos, acho que deve ser possível uma  
5273 recondução e também que não se deve ter se possível que se perpetue o mesmo conselheiro.  
5274 Então, acho que mais uma condução, porque realmente até entender a lógica de funcionamento,  
5275 a emissão de passagem, diárias e como é essa sistemática de prestação de contas e se debruçar  
5276 sobre todos os decretos e resoluções e como funciona o Conselho é algo trabalhoso, mas eu  
5277 acho que talvez não sei se causa ou consequência, mas o conselheiro Pazzinato batia numa  
5278 nessa tecla, sobre a necessidade que se tem um registro daquilo que é feito no Conselho. Eu  
5279 tentei de todas as formas buscar o passado do que tinha se produzido pela concepção anterior,  
5280 pelo grupo anterior, conversei com o Tião, que é lá do Viva Rio, ele falou “não, está nas atas”,  
5281 mas ler as atas é um trabalho hercúleo. Então, falou que fizeram algumas audiências públicas  
5282 sobre os temas e tudo mais, mas realmente o exercício de ler as atas é algo que me parece muito  
5283 desgastante. Até como sugestão, o Rio de Janeiro, o Conselho Estadual do Rio tem feito uma  
5284 ata enxuta. Eu sei que aqui é feita a transcrição *ipsis literis* daquilo que é dito e não me oponho,  
5285 acho que deve ser mantido, mas talvez pudesse ser tirado um resumo daquilo que foi feito nas  
5286 discussões e isso ser colocado também no site do Conselho para que as pessoas pudessem  
5287 consultar ver ali as linhas gerais daquilo que foi tratado e o que foi deliberado. Acho que  
5288 tornaria mais fácil inclusive o acompanhamento das pessoas que não compõe o Conselho sobre

5289 mais aprazível, vou lá ver o que o Conselho está fazendo, do que ele chegar e ter que fazer a  
5290 leitura de 200 laudas, acho que não é razoável. Então, são essas as minhas considerações.

5291

5292 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Com relação  
5293 ao que o Sandro falou, nós tentamos recuperar naquilo que a Paula ontem distribuiu conosco,  
5294 que foi o livro. Tem a recuperação que foi possível da história. Pensando nisso, não só essa  
5295 plenária, mas as outras plenárias, que também deliberaram sobre essa questão. Nós estamos  
5296 recuperando através desse CD que nós recebemos, que nós vamos de algum modo se debruçar  
5297 nele. Foi o que foi possível o que essa nova Secretaria Executiva recuperar. Claro que outros  
5298 instrumentos se aparecerem vai favorecer a isso. Mas tem mais algum conselheiro?

5299

5300 **O SR. WANDERLEI DE ALMEIDA (Conselho Nacional de Comandantes Gerais das**  
5301 **Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares – CNCG)** - Era justamente dentro  
5302 dessa linha que o Sandro acabou de falar. Essa é a minha segunda reunião do CONASP e eu  
5303 realmente não conheço como que funciona a sistemática de trabalho de grupo, de discussão. Na  
5304 primeira reunião da Mesa Diretora até com o Duda eu estive tentando colher com ele algum  
5305 material e vendo a dificuldade de você entender como é que funciona o processo. E a sugestão  
5306 era exatamente essa que o Sandro fez, você ter a partir das reuniões uma memória simplificada  
5307 do que aconteceu. Porque você ter que recorrer a atas é realmente um negócio complicado.  
5308 Você ter uma memória de leitura, você ter uma memória dos trabalhos que foram  
5309 desenvolvidos em cada grupo para facilitar a pessoa que está chegando.

5310

5311 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (Secretária Executiva do Conselho Nacional de**  
5312 **Segurança Pública)** – Não há mais conselheiros inscritos. Alguém ainda quer?

5313

5314 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – **Vamos a**  
5315 **deliberação. Nós vamos ter que aprovar a Comissão e o Grupo de Trabalho sobre a 4.471,**  
5316 **sobre o genocídio. Foi aprovada, agora o nome, a indicação dos nomes. As outras**  
5317 **comissões. Vamos lá. Coloca as outras comissões para nós... Pois não.**

5318

5319 **O SR. ALBERTO** - Só uma contribuição dentro da, mas não é nada de mudança, no Grupo de  
5320 Trabalho do Extermínio da Juventude Negra, essa temática, eu vou repetir sempre a mesma  
5321 coisa, por favor não me considerem chato só porque eu acho importante. Nós precisamos

5322 avaliar os programas que foram executados nos últimos anos para poder discutir o que vai se  
5323 fazer. Nós temos uma continuidade de Governo. Então, é fundamental que nós avaliemos o que  
5324 se fez, esse Conselho tem que ter uma opinião sobre como foram executados os recursos do  
5325 Fundo Nacional de Segurança Pública, do orçamento da União sobre segurança pública. Tem o  
5326 Brasil Mais Seguro tem o Juventude Viva, que é de outra Secretaria, mas é sobre o mesmo  
5327 assunto, o que mais que se fez, como é que se gastou, porque, enfim, não vou entrar na minha  
5328 opinião de mérito, mas tem que estar...

5329

5330 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – No caso,  
5331 você está sugerindo criar um grupo de acompanhamento dos programas do Governo? De  
5332 avaliação?

5333

5334 **O SR. ALBERTO** - É uma pauta do grupo específica sobre os programas. Nós temos ainda,  
5335 pelo que eu sei, o Governo Federal ainda tem a estratégia nacional de fronteira, que eu acho que  
5336 mereceria uma avaliação deste Conselho e o SINESP, eu acho que são os três programas  
5337 prioritários. Paula, são três programas?

5338

5339 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (Secretária Executiva do Conselho Nacional de**  
5340 **Segurança Pública)** – São quatro, o Brasil Mais Seguro, Craque É Possível Vencer, a  
5341 Estratégia Nacional de Segurança Pública nas Fronteira e o SINESP.

5342

5343 **O SR. ALBERTO** - Então, o Craque É Possível Vencer também mereceria uma análise.  
5344 Além... É, Grandes Eventos, eu acho mais complexo, mas, enfim, ou sobre a política como um  
5345 todo ou nós separamos por programas, analisar como é que foi executado o Fundo Nacional,  
5346 são quatro anos, dá o que? Um bilhão? Do fundo dá dois bilhões. Então, nesses quatro anos  
5347 foram gastos dois bilhões de reais, em o que? O que deu resultado positivo? O que deu  
5348 negativo? Sem isso, pior do que nós, essa angústia nossa sobre o CONASP, que é muito  
5349 importante, eu também sinto, é a angústia de que nós não fazemos a vinculação com a execução  
5350 orçamentária, aí nós ficamos sempre no vazio aqui, nos nossos conflitos corporativos enquanto  
5351 que tem o orçamento rolando. Aí eu não sei se fica esse Grupo de Trabalho, analisa a política  
5352 específica sobre esse tema, se nós queríamos um sobre cada tema, enfim.

5353



5354 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Eu acho que  
5355 um grupo com todos os temas condensados e trazendo para a plenária fica mais fácil por conta  
5356 de ter os outros grupos já sendo preenchidos, nós constituiríamos um grupo de trabalho para  
5357 entrar em contato com a Secretaria, com a SENASP e já traria para... O que vocês acham?  
5358 Hein. Cada programa um grupo. Então, para cada programa um Grupo de Trabalho? É isso?

5359  
5360 **O SR. ALBERTO** - Só que tem um probleminha, só problematizando, no Fundo, a Execução  
5361 do Fundo nem sempre seguiu os programas prioritários. Como é que nós fazemos? Estou  
5362 pensando a melhor forma de nós apreendermos o todo.

5363  
5364 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (Secretária Executiva do Conselho Nacional de**  
5365 **Segurança Pública)** – É porque como é que nós fazemos a execução. Nós temos os programas  
5366 prioritários e nós temos, nós continuamos com alguns programas que já existiam, que são as  
5367 capacitações, que ainda depende dos programas prioritários, apesar delas existirem também no  
5368 âmbito dos programas prioritários, você tem o Proteja Mulheres de Paz, que eles existem no  
5369 âmbito, por exemplo, do Brasil mais Seguro, mas também existem fora do programa. Então,  
5370 você tem outros programas para além, você tem os editais de reaparelhamento, que são para  
5371 todos os estados, independentemente de programas prioritários. Então, não é... Tem as duas  
5372 frentes.

5373  
5374  
5375 **O SR. ALBERTO** - Então, deixa eu fazer uma sugestão, então, o seguinte, um para cada  
5376 programa prioritário, para analisar qualitativamente o programa e o impacto que obteve nos  
5377 indicadores, programas tem que ter indicadores. Espero. E a execução orçamentária e um outro  
5378 grupo para analisar o todo da execução orçamentária, porque eu acho que a maioria das coisas  
5379 não foram executadas por dentro de programas, é a minha instituição. Aí melhor ainda, mas  
5380 olhar a execução do fundo como um todo e a execução do orçamento da SENASP como um  
5381 todo.

5382  
5383 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Vê se a  
5384 proposta está...

5385

5386 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (Secretária Executiva do Conselho Nacional de**  
5387 **Segurança Pública)** – O Conselheiro Luiz está inscrito.

5388  
5389 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (Secretária Executiva do Conselho Nacional de**  
5390 **Segurança Pública)** – Almir, se você puder fazer, eu vou lá para...

5391  
5392 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Vamos  
5393 apresentar as propostas de grupos e nós contemplamos os grupos, se aprova os grupos. Sim,  
5394 Sandro, pode falar.

5395  
5396 **O SR. SANDRO COSTA SANTOS (Viva Rio)** – Só sobre a questão do grupo aí da violência  
5397 contra a juventude negra, só uma sugestão, eu não sei se e é compatível ou não. Sempre me  
5398 incomoda, na verdade não me incomoda, eu gostaria de ter um recorte além do racial também  
5399 social, que me parece que as coisas são muito ligadas e me incomoda agora sim o tratamento  
5400 que o Estado dá de maneira diferenciada às áreas mais favorecidas e menos favorecidos e a  
5401 minha questão é só para Estados que têm talvez um predominância de constituição de brancos,  
5402 como Santa Catarina e Rio Grande do Sul, me parece que os excessos do Estado, não só dos  
5403 órgãos de segurança, mas de outros órgãos, de saúde, educação e tudo mais também ocorram e  
5404 aí atinjam um população branca, mas socialmente desfavorecida. Então, se na for algo não  
5405 aceitável, só a título de sugestão.

5406  
5407 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Conselheiro  
5408 Luiz Paulo. É o Duda? Duda.

5409  
5410 **O SR. DUDA QUADROS (Rede Desarma Brasil)** – Podemos?

5411  
5412 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (Coletivo de Entidades Negras – CEN Brasil)** -  
5413 Não, só a título de explicação para o Sandro, eu concordo, tem razão, ainda que os dados  
5414 estatísticos comprovem que majoritariamente que morre são os jovens negros e ainda que o  
5415 racismo também tenha um fundo econômico, afinal de contas a escravização os negros no  
5416 Brasil se deu por motivação de auferir capital, de acúmulo de capital. Então, assim, o racismo,  
5417 ele também tem um fundo econômico, ainda que não seja a sua razão principal de ser e por isso  
5418 que nós colocamos como o nome do grupo, na verdade, o plano de homicídios e violência

5419 contra a juventude e nós não colocamos contra a juventude negra especificando, porque nós  
5420 vamos dar, sem nenhuma dúvida o recorte racial, porque é imperioso dar o recorte racial, mas  
5421 também a gente quer sim dar o recorte social.

5422

5423 **O SR. SANDRO COSTA SANTOS (Viva Rio)** – A minha percepção é que são jovens negros  
5424 e pobres e eu acho que é mais grave.

5425

5426 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (Coletivo de Entidades Negras – CEN Brasil)** -  
5427 Sim, sim.

5428

5429 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Já está sendo  
5430 constituído a sugestão do grupo. Conselheiro Duda.

5431

5432 **O SR. DUDA QUADROS (Rede Desarma Brasil)** – Só para... Nós vamos, agora, ajudar  
5433 nessa nomeação, porque nós tínhamos umas propostas de nomes dos grupos, que eu não sei  
5434 essas... porque, na verdade, o nome do grupo plano de redução de homicídios de violência  
5435 contra a juventude, esse é o Grupo de Trabalho é redução da violência contra a juventude. Está  
5436 anotando lá. Então, ficaria, então, esse, aprovação do GT sobre cada programa prioritário.

5437

5438

5439 **O SR. ALBERTO** - Deixa-me... Sociedade civil aqui movimentos. Que a minha proposta é o  
5440 seguinte, somar o Grupo de Trabalho Juventude Negra, a melhor forma que considerarem, com  
5441 a análise do Brasil Mais Seguro, com a análise do Juventude Viva. O mesmo grupo fazer já a  
5442 análise dos dois programas de Governo trataram desse assunto. Sugestão. Falar do conteúdo e já  
5443 analisa os dois programas nacional que tinham esse foco.

5444

5445 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (Coletivo de Entidades Negras – CEN Brasil)** -  
5446 Esse que amplia bastante, nós podemos fazer o esforço de tornar possível. Sim?

5447

5448 **O SR. ALBERTO** - É. Só para ver o que foi gasto, como é que foi gasto, o que o governo tem  
5449 hoje e o que tem que fazer, o que funcionou, o que não funcionou. Tudo que é de homicídios,  
5450 foco prioritário a juventude, esse mergulha. É bastante coisa, óbvio, mas...

5451

5452 **O SR. DUDA QUADROS (Rede Desarma Brasil)** – Está contemplado?

5453

5454 **O SR. ALBERTO - É.**

5455

5456 **O SR. DUDA QUADROS (Rede Desarma Brasil)** – No Grupo de Trabalho onde tem que  
5457 seria o nome Grupo de Trabalho que atuaria com homicídio e violência contra a juventude você  
5458 vai ter dentro desse Grupo de Trabalho, ele vai atuar com os programas Brasil Mais Seguro,  
5459 Juventude Viva e vai ter um recorte para extermínio de juventude negra, da juventude negra.  
5460 Entendeu? Não é isso?

5461

5462 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (Coletivo de Entidades Negras – CEN Brasil) -**  
5463 Sim, sim. Eu queria só fazer uma sugestão, que o grupo primeiro a gente colocar da juventude  
5464 no nome do grupo.

5465

5466 **O SR. DUDA QUADROS (Rede Desarma Brasil)** – É isso que a gente está criando.

5467

5468

5469 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (Coletivo de Entidades Negras – CEN Brasil) -**  
5470 É que a gente colocasse referência no plural, porque aqui está

5471

5472 **O SR. DUDA QUADROS (Rede Desarma Brasil)** – As juventudes.

5473

5474 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (Coletivo de Entidades Negras – CEN Brasil) -**  
5475 As juventudes. Para que nós contemplemos a juventude LGBT, que nós contemplemos outros  
5476 segmentos dentro da própria juventude.

5477

5478 **O SR. DUDA QUADROS (Rede Desarma Brasil)** – É como a gente trabalha nas políticas.

5479

5480 **O SR. ALBERTO -** E aí eu só queria que nós aprovássemos uma... Só acho que era importante  
5481 que nós aprovássemos, eu não sei qual o nome da moção, do documento, mas que SENASP  
5482 encaminhe detalhadamente a execução para cada grupo e imediatamente, detalhado, a parte  
5483 orçamentária, indicadores e tudo que tiver de balanço, de informações para os grupos,  
5484 imediatamente. A gente nem precisa, já sai daqui solicitado.

5485

5486 **O SR. HENRIQUE M. O. DE QUEIROZ (APCF)** - Justamente. O CONASP não pode emitir  
5487 um... Que tipo de documento o CONASP poderia emitir nesse sentido. O CONASP solicitar  
5488 essas informações Alberto, porque... Um ofício do presidente. Então, a Plenária teria que pedir  
5489 a ela porque não tem lógico ela fazer um ofício para ela mesmo, não tem lógica. Então, a  
5490 Plenária poderia sair uma decisão colegiada daqui solicitando as informações.

5491

5492 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Não, não,  
5493 não. Uma aprovação, uma aprovação desses Grupos de Trabalho, com a aprovação desses  
5494 Grupos de Trabalhos. A plenária aprova já solicitando para os Grupos de Trabalho os  
5495 instrumentos que vão precisar para fazer as análises e darem o parecer.

5496

5497 **O SR. HENRIQUE M. O. DE QUEIROZ (APCF)** - Mas talvez um... Você acha que é  
5498 melhor, Alberto? Tudo bem. Então retiro a minha... Porque se fosse um pedido da plenária aqui  
5499 já para subsidiar esses grupos.

5500

5501 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Não, é uma  
5502 aprovação, uma aprovação nossa.

5503

5504 **O SR. ALBERTO** - E aí combinar o seguinte, esses Grupos de Trabalho já apresentam  
5505 resultado na próxima reunião, pode ser? Porque aí é o início do segundo Governo, quarto  
5506 Governo, enfim, novo Governo e aí tem que estar, a nova gestão tem que apresentar o que vai  
5507 fazer e nós temos uma opinião crítica, crítica quando eu digo não é negativa, é uma análise  
5508 sobre o que funcionou ou não e que seja bem, que os Grupos de Trabalho façam uma análise,  
5509 sem querer meter, mas só falando da forma, para nós não termos uma coisa diferente da outra, é  
5510 uma análise muito sintética de quais eram os objetivos do programa, a execução dele, resultados  
5511 alcançados, o quanto que se gastou e como que se gastou.

5512

5513 **O SR. HENRIQUE M. O. DE QUEIROZ (APCF)** - Eu acho que nós teríamos que ter uma  
5514 coordenação talvez geral para você conseguir obter esse objetivo em cada grupo, ou se não,  
5515 porque como é que nós vamos obter isso aí? É basicamente requisitando e recebendo  
5516 informação. Então, nós teríamos que talvez a Plenária já requisitar isso aí e até interessante que  
5517 essa semana saiu um artigo do Rodrigo Julieta, lá do Rio Grande do Sul, Rodrigo Azevedo,

5518 criticando justamente isso, que nos quatro primeiros anos da Dilma, da Presidente, nós não  
5519 tivemos muita coisa de novidade na área da segurança pública e cobrando alguma coisa.

5520

5521 **O SR. ELISANDRO LOTIN DE SOUZA (Associação Nacional de Eternidades de Praças**  
5522 **Militares Estaduais – ANASPRA) -** A despeito dessa discussão do Grupo de Trabalho, que eu  
5523 acho que ela é válida e tem que ser feita, tem uma questão que é importante aí e para ser  
5524 avaliada, só para botar uma pimenta no negócio aí. A Secretária falou ontem e aí objeto de  
5525 campanha política, foi objeto campanha política e foi a tese vencedora, da questão da  
5526 modificação na questão da segurança pública. O projeto lá de modificação da segurança  
5527 pública. Preocupa-me um pouco e aí eu não sei como é que nós podemos trabalhar isso, me  
5528 corrijam se eu estiver errado, por favor, mas me preocupo um pouco nós aguardarmos e  
5529 ficarmos no aguardo na expectativa do que vai acontecer, se vai acontecer ou se não. Nós  
5530 fazemos parte de um grupo, do CONASP, que é o Conselho Nacional de Segurança Pública e  
5531 eu não sei se e, repito, me perdoem se eu estiver falando besteira, mas nós temos aqui no  
5532 âmbito do CONASP alguma coisa nesse sentido ou vamos aguardar o Governo Federal  
5533 encaminhar uma proposta e partir dessa proposta fazer uma discussão? Porque nós estamos  
5534 trabalhando numa perspectiva de uma modificação radical, que é tese vencedora da campanha  
5535 eleitoral no modelo segurança pública. Ontem eu vi algumas entrevistas na TV Câmara falando  
5536 de federalização, municipalização, desmilitarização, enfim, são temas que são pesados e  
5537 complexos e o Conselho Nacional de Segurança Pública, o que nós avaliamos isso aqui? E só  
5538 ficou para eu poder entender o contexto nessa situação toda. Surgiu-me dúvida agora, GT para  
5539 isso, GT para aquilo. Nós temos alguma coisa nesse sentido?

5540

5541 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP) –** Lotin, foi  
5542 exatamente isso, que a PEC que não está lançada, mas como nós soubemos pela, como você  
5543 está sabendo, todo mundo está falando, nós nos antecipamos através da Mesa Diretora, que é  
5544 um tema caro para o CONASP e nós temos que criar um grupo para começar a propor as  
5545 diretrizes. Porque nós somos um Conselho também do Ministério, do próprio Governo. Então,  
5546 nós temos que constituir um grupo, deve estar aí agora esse grupo também, porque foi já a  
5547 sugestão inclusive aceita. Mesmo que nós não saibamos o que está, nós já estamos andando na  
5548 estrada. Nós podemos criar o grupo da PEC, vamos dizer assim, das diretrizes do Plano  
5549 Nacional. É plano Governo. Isso não quer dizer que ele vá aceitar as sugestões que esse

5550 CONASP, mas nós temos a obrigação de fazer isso. Sim, mas vamos constituir um grupo aí  
5551 sim. Eu acho, sinceramente, eu vou manifestar. Conselheiro Coutinho. Pode.

5552

5553 **O SR. AUGUSTO CÉSAR COUTINHO (Sindicado dos Agentes Penitenciários do Paraná**  
5554 **– SINDARSPEN)** - Parece que, eu até acho interessante a criação grupo vinculada a uma  
5555 análise dos programas de Governo. Na verdade, é mais ou menos isso que nós vamos conseguir  
5556 fazer. Em tese, pelos números da violência apresentados, de ordem crescente, exponencial, me  
5557 parece que os programas deixaram muito a desejar, mesmo que nós nos debruçemos sobre os  
5558 números, mas pela realidade que nós estamos vivendo, já poder-se-iam em tese dizer que os  
5559 programas, a tendência é que não deu certo. Obviamente, os números podem revelar outras  
5560 coisas. Mas eu queria lembrar que em outras sessões ordinárias nós ficamos de elencar as  
5561 demandas que chegaram a este Conselho e que foram construídas e debatidas e que nós não  
5562 tivemos retorno delas. Eu acho que está no momento de nós vermos as resoluções, quais delas  
5563 de fato foram efetivadas, as moções, as recomendações, porque esse Conselho já existe há  
5564 quatro anos, se não me engano a memória, e nós não percebemos até que ponto as nossas  
5565 deliberações conseguiram atingir alguma coisa. Talvez até tenha atingido. Então, eu sugiro que  
5566 de repente, nós possamos dentro de um desses grupos, para não ter que criar outro grupo, para  
5567 que na próxima reunião nós tenhamos “olha, o Conselho, durante esses quatro anos teve um  
5568 acúmulo de determinações resoluções, orientações e sugestões, dos quais esses aqui foram” até  
5569 para que nós possamos nos sentirmos um pouco mais úteis, porque nós tivemos uma sessão  
5570 aqui que todo mundo saiu daqui dizendo “rapaz, nós estamos aqui perdendo o nosso tempo”.

5571

5572 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Era  
5573 exatamente o que eu quero Conselheiro Duda manifestar, eu gostaria de manifestar para este  
5574 Conselho a sensação de quem começou na Comissão Organizadora de Conferência e está aqui  
5575 até hoje, como o nosso Marlon Tesa e o próprio Alberto, que começou esse trabalho e teve que  
5576 se ausentar por conta da ida dele para o Rio Grande do Sul e outros companheiros aqui. Gente,  
5577 a Secretária Nacional, na última reunião, ela nos causou uma surpresa grande, positiva e em  
5578 direção ao nosso anseio, no sentido de quê? De que o CONASP precisava ter esse fogo, essa  
5579 chama e que deveria se aproximar da SENASP para fazer tudo isso que o Alberto está falando  
5580 aqui na sugestão, ver cada programa, discutir, debater mesmo que o Governo, foram essas  
5581 palavras lá, mesmo o que Governo se sinta, vamos dizer assim, de algum modo sendo  
5582 contestado, não teria problema, é para isso mesmo. Então, esses Grupos de Trabalho é essa

5583 sensação que eu vejo, durante todo esse tempo como Conselheiro, eu vejo esses Grupos de  
5584 Trabalho como o anseio de eu estar aqui, porque esses Grupos de Trabalho vão se debruçar com  
5585 prazo para receber informação, criar uma síntese, trazer para aqui e nós começarmos a  
5586 constituir o que é a produção do nosso Conselho. Então, eu vejo, viu Lotin, nesse momento, não  
5587 tem nenhum tema que nós queiramos evitar. Todos os temas serão possíveis, agora, há algumas  
5588 coisas que precisam ser priorizadas porque elas são mais importantes. Inclusive, na mudança do  
5589 Regimento nós vamos trabalhar muito mais com as câmaras técnicas de trabalho para poder  
5590 trazer para a deliberação numa quantidade produtiva que nós constituamos exatamente isso  
5591 porque as Câmaras facilitarão este trabalho, em vez de nós discutirmos aqui em um colegiado  
5592 de 30 pessoas cada tema que será discutido nas Câmara de trabalho e virá mais enxuto e bem  
5593 fundamentado. Então, eu vejo essa possibilidade aqui, hoje, dessa manhã de um novo vento no  
5594 nosso Conselho. Eu tinha conversado com o Marlon sobre isso logo cedo. Nós dois somos um  
5595 dos últimos moicanos, eu já estou perto também de sair daqui, cumprir com a própria velhice,  
5596 com a própria velhice no cargo, essas coisas, nós temos que passar, mas a esperança do Artigo  
5597 6, que nós tratamos lá atrás não era só a permanência de um Conselheiro, mas era também o  
5598 grande oriente sentiu ofendido, na hora que o artigo foi colocado, o grande oriente do Brasil se  
5599 sentiu ofendido porque esse artigo interferiu na decisão do grande oriente indicar quem quer  
5600 que ele seja, se vai permanecer ou não, mas numa reunião que nós tivemos lá no grande oriente,  
5601 isso foi a maior ofensa para a instituição, por isso que nós continuamos, mesmo no nosso modo,  
5602 sem ser contundente, querendo tirar esse artigo, que é uma ofensa às nossas instituições, à  
5603 liberdade das nossas instituições.

5604

5605 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (Coletivo de Entidades Negras – CEN Brasil) -**  
5606 Conselheiro Almir, só uma questão de ordem, por favor. Respeitando a palavra de todo mundo.  
5607 Se nós pudéssemos começar a deliberar só por conta do tempo para que nós não percamos o  
5608 quórum e depois não consigamos deliberar por conta do horário de retorno das pessoas que são  
5609 de diversos. Eu queria só por questão de ordem pedir que nós começássemos a deliberação.

5610

5611 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP) –** Nós vamos  
5612 dar a palavra aos dois Conselheiros, os três Conselheiros que estão... Eu pediria essa gentileza,  
5613 depois dos três nós partimos para a deliberação. É possível? Então, está bom. O Conselheiro  
5614 Duda. Marlon.

5615



5616 **O SR. MARLON JORGE TEZA (Federação Nacional de Entidades Militares**  
5617 **Estaduais –** Um é isso, deliberação, porque nós vamos perder quórum daqui a pouco, tem gente  
5618 indo embora aí). E segundo, a importância do que foi falado agora da continuidade do  
5619 CONASP. Se vai ser um mandato, dois, se vai ser intercalado, isso aí depois tem que ver a  
5620 metodologia. Importância. Dois, nós somos um Conselho, segundo o Decreto lá consultivo, mas  
5621 também deliberativo e por isso que o Alberto falou é muito importante e o Coutinho, do  
5622 retorno. Eu não acho que eu não falhei em nenhuma reunião, eu procurei vir em todas. Eu não  
5623 vejo retorno de muita coisa e daí estamos reunidos aqui para quê?

5624

5625 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP) –** Atendendo a  
5626 esse anseio. Quem está aí, é o Lotin que está? Esse? Então, Lotin, por favor.

5627

5628 **O SR. ELISANDRO LOTIN DE SOUZA (Associação Nacional de Eternidades de Praças**  
5629 **Militares Estaduais – ANASPRA) -** Eu só queria, o senhor falou uma questão de está se  
5630 evitando, eu não quis dizer isso. Eu não quis dizer que está se evitando, eu só sugeri uma ideia  
5631 porque está gravado e daí depois porque “Ah, não”. Quer dizer, só para esclarecer.

5632

5633 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP) –** Não foi o  
5634 Conselheiro Lotin que falou evitado, não foi.

5635

5636 **O SR. DUDA QUADROS (Rede Desarma Brasil) –** Sim, temos que ter retornos claros,  
5637 objetivos, mesmo porque na nossa vida pessoal reflete, reflete porque no momento em que nós  
5638 estamos aqui que nós denunciemos coisas greves que acontecem no nosso local, lá nós  
5639 sofremos as consequências e eu sou prova viva disso e nunca tivemos retorno. Eu sou sofro  
5640 perseguição por não poder mais trabalhar nem em Fortaleza e no Ceará por conta das denúncias  
5641 que eu trouxe para esse Conselho, que eu não sei o que foi que aconteceu, se o governador e o  
5642 secretário e se o prefeito e o secretário municipal receberam realmente a denúncia, porque  
5643 nunca tivemos retorno, mas na minha vida pessoal eu sei o que eu sofro há dois anos. Então,  
5644 temos que ter retorno no mínimo para respeitar o que nós somos e o que nós fazemos aqui  
5645 enquanto instituição, enquanto representantes e enquanto seres humanos e eu queria partir para  
5646 que nós pudéssemos, nós já tivemos aqui uma discussão e nós estamos aí na nossa frente com  
5647 propostas que eu acho que trazem o anseio do que nós queremos ter como Câmaras Técnicas de  
5648 Trabalho que inclusive já existiam dentro desse Conselho, mas que não tinham uma dinâmica

5649 de funcionamento que desse resultado, porque já existiram Câmaras Técnicas aqui funcionando  
5650 antes, mas que não tinham a agilidade de retorno perto e agora nós estamos, perdoe a ênfase,  
5651 nós estamos com a proposta de que elas tenha, mas nós precisamos ter agilidade pessoa. Para  
5652 nós termos agilidade, eu, na minha concepção e com a minha visão de comunicador aqui, eu  
5653 estou achando que tem muito temos e que se ficou diluído em muitas Câmaras, que seriam  
5654 muitos grupos trabalhando e que aí talvez seja difícil de nós coordenarmos esse trabalho,  
5655 porque quando nós chegamos, que nós saímos daqui, que nós vamos para o mundo, são muitas  
5656 demandas. Eu estou vendo que tem 10 e acho nove grupos aí. Nós temos que condensar. A  
5657 minha proposta é que nós condensemos o que poderia ser a mais agregado para que nós  
5658 tenhamos um grupo responsável, mesmo que fique um pouco mais pesado o trabalho de um  
5659 grupo, nós cheguemos e digamos “esse tema daquele condiz com esse, esse tema condiz com  
5660 esse, dá para formar um grupo temático nesse? Dá”. “Aí fecha esse daqui?”. Que nós saíamos  
5661 daqui com dois, três grupos no máximo, para dar tempo de que? O que é o grupo temático, nós  
5662 vamos pedir a informação à SENASP, a SENASP vai mandar em tempo hábil essa informação  
5663 para nós e nós vamos elaborar o trabalho para trazer ele de forma como que você falou objetiva,  
5664 analítica, para que nós, na plenária, possamos tomar uma decisão para que a plenária possa se  
5665 decidir de forma crítica uma análise crítica. A minha proposta seria esta, condensar e decidir  
5666 quais seriam esses grupos agora.

5667

5668 **O SR. HENRIQUE M. O. DE QUEIROZ (APCF)** - Justamente Duda. Eu tinha falando  
5669 antes, eu não consegui me expressar tão bem quanto você, mas é porque eu também tenho medo  
5670 disso aqui acabar não virando em nada, porque vai ser basicamente uma requisição de  
5671 informações e um retorno, concordam. Então, eu acho que talvez o CONASP já poderia  
5672 requisitar isso e a partir desse momento nós vamos fazer o que com esse retorno de informações  
5673 Alberto? Eu entendo que, por exemplo, cada grupo desse vai apresentar assim o que é o  
5674 Enafron? E aí nós recebemos, nós pedimos isso para o CONASP e recebemos isso. Vai acabar  
5675 sendo isso. Não sei.

5676

5677 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Conselheiro  
5678 Willy.

5679

5680 **O SR. WILLY MIRANDA SILVA (Fórum Nacional de Juventude Negra – FONAJUNE)**  
5681 – Quando nós estávamos falando ainda há pouco ali do Regimento, eu citei isso, quantos

5682 Grupos de Trabalho nós criamos desde que nós chegamos aqui? Qual deles deu retorno? Qual  
5683 deles funcionou? Nenhuma? Nenhum? Quando eu falava aquilo era que nós precisávamos nos  
5684 debruçar exatamente sobre essas ações, formas de reunião, como andar, porque eu falei, não dá  
5685 para nós nos reunirmos, nem que chegasse um dia antes às reuniões do Conselho, nós termos  
5686 subsídios, em visitar ministérios, termos material para nós discutirmos, fazer isso e promover  
5687 um relatório. Não tem essa condição. E outra, é a situação de nós darmos prazo, porque não dá,  
5688 cria, tem Comissões que dá para ter prazo. Você tem que ter um prazo, nem que seja na reunião,  
5689 Comissão, nós precisamos que isso saia da Comissão em tal prazo. Tem que dar o retorno. Não  
5690 tem retorno. Nós não temos prazos para as coisas aqui. O que nós estamos precisando e disso,  
5691 ter regras que isso funcione, de que forma vai funcionar. Se não me engano, nós, desde o início,  
5692 já criamos uns sete Grupos de Trabalho, não foi isso? Tem sete grupos de trabalho? Já existia,  
5693 nós refizemos. Nenhum. Mas foi criado, eu me lembro que numa outra reunião foi criado mais  
5694 três Grupos de Trabalho e teve uns outros dois também que foram citados e criados.

5695

5696 **O SR. HENRIQUE M. O. DE QUEIROZ (APCF)** - Justamente. Eu acho que nós poderíamos  
5697 deliberar pela requisição dessas informações específicas para cada programa e a criação de um  
5698 que vai ser responsável por receber o retorno das informações e concentrar. Eu acho que seria  
5699 um jeito de nós termos um retorno melhor e uniforme. Senão, nós corremos o risco de um  
5700 grupo nos surpreender e o outro não. Você está me entendendo Doutor Almir? Eu não... A  
5701 gente libera pela requisição e...

5702

5703 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Não, tudo  
5704 bem. Nós podemos, pela sugestão do Conselheiro Henrique, nós podemos constituir um grupo  
5705 que recolha todas essas informações e esse grupo possa ser reforçado, em vez de ser um de cada  
5706 segmento, podem ser dois, dois de cada segmento, porque facilita. E aí esse próprio grupo ajuda  
5707 a Mesa Diretora a formatar a próxima reunião de acordo com o planejamento que foi produzido  
5708 por esse grupo junto ao Ministério, junto à SENASP e o prazo será na próxima reunião do  
5709 Conselho, o prazo de resultado de retorno é para... Agora, o Grupo de Trabalho vai entrar em  
5710 contato com o Ministério e nós vemos viabilizar as possibilidades de obtenção das informações,  
5711 se for possível a vinda, a Secretária disse que traria sem problema nenhum. Podemos  
5712 encaminhar nisso?

5713

5714 **O SR. WILLY MIRANDA SILVA (Fórum Nacional de Juventude Negra – FONAJUNE)**

5715 – Só acho que não dá para ser na reunião da Mesa Diretora.

5716

5717 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Não, não, na

5718 Mesa Diretora não. O resultado será na próxima reunião do Conselho, do Conselho. O prazo

5719 para nós recebermos essas informações aqui, a Plenária, é na nossa próxima reunião. Agora, até

5720 lá nós vamos conseguir levantar todos esses dados e fazer a pauta da reunião seguindo o

5721 resultado de cada Comissão dessa, dessa Comissão. Ou nós fazemos cada um, que realmente

5722 fica nessa dificuldade ou fazemos um grupão?

5723

5724 **O SR. ALBERTO** - Eu acho que tendo em vista esse histórico de dificuldades de consolidar as

5725 Comissões, eu acho que pode ser uma só, de avaliação da política pública, da Política Nacional

5726 da Segurança Pública, para nós tentarmos otimizar e sobre essas dificuldades de funcionamento,

5727 depois eu queria sugerir se puder por no site, por favor, se vocês me derem 30 segundos no site

5728 do Conselho Nacional de Saúde aí na tela, o Conselho Nacional de Saúde. Todas as resoluções

5729 do CNS são publicadas no Diário Oficial. Isso é uma coisa muito importante que nós

5730 conseguimos fazer. É, conselho.saúde.gov.br. E que nós pudéssemos ter um site como esse e ali

5731 vocês vão ver várias resoluções, por exemplo, influenciando nas políticas nacionais, como é que

5732 tem ser, avaliação. Tem as resoluções, tem uma lista delas. Então, é um pouco dessa estrutura

5733 mais firme que nós estamos precisando constituir para ter mais impacto concreto. É isso que

5734 nós estamos sentindo. O Conselho tem orçamento. Nós deveríamos indicar e ser publicado no

5735 Diário Oficial de que nós também temos que ter um orçamento próprio, autônomo, é se

5736 debruçar mais sobre esses mecanismos deliberativos que eu acho que nós temos que procurar

5737 no futuro, obviamente que isso depende da vontade da SENASP. Se a SENASP não incentiva,

5738 fica estagnado. Nós reunimos para reunir e dizer que reuniu e não avançamos e eu acho que não

5739 ainda mostrar boa vontade na última reunião de uma gestão de quatro anos sendo que não se

5740 estruturou isso como ferramenta de gestão. E aqui está falando, para quem não sabe, um

5741 vereador do PT. Então, não é nado político aqui, partidário, é uma opinião técnica mesmo sobre

5742 a gestão da Política Nacional de Segurança Pública. Mas resumindo, acho que uma Comissão

5743 de Avaliação da Política.

5744

5745 **O SR. DUDA QUADROS (Rede Desarma Brasil)** – Comissão de Avaliação das Políticas...

5746 A Comissão, porque como o Presidente Almir estava explicando, a Comissão aprovada, ela

5747 solicita a Secretaria Executiva, distribuiu por dentro do Ministério onde estão essas  
5748 informações, repassa para quem está responsável da Comissão. Nós temos que indicar dentro da  
5749 Comissão quem são as pessoas que vão receber e distribuir, só para não ficar aquela coisa todo  
5750 mundo com todas as informações para poder emitir essa nota e o que o que... Eu não sei se  
5751 vocês compreenderam como o Willy falou, a questão é nós chegamos aqui com tudo para  
5752 debater, tudo para discutir, mas se nós nos reunimos antes, recebe esse material, trabalhamos  
5753 ele, emite o relatório e divulga esse relatório para todo mundo, aí nós vamos discutir o relatório  
5754 que nós, que essa equipe do CONASP, que representa todo mundo aqui debateu, aí você vai  
5755 dizer “olha”, eu concordo com isso, eu não concordo com aquilo e quando nós chegarmos na  
5756 reunião, nós vamos debater o que já foi pré-debatido, aí o que esses três que nós passamos aqui,  
5757 às vezes, desgastando questões, nós vamos partir para coisas mais objetivas, a proposta é esta e  
5758 o primeiro trabalho que nós estamos querendo é que seja a partir desse avaliação aí.

5759

5760 **O SR. HENRIQUE M. O. DE QUEIROZ (APCF)** - Então, já vamos deliberar pela formação  
5761 dessa comissão e aí indica os nomes e essa comissão decide como que ela vai trabalhar.

5762

5763 **O SR. DUDA QUADROS (Rede Desarma Brasil)** – A ideia está sendo essa, não é isso?  
5764 Deixa todos esses, todos esses subitens continuam. A Comissão de avaliação das políticas de  
5765 segurança pública vão ter todos esses subitens, ENAFRON, Craque é Possível Vencer, só que  
5766 vai ser uma Comissão que vai tratar de tudo isso, não é assim? É uma Comissão só que vai se  
5767 debruçar sobre esses subitens. Está compreendido?

5768

5769 **O SR. ALBERTO** - Na semana que vem quando já se vem aqui para a votação no Congresso,  
5770 poderia vir um ou dois dias antes, ou ficar um dia depois já fazer uma reunião de pegar esses  
5771 dados e tal, porque tem que entregar isso logo. Tem que entregar esse resultado logo. É isso que  
5772 tem que ser uma coisa muito urgente. Eu acho que a SENASP tem que nos mandar em 24  
5773 horas, porque a SENASP tem que fazer um relatório para o Ministério do Planejamento sempre  
5774 sobre a execução, no mínimo eu acho que várias coisas prontas se têm, de documentos de  
5775 avaliação e tal e que tem que ser repassados todos eles para nós.

5776

5777 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (Coletivo de Entidades Negras – CEN Brasil)** -  
5778 Só um pedido, uma explicação Duda. Essa Comissão, então, teria todos esses assuntos,

5779 Enafron, Craque É Possível Vencer, inclusive a questão da juventude, da Violência Contra a  
5780 Mulher também?

5781

5782 **O SR. DUDA QUADROS (Rede Desarma Brasil)** – Não, porque não existe programa sobre  
5783 isso.

5784

5785 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (Coletivo de Entidades Negras – CEN Brasil)** -  
5786 É isso. Para mim, eu não entendi essa...

5787

5788 **O SR. DUDA QUADROS (Rede Desarma Brasil)** – Aí é (?). Nós fizemos uma onde  
5789 estava... onde foi a Comissão lá, uma Comissão, aí nós tínhamos outra Comissão que tinha sido  
5790 já aprovada, aprovada não, que já estava contemplada de que iria ser aprovada ou não, iria para  
5791 votação de nós termos uma comissão, um Grupo de Trabalho para poder estar acompanhando a  
5792 questão... Como é que estava o nome pessoal? Perdão, está aqui. Para acompanhar o plano de  
5793 redução de homicídio e violência contra as juventudes. Esse é o nome dessa outra Comissão  
5794 que é específica para a política e permanente, é um plano permanente já que os jovens são os  
5795 que mais morrem no nosso País e aí ele não é para ficar dentro de uma análise de programas, é  
5796 para ser uma Comissão e aí seria as duas Comissões, a Comissão de Acompanhamento da  
5797 Avaliação... Como é que estava escrito? Eu não estou vendo mais aqui. A Comissão de  
5798 Avaliação das Políticas de Segurança Pública para tratar dos seguintes pontos e a Comissão  
5799 para acompanhamento da redução de homicídios e violência contra as juventudes.

5800

5801 **O SR. LUIZ PAULO BASTOS DA SILVA (Coletivo de Entidades Negras – CEN Brasil)** -  
5802 Então, no caso, o ponto quatro sairia dali dessa Comissão de Avaliação da Política de  
5803 Segurança Pública? E seria um ponto específico.

5804

5805 **O SR. DUDA QUADROS (Rede Desarma Brasil)** – Porque essa Comissão teria... Ela tinha  
5806 sido... Está aqui na pauta, para ela ser uma Comissão Permanente, ela ser uma Comissão que  
5807 nós trabalhemos ela nos vários aspectos e se tiver alguma coisa dela dentro de outros  
5808 programas, ela vai trabalhar, ela não é uma comissão para avaliar uma política. Recondição de  
5809 homicídios contra juventudes. Que eu não sei se esse é o nome correto, mas, enfim, foi assim  
5810 que nós tínhamos. Não, claro. Claro. É porque aí seria... A única questão é que isso seria, a  
5811 proposta que estava na pauta, que tinha sido aprovado na Mesa Diretora é de haver essa

5812 comissão, para acompanhar os homicídios da juventude. É um grupo de trabalho. Comissão  
5813 de... Comissão. Grupo de Trabalho. Isso. Formação do Grupo de Trabalho para acompanhar as  
5814 violências contra as juventudes, fica mais tranquilo, não é só homicídio. E dentro dos  
5815 homicídios nós temos Plano de Redução de Homicídios e Violência Contra a Juventude e  
5816 extermínio, outro ponto é extermínio, Campanha contra o extermínio da juventude negra, que aí  
5817 são pontos que esse GT vai trabalhar. Acho que nós aprovamos o GT e aí o GT propõe essas  
5818 subcomissões. Fica mais simples, não é? Do que nós detalharmos tudo agora. Não é mais  
5819 simples? Só completando o de cima, é plano de redução de homicídio e violência contra a  
5820 juventude e o outro ponto é campanha de extermínio da juventude negra. Então, seriam esses  
5821 dois GTs, seria essa comissão e esse GT e aí eu vou passar a palavra para o nosso Presidente  
5822 para ele poder... nós começarmos a deliberar.

5823

5824 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Bom. Seria  
5825 um grupo, dois, três? Como é que está?

5826

5827 **O SR. DUDA QUADROS (Rede Desarma Brasil)** – Seria assim, ao invés de fazer aqueles  
5828 nove grupos que estavam, se formou uma comissão, que está ali, o número um, uma  
5829 comissão... Enquanto o nosso Presidente em exercício, Almir, vai resolvendo ali a questão,  
5830 estamos para aprovar, está tudo... Vocês estão lendo? Estão conseguindo ler aí? Seria  
5831 aprovação de Comissão de avaliação das políticas de segurança pública para tratar dos pontos?  
5832 Enafon, Craque É Possível vencer, SINESP, Análise dos Programas Brasil Mais Seguro e  
5833 Juventude Viva, com proposta do plano de redução de homicídios com foco especial nos  
5834 homicídios da juventude negra, sistema penitenciário, execução orçamentária de segurança  
5835 pública. Esse era para o grupo, aprovação da Comissão de Avaliação, este seria um grupo. Essa  
5836 Comissão. O outro, Grupo de Trabalho para acompanhar a violência contra juventudes, que vai  
5837 atuar, já tem dois pontos, que seria o plano de redução de homicídios de violência contra a  
5838 juventude e campanha contra o extermínio da juventude negra. E esse outro, PEC da segurança  
5839 pública, ficou como aí?

5840

5841 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (Secretária Executiva do Conselho Nacional de**  
5842 **Segurança Pública)** – Pelo que eu entendi a proposta seria um grupo para estudar uma  
5843 proposta do PEC.

5844

5845 **O SR. DUDA QUADROS (Rede Desarma Brasil)** – Sim, então, ele seria um grupo, seria um  
5846 grupo... Agora me lembrei.

5847

5848 **O SR. NÃO IDENTIFICADO** – Essa PEC, eu queria sugerir que ela saísse daí.

5849

5850 **O SR. DUDA QUADROS (Rede Desarma Brasil)** – Dessa deliberação agora, não é?

5851

5852 **O SR. NÃO IDENTIFICADO** – Não, a PEC, nós temos que aguardar a proposta. Nós não  
5853 vamos...

5854

5855 **O SR. DUDA QUADROS (Rede Desarma Brasil)** – Não, me entenda, deixa eu só explicar,  
5856 que eu não sei se ficou claro para os Conselheiros. A nossa questão da PEC não seria nós  
5857 aguardarmos a PEC, seria nós termos uma indicativa, nós formularmos algumas indicativas  
5858 para nós dizermos queremos que se faça o programa dessa forma, dessa forma, dessa forma,  
5859 mas nós apontarmos algumas diretrizes que nós entendamos que sejam fundamentais para  
5860 constar em um plano de segurança pública. Seria isso. O entendimento seria esse.

5861

5862 **O SR. ALBERTO ALEIXO DE SOUZA (Associação Redes de Desenvolvimento da Maré)**  
5863 - O pronunciamento do Ministro e da Dilma também em entrevista está apontando para uma  
5864 participação da União na questão da segurança. Então, ele deu uma linha. Eu acho que nós  
5865 temos que aguardar o pronunciamento primeiro para nós... Agora, se nós formos pensar em  
5866 linhas gerais do plano de segurança nacional aí é uma outra coisa. Aí eu acho que é uma outra  
5867 coisa.

5868

5869 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Quem está  
5870 falando? É o... Wanderley? Wanderley. Mas todos falam.

5871

5872 **O SR. WANDERLEI DE ALMEIDA (Conselho Nacional de Comandantes Gerais das**  
5873 **Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares – CNCG)** - Essa questão da PEC da  
5874 Segurança Pública, ela foi discutida com a Secretária e ela falou justamente essa questão de que  
5875 o Governo estaria formatando ou construindo uma PEC justamente para inserir a União para  
5876 alinhar a competência concorrente para legislar sobre a Segurança Pública. Inclusive, nós  
5877 verificamos que o PEC nesse sentido já existe, ela foi apresentada dois dias depois da eleição,



5878 que é a PEC 33, que está no Senado Federal. Então, tu inseres a competência concorrente para a  
5879 União legislar, como insere também a competência comum para os municípios. Se a linha do  
5880 Governo for nesse sentido, ela já está em andamento. O que nós sugerimos lá na conversa com  
5881 a Secretária e com a Mesa Diretora? É que acho que o CONASP deveria participar, por  
5882 exemplo, desse processo de construção dessa reformulação do sistema de segurança pública,  
5883 que nós entendemos que precisa acontecer, e que nós deveríamos contribuir nessa construção.  
5884 Não se limitar somente ao aspecto de estender a competência concorrente para a União e que  
5885 foi concordado na época. Então, a ideia desse grupo é justamente você contribuir com alguns  
5886 pontos para discutir o sistema como um todo, porque depois que a PEC for apresentada, daí ela  
5887 está dentro do Congresso, daí nós, eu acho que o processo de contribuição com o Ministério daí  
5888 já está superado. Então, eu acho que é uma discussão válida que eu acho que nós devemos  
5889 inserir para contribuir com Governo nesse aspecto. Nós queremos rir também.

5890

5891 **O SR. ALBERTO** - Deixa-me fazer uma sugestão que é o seguinte. Eu acho também muito  
5892 difícil nós debatermos na próxima reunião, a nova Secretária, ou seja, Secretária Regina ou  
5893 alguém que venha aqui e apresente o que o Governo está pensando. É isso? Porque não dá para  
5894 nós debatermos às cegas assim uma proposta que nós não sabemos o que é e eu, enfim, não vou  
5895 nem expressar as minhas preocupações sobre essa PEC que vem, mas eu só sugiro que vocês  
5896 analisem as legislações sobre as competências das Forças Armadas nos últimos quatro anos  
5897 para entender o que isso pode resultar. A preocupação está lá com as Forças Armadas, com a  
5898 GLO, que vai constitucionalizar a lei da garantia e da ordem. Então, essa é minha preocupação  
5899 mais estrutural, mas independente disso, eu acho que nós temos que ver o que o Governo está  
5900 pensando, Se é essa PEC 33 mesmo.

5901

5902 **O SR. NÃO IDENTIFICADO** - É a PEC de 33 de 2014? A questão é essa.

5903

5904 **O SR. ELISANDRO LOTIN DE SOUZA (Associação Nacional de Eternidades de Praças**  
5905 **Militares Estaduais – ANASPRA)** - Nós temos uma experiência rica, nós temos aqui,  
5906 enquanto Conselho, e me preocupa isso, nós temos enquanto Conselho e me preocupa isso,  
5907 porque, assim, nós tivemos a primeira Conferência Nacional de Segurança Pública que foi  
5908 riquíssima na construção de propostas defendidas por esse Conselho com diretrizes, enfim, que  
5909 saiu e que talvez não sejam levadas em conta nessa reformulação do modelo de segurança  
5910 pública, quer dizer, a sociedade civil, os trabalhadores, o próprio poder público, enfim, debateu

5911 em 2009 na Conferência uma infinidade de assuntos que do ponto de vista prático não seguiu  
5912 absolutamente nada, ao contrário, inclusive como disse o Conselheiro lá. Muita coisa, foi feito o  
5913 posto daquilo que havia sido discutido, a GLO é um exemplo disso e agora se fala em um novo  
5914 debate sobre segurança pública do ponto de vista de uma mudança constitucional, que é grave e  
5915 o CONASP... Entendeu? Então, assim, porque eu quero reiterar isso Conselheiro, é porque,  
5916 assim, talvez não precise ter um grupo, mas alguém do Conselho, duas ou três pessoas de cada  
5917 grupo aqui estar acompanhando isso de forma muito séria, porque senão depois e eu concordo  
5918 com alguém que disse agora, depois que vir lá a PEC pronta aí para nós vamos fazer o quê? Aí  
5919 o Governo vai usar o seu poder, a sua força da política, enfim, aí estar, vai encaminhar e vai  
5920 aprovar e nós vamos ficar aqui debatendo. Então, eu acho que tem que ter do CONASP um  
5921 grupo de pessoas talvez para acompanhar de fato o que está sendo avaliado, proposto na  
5922 perspectiva da PEC. Tem a CONSEG as diretrizes, que é um debate fantástico feito pela  
5923 sociedade civil, trabalhadores e enfim e que temos que estar juntos nesse contexto ou vamos  
5924 ignorar a CONSEG?

5925

5926 **O SR. DUDA QUADROS (Rede Desarma Brasil)** – O que foi colocado para nós é que já  
5927 tinha um alinhamento de que seria considerado era a 22, a 23 e a 24, os artigos 22, 23 e 24. O  
5928 que está posto para nós hoje enquanto CONASP é nós vamos, enquanto CONASP, construir  
5929 algo para debater para sugerir algo em relação à PEC, para sugerir algum diretriz em relação à  
5930 PEC, sim ou não? É o que nós vamos deliberar agora. Eu acho que está muito claro. Vamos  
5931 criar um grupo para construir uma proposta de sugerir ao Governo, ao Ministro as linhas que  
5932 nós queremos. Não foi isso que nós conversamos na Mesa Diretora? Se aí esse debate, nós  
5933 dizemos “olha” e chega na Mesa Diretora e diz, “não, eu acho o que Governo está propondo,  
5934 está mais ou menos o que nós queremos”, vamos conversar depois. Aí o grupo que ficar  
5935 trabalhando isso apresenta para o Plenário. Eu acho que a questão é vamos deliberar a  
5936 aprovação da comissão de avaliação, do Grupo de Trabalho para acompanhar a violência e do  
5937 Grupo de Trabalho para definir as diretrizes para a PEC da segurança. Se a Plenária não quiser  
5938 criar o grupo, pronto. Não é mais simples? Vamos deliberar. São 11h52 e Almir já conseguiu  
5939 voltar do trabalho que ele teve que fazer agora.

5940

5941 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Estava numa  
5942 necessidade tão grande. Eu estou com um sorriso de alívio. Pense numa dureza. Quem tem mais  
5943 de 60 anos não pode deixar de fazer aquilo que tem que fazer. E eu estava... Aí um telefonema

5944 e eu estava com a cabeça no telefonema e na necessidade. Aí foi. Estou no alívio. Agora, estou  
5945 feliz, com um sorriso. Gente, olha, foi aquele testemunho que eu dei como Conselheiro desse  
5946 Conselho fantástico, é que a própria Secretária, foi esta percepção que eu tive, a própria  
5947 Secretária, ela abriu o espaço para que nessa reunião nós já pudéssemos produzir o que nós  
5948 estamos produzindo aqui e vamos nessa direção porque eu acredito que nós precisamos ir na  
5949 deliberação agora. Sim. Antes de nós sairmos da deliberação, do encerramento, nós precisamos  
5950 da confirmação da coletiva. Se não tiver a informação da coletiva, nós voltamos para cá e se  
5951 tiver nós já deliberamos antes mesmo.

5952  
5953 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (Secretária Executiva do Conselho Nacional de**  
5954 **Segurança Pública)** – Não vai ter antes do almoço. Por isso que eu estou falando. Para garantir  
5955 é melhor voltar para cá e continua.

5956  
5957 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – É. Nós  
5958 abrimos aqui a sessão e vamos para lá.

5959  
5960 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (Secretária Executiva do Conselho Nacional de**  
5961 **Segurança Pública)** – É. Ninguém confirmou. O Doutor Wanderley está inscrito. O  
5962 Conselheiro Wanderley está inscrito.

5963  
5964 **O SR. WANDERLEI DE ALMEIDA (Conselho Nacional de Comandantes Gerais das**  
5965 **Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares – CNCG)** - Eu voltar a essa questão  
5966 da PEC de segurança. Da proposta, quando a Secretária falou na Mesa Diretora de que o  
5967 Governo pretendia alterar o Art. 21, 22, 23 e 24 da Constituição e dentro daquela perspectiva  
5968 também do que foi anunciado no decorrer da campanha eleitoral de criar o centro de comando  
5969 de controles pelo Governo Federal em todos os Estados, nós falamos na época que seria uma  
5970 proposta insuficiente. Insuficiente por quê? Porque nós sabemos que a segurança pública tem  
5971 alguns problemas estruturais que precisam ser trabalhados. E uma proposta, às vezes, e eu acho  
5972 que CONASP, por exemplo, como tem representantes da sociedade civil, dos trabalhadores, dos  
5973 gestores, eu acho que é um ambiente talvez mais democrático e mais adequado para você tirar  
5974 algumas diretrizes e até uma proposta de apoio para subsidiar o Governo. Então, eu acho que  
5975 aqui seria um bom ambiente para você construir uma proposta mais ou menos consensual e que  
5976 pudesse auxiliar o Governo Federal nesse sentido, porque uma proposta simplesmente que

5977 altere os artigos, a questão da competência, como se pretende fazer, ele não vai resolver o  
5978 problema da segurança pública porque ele é mais profundo do que simplesmente atribuir  
5979 competência para a União ou para o município.

5980

5981 **O SR. DUDA QUADROS (Rede Desarma Brasil)** – Só para complementar porque ainda o  
5982 Conselheiro Almir não estava presente, nós tivemos também durante a reunião da Mesa  
5983 Diretora com a Secretária tivemos dela também que haveria mais reuniões da Mesa Diretora  
5984 para manter esta pauta que nós estamos deliberando agora, estas Comissões e as pautas  
5985 insurgentes. Não, da Mesa Diretora, para haver mais reuniões da Mesa Diretora para que essas  
5986 pautas que nós estamos tratando agora, elas possam ser trabalhadas com mais frequência, a  
5987 Mesa Diretora possa estar mais perto para poder estar trazendo essa aproximação. Então, a ideia  
5988 é que mesmo tendo, como o Conselheiro Alberto colocou, nós vamos estar aqui na semana que  
5989 vem, algumas pessoas do Conselho vão estar aqui, já há a possibilidade de nós já irmos  
5990 trabalhando as informações que vão ser necessárias para esse trabalho daqui e a própria Mesa  
5991 Diretora também já vai ter outras oportunidades de estar presente aqui também para poder  
5992 ajudar a ir agilizando as pautas e essas informações. Então, assim, o funcionamento desses  
5993 grupos vai ser acompanhados pela Mesa Diretora para garantir essa agilidade. Foi esta conversa  
5994 também que eu acho que quando o Conselheiro Almir coloca essa percepção dele eu acho  
5995 porque também teve essa fala da Secretária na reunião com a Mesa Diretora que eu queria  
5996 registrar aqui.

5997

5998 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Bom, acho  
5999 que nós vamos para... A Mesa Diretora é somente para apoiar, dar apoio às Comissões que  
6000 virão, criar as condições, ser o elo. Então, é só para facilitar e nós colocamos também para  
6001 aprovação se faz em conjunto com a Mesa Diretora. Está certo? Se é possível, se esse plenário  
6002 concorda. No mesmo período. Nós viemos juntos para dar o apoio a essa Comissão que está  
6003 precisando, vamos dizer, a comissão está reunida e precisa de alguma coisa a mais, traga a  
6004 Mesa Diretora para facilitar tudo isso. Conselheiro.

6005

6006 **O SR. ALBERTO ALEIXO DE SOUZA (Associação Redes de Desenvolvimento da Maré)**  
6007 - Almir não estava aqui, eu estava sugerindo que aquele item quatro ali, diretrizes para a PEC  
6008 de Segurança Pública fosse retirado.

6009

6010 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Gente, mas  
6011 tudo bem. A sugestão. Deixa eu dar uma para consciência deste Conselho. Não existe PEC da  
6012 segurança. Só existe especulação. Como existe uma especulação, nós estamos nos antecipando  
6013 em algumas diretrizes básicas para um plano nacional de segurança pública pensar nisso, para  
6014 se adiantar, nós já termos isso, mas não tem PEC. A sugestão do...

6015

6016 **O SR. ALBERTO ALEIXO DE SOUZA (Associação Redes de Desenvolvimento da Maré)**  
6017 - Por isso que eu estava sugerindo e para ficar claro, reafirmando a posição, assim, legislar com  
6018 PEC eu já não sou favorável. Agora, nós fazemos isso aqui no Conselho eu sou ainda mais  
6019 contrário. Quer legislar dessa forma. Então, coloca lá na Mesa e nós vamos discutir depois  
6020 disso. Não antes disso.

6021

6022 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Bom. Segue  
6023 aí “negosho”. Olha, eu peço desculpa, porque tem alguns Conselheiros que nós conhecemos por  
6024 nomes, não é? Eu chamei “negosho” e saiu natural porque é o endereço do e-mail dele. É o  
6025 nome de... Tem a marca, não é?

6026

6027 **O SR. WILLY MIRANDA SILVA (Fórum Nacional de Juventude Negra – FONAJUNE)**  
6028 – Então. Alberto, eu acho que, assim, eu acho importante nós fazemos essa contribuição não só  
6029 pela questão de estar indo de encontro mas eu falo pelo fato de que várias vezes nós  
6030 reclamamos aqui de que aconteceu isso, mas nós não tivemos imposição. Agora, depois de  
6031 acontecer querem que nós façamos a contribuição, entendeu? E aí eu acho esse momento, essa  
6032 contribuição que nós podemos dar de uma enorme relevância não são só por se tratar de um  
6033 assunto da segurança pública, mas é uma das poucas coisas que na verdade que nós, que a  
6034 sociedade, que nós trabalhadores, sociedade, poder público podemos fazer, principalmente na  
6035 área da segurança.

6036

6037 **O SR. ALBERTO ALEIXO DE SOUZA (Associação Redes de Desenvolvimento da Maré)**  
6038 - Eu só discordo da forma, da forma de nós darmos sugestão. Concordo com você, mas estou  
6039 discordando da forma.

6040

6041 **O SR. WILLY MIRANDA SILVA (Fórum Nacional de Juventude Negra – FONAJUNE)**  
6042 – Porque tudo, na verdade, quando se trata de segurança quase nós temos... O nosso papel é  
6043 quase que zero. Então, eu acho importante nós fazermos esse trabalho.

6044

6045 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP) – Coronel**  
6046 Marlon. Já vai já, um minutinho.

6047

6048 **O SR. MARLON JORGE TEZA (Federação Nacional de Entidades Militares**  
6049 **Estaduais) –** Bom, sobre isso, eu concordo com o Willy até, respeitando as outras opiniões,  
6050 porque o seguinte, se foi dado realmente esse espaço para o CONASP, eu acho que ele tem  
6051 primeiro que ser culpado. Segundo lugar, PEC de segurança pública tem mais de 100 lá no  
6052 Congresso. Agora, que o Governo Federal apoia, a gente sabe que não é bem assim. Talvez não  
6053 se construa uma PEC, mas se construa os parâmetros dessa PEC, o que se quer que tenha lá  
6054 dentro da mudança Constitucional. Então, acho que é uma oportunidade que é, na minha  
6055 opinião, não deve ser perda de contribuir, mesmo que não seja aproveitado, mas depois não  
6056 falar “pedimos lá para o CONASP, mas o CONASP não se manifestou”, aí vai ficar um hiato e  
6057 mais uma vez vão dizer que... Principalmente o Governo vai dizer que não, o CONASP não  
6058 quis se envolver nesse assunto. Eu espero pelo outro e não acontece nada. A verdade é essa. Eu  
6059 acho que esse espaço, na minha opinião, tem que ser ocupado, não pode ser perdido se é que,  
6060 mesmo que não seja aproveitado, mas é outra questão, uma questão política.

6061

6062 **O SR. SANDRO COSTA SANTOS (Viva Rio) –** Eu vou na mesma linha do Coronel Marlon  
6063 e do Willy também, mas concordo com o Alberto, porque não acho que a proposta de PEC seja  
6064 a melhor forma. Normalmente, o que se tem visto é quando não se quer resolver alguma coisa,  
6065 se caminha para a mudança constitucional porque sabe das dificuldades que isso impõe, mas  
6066 pelo menos no que se for debruçado sobre esses sistemas de diretrizes ou de norte que sejam  
6067 apontados, talvez não sejam aproveitados por uma possível PEC, por uma proposta como um  
6068 todo, mas possa se ver aquilo que pode se utilizar na legislação ordinária complementar, que  
6069 são mais fáceis de serem encaminhadas e mesmo aquelas que já podem ser implementadas  
6070 independente de mudanças legislativas. Então, cito, por exemplo, a lavratura de termo  
6071 circunstanciado por policiais militares como é feito em muitos lugares do país e em outros não.  
6072 Isso independe de mudança legislativa. Então... mas isso tem que ser visto, se debruçando para  
6073 se verificar aquilo que é consenso, aquilo que não é, aquilo que é avanço, aquilo que não e,

6074 portanto, verificando inclusive essas tantas PECs que já existem por aí e que não são abordadas  
6075 e não são estudadas porque muitas vezes são extremamente conflitantes e há uma dificuldade,  
6076 portanto, de avançar nesse caminho.

6077

6078 **O SR. HENRIQUE M. O. DE QUEIROZ (APCF)** - Quando Almir lançou no grupo de leis o  
6079 assunto da PEC eu logo já minha atenção despertou porque fica o radar atento a esse tipo de  
6080 coisa e questionei a lei, isso partiu de uma entrevista, não é Almir, que o Ministro da Justiça  
6081 teria dado e pesquisando sobre o assunto, eu vejo que parece que há a intenção do Ministério da  
6082 Justiça em encaminhar uma PEC que primeiro seria no sentido de dar competência concorrente  
6083 aos estados e municípios para legislarem na área de segurança pública, atuar, desculpa. Hã.  
6084 Legislar não?

6085

6086 **A SR<sup>a</sup>. MARIA DE LOURDES ROCHA LIMA NUNES (Movimento Nacional de Direitos**  
6087 **Humanos - MNDH)** - Legislar seria a União, normas gerais, Estados normas especiais.

6088

6089 **O SR. HENRIQUE M. O. DE QUEIROZ (APCF)** - E. Não. Tudo bem, mas assim, seria esse  
6090 assunto e o outro seria a questão da atuação conjunta das forças policiais. Então, eu acho que  
6091 talvez nós podemos pensar numa PEC mais ampla, é óbvio que nós podemos, mas talvez nós  
6092 pudéssemos concentrar as nossas contribuições nesses dois pontos, entendeu? Mas aí já seria  
6093 para o grupo, não é Almir?

6094

6095 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – É, mas o  
6096 grupo, a ponderação de nosso Conselheiro Aleixo era talvez nesse momento não porque não  
6097 existe a PEC, mas a importância do tema é importante que a gente dê a devida atenção. Esse  
6098 radar que foi acionado por alguém aí podem acionar os nossos radares também. Então, é bom a  
6099 gente se envolver e... Lurdinha e depois o Coutinho. Ela já estava em pé.

6100

6101 **A SR<sup>a</sup>. MARIA DE LOURDES ROCHA LIMA NUNES (Movimento Nacional de Direitos**  
6102 **Humanos - MNDH)** - Bom, em relação às diretrizes para uma possível PEC da Segurança  
6103 Pública, é importante que esse Conselho se manifeste, porque é uma forma de dizer eu estou de  
6104 olho em você e se tiver acontecendo alguma coisa em bastidores que nós não estamos sabendo é  
6105 também dizer que nós somos o fórum local que é habilitado também e que deve fazer essa  
6106 discussão. Nós não sabemos. De repente, aparece as PECs e cada uma delas ou PL e cada uma

6107 nos espanta. Então, eu acho que é importante sim. Eu sou a favor que nós mantenhamos essas  
6108 diretrizes, é assinar, é dizer “não é do jeito que você quer. Nós queremos participar e não  
6109 queremos ficar de fora”.

6110

6111 **O SR. AUGUSTO CÉSAR COUTINHO (Sindicado dos Agentes Penitenciários do Paraná**  
6112 **– SINDARSPEN)** - Só lembrando que nos diálogos, inclusive em Brasília, que esteve presente  
6113 o Ministro da Justiça, ele foi bem claro, esse assunto aqui da segurança pública, inclusive eu  
6114 lembro a fala dele quando ele disse “a União, o Governo Federal não pode ficar mais só no  
6115 repasse de verbas”. Então, eu acho que esse assunto está sim bem discutido. Não foi apenas  
6116 durante o período eleitoral, coincidiu também com o período eleitoral, depois do período  
6117 eleitoral, mas esse assunto foi debatido conosco no Conselho, na fala do Ministro, aqui em  
6118 Brasília, foi bem claro, “a União, o Governo Federal não pode ficar mais como repassador  
6119 apenas de verbas”.

6120

6121 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Gente,  
6122 chegou a hora de deliberação, nós estamos com quórum, vamos fazer a deliberação. Eu  
6123 convidaria se tem algum Conselheiro que está fora para podermos nós... Não, ele vai falar da  
6124 Mesa. Não tem... Pode falar Duda.

6125

6126 **O SR. DUDA QUADROS (Rede Desarma Brasil)** – Só para primeiro dizer que concordando  
6127 muito com as falas dos Conselheiros e com a primeira de Aleixo e que é isso, nós vamos criar o  
6128 grupo para dizer o que nós pensamos, para colocar como postura do CONASP e eu proponho já  
6129 que o grupo também acene para que a SENASP, para que o Ministério recorra ao CONASP  
6130 com a proposta dele antes de lançar a proposta para que o CONASP saiba. Depois o CONASP  
6131 lança uma proposta do grupo dizendo quais são as diretrizes, para que o CONASP também seja  
6132 consultado sobre o que ele acha do que vai ser finalizado, para que haja esse retorno também,  
6133 não seja só o CONASP lançando as suas diretrizes para que haja essa conversa, não seja só um  
6134 lançamento de ideias, seja um diálogo e aí que esse grupo que ficar escolhido ou não, vamos  
6135 para a votação, mas que ele tenha esse cuidado.

6136

6137 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP)** – Pessoal, nós  
6138 **já conversamos. Eu acho que a Plenária está apta pelas informações. Nós estamos mais ou**  
6139 **menos aptos para deliberar. A primeira coisa que nós vemos deliberar é se nós aprovamos**



6140 esse Grupos de Trabalho, se são esses Grupos de Trabalho. Em regime de votação. Quem  
6141 aprova fica do jeito que está. Aprovado por unanimidade. Agora a outra, que é a  
6142 Constituição de cada grupo que trabalhará junto com a Mesa Diretora. Nós podemos fazer a  
6143 Constituição, já foi aprovado, agora é só a Constituição. Esse grupo maior, que é Enafron, bla,  
6144 bla, bla, esse grupo, nós combinamos que são dois de cada. Eu sugiro que nós conversemos.

6145

6146 **O SR. WILLY MIRANDA SILVA (Fórum Nacional de Juventude Negra – FONAJUNE)**  
6147 – Almir, nós falamos ainda há pouco que nós íamos fazer no horário do almoço. Não foi essa  
6148 sugestão que eu fiz ainda há pouco?

6149

6150 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP) –** Sim, sim,  
6151 mas pode reforçar.

6152

6153 **O SR. WILLY MIRANDA SILVA (Fórum Nacional de Juventude Negra – FONAJUNE)**  
6154 – De nós fazermos no horário do almoço agora, os segmentos se reúnem e indicam as pessoas  
6155 que vão para as comissões e depois, quando nós voltarmos só retornar já trazendo fulano de tal  
6156 vai ficar nessa Comissão, fulano... Assim.

6157

6158 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do CONASP) –** Está  
6159 aprovado pelo Conselho? Há consenso? Há consenso? Então, vamos para o almoço, que já está  
6160 na hora. Está na hora mesmo? Para cá. Todo mundo para cá. Às 14h relaciono aqui. Se nós  
6161 tivermos que ir para o Ministério com a audiência não foi nos dado agora. Então, no horário de  
6162 duas e meia nós viemos para cá. Está certo? Então, às duas horas aqui para nós constituirmos  
6163 essas Comissões e Grupos de Trabalho.

6164

6165 **12/12/2014**

6166 **TARDE**

6167

6168 *(Intervalo para o almoço)*

6169

6170 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp) –** Vamos dar  
6171 abertura da reunião, dar segmento à composição dessas Comissões e Grupos de trabalho, a  
6172 sociedade civil já fez as escolhas dos representantes de quem vai participar dos grupos. E os

6173 trabalhadores já? **Os trabalhadores já. E os gestores? Os gestores são 9. Está prontinho,**  
6174 **Paula? Os grupos? Da sociedade civil, Paula, já podemos adiantar? Na avaliação da**  
6175 **sociedade civil o Ivan Valente e Lurdinha.**

6176

6177 **O SR. IVAN CONTENTE MARQUES (Instituto Sou da Paz) –** Senhora Secretária, só uma  
6178 retificação meu nome não é Contete, é Contente.

6179

6180 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp) –** No grupo de  
6181 **juventude, Willy Miranda. E no primeiro grupo da PEC 4471 o Luiz Paulo. Ficou a PEC,**  
6182 **que precisamos colocar o número da PEC. O da PEC é Alberto Aleixo. Lá em cima é o**  
6183 **Luiz Paulo Bastos. Eu quero dizer a vocês que eu recebi aqui: à nossa eterna amizade e**  
6184 **meu fã Almir Laureano, assinado pelo artista Willy Miranda, ele já está antecipando que**  
6185 **já vai ser sucesso nacional, quando ele for sucesso nacional eu já tenho o autografo dele.**  
6186 **Willy, regueiro do Amapá. Nesses dias vamos ver ele no The Voice. (Risos!). Agora nós**  
6187 **ficamos com os trabalhadores, se tiver o nome pode já nominá-lo, passar aí. Vamos dar 10**  
6188 **minutos para conversar. Então um tempinho para decidirem. Eu sugiro o nome do**  
6189 **Doutor Marcelo na avaliação como gestor. E aí nós ficamos esperando os trabalhadores.**  
6190 **Marlon Teza. E na avaliação? Aqui de trabalhadores tem mais. O Henrique Queiroz. Eu**  
6191 **conversei com ele e ele disse poderia dar uma ajuda. O Henrique Queiroz. Na avaliação.**  
6192 **Fica faltando mais um trabalhador aí, tem um gestor da avaliação. Esse é da avaliação.**

6193

6194 *(Intervenções fora do microfone. Inaudível)*

6195

6196 **O SR. CÁSSIO THYONE ALMEIDA DE ROSA (Fórum Brasileiro de Segurança**  
6197 **Pública) –** Aí eu estaria concorrendo com o Alberto porque eu estou representando a sociedade  
6198 civil. O fórum.

6199

6200 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp) –** Cássio, pela  
6201 sugestão de Alberto Aleixo eles está pedindo para que você o substitua.

6202

6203 **O SR. CÁSSIO THYONE ALMEIDA DE ROSA (Fórum Brasileiro de Segurança**  
6204 **Pública) –** Nas PEC? Paula, vai ser o meu nome, por ir para o grupo da PEC.

6205

6206 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – No lugar de  
6207 Alberto Aleixo, que ele vai pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

6208

6209 **O SR. CÁSSIO THYONE ALMEIDA DE OSA** – Cássio Thyone Almeida de Rosa.

6210

6211 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – Conselheiro.  
6212 Da PEC está fechado. O Lousada tem que sair porque nós não consultamos, o Wagner está  
6213 consultado. O Lousada quer ir?

6214

6215 **O SR. AUGUSTO CÉSAR COUTINHO (Sindarspen)** – Qual é o grupo que está fechado  
6216 no segmento de trabalhadores? Wesley Bastos. E da avaliação já está completo? De  
6217 Trabalhadores? Wesley Bastos.

6218

6219 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – Ele só pode  
6220 participar de um, ele vai participar de dois grupos? Não pode. Tem que se reunir no mesmo dia,  
6221 não tem como ele fazer. No mesmo dia. Escolher um grupo aí. E o Coutinho vai ficar onde?

6222

6223 **O SR. AUGUSTO CÉSAR COUTINHO (Sindarspen)** – É porque o Bastos mora aqui. Por  
6224 isso que eu pensei que dava certo ele ficar nos dois. Eu fico com violação Augusto César  
6225 Coutinho. Trabalhadores.

6226

6227 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – Gestores. Não  
6228 dá para consultar o Lousada para ficar na avaliação não? Eu acho que nós poderíamos consultar  
6229 Lousada para ver se ele ficava na avaliação conosco. Ou o Wagner decidir ir para lá. Todos nós  
6230 vamos ter, todos nós vamos interferir nela, é só o trabalho mesmo.

6231

6232 *(Intervenções fora do microfone. Inaudível) (Falas sobrepostas)*

6233

6234 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – Conselheiro, eu  
6235 gostaria da atenção do Conselheiro, o Conselheiro Duda gostaria de fazer uma ressalva.

6236

6237 **O SR. DUDA QUADROS (Rede Desarma Brasil)** – Eu queria pedir a atenção e aproveitar  
6238 que nós estamos com quórum e que daqui há pouco nós podemos não ter mais o quórum, eu

6239 estava revendo aqui já, eu acho que em fevereiro, na reunião de fevereiro, umas duas reuniões  
6240 ou três deste colegiado, já nessa gestão, nós tivemos muitos problemas de quórum. Nós tivemos  
6241 situações em que nós chamamos reunião e não tivemos quórum para aprovar nada. Foram  
6242 reuniões difíceis. E hoje nós vemos também que nós notamos a falta de pessoas, nós estamos  
6243 vendo companheiros aqui que estão numa situação difícil, no caso até dos nossos companheiros  
6244 aqui gestores, que estão sem poder nem dividir as tarefas. Temos cadeiras aqui que não estão  
6245 sendo ocupadas. E aí eu queria chamar atenção da Secretaria-Executiva para que pudesse  
6246 notificar quem são, quem está comparecendo à reunião do Conselho, porque nós temos que  
6247 manter um quórum, nós temos que manter uma percepção de quais são os Conselheiros que  
6248 estão representando, porque quando nós temos uma cadeira que é eleita e que vem representar  
6249 seja gestores, seja sociedade civil, seja trabalhadores, ela tem que estar aqui para poder fazer  
6250 fluir porque senão nós não conseguimos nem dar encaminhamento às nossas necessidades  
6251 enquanto Conselho que dirá as necessidades lá de fora que a segurança está tão premente. E  
6252 hoje nós estamos conseguindo finalmente impor um trabalho mais ágil, finalmente nós que  
6253 estávamos sentindo essa necessidade e agora os nossos companheiros não estão nos deixando  
6254 fluir com mais agilidade. E eu acho que é uma cobrança que cabe a nós Conselheiros fazer, eu  
6255 acho que é uma autocrítica ao próprio Conselho. Eu gostaria de encaminhar isso à Plenária, ao  
6256 colegiado, aos colegas e também à Secretaria-Executiva.

6257

6258 **O SR. LUIZ PAULOS BASTOS DA SILVA (CEN Brasil)** – Queria reforçar essa fala do  
6259 Duda, não é a primeira vez que nós falamos disso aqui. Alguns gestores até colocaram a  
6260 situação de não ter no Governo pessoa disponível, não ter na gestão pessoa disponível para isso  
6261 para ocupar os Conselho e eles acabam assumindo mais de um Conselho, o que dificulta e fica  
6262 uma sobrecarga de trabalho, mas eu acho que temos que encarar isso aqui como algo primordial  
6263 e dar a importância que lhe é devida. E não querendo opinar nas escolhas alheias, na construção  
6264 do grupo o Marcelo Barros é o que é daqui da Senasp? É? a título de sugestão minha, Marcelo  
6265 bem está aqui para falar eu acho que poderia ser alguém de fora das Senasp. Porque assim,  
6266 talvez o integrante da Senasp ele já tem alguns posicionamentos de avaliação já um tanto  
6267 impregnados do que eles têm com meta daqui e acho que talvez alguém de fora da Senasp  
6268 tivesse uma visão um pouco mais imparcial. Eu creio que poderia ser outras pessoas. Só a título  
6269 também de recomendação já que não é nem segmento do qual eu faço parte.

6270

6271 **O SR. WANDERLEI DE ALMEIDA (Conselho Nacional de Comandantes Gerais das**  
6272 **Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares – CNCG) - O Alberto Lousada é**  
6273 **porque está com dois da PEC da Segurança. Ele iria para o da avaliação. Só tem a**  
6274 **ponderação do Luiz Paulo: Da PEC está fechado. Está o Wagner. No da avaliação está o**  
6275 **Marcelo e o Lousada. E no do... Falta no 4471... Falta gestor aí. O que... O que a Paula**  
6276 **estava falando é que o pessoal não comparece. Não consta na minha relação. Desculpa. É**  
6277 **que eu estava olhando só do outro lado. Agora tem mais gente do lado de cá.**

6278

6279 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp) –**Pessoal, sobre a  
6280 demanda do Conselheiro Duda e do Conselheiro Luiz Paulo, sobre a ausência dos gestores qual  
6281 é a na posição dessa Plenária?

6282

6283

6284 **O SR. MARLON JORGE TEZA (Feneme) –** Sobre Plano de Gestores. O gestor apresenta  
6285 um órgão e uma instituição. Então, ele vincula com esse órgão e instituição, acho que o órgão e  
6286 a instituição têm que ser informado de que esse gestor não está participando ou coisa aparecida,  
6287 que o órgão se encarregue de substituir ou fazer com que apareça. Não sei. Se alguém tem que  
6288 estar aqui “obrigatoriamente” é o gestor. Não é isso? Porque esse tem vínculo com o restante,  
6289 não tem vínculo oficial com nada, mas para o gestor tem. Então, teria que ser... Tem suplência.  
6290 Então, quer dizer, não dá aí fica difícil realmente. A proposta é informar, oficiar ou a  
6291 instituição, a chefia da instituição que não está comparecendo, ou não compareceu em sessões  
6292 tais e tais, fulano, e isso prejudica o andamento da plenária do Conasp. E solicitando, inclusive  
6293 uma justificativa, uma informação que se quer participar ainda, ou até perde a cadeira.

6294

6295 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp) –** Nós temos que  
6296 tomar a decisão.

6297

6298 **O SR. WAGNER DOS SANTOS (Conselho de Dirigentes dos Órgãos Periciais do Brasil)**  
6299 **–** Eu vi na lista que está o Secretário de Segurança Pública o nome do Sandro Avelar. Ele nem  
6300 mais Secretário é. Então, tem que ver se ou foi substituído ou não. Nós temos que aguardar  
6301 porque não tem nem Secretário. Eu não sei os outros. Devem estar tudo assim.

6302

6303 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – Mas as faltas  
6304 são anteriores, acumuladas e nós precisamos tomar essa decisão. Não só foi nessa reunião não.

6305  
6306 **O SR. LUIZ PAULOS BASTOS DA SILVA (CEN Brasil)** – Só algumas observações, só de  
6307 caráter regimental. No Regimento do Conselho no art. 13 no inciso II ele coloca como dever  
6308 dos Conselheiros desempenhar com zelo e presteza as suas funções, para além do zelo e  
6309 presteza o verbo imperativo é desempenhar e essa omissão não caracteriza o desempenho. E  
6310 outra questão é que no § 3º do art. 23 tem a seguinte redação: as alterações ou ausência,  
6311 comunicado ao Secretária-Executiva e serão informadas preferencialmente no início das  
6312 reuniões. Eu pelo que estou vendo não está existindo comunicação, a vinda do suplente não tem  
6313 nenhum tipo de justificativa, nós estamos sendo prejudicados em relação ao quórum e estamos  
6314 sendo prejudicados muitas vezes. Então assim, hoje tem coisas ou nós aprovamos por  
6315 unanimidade ou não aprovamos porque o quórum exige maioria absoluta para algumas  
6316 matérias...

6317  
6318 **O SR. ELISANDRO LOTIN DE SOUZA (Associação Nacional de Eternidades de Praças**  
6319 **Militares Estaduais – ANASPRA)** - Eu também já estou contemplado com a fala do  
6320 Conselheiro.

6321  
6322 **O SR. WILLY MIRANDA SILVA (Fórum Nacional de Juventude Negra – FONAJUNE)**  
6323 – Eu me abstenho.

6324  
6325 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – Vamos tomar  
6326 uma decisão da Plenária. Seguir o Regimento. Tomar as providências segundo o Regimento, a  
6327 Secretária-Executiva dará a informação às instituições que estão em falta sem nenhuma  
6328 justificativa com este Conselho. Foi a decisão da Plenária.

6329  
6330 **A SRª. MARIA DE LOURDES ROCHA LIMA NUNES (Movimento Nacional de Direitos**  
6331 **Humanos - MNDH)** - É porque eu cheguei atrasada e eu gostaria de saber quais as instituições.

6332  
6333 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – São gestores.  
6334 Colégio de Secretários de Segurança não está aqui. O MP é convidado.

6335

6336 **A SR<sup>a</sup>. MARIA DE LOURDES ROCHA LIMA NUNES (Movimento Nacional de Direitos**  
6337 **Humanos - MNDH) - E os movimentos sociais? Eu estou perguntando e os movimentos**  
6338 **sociais?**

6339

6340 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp) – A sociedade**  
6341 **civil não faltou nenhuma reunião. LGBT. Então, comentar também.**

6342

6343 **O SR. ELISANDRO LOTIN DE SOUZA (Associação Nacional de Eternidades de Praças**  
6344 **Militares Estaduais – ANASPRA) - O convite foi enviado para todo mundo, obviamente, e é**  
6345 **recebida uma confirmação de participação ou não? E na confirmação consta que eles vêm ou**  
6346 **não vem, tem isso?**

6347

6348 **O SR. ALBERTO DOS SANTOS CABRAL (Grande Oriente do Brasil) – O Conselheiro**  
6349 **Aleixo levantou uma questão, saber a posição do Belintani.**

6350

6351 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp) – Está presente**  
6352 **já.**

6353

6354 **O SR. ALBERTO DOS SANTOS CABRAL (Grande Oriente do Brasil) – Mas comunicou**  
6355 **oficialmente.**

6356

6357 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp) – É preenchida**  
6358 **pelo Sou da Paz os dois. É um ou outro. É dele a cadeira, mas eles acordaram. Está acordado.**

6359

6360 **O SR. WAGNER DOS SANTOS (Conselho de Dirigentes dos Órgãos Periciais do Brasil)**  
6361 **– O que o regimento prevê para isso? Para essas ausências? Olha só, eu passei e-mail para cá,**  
6362 **pedi para minha secretária para confirmar a pauta, eu tinha um evento em São Paulo que eu**  
6363 **fiquei até, no primeiro dia não compareci, eu conseguir desmarcar, estou aqui. Então, é uma**  
6364 **falta de respeito, se é uma coisa... Não é que ausente pontal que teve um imprevisto. Teve um**  
6365 **Conselheiro, mas esses contumazes têm que dar um jeito, não adianta mudar porque todos nós**  
6366 **temos compromisso. Então, ou eles perdem realmente a vaga, a cadeira ou eles vão ter que se**  
6367 **ocupá-las de uma forma sistemática.**

6368

6369 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – Nós vamos  
6370 fazer a associação de delegados, essa Associação dos Delegados Cíveis que são cadeiras  
6371 compartilhadas e os dois não estão comparecendo. A decisão da Plenária é informar, segundo o  
6372 Regimento o que está ocorrendo para poder dar sequência a chegar ao estado mais extremo que  
6373 é a substituição, mas antes que tem informar.

6374

6375 **O SR. WAGNER DOS SANTOS (Conselho de Dirigentes dos Órgãos Periciais do Brasil)**  
6376 – Outra questão, há possibilidade de mudar de absoluto para simples?

6377

6378 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – Nós vamos  
6379 trabalhar o Regimento e fazer isso.

6380

6381 **O SR. WAGNER DOS SANTOS (Conselho de Dirigentes dos Órgãos Periciais do Brasil)**  
6382 – Jamais tem gente, não tem quórum para ser a maioria absoluta. Sim. Se for trabalhar porque  
6383 até em respeito de quem comparece ser maioria simples. Se comparecer todos, só pensar nesse  
6384 caso.

6385

6386 **O SR. LUIZ PAULOS BASTOS DA SILVA (CEN Brasil)** – O Regimento vai ser atualizado.  
6387 Só uma observação aqui que o Coutinho tinha alertado, o Regimento contempla sim. Se for ler  
6388 a quantidade de reuniões que pode se ausentar. Então, o art. 37 ele fala: mediante três ausência  
6389 executiva ou 5 alternadas a Secretaria-Executiva comunicará ao Fórum de Desenvolvimento  
6390 Social a necessidade de apresentação de justificativa para ausência à Plenária. Então, nós  
6391 podemos oficial pedindo a justificativa dessas instituições que já ultrapassam, tem instituição  
6392 que nunca apareceu aqui. E pedir indicação, no mesmo ofício já pedir indicação de novo  
6393 representante.

6394

6395 **O SR. LUIZ PAULOS BASTOS DA SILVA (CEN Brasil)** – O registro não se aplica aos  
6396 gestores o que vai aplicar aos gestores é a decisão da Plenária em pegar a justificativa dela. A  
6397 decisão de Plenária sim.

6398

6399 **O SR. LUIZ PAULOS BASTOS DA SILVA (CEN Brasil)** – Na verdade, não se líquido aos  
6400 gestores, realmente, tem razão, e acho que já que estamos propondo mudança de Regimento nós  
6401 temos que mudar isso também.



6402

6403 **O SR. MARLON JORGE TEZA (Feneme)** – Os gestores hoje eu reafirmo, o gestor ele é  
6404 vinculado diretamente a uma instituição oficial, e lá ele tem que cumprir lá o que determina lá o  
6405 Regimento. Da instituição ou do órgão. Então, é impossível que o chefe não determine, se for o  
6406 caso, que alguém seja o representante, senão não tem necessidade de estar aqui para ele aderir.  
6407 Não o número, mas a entidade, o órgão.

6408

6409 **O SR. SANDRO TORRES AVELAR (Consesp)** – A minha fala na linha do Coronel Marlon,  
6410 porque diferente das instituições que nós nos debruçamos para estar aqui, tem que fazer  
6411 campanha, tem que se aplicar para passar pelo processo eleitoral e, enfim, que é complicado,  
6412 várias instituições gostariam de estar aqui, no caso dos gestores não há esse processo, não vai  
6413 haver uma eleição entre as polícias para ocupar as cadeiras. E convenhamos, como eu já estive  
6414 do outro lado do balcão, para muito não vir é até agradável. Então, cabe informar a instituição,  
6415 em minha visão, e pedir a apreciação do aspecto administrativo com relação ao servidor que  
6416 deixa de cumprir a determinação da sua instituição e pedir a modificação, enfim, da  
6417 titularidade, mas a exclusão da instituição eu acho... Eu estou só dizendo porque talvez do  
6418 espírito que é mencionado do tratamento diferenciado para instituição de sociedade civil que  
6419 tem uma fila querendo ocupar cadeira e do gestor que não é possível fazer isso, aplicar o  
6420 mesmo tratamento. Só isso.

6421

6422 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – Regimento.  
6423 Está aqui na pauta a reestruturação do Conasp, aí fala “Decreto e Regimento Interno”. Nós  
6424 vemos ter o momento de trabalhar isso. Aí nós aqui decidir qual o momento de solicitar uma  
6425 extraordinária. Nós aprovamos aqui um Grupo de Trabalho para o Regimento Interno, que foi  
6426 aquilo que foi conversado e nós também aprovamos uma extraordinária para trabalhar isso  
6427 agora em janeiro. O Regimento Interno. O Decreto já foi com aquela solicitação do art. 6º, já foi  
6428 encaminhado para a SÃO, isso já foi debatido na Mesa que era demanda não só dessa Plenária,  
6429 mas como das outras Plenária. Então, ela já foi encaminhando já para solução uma demanda  
6430 antiga, agora, do Regimento Interno não pode ser uma demanda antiga, nós temos que fazer  
6431 valer. Agora tem um quórum para poder mudar o Regimento Interno e... Dá uma olhadinha. O  
6432 quórum...

6433

6434 **O SR. AUGUSTO CÉSAR COUTINHO (Sindarspen)** – Eu quero sugerir à Presidência  
6435 quem está mais acompanhando, formar uma Comissão e que o relator apresente na próxima  
6436 ordinária, se nem nas ordinárias, nós estamos alcançando quórum, imagine convocar uma  
6437 extraordinária só para discutir o Regimento, em janeiro, que está aqui agora. Então, eu sugiro  
6438 que seja criada uma Comissão aos três Conselheiros que se debrucem sobre essas questões de  
6439 regimento nesse ínterim, nós podemos discutir nos nossos e-mails quais as sugestões que os  
6440 Conselheiros teriam sobre o Regimento e já seria pauta da próxima Reunião Ordinária. Porque  
6441 fazer uma reunião extraordinária em janeiro para discutir o Regimento...

6442

6443 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – Regimento eu  
6444 acho que Regimento não dá para nós trabalharmos uma ordinária onde tenha a deliberação de  
6445 outras pautas e Regimento. É impossível, nós em todos os momentos construir uma reunião só  
6446 para isso que vai item por item, nós vamos discutir item por item. Todos os Conselheiros.

6447

6448 **O SR. AUGUSTO CÉSAR COUTINHO (Sindarspen)** – Nós poderíamos fazer isso  
6449 virtualmente, todo mundo tem acesso ao Regimento.

6450

6451 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – Eu acho que o  
6452 virtual pode ajudar do que nós virmos com muita certeza do que vamos aprovar aqui e tornar  
6453 prático aprovar. Mas pela experiência que nós temos, uma moção que parece fácil de aprovar  
6454 leva quase duas horas de debate, imagine o Regimento Interno. Mas o quórum.

6455

6456 **O SR. AUGUSTO CÉSAR COUTINHO (Sindarspen)** – A extraordinária para discutir  
6457 Regimento...

6458

6459 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – Todas as  
6460 extraordinárias que nós tivemos aqui nunca faltou quórum, nas extraordinárias. Para substituir o  
6461 Regimento tem que ter um quórum de dois terços.

6462

6463 **O SR. WAGNER DOS SANTOS (Conselho de Dirigentes dos Órgãos Periciais do Brasil)**  
6464 – Não sei a possibilidade, mas até em congressos, quando nós percebemos que dependendo do  
6465 estado ou da cidade o quórum aumenta bastante. Então, é o seguinte podemos fazer isso, além  
6466 de ter algumas regras mais rígidas.

6467

6468 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – Pessoal, quem  
6469 quiser falar levante o... Conselheiro Alberto.

6470

6471 **O SR. ALBERTO DOS SANTOS CABRAL (Grande Oriente do Brasil)** – Prezados  
6472 Conselheiros, tanto eu quanto o Luiz Paulo tivemos aqui a hercúlea tarefa de localizar nessas  
6473 letras microscópicas, realmente são dois terços art. 59. São 30, dois terços são 20. E factível. É  
6474 factível. É factível. São 30, dois terços são 20, é factível, nós podemos sim alterar esse  
6475 Regimento Interno e nesse sentido, Coutinho, eu me acosto ao nosso Vice-Presidente, é  
6476 necessário sim uma extraordinária com esse fim específico e é possível fazer com 20.

6477

6478 **O SR. ALBERTO ALEIXO DE SOUZA (Associação Redes de Desenvolvimento das**  
6479 **Marés)** – Não é nada demais é porque eu também tenho a mesma dificuldade de consultar ao  
6480 Regimento, queria solicitar à secretaria que disponibilize cópia com a mesma letra pelo menos  
6481 das moções e Resoluções. Eu tenho muita dificuldade de ler aqui.

6482

6483 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – Essa plenária  
6484 foi concorde, foi consenso de que as entidades que não estão comparecendo normalmente vão  
6485 receber um ofício de uma decisão colegiada à justificativa da falta. É isso aí. Conforme  
6486 Regimento.

6487

6488 **A SR<sup>a</sup>. MARIA DE LOURDES ROCHA LIMA NUNES (Movimento Nacional de Direitos**  
6489 **Humanos - MNDH)** - Bom, não está difícil não. A Secretaria não está difícil de saber. A  
6490 Secretaria faz o levantamento, verifica e aí comunica para esse Conselho e o Conselho vai fazer  
6491 exatamente essa modificação e que eu acho certo de provocar as instituições, gestores e o  
6492 representante da sociedade civil também. Eu falo como representante da sociedade civil, isso é  
6493 um compromisso assumido e tem que estar aqui para dar a sua contribuição.

6494

6495 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – Sobre esse  
6496 assunto já está consenso. Com relação à sugestão do Conselheiro Coutinho, eu pondero com ele  
6497 que pela experiência do trabalho que vai demandar analisar cada item e nós aprovarmos ou não  
6498 que nós possamos fazê-lo ou uma ordinária só para isso, sem outras pautas, senão não vai dar  
6499 tempo, que nós fizemos isso em uma ordinária.

6500

6501 **O SR. AUGUSTO CÉSAR COUTINHO (Sindarspen)** – A minha preocupação é só em  
6502 relação ao quórum, se vai ser numa ordinária e uma extraordinária que nós tenhamos condições  
6503 de garantir o quórum. Para o Regimento esse quórum não é suficiente não. Teria que ter 20  
6504 Conselheiros. Nós temos 16. A minha preocupação é só enquanto está tendo dificuldade para as  
6505 ordinárias talvez...

6506

6507 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – Gente, existe  
6508 uma pessoa chamada de mobilização de quem é que convida as instituições para estarem aqui  
6509 representando os gestores, quem faz esse convite? Quem faz é o Ministro. Nós vamos  
6510 conversar, a Mesa Diretora vai conversar com o Ministro e com a Secretária e vai expor esse  
6511 problema, vamos dizer aqueles que foram convidados pelo Ministro a ser representantes dos  
6512 gestores nós vamos pedir que realmente eles sejam... Por causa das faltas, nós vamos  
6513 encaminhar para o Ministro também. Isso aqui vai para todo mundo, vai para a instituição e vai  
6514 para o Ministro.

6515

6516 **O SR. AUGUSTO CÉSAR COUTINHO (Sindarspen)** – Nós deliberar se vamos fazer a  
6517 extraordinária sobre o Regimento agora?

6518

6519 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – Está em pauta.  
6520 Nós estamos conversando sobre isso. A sugestão, uma extraordinária ou uma ordinária mesmo  
6521 para tratar desse... O Conselheiro aqui, o Conselheiro Miranda, o Willy Miranda diz que seria  
6522 uma extraordinária. Alguém mais gostaria de falar sobre?

6523

6524 **O SR. MARLON JORGE TEZA (Feneme)** – Poderia ser uma extraordinária, só que tem que  
6525 olhar muito as datas, janeiro, isso é fácil fazermos consulta prévia para ver porque não adianta  
6526 marcar uma extraordinária, gente, deixar compromisso e vir para cá e não ter quórum. Para cá  
6527 ou para onde quer que seja não tem quórum. E difícil. Sinceramente. Desanima em ter que vir  
6528 aqui e não conseguir votar as coisas.

6529

6530 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – A  
6531 extraordinária temos que ver a data que seja factível com a possibilidade. É claro, nós temos  
6532 que ver isso.

6533

6534 **O SR. MARLON JORGE TEZA (Feneme)** – Que seja janeiro, sei lá, fevereiro, mas tem que  
6535 ter essa garantia se é possível, dê certeza. Não adianta vir aqui, ontem, por exemplo, não tinha  
6536 quórum por vários momentos para votar hoje o quórum daqui há a pouquinho não vai ter mais.  
6537 Pior do que do outro lado.

6538

6539 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – Do lado de lá.

6540

6541 **O SR. WAGNER DOS SANTOS (Conselho de Dirigentes dos Órgãos Periciais do Brasil)**  
6542 – Uma semana após o carnaval, em fevereiro, porque antes do carnaval também eu acho  
6543 complicado por causa das férias. Janeiro e primeira parte antes do carnaval é de hábito nós  
6544 presidentes marcamos férias. Então, uma semana após o carnaval ou a última de fevereiro seria  
6545 melhor.

6546

6547 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (Secretária Executiva do Conselho Nacional de**  
6548 **Segurança Pública)** – Nós temos uma proposta, porque já que é a última reunião do ano nós  
6549 teríamos necessidade de aprovar o calendário já para o ano que vem, de ordinárias, eu sugeriria  
6550 que antes de aprovar uma reunião extraordinária, nós aprovássemos o calendário de reuniões  
6551 ordinária para ver se a primeira reunião na área de propostas já não contemplaria a demanda dos  
6552 senhores e caso seja necessário marcaria uma outra extraordinária para depois da primeira  
6553 ordinária, se for o caso. Ter uma proposta e o Conselho ser soberano.

6554

6555 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – Vamos colocar  
6556 a data do calendário. Vamos colocar a data e nós vamos dando uma visão. Agora, eu queria  
6557 lembrar aos Conselheiros que estão nesse Grupo de Trabalho que em janeiro, apesar das férias  
6558 vocês vão estar de algum modo envolvido com a pesquisa dos dados, aquele grupo que foi  
6559 nominado aqui. Calendário 2015. Esse ano vai ser.

6560

6561 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (Secretária Executiva do Conselho Nacional de**  
6562 **Segurança Pública)** – Eu tentei colocar quartas e quintas porque coincidem com as sessões do  
6563 Congresso e caso haja necessidade, ou caso teria que o Conasp acompanhar alguma, por isso eu  
6564 sugeri as reuniões quartas e quintas que ficaria mais fácil.

6565

6566 **O SR. WILLY MIRANDA SILVA (Fórum Nacional de Juventude Negra – FONAJUNE)**  
6567 – Ainda pouco estava falando com o Luiz Paulo para nós fazermos essas mudanças aí com  
6568 relação à data de vinda para cá ser próximo do final de semana, porque para alguns ficar esses  
6569 dias aqui e nós às vezes quando chegamos temos um monte de coisas para resolver e lembrar  
6570 que a maioria dos órgãos em nossos estados e tal, a maioria não, quase nenhum abre no final de  
6571 semana, e às vezes é necessário daqui quando chega na segunda, não tem como mais resolver  
6572 no sábado no domingo. Coisas que deem para resolver no dia de semana. E aí também provocar  
6573 isso de nós fazemos posterior ao final da semana, às segundas, terças e quartas. Geralmente são  
6574 dois, mas pela chegada. E pela ida que geralmente nós chegamos um dia antes, que daria as  
6575 terças e quartas e não pegaria a quinta. Porque na sexta nós vamos ir.

6576

6577 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – Pela proposta  
6578 que está surgindo, um dia antes das nossas reuniões de deliberação nós vamos trabalhar as  
6579 Câmaras Técnicas.

6580

6581 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (Secretária Executiva do Conselho Nacional de**  
6582 **Segurança Pública)** – Mas não seria um dia de Câmara Técnica e um dia de deliberação?  
6583 Seriam dois dias, mas aí o Willy sugeriu terça e quarta em vez de quarta e quinta. Tem que  
6584 verificar as quartas e quintas.

6585

6586 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – Está aberta a  
6587 palavra. Alberto Aleixo.

6588

6589 **O SR. ALBERTO ALEIXO DE SOUZA (Associação Redes de Desenvolvimento das**  
6590 **Marés)** – Uma preocupação somando com a questão do calendário. Nós vamos ter eleição da  
6591 nova composição do Conasp e nós precisamos lançar o edital para isso, qual o prazo que nós  
6592 precisamos. Uma questão de esclarecimento.

6593

6594 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – Na próxima  
6595 ordinária nós vamos ter que fazer isso.

6596

6597 **O SR. ALBERTO ALEIXO DE SOUZA (Associação Redes de Desenvolvimento das**  
6598 **Marés)** – Qual seria o prazo para lançar o edital? Temos que ter uma Comissão eleitoral.

6599

6600 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – Na próxima  
6601 reunião, não tem como nós fazemos agora só na próxima reunião, só na próxima é que daria.  
6602 Fevereiro para ocorrer em abril.

6603

6604 **O SR. WILLY MIRANDA SILVA (Fórum Nacional de Juventude Negra – FONAJUNE)**  
6605 – A próxima composição já tem que é depois da primeira reunião.

6606

6607 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – Depois de abril  
6608 seria junho, a primeira. Está tendo a proposta de ser nas terças e quartas. É consenso dessa  
6609 Plenária? Não? Dois dias. Não é extraordinária não, é ordinária.

6610

6611 **O SR. DUDA QUADROS (Rede Desarma Brasil)** – Por que dois dias? Que algumas pessoas  
6612 ficaram se perguntando. Porque conosco funcionando com os grupos temáticos e as reuniões da  
6613 Mesa Diretora constante. Nós vamos fazer aquilo que fizemos, lembra como fizemos o  
6614 manifesto do desarmamento, como vamos fazer com esses grupos temáticos agora e com a  
6615 relatoria de Sandro, a ideia é acabou a reunião os grupos temáticos e a pauta estabelecida por  
6616 nós aqui, sai daqui os Grupos de Trabalho, vão trabalhar e durante o período entre uma e outra  
6617 nós vamos gastar o tema e vamos jogar na rede ele vai ser gasto na rede, quando nós chegarmos  
6618 para a reunião nós vamos ter um dia para trabalhar esses temas de Câmara que foram divididos  
6619 por pauta nas Câmaras Técnicas e no outro dia nós vamos trabalhar como se fosse a resolução  
6620 desses temas que ramo resolvidos e gastos durante esse período entre uma reunião e outra ao  
6621 invés de fazer a pauta ser gasta toda durante a reunião como nós fazemos. É mais ou menos  
6622 essa ideia de ter a reunião de dois dias em vez de três.

6623

6624 **O SR. ALBERTO DOS SANTOS CABRAL (Grande Oriente do Brasil)** – Conselheiro  
6625 Duda, recentemente chamado de Eduardo Teodósio, eu entendo que nós estamos avançando de  
6626 fato para isso. Entretanto, se você faz um apanhado de uma história recente, a questão  
6627 específica da participação pelas infovias, ela não é suficiente. Eu temo, repito, eu temo pela  
6628 produção. Nesse sentido, eu advogo, mesmo sem ser operador do direito, que se trabalhe  
6629 realmente o que era originalmente a questão dos três dias.

6630

6631 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – Nós temos que  
6632 pensar o seguinte, se for um dia de deliberação nós não vamos ter tempo para debater cada  
6633 tema. Esses temas já vêm pronto e é para deliberação. Isso vai entrar no Regimento para  
6634 deliberação. Então, não vai ter esse espaço, vamos abrir agora para os Conselheiro, para  
6635 deliberação. Então, por isso que nós precisamos realmente equalizar a questão do tempo.

6636

6637 **O SR. ALBERTO DOS SANTOS CABRAL (Grande Oriente do Brasil)** – O senhor  
6638 conhece mais do que todos nós a confecção do moído, moído parece algo característico do ser  
6639 humano, nesse sentido é meu segundo temor. Primeiro a questão da cultura, que tem a ver a  
6640 cultura das infovias. E segundo questão de cura que é a necessidade do olho no olho, da  
6641 conversa miúda, da possibilidade de acordos, da possibilidade de construção de consensos que  
6642 o mundo virtual não vai dar.

6643

6644 **O SR. SANDRO TORRES AVELAR (Consesp)** – Na mesma linha do Conselheiro Alberto,  
6645 porque por mais que para mim pessoalmente os dois dias tendam a ser favoráveis a eles, mas a  
6646 experiência desse Conselho tem me mostrando que alguns temos por mais que sejam debatidos  
6647 entre os Conselheiros, fora do Plenário e por mais que se busque o consenso, quando se coloca  
6648 no plenários normalmente surgem divergências, normalmente surgem necessidades de  
6649 esclarecimento e essas necessidades geram uma outra necessidade de circular as posições, e é  
6650 um processo muitas vezes longo, cansativo, mas que por mais que se tenha apelado aos  
6651 Conselheiros para buscar a praticidade e tentar buscar consenso fora das reuniões, na prática  
6652 tem mostrado que isso não tem ocorrido de maneira muito constante. Então, eu também entendo  
6653 que não tem o tempo hábil e mais as questões que vão ocorrendo acabam sendo trazidas  
6654 também como necessidades dos diversos representantes dar respostas aos seus segmentos, às  
6655 suas áreas de interesse e acabam forçando trazer determinados temas que não há como fugir de  
6656 ser abordado. Por todas essas considerações eu acho que...

6657

6658 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – Pela fala dos  
6659 Conselheiros...

6660

6661 **O SR. SANDRO TORRES AVELAR (Consesp)** – Eu acho que nós poderíamos iniciar com  
6662 essa perceptiva dos três, mas vendo se a coisa começar a caminhar para esse cenário, que parece  
6663 melhor, nós migrarmos para dois dias, se isso for possível.



6664

6665 **O SR. WANDERLEI DE ALMEIDA (Conselho Nacional de Comandantes Gerais das**  
6666 **Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares – CNCG) -** Eu não tenho  
6667 experiência nenhuma no Conasp, essa é a segunda reunião, mas essas duas reuniões já deram  
6668 para perceber que eu acho que a linha do Alberto está de defender o prazo é mais lógica de era  
6669 adotar.

6670

6671 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp) –** Pela  
6672 manifestação dos Conselheiros a experiência que foi manifestada é que um dia não é suficiente  
6673 para deliberação. É isso? É isso que os Conselheiros estão dizendo? Que precisa de três dias?

6674

6675 **O SR. MARLON JORGE TEZA (Feneme) –** Sugestão, eu acho que nós temos que deliberar  
6676 então se é três dias, pelo que eu ouvi aqui que vai ser essa. Delibera, manda para o Ministério  
6677 da Justiça, se não tiver recurso ou coisa que o justifique a nossa parte está feita, nós chegamos à  
6678 conclusão, pelo que se vê aqui que deveria ser terça, quarta e quinta no máximo, para não pegar  
6679 sexta feira e nem a segunda. Eu acho que tem que ser assim. Todo mundo votou aqui, a maioria,  
6680 tem que ser informado ao Ministério da Justiça lá qual foi o calendário, qual foi a opção e eles  
6681 vão optar se tem recurso, como o Wagner lembrou, se não tem, é problema deles. Até porque  
6682 daqui há pouco não tem voo. Tem gente que tem que ir embora.

6683

6684 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp) –** É consenso  
6685 que continue os três dias, sendo que um desses dos três dias é para os Grupos de Trabalho  
6686 e os dois de deliberação. É isso aí? Então, há consenso. Então, deliberado pela Plenária e  
6687 nós informaremos a nossa presidente. Se houver condição financeira, dá continuidade. Eu  
6688 acho que ela vai porque ela está apoiando. Nós vamos aprovar agora o calendário. Paula  
6689 vamos facilitar o calendário. A próxima reunião de fevereiro vai quando? 3, 4 e 5. É  
6690 consenso essa data de fevereiro?

6691

6692

6693 **O SR. WILLY MIRANDA SILVA (Fórum Nacional de Juventude Negra – FONAJUNE)**  
6694 – Duas coisas, uma é que em dezembro do ano que vem que vai ser a Conseg. Tem data sabe  
6695 por quê? Porque é com um ano depois do lançamento... Nós fizemos uma chamada, exato.  
6696 Quando que foi colocada aquela chamada? Em que mês? A chamada já foi feita, a chamada

6697 para Conseg. Já. A última vez que estávamos reunindo foi feita uma chamada que tinha  
6698 colocado o Diário Oficial. É só que um ano depois que você pode fazer a consegue Conseg.  
6699 Tem que fazer a chamada no Diário Oficial de um ano antes. É isso que eu estou perguntando.  
6700 Aquela chamada que nós votamos foi quando? Se não me engano foi para foi em julho, alguma  
6701 coisa assim. Tem que ver isso para nós podemos definir datas também e definir não só essas  
6702 datas, mas porque vai rolar as estaduais. Então, se vai rolar as estaduais nós vamos que ver em  
6703 que momento aqui isso aqui vai atrapalhar as os nossos encontros aqui.

6704

6705 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – Nós vamos  
6706 aprovar o calendário. Depois ajustamos. Pessoal vamos definir a data de fevereiro para nós  
6707 facilitarmos aqui. Estão prontos todos os meses.

6708

6709 **O SR. ALBERTO DOS SANTOS CABRAL (Grande Oriente do Brasil)** – Há possibilidade  
6710 de se acordar essas datas e, entretanto, possa ser que aconteça no transcurso do período algum  
6711 ajuste. Só colocar isso.

6712

6713 **O SR. LUIZ PAULOS BASTOS DA SILVA (CEN Brasil)** – Só para ressaltar que até porque  
6714 majoritariamente os membros desse Conselho, a maioria, eu creio, o mandato vai até abril. Nós  
6715 também não estamos definindo data. Eu estou falando da flexibilidade. Não estamos definindo,  
6716 engessando data para pessoas que não estão nem aqui presentes.

6717

6718 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – **O outro**  
6719 **quando nós chegamos já fiz, fazemos nossa parte. Realmente aí não dá para aumentar um**  
6720 **pouquinho não. Sugestão da primeira: 3, 4 e 5 de fevereiro. Segunda: 7, 8 e 9 de abril.**  
6721 **Terceira: que será 9, 10 e 11 adequada para a de abril, 7, 8 e 9 de abril é a eleição. Essa 9,**  
6722 **10 e 11 será a posse da nova. 4, 5, 6 de agosto, 6, 7, 8 de outubro, 1, 2, 3 de dezembro. Há**  
6723 **consenso dessas datas? As datas básicas há consenso? Então, aprovado, calendário**  
6724 **aprovado. E agora nós vamos à última pauta da nossa reunião de hoje é sobre a Conseg.**  
6725 **Tem comida? Secretária, a grita foi geral. Querem dar uma continuidade e o *coffee break***  
6726 **o pessoal vai viajar.**

6727

6728 **O SR. ALBERTO** - Eu queria fazer uma sugestão para a primeira reunião, se tiver debate  
6729 eu retiro, vou testar, é um assunto talvez polêmico, eu acho que não, mas a Comissão da

6730 **Verdade apresentou um conjunto de materiais e propostas para o País. Várias são sobre**  
6731 **segurança pública. E eu acho que seria muito interessante convidar um membro da**  
6732 **Comissão Nacional da Verdade para nos apresentar o relatório da primeira reunião do**  
6733 **ano que vem, só apresentar, eu relaciono não estou propondo nada. Sugestão de pauta. Eu**  
6734 **acho um...**

6735

6736 *(Palmas!).*

6737

6738 **O SR. MARLON JORGE TEZA (Feneme)** – Eu tinha... Sem polemizar, mas o Alberto tem  
6739 razão, até para que tenhamos esclarecimentos e consigamos até falar algo para quem tem que  
6740 ouvir. Exatamente. Perfeito.

6741

6742 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – Como é  
6743 regimental qualquer convidado tem que ser aprovado na anterior e a Doutora Paula lembrou  
6744 desse detalhe. Há consenso desse convite?

6745

6746 **O SR. WILLY MIRANDA SILVA (Fórum Nacional de Juventude Negra – FONAJUNE)**  
6747 – Não é que ação consenso, mas o que eu lembro é que na Mesa Diretora nós tínhamos  
6748 proposto uns dois, três convidados aí e que tinham vindo por e-mail e que não deu tempo e tal,  
6749 uma coisa dessa. Então, tem que relembrar isso para poder para não deixar as outras pautas...

6750

6751 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – Tem um  
6752 sociólogo mineiro que é o Saporì, o que lançou um livro sobre por que a violência aumenta, são  
6753 dois autores, nós temos que convidar os dois autores, seria Saporì e o Dillon, Gláucio, e aí nós  
6754 submetemos também à Plenária se nós podemos fazer o convite a esses dois. Há consenso?  
6755 Fevereiro. Em momentos diferentes com pauta não é muito tempo. Há consenso? Pessoal, o  
6756 Conselheiro Coutinho.

6757

6758 **O SR. AUGUSTO CÉSAR COUTINHO (Sindarspen)** – Esse...

6759

6760 **O SR. LUIZ PAULOS BASTOS DA SILVA (CEN Brasil)** – Acho que temos que estar  
6761 atentos, vai ser um dia só para os convidados. Dois turnos, um dia, seja um dia.

6762

6763 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – No lançamento  
6764 do livro vão estar, não é três, no lançamento do livro são dois autores, é o mesmo momento.  
6765 Não precisa dois turnos, mas não precisa dos dois turnos. Nós já tivemos outros convidados e  
6766 não foi o turno todo.

6767  
6768 **O SR. WILLY MIRANDA SILVA (Fórum Nacional de Juventude Negra – FONAJUNE)**  
6769 – Eu acho que assim, nós não prestamos atenção do que nós acabamos fazendo. Ainda agora  
6770 nós estávamos brigando por causa de mais um dia porque não dava para fazer as discussões e  
6771 tudo, e vai fazer 3 convidados para deixar um dia todo praticamente? Eu não sugeri, eu lembrei  
6772 porque estavam na fila. Eu digo fila de convidado. Aí já tinha sugerido isso, o que eu falei era  
6773 para que nós pudéssemos analisar e convidarmos que já tínhamos falado antes, que já estavam  
6774 na espera e depois nós íamos acordar os três.

6775  
6776 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – Mas foi  
6777 aprovado já. A Comissão da verdade já foi aprovada.

6778  
6779 **O SR. WILLY MIRANDA SILVA (Fórum Nacional de Juventude Negra – FONAJUNE)**  
6780 – Mas que posso ser em um outro momento.

6781  
6782 **O SR. LUIZ PAULOS BASTOS DA SILVA (CEN Brasil)** – Nós não estamos discordando  
6783 que foi aprovada a Comissão da Verdade não. O que estamos pontuando é que antes desse  
6784 convite houveram outros convites. Então assim, ou nós vamos estabelecer uma ordem ou vamos  
6785 aquecer que mesmo nós dizendo que nós estamos tendo... E nós vamos ter que aquecer que  
6786 mesmo nós confirmando que nós temos pouco tempo de deliberar, nós vamos abrir mão de um  
6787 dia de deliberação para os convidados. Uma coisa a decidir.

6788  
6789 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – Essa é a ideia.  
6790 Nós nunca tivemos um turno inteiro para um tema. Nunca. Nunca. E como ele foi estabelecido  
6791 uma hora. E durante essa hora de manhã... Gente, é o seguinte, quem propôs os outros que estão  
6792 na fila foi o Conselheiro Almir e eu retiro, em favor da Comissão da Verdade. Retiro o meu  
6793 convite.

6794  
6795 (*Palmas!*)

6796

6797 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp) –** Devido ao  
6798 tema nós vamos ter oportunidade de esse tema voltar, sem problema nenhum, não tem  
6799 ansiedade. O tema contempla? Então, nós retiramos os convidados porque tinha sido e  
6800 vem só os convidados da Comissão da Verdade na próxima reunião. Consenso aprovado.  
6801 **Bom, demais. Vamos agora Conferência Nacional.**

6802

6803 **O SR. AUGUSTO CÉSAR COUTINHO (Sindarspen) –** Presidente, para a próxima pauta  
6804 de acordo do Regimento, teremos que apresentar antes, nós estamos propondo já para a  
6805 próxima pauta uma recomendação relativa à questão da privatização do sistema  
6806 previdenciário. Esse é um assunto que nos últimos 10 anos têm sido motivo de muita  
6807 polêmica e muito debate, está vindo com toda a força e agora travestido de PPP, antes era  
6808 terceirização e depois colocaram privatização, e depois da congestão e agora está  
6809 travestido de PPP e nós estamos observando um grande aumento nessa privatização, na  
6810 mercantilização, na verdade, das pessoas que estão encarceradas. Então, nós estamos  
6811 encaminhando para a Mesa Diretora para colocar em pauta uma recomendação sobre o  
6812 assunto. E eu queria que ficasse registrado.

6813

6814 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp) –** Tem um prazo  
6815 para fazer, porque quando lançamos, já está anotado porque está sendo registrado, mas esse  
6816 prazo das Resoluções e pareceres tem que ser encaminhado para a Secretaria-Executiva quando  
6817 for lançada a próxima reunião. Vai ter um prazo para fazer isso.

6818

6819 **O SR. AUGUSTO CÉSAR COUTINHO (Sindarspen) –** Eu já estou fazendo.

6820

6821 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp) –**  
6822 Regimentalmente tem que fazer isso também, tem que enviar. Porque na pauta nós temos...  
6823 Abre um espaço, convidamos tal.

6824

6825 **O SR. AUGUSTO CÉSAR COUTINHO (Sindarspen) –** Vai ser aberto um prazo para que se  
6826 apresente. Está bom.

6827

6828 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp) –** Sobre a pauta.

6829

6830 **O SR. AUGUSTO CÉSAR COUTINHO (Sindarspen)** – Vai ser abertura de prazo. Ok.

6831

6832 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – Mas tranquilo é  
6833 um tema que nós podemos pautar. Podemos ir para o tema da Conferência que é mais  
6834 informativo e depois o Informe dos Conselheiros.

6835

6836 **O SR. MASSIMILIANO RUSSO (Asaac)** – Almir, você retirou sua proposição, mas eu vou  
6837 fazer um comentário sobre ela, que é a convocação do Flávio Saporì, que eu já deixo expressa a  
6838 minha oposição a tal porque eu tenho conhecimento dele desde a época que ele atuou no  
6839 Governo do Aécio Neves, na Secretaria de Estado, ele é muito mais político do que sociólogo e  
6840 existem outros tantos nomes que eu já propus, como o próprio Cláudio Beato que é de Minas e  
6841 do Marco Rolin que no meu humilde entender tem posições muito mais sociológicas e de  
6842 interessa da sociedade ao contrário desse que é mais político.

6843

6844 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – A retirada lhe  
6845 satisfiz? Então... Conferência Nacional é o tema. A Conferência Nacional pelo que nós tivemos  
6846 de informação da Secretária aqui ontem, ela terá que pautar já um valor destinado para isso. Ela  
6847 está fazendo isso, ela já deixou claro aqui vai deixar se fica ou não fica, mas deixar isso  
6848 resolvido. E tivemos também já um projeto pré-aprovado, não é o projeto aprovado porque esse  
6849 Conselho ele vai debruçar-se também sobre isso, e teve o resultado dos diálogos regionais nessa  
6850 direção. Foi eleito 10 representantes das regiões para ajudar nesse processo. Esse tema vai  
6851 voltar logo em fevereiro. Já com mais detalhes de informações, com verba. Então, nós não  
6852 temos nenhuma informação com relação a data e a valor que ficou aqui a Secretária de colocar  
6853 esse valor. Então, como nós não temos esse assunto a não ser continuar pautando sempre a  
6854 Conferência como um dos anseios desse Conselho.

6855

6856 **O SR. MARLON JORGE TEZA (Feneme)** – Duas questões rápidas sobre o Conseg, o que  
6857 me parece é que não dá para discutir Conseg, se não tem data, não se sabe se tem valor. Então,  
6858 fica prejudicado. E eu queria fazer aqui um registro, ontem eu ouvi da Secretária que ela estaria  
6859 com certeza aqui conosco hoje ou de manhã ou à tarde. Foi isso que eu ouvi. Ela vem? Ela não  
6860 vem?

6861

6862 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – Eu acho que  
6863 não, não chegou até agora.

6864  
6865 **O SR. MARLON JORGE TEZA (Feneme)** – Não é cobrança e nada, mas, poxa, tem coisas  
6866 que você diz extraordinariamente aqui na reunião, não é isso, mas tem coisas que nós queremos  
6867 ouvir ou falar para a Secretária. Que é a nossa Presidenta. Então, eu queria deixar registrado,  
6868 pelo menos eu, esse protesto, se é pode dizer assim, de ela não vir, mas não vai poder ficar o  
6869 tempo todo, claro, ninguém, mas vir mais vezes e conversar mais que, senão nós realmente  
6870 vamos nós vamos ver o Conselho cada vez mais esvaziado porque as pessoas não vêm aqui, não  
6871 recebem essa resposta, essa conversa que é uma oportunidade de ter entre as entidades e, enfim.  
6872 Então, eu queria deixar registrado em ata que nós gostaríamos que a Presidente ou o Presidente,  
6873 sei lá quem vai fazer, que é realmente o representante oficial do Governo aqui dentro de  
6874 Conasp, que estivesse mais presente aqui. Só isso.

6875  
6876 **O SR. ELISANDRO LOTIN DE SOUZA (Associação Nacional de Eternidades de Praças**  
6877 **Militares Estaduais – ANASPRA)** - Só para... Eu estou me despedindo, na verdade, eu estou  
6878 indo, tenho que pegar o voo é daqui há pouco, 17h30. Agradecer a todos pela colaboração,  
6879 reiterar o nosso pedido da Anaspra por conta do Projeto de Lei com relação à pena restritiva de  
6880 liberdade, que está lá ainda, falei com o Gonzaga agora há pouco não tem mais nenhuma  
6881 informação, foi feita a audiência pública ontem, nós vamos tentar e queremos ver se  
6882 conseguimos aprovar ainda este ano aquele projeto. E no mais nos colocar à disposição para  
6883 estar nos colocando na luta sem problema nenhum. Obrigado a todos.

6884  
6885 **O SR. DUDA QUADROS (Rede Desarma Brasil)** – Lotin, nos mantenha avisados pelo e-  
6886 mail, através do e-mail do grupo porque aí nós podemos estar nos articulando melhor.

6887  
6888 **O SR. ELISANDRO LOTIN DE SOUZA (Associação Nacional de Eternidades de Praças**  
6889 **Militares Estaduais – ANASPRA)** - Conseguiu colocar no grupo o meu e-mail?

6890  
6891 **A SRA. PAULA GUERRA VARELA (Secretária Executiva do Conselho Nacional de**  
6892 **Segurança Pública)** – Eu não sou a administradora do grupo, é a Andréia. Vou pedir para a  
6893 Andréia colocar.

6894

6895 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – Como o tema  
6896 de Conferência é só a lembrança para que nós possamos continuar, nós vamos abrir agora o  
6897 último tema que é o informe dos Conselheiros. E se tiver mais para falar sobre a questão  
6898 anterior que foi levantada pelo Conselheiro Marlon Teza, está aberta ainda.

6899

6900 **O SR. ALBERTO ALEIXO DE SOUZA (Associação Redes de Desenvolvimento das**  
6901 **Marés)** – Almir, eu entendo que é responsabilidade do Conselho convocar a 2ª Conferência e  
6902 nós tivemos muita dificuldade para convocar essa Conferência, ela já era para ter sido realizada.  
6903 A justificativa de não ter sido realizada foi por questões de orçamento. Então, nós fomos bem  
6904 flexíveis nessa questão, nós sentenciamos ao máximo, nós já extrapolamos o prazo regimental  
6905 para convocar a 2ª Conferência. E eu acho que agora se nós ficarmos reféns do orçamento de  
6906 novo nós estamos colocando em risco a realização da Conferência. Eu acho que nós devemos  
6907 trabalhar para organizar a Conferência da forma ideal. E compete à Secretária dar condições  
6908 para ela seja realizada. E aí é uma questão Política, a secretária vai apoiar a forma como que ela  
6909 acha que deve ser o foro de ouvir a sociedade ideal, já está pensando em fazer uma PEC sobre  
6910 segurança, o fórum ideal para ouvir é ali na Conferência. Não quer saber a opinião do  
6911 Conselho? Mais do que a opinião do Conselho, a opinião da Conferência deve ser valorizada, a  
6912 instância maior de consulta. Então, nós devemos trabalhar para que nós realizemos da forma  
6913 ideal, e aí a Senasp toma a posição dele a respeito disso.

6914

6915 **O SR. LUIZ PAULOS BASTOS DA SILVA (CEN Brasil)** – Só fazer coro aqui ao que o  
6916 Aleixo está falando, é prática do Estado sempre estar colocando o limite financeiro com  
6917 obstáculo para a realização de algumas atividades. É óbvio que o recurso financeiro não é  
6918 infundável, ninguém aqui é... Todos temos essa lucidez, o recurso financeiro não infundável,  
6919 mas não sei se nós podemos até utilizar a tecnologia da reserva do possível, se enquadraria  
6920 nessa questão, mas eu acho que quando nós falamos de Conseg, quando falamos de segurança  
6921 pública, nós estamos tratando sim de direitos humanos e nós temos que estar priorizando isso  
6922 para além de qualquer limitação, principalmente quando essa limitação for de cunho financeiro.  
6923 Eu acho que estamos tratando de uma coisa muito mais imperiosa, que não tem dinheiro que  
6924 seja capaz de mensurar. Então, eu acho assim, que nós temos sim, concordo com Aleixo, nós  
6925 temos que propor. Vamos sim fazer o formato, vamos propor da melhor forma possível e que a  
6926 estrutura da Secretaria, do Ministério se vai ser viável ou não, mas nós temos que propor o



6927 melhor. Nós temos que fazer para que o que aconteça, que possa acontecer da melhor forma  
6928 possível.

6929

6930 **O SR. SANDRO TORRES AVELAR (Consesp)** – É só para dar ciência, como ontem eu  
6931 mencionei aqui que o Conselho Estadual do Rio de Janeiro de Segurança Pública estava  
6932 terminando lá uma nota pública com relação aos homicídios no Rio de Janeiro e a população  
6933 em geral que vitimou alguns policiais também e eu daria publicidade aqui hoje, eu acabei de  
6934 receber o contato que não houve consenso na redação final. Então, o texto não me foi enviado,  
6935 mas o objetivo e a ideia do texto, a despeito das filigranas da redação é exatamente de valorizar  
6936 a vida humana, de toda pessoa, quem quer que seja ela, população civil, policiais, criminosos e,  
6937 enfim, a vida humana tem que ser preservada na sua totalidade, na sua plenitude, evidentemente  
6938 exceto os casos previstos em lei e, portanto, só deixar esse registro que apesar da nota não ter  
6939 chegado, o espírito do Conselho era de externar essa preocupação com a questão dos  
6940 homicídios mais uma vez no Brasil e em particular no Rio de Janeiro, de qualquer que seja a  
6941 vida humana que seja ceifada. Então, a despeito da nota não ter chegado a tempo.

6942

6943 **O SR. MASSIMILIANO RUSSO (Asaac)** – Eu só queria passar um informe aos demais  
6944 Conselheiros sobre o Conatrap, até mesmo para que todos compreendam o funcionamento, que  
6945 o Conatrap, o Comitê Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas daqui do Ministério da  
6946 Justiça, que é presidido pelo Secretário Nacional de Justiça, o Paulo Abraão, e eu fui indicado  
6947 pelo Conasp na condição de suplente, mas deixando bem exposto na época a minha dificuldade  
6948 plena de participação, o titular tomou posse, mas não foi mais, tinha sido o Pedro Bicalho, do  
6949 Conselho Federal de Psicologia e no nosso último encontro, eu até coloquei pontualmente para  
6950 o Conselheiro Marlon, Almir, mas agora eu retomo o assunto para deixar registrado aqui. E eu,  
6951 na medida do possível, por e-mail, aqueles conhecimentos mais importantes eu encaminho, eu  
6952 encaminhei para o e-mail do grupo no qual eu creio que a maior parte dos senhores deve ter  
6953 recebido o relatório da ONU sobre o tráfico de pessoas, outras manifestações, mas não recebi  
6954 nenhuma manifestação de nenhum dos Conselheiros desse Conselho, do Conasp. E é um  
6955 Comitê extremamente ativo e extremamente apoiado por aquele Presidente. Totalmente até  
6956 diferente do nosso, para que vocês tomem conhecimento do funcionamento daquele porque  
6957 realmente é totalmente diverso do que nós temos aqui. Principalmente em questão de  
6958 financiamento, eu não sei se pelas características de Conselho e lá ser um Comitê, mas é  
6959 totalmente diverso, ele recebe muito apoio, vem funcionando muito bem e a dinâmica dos

6960 diálogos por e-mail aqui é extraordinária. E aí está posta aqui a informação para conhecimento  
6961 de todos. Obrigado.

6962

6963 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – Continua nos  
6964 informes.

6965

6966 **A SR<sup>a</sup>. MARIA DE LOURDES ROCHA LIMA NUNES (Movimento Nacional de Direitos**  
6967 **Humanos - MNDH) - Pessoal,** eu enviei para o e-mail do Conselho informações sobre o  
6968 Fórum Social Mundial que vai acontecer na Tunísia de 24 a 28 de março, que vem. E seria  
6969 interessante nós levarmos a discussão sobre segurança pública. É um informe e também uma  
6970 provocação.

6971

6972 **A SR<sup>a</sup>. FERNANDA DE CARVALHO PAPA (Secretaria Geral da Presidência da**  
6973 **República)** – Da noite de ontem para a manhã de hoje a enquete do 4471 no site da Câmara  
6974 mudou de 40.000 votos para 60.000 votos, passando o não uma vantagem de 20.000 votos da  
6975 noite para o dia. Ontem nós tínhamos 66% dos votos a favor do 4471, um com mais de 40.000  
6976 votos no site, hoje a enquete traz o não em cima do sim, na ordem de votação, mudaram a  
6977 página e tem 20.000 votos a mais para o não. Ok. É democrático, todo mundo pode entrar no  
6978 site ao longo da noite, é normal as pessoas entrarem e votarem contra. Mas eu queria fazer um  
6979 apelo para as entidades que puderem intensificar, todo mundo aqui, de forma muito parceira em  
6980 relação à aprovação do projeto, se puderem intensificar nas suas redes a movimentação o sim ao  
6981 4471 na Enquete da Câmara. Nós sabemos que ali não tem validade amostral, mas aquilo é um  
6982 termômetro importante para os Deputados que estão patinando na nossa aprovação. Agradecer e  
6983 vamos continuar nessa luta aí.

6984

6985 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – Obrigado,  
6986 Fernanda. O Ministério da Justiça está comunicando que foi imobilizado pelo setor de  
6987 comunicação a gravação de depoimentos que irão fazer parte da campanha, a partir da próxima  
6988 segunda-feira veicular e tal, e alguns depoimentos são muito importantes, ou todos os  
6989 depoimentos que puderem dar. Então, estão mandando para os Conselheiros e nós teríamos que  
6990 escolher aqui quem faria essa parte pelo Conselho. Desarmamento. 3722, para quarta-feira.

6991

6992 *(Intervenções fora do microfone. Inaudível)*

6993  
6994 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – Não tem  
6995 problema, nós fazemos. Então pessoal, nós agradecemos. Eu queria antes de encerrar a nossa  
6996 reunião, nós vamos ficar disponíveis para esse VT, mas eu queria uma salva de palmas para  
6997 nova equipe do Conasp que deu um show dentro do...

6998  
6999 *(Palmas!)*

7000  
7001 **O SR. ALMIR LAUREANO DOS SANTOS (Vice-Presidente do Conasp)** – Nossa nova  
7002 secretária e por tudo que nós produzimos aqui, nós vamos sair com o sentimento de cumpriu a  
7003 missão. E vamos agora comemorar no *coffee break* e aqueles que vão dar a entrevista ficam  
7004 aqui para poder cumprir com esta missão. Obrigado. Até a próxima.